

meças, família. PRECISA-SE bebê, cop-arrum
cozinha excelente. Rua Copacabana, 605 - 1203.

PRECISO empregada doméstica. Dormir no emprego. Rua do Urval, 28, 1.º andar, sala 10. Tratar D. Simone.

PRECISA-SE de empregada toda serviço de um casal sem filhos. Rua Riachuelo, 325, ap. 2.º Centro.

PRECISO empregada. Rua I. de Santa Carlos de Campos, 35. Laranjeiras. Tel. 25-1347.

PRECISO empregada para todo serviço, menos cozinhar. Rua

A nova Redi
anuncia que
inaugurou o seu
Plantão Noturno
de Vendas.

Chrysler você
compra no escuro.

Não é bem no escuro. Você está comprando um carro
que tem a maior garantia do Brasil.



REVENDEDOR AUTORIZADO



CHRYSLER
do BRASIL S.A.

REDI S.A.

Rua Bento Lisboa, 116 (sede própria)
telefones: 25 8651 - 45-5594 e 25-2262

**Novas lentes
flutuam agora
suavemente
(sobre a lágrima)
sem contato
com os olhos.**

As pupilas sóham-se assumir a
primária na nova era das lentes flutuantes.
Por suas características exclusivas
(formato dos bordos e polimento industrial),
podem flutuar suavemente sobre a lágrima,
pelo novo processo de adaptação.
Sem contato com os olhos,
isso significa: muito maior conforto e
facilidade de uso permanente.
As pupilas flutuantes das
Óticas Fluminenses são
obrigatoriamente fornecidas com o
comprovante de legitimidade.

ÓTICAS FLUMINENSE
DEPARTAMENTO DE LENTES DE CONTATO
organização de experiência internacional

Av. Rio Branco, 100 (Rio) - Tel.: 32-3333
Av. N. S. Copacabana, 1028 (Rio) - Tel.: 35-3711
Av. São Luiz, 162 (SP) - Tel.: 33-8508
42, Park Ave. (N. York) - Tel.: PAI 2-1110
Bismarck St. 7 (Munique) - Tel.: 590041

VENHA CONHECER OS NOVOS MODELOS

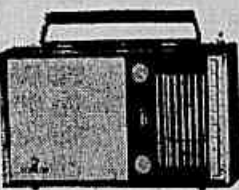
GRUNDIG

UM LÍDER DOS APARELHOS DE CLASSE

Que oferecem: Plena satisfação e orgulho aos seus possuidores,
além de beleza, qualidade e harmonia, o seu som é incomparável.
Especialmente tropicalizado para o nosso clima.

STENOGRÁFICA (dita curta) — GRAVADORES MINIATURA DE
BÓISO C/CASSETES (ótimo para anotações) — AMPLIFICADORES
HI FI STEREO — RÁDIOS TRANSISTORIZADOS SATELIT (serve para
radioamadores) — RÁDIOS PARA AUTOS — TV — CAIXAS ACÚSTI-
CAS — TOCA-DISCOS — PROGRAMADORES INDUSTRIAIS — DIGI-
TAIS — INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO PARA TODOS OS FINS.

— Para os Srs. Revendedores aceitamos importação direta — Assistência técnica garantida e per-
manente, efetuada por técnicos alemães.



Representante para o Brasil —
OPTIMAR LTDA.

São Paulo: Av. César Lillo n.º 58, 1.º andar, sala 104 — Telefone 34-3527
Rio de Janeiro: Rua do Acre n.º 28 — 6.º — Conj. 602 — Telefone 23-3274

Cultivada a bactéria da lepra

Tóquio (AFP-JB) — A bactéria da lepra, *Mycobacterium leprae*, foi cultivada no Japão, pela primeira vez no mundo, anunciou ontem o Dr. Toyohiko Murohashi, do Instituto Nacional Japonês de Higiene preventiva.

O Dr. Murohashi revelou este sucesso na sessão do comitê de cooperação médica norte-americano-japonesa, afirmando que a lepra só ataca o ser humano, e em condições muito especiais. Seu tratamento é impossível justamente porque estas condições muito especiais não são conhecidas.

Brasil defende hoje na ONU o cessar-fogo no Oriente Médio

Romênia protesta porque não esteve em Bratislava

Moscou (AFP-UPI-JB) — A Romênia apresentou ontem um protesto formal, dirigido à União Soviética e aos demais países socialistas europeus, por não ter sido convidada a participar da reunião realizada no sábado passado em Bratislava. A Romênia apoiava a rebelião tcheca.

O protesto está redigido em frases mais duras do que as da declaração emitida pela Romênia após a conferência de cúpula de Dresden, em março último, segundo fontes diplomáticas, por se tratar do terceiro incidente do mesmo tipo. Os romenos são membros fundadores da Aliança do Pacto de Varsóvia e do Comecon.

O Partido Comunista romeno afirma no protesto que seus delegados não são enviados, por questão de princípios, a conferências em que sejam discutidos assuntos e problemas internos de outros Partidos, "cos-

tume profundamente prejudicial que só pode provocar futuras animosidades e tensões."

Como a Romênia pertence, no entanto, com todo o direito, aos tratados de Varsóvia e do Comecon, os romenos exigem estar presentes sempre que forem discutidos problemas concernentes às duas organizações.

REJEIÇÃO

O órgão do Partido Comunista da Polónia, *Trybuna Lud*, rejeitou ontem a nota de protesto romeno entregue a 30 de julho, que acusava a imprensa e a televisão polonesas de terem apresentado erradamente a política externa romena.

O jornal de Varsóvia afirma que o protesto romeno "era abundante em acusações vagas e gerais, alegando que a imprensa e a televisão polonesas teriam distorcido a política externa da Romênia, embora não citasse qualquer argumento sólido para justificar esses protestos."

Dubcek lidera os operários

Praga (AFP-JB) — O secretário-geral do PC tcheco-eslovaco, Alexander Dubcek, assumirá o comando pessoal e direto das milícias operárias tcheco-eslovacas, por decisão da direção do Partido, anunciou ontem o semanário *Literarni Listy*, que condena a medida.

Literarni Listy afirma que essa decisão contradiz o princípio da direção coletiva, segundo o qual "o primeiro-secretário é o

primeiro dentre os seus iguais, no Presidium do Comitê Central do Partido."

O órgão da imprensa tcheca pergunta "se é uma medida prudente a concentração de forças decisivas em mãos de uma só pessoa" e se não seria mais oportuno aproveitar a atual situação política para resolver todos os problemas que apresenta a existência da milícia operária.

Bloco comunista está em boas relações

Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidium do PC da Tcheco-Eslováquia qualificou ontem os resultados das conferências de Cierna Nad-Tisou e Bratislava de "impulso ao desenvolvimento das relações mútuas entre os partidos irmãos e os países socialistas em bases marxistas-leninistas", em comunicado publicado em Praga.

O documento diz que as conferências constituíram um "êxito comum a todas as delegações" e alude indiretamente às pressões exercidas anteriormente pela União Soviética ao elogiar o povo tcheco-eslovaco, que "demonstrou durante essas duas emocionantes sua confiança no Partido e seriedade política."

Tito chega amanhã a Praga

Praga (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Iugoslávia, Josip Broz Tito, chegará amanhã a Praga, onde deverá permanecer por dois dias em visita oficial, a convite do PC tcheco-eslovaco, anunciou ontem a agência oficial Ceteka, em comunicado.

O Presidente Tito viajará em compa-

nhia de membros da direção do PC iugoslavo e sua visita deverá provocar grandes manifestações, pelo apoio que deu à posição do regime tcheco na recente crise. O Presidente da Romênia, Nicolae Ceausescu, outro aliado dos reformadores tchecos, é esperado em Praga na próxima semana.

Agora é a vez dos problemas internos

Lauro Kubelik
Especial para o JB

Depois da vitória de Bratislava — e não se pode considerar o resultado do encontro senão uma vitória para os tcheco-eslovacos — Dubcek e seus homens deverão dedicar uma atenção redobrada aos problemas internos do país. Há a preocupação de não descansar sobre os louros, e de preparar, cuidadosamente, o congresso do Partido, a ser realizado dentro de um mês. Não se põe em dúvida a vitória das teses de abril — formuladas no Programa de Ação do Partido Comunista, e não se teme pela possibilidade de que os conservadores obtenham uma posição destacada no novo Comitê Central, a ser eleito em setembro. É certo, no entanto, que os líderes renovadores terão ainda de realizar certos acordos políticos, aqui e ali, aceitando a presença de elementos historicamente ortodoxos, para não debilitar demasiadamente a máquina partidária. É necessário evitar um certo vazio no aparelho do Partido, enquanto a nova corrente não consiga dominar bem certos setores. Isso é importante, sobretudo, no que se refere ao setor industrial. Em muitas regiões será necessário contar com velhos elementos, apesar da insistência dos radicais em seu afastamento.

Mas a habilidade dos dirigentes tcheco-eslovacos, posta dramaticamente à prova durante o encontro de Cierna-sobre-o-Tisa, será capaz de vencer essas dificuldades iniciais.

As novas informações do que foram os dois encontros confirmam a firmeza dos negociadores tcheco-eslovacos. O último dia da reunião de Cierna-sobre-o-Tisa foi particularmente difícil para os dirigentes de Praga. Mas, surpreendentemente, Michail Súdlov assumiu a defesa, nas discussões, do direito de a Tcheco-Eslováquia ter sua experiência de um socialismo democrático. Em Bratislava, os tcheco-eslovacos redigiram um projeto de declaração conjunta que os soviéticos consideraram demasiadamente radical, e apresentaram o seu. Daí o documento encontrar-se dentro das fórmulas usuais do Kremlin. Mas este documento foi emendado, em muitos pontos, por sugestão dos tcheco-eslovacos. Um parágrafo, que fazia referência à imprensa, foi considerado inoportuno pelos dirigentes de Praga, e os soviéticos concordaram em sua eliminação. Neste parágrafo, os soviéticos conceituavam — dentro das idéias conhecidas — o papel que deve exercer a imprensa em um estado socialista: servir "à causa do proletariado, sob a orientação do Partido." Os tcheco-eslovacos argumentaram que seu Parlamento já havia votado uma lei de liberdade de expressão e que essa referência poderia ser vista pela opinião pública como um retorno à censura prévia.

O PROBLEMA ECONOMICO

A curto prazo, os novos dirigentes de Praga não têm graves problemas a serem enfrentados, depois do arrangement com seus vizinhos, e com o robustecimento da autoridade partidária no front interno. Mas as raízes da crise se encontram em sua economia. Nem o encontro de Cierna-sobre-o-Tisa, nem a reunião de Bratislava trouxeram qualquer indicação de que os soviéticos se dispunham a conceder o empréstimo de 500 milhões de dólares que Praga lhes solicitou. Por outro lado, no entanto, a tomada deste dinheiro no ocidente é praticamente impossível: não só a operação poderia ser considerada como um "compromisso com o imperialismo", por parte de seus aliados, como não nos parece haver país interessado em concedê-lo, no momento. Não que inexistisse interesse, a rigor. A Alemanha Federal chegou a pensar em fazer a operação, pois os banqueiros de Bonn confiam na capacidade de recuperação da

economia tcheco-eslovaca. Mas as razões políticas desaconselham o negócio.

Assim, os tcheco-eslovacos deverão concentrar seus esforços internos na modificação do sistema econômico, com a aceleração possível, para dar aos trabalhadores algo em troca do aumento de produtividade que lhes vão exigir.

Neste aspecto há um movimento interessante, de iniciativa dos comunistas. Criou-se um "Fundo da República", com contribuições espontâneas do povo. Em inúmeras empresas durante o pagamento da última quinzena de julho, os trabalhadores contribuíram com 5% de seus salários para o "Fundo". Em algumas fábricas, decidiram trabalhar horas extras, voluntariamente, para contribuir para a recuperação econômica do país. Mas, ainda que este movimento tenha uma grande significação política, sua contribuição material é pequena, para resolver o problema básico da Tcheco-Eslováquia.

Por outro lado, vai ser difícil manter a unidade conseguida em julho, no futuro. Surgirão movimentos de oposição, dentro e fora do Partido, ao Governo e aos dirigentes políticos. Os conservadores, lançados ao trabalho clandestino, por faltar-lhes condições políticas para o trabalho à luz do dia, já iniciaram a divulgação de folhetos mimeografados, considerando a "democratização" como um movimento que visa a retirar as conquistas obtidas pelos trabalhadores.

Há também a necessidade de corrigir certos erros cometidos na política de preços do governo. O problema social mais grave da Tcheco-Eslováquia, hoje, é o das moradias. Os alugueis são extraordinariamente baixos (oscilam entre 7 e 10% dos salários), não oferecendo rentabilidade ao investimento. Em consequência disso, apesar dos novos batimentos que surgem nas principais cidades, a escassez de residências é gravíssima. Há alguns anos, iniciou-se o sistema de construção por cooperativas. Mas o sistema não trouxe solução ao problema. Em Praga, quem deseja sua residência (e é preciso que seja um casal) deve esperar de dez a doze anos na fila da cooperativa, pagando, antecipada e parceladamente o valor do apartamento.

Este deve ser um problema a ser atacado sem mais demoras. Como também deve ser tratado o problema da produção para exportação. A Tcheco-Eslováquia tem perdido, nos últimos anos, mercados nos países capitalistas para seus equipamentos industriais. O comércio com os países em desenvolvimento (salvo alguns deles que já dispõem de manufaturas para exportar) é desvantajoso para a Tcheco-Eslováquia, que deve deles comprar o que podem vender. Mas para a reconquista de mercados nos países desenvolvidos, a Tcheco-Eslováquia não só deverá produzir melhor, como a preços competitivos. Por isso, a tomada de um empréstimo ao exterior poderia facilitar a remodelação industrial do país, em um prazo relativamente curto.

Os economistas tcheco-eslovacos calculam que, com este empréstimo, da ordem de 500 milhões de dólares, com um período de carência de dois anos e um pagamento parcelado em dez, seria possível ao país "acertar o passo" com o ocidente europeu em sete anos. Sem este empréstimo, a recuperação econômica da Tcheco-Eslováquia exigiria enormes sacrifícios e não seria obtida em menos de vinte anos.

Por isso mesmo, os tcheco-eslovacos se esforçam em convencer os soviéticos da necessidade e irreversibilidade do caminho tomado desde janeiro, na espera de que Moscou, sem interferências de natureza política, lhes possibilite os recursos em ouro de que necessitam.

O Embaixador João Augusto de Araújo Castro deverá falar esta manhã no Conselho de Segurança sobre a crise jordaniano-israelense, reiterando que o Governo brasileiro condena todas as violações à ordem de cessar fogo, aprovada pelas Nações Unidas, para impedir o prosseguimento do conflito armado entre árabes e israelenses.

O delegado brasileiro à ONU, que preside este mês as reuniões do Conselho de Segurança, reafirmará que o Brasil dá todo apoio à missão que vem realizando o diplomata sueco Gunnar Jarring, no sentido de encontrar um meio de solucionar a questão do Oriente Médio, como passo decisivo para a manutenção da paz mundial.

VIOLAÇÕES

O Brasil entende que os atos de terrorismo e as expedições punitivas que vêm ocorrendo naquela área constituem violações da trégua determinada pela organização internacional e só podem dificultar os esforços visando à solução do problema. Nesse sentido, o Brasil faz um apelo às partes envolvidas para que cessem os atos de violação e se esforcem para procurar um entendimento.

No entender do Governo brasileiro a paz justa e duradoura no Oriente Médio tem necessariamente que se basear em fronteiras seguras e permanentes, livremente determinadas e negociadas pelos Estados vizinhos, com o que exclui a ocupação ou aquisição de territórios pelo uso da força.

O Brasil deseja também uma completa e justa solução do problema dos refugiados e a garantia de livre navegação para os navios israelenses tanto através do canal de Suez como do golfo de Acaba.

Jordânia protege avião com polícia

Paris (AFP-UPI-JB) — A Companhia Royal Jordanian Lines colocou a bordo de cada um dos seus aviões dois policiais jordanianos armados que deverão proteger a tripulação de qualquer tentativa de seqüestro dos aparelhos.

Obedecendo ao que determinam as leis internacionais, os dois policiais encarregados da proteção de um desses aparelhos entregaram ontem às autoridades francesas, no aeroporto de Orly, modernas armas antiterrorismo semelhantes às usadas por grupos de guerrilha.

A medida, segundo fontes do aeroporto francês, decorre do receio de que haja represálias israelenses contra as nações árabes por causa do seqüestro do jato Boeing da empresa El-Al. O avião israelense encontrado ainda em Argel e as autoridades argelinas se recusam a dar uma informação sobre o destino dos seus dez tripulantes e passageiros.

Sabotadores árabes foram presos ontem

Jerusalém (AFP — UPI — JB) — A polícia israelense prendeu ontem nove árabes, rapazes e moças, que organizaram um grupo de sabotagem e terrorismo em Jerusalém. Foram apreendidas armas e explosivos em poder dos jovens presos.

Na região do vale de Belas israelenses e jordanianos mantiveram um tiroteio durante 20 minutos, com armas automáticas leves, depois que soldados jordanianos abriram fogo contra o kibbutz de Yarden informou em Telaviv um porta-voz militar israelense.

PRISÃO

Em Nablus, no território jordaniano ocupado, o estudante Yalid Kassawi, de 23 anos, considerado culpado de diversos atentados e de cumplicidade no assassinio de um informante árabe, foi condenado na terça-feira à prisão perpétua por um tribunal militar israelense.

Cinquenta árabes foram presos durante a última investigação sobre o atentado de sábado passado, em Gaza, cuja vítima foi uma menina israelense de 11 anos. Todos os carros que circulam entre Gaza e o território de Israel são minuciosamente revistados pela polícia.

A Italia não é Italia sem...

o Arco de Constantino de Roma,
os tesouros que testemunham o Renascimento em Florença,
o sol maravilhoso de Ischia,
a tradicional opera no Teatro de Milão.
Isto nós afirmamos porque, quem conhece a Itália do que a Alitalia?

A bordo dos nossos jatos você encontra o relax
e o serviço qualificado de nossa "personalizada"
uma forma reconhecida de serviço da Italia

ALITALIA



MDB forma grupo para levar apoio a Jânio Quadros

Brasília (SUCURSAL) — Numa reunião que se prolongou por quase duas horas, embora não tivesse havido pontos de divergência, o gabinete executivo do MDB decidiu enviar uma comissão a Corumbá a fim de manifestar a solidariedade do Partido do Sr. Jânio Quadros.

Esta comissão, que levará ao ex-Presidente uma carta com que o Senador Oscar Passos responderá à que lhe foi por ele dirigida, será integrada pelos Senadores Lino de Mattos e José de Faria, entre outros, e Deputados Mário Covas, Martins Rodrigues, Mata Machado, Fernando Gama, Chagas Rodrigues, Feliciano Figueiredo e Evaldo Pinto.

O INCONFORMISMO

A comissão poderão incorporar-se outros parlamentares que o desejarem, segundo ficou decidido na reunião de ontem, que teve grande parte do seu tempo ocupado pelos Srs. Aurélio Viana e Unirio Machado, oradores notoriamente prolixos. O Senador Carlos sustenta inicialmente não haver necessidade de qualquer manifestação formal de apoio ao Sr. Jânio Quadros, em face da interpelação feita de público, ao Governo, pelo Sr. Franco Montoro, vice-presidente do gabinete executivo do MDB, logo após o confinamento do ex-Presidente.

Confinamento ameaça cassados que falarem

O Ministério da Justiça advertiu ontem, por intermédio de um funcionário categorizado, no Rio, que o Governo adotará as mesmas providências que tomou contra o Sr. Jânio Quadros, caso o ex-Presidente Juscelino Kubitschek ou outro político cassado venha a se pronunciar sobre a situação nacional, e mais particularmente sobre o confinamento.

O gabinete do Ministro Gama e Silva sente que muitas pressões estão sendo exercidas sobre o ex-Presidente Kubitschek na tentativa de envolvê-lo no caso de confinamento do Sr. Jânio Quadros, com intuito de tirar proveito político de seu pronunciamento.

Viagem cara diminui a delegação mineira

Belo Horizonte (SUCURSAL) — O custo de uma viagem a Corumbá — segundo levantamento do Deputado Emílio Haddad, orçada em NCr\$ 500 — é a principal causa de desistência dos parlamentares mineiros em visitar o Sr. Jânio Quadros.

O líder do MDB na Assembleia, Sr. Silveiro Menicucci, decidiu reunir a bancada amanhã, às 10h, a fim de credenciar o Deputado Raul Belém a representá-la junto ao ex-Presidente, mas pagando de seu próprio bolso todas as despesas.

SACRIFICIO DEMASIADO

O Sr. Raul Belém tentou entrar em contato, ontem à tarde, com o líder do MDB na Câmara Federal, Sr. Mário Covas, a fim de estudarem um esquema conjunto de viagem, visando a diminuir as despesas. Os outros deputados mineiros do MDB já alegaram que gastam NCr\$ 500 em poucos dias, apenas para uma viagem que em nada melhoraria a situação do Sr. Jânio Quadros, seria sacrifício demasiado.

Denúncia de Sabá é confirmada na Câmara

Brasília (SUCURSAL) — O Deputado Adalberto Camargo (MDB-SP) confirmou ontem, na Câmara, haver pago o cheque emitido pelo Sr. Luís Gonzaga da Gama e Silva — irmão do Ministro da Justiça — no valor de NCr\$ 1 mil, por que é amigo do emitente, que lhe solicitou que o fizesse.

O Sr. Adalberto Camargo atendeu — segundo disse — ao pedido do Sr. Luís Gonzaga da Gama e Silva, inclusive porque o Sr. Luís Sabá — autor recente da denúncia do cheque sem fundos — lhe informou que o credor tinha necessidade do dinheiro.

"SENTIMENTO HUMANO"

Esclareceu ainda o Deputado Adalberto que agiu motivado apenas pelo sentimento humano e espírito de solidariedade, negando que tivesse qualquer ligação com o gabinete do Mi-

Assembleia vota contra repúdio ao confinamento

Recife (SUCURSAL) — O Deputado Egídio Ferreira Lima, do MDB, atribuiu ao recelo de muitos parlamentares de agravar a crise, e a um trabalho sigiloso e eficiente da Arena, a recusa, por 24 votos contra nove, ao seu requerimento de repúdio ao confinamento do Sr. Jânio Quadros.

Explicou o Sr. Egídio que, ao encaminhar o requerimento, não estava querendo defender a pessoa do ex-Presidente, mas protestar contra o que considerava um ato de violência do Ministro da Justiça, que confinou e pretende proibir que um ser humano expresse seus pensamentos.

Fimda a reunião, foi fornecida à imprensa a seguinte nota oficial:

"Reunida ontem, dia 7, a comissão executiva nacional do MDB após exame aprofundado da atual conjuntura política resolveu, por unanimidade:

1. Nomear uma comissão de senadores e deputados que levará ao ex-Presidente Jânio Quadros resposta à carta que enviou, a 26 do mês próximo findo, ao presidente Oscar Passos, protestando, junto do Partido, contra violência de que estava ameaçado e que se consumou com o seu confinamento na cidade de Corumbá, Mato Grosso.
2. A comissão designada será composta pelos Senadores Lino de Mattos, José de Faria, Bezerra, Neto e Mário Martins, e pelos Deputados Mário Covas, Martins Rodrigues, Mata Machado, Fernando Gama, Chagas Rodrigues, Feliciano Figueiredo e Evaldo Pinto.
3. Reiterar o seu inconformismo ante as providências de ordem punitiva que o Governo tem tomado, como ainda ontem se verificou, na Guanabara, onde unidades das três Armas foram mobilizadas, numa verdadeira exibição de força, para impedir reuniões de protesto da juventude estudantil contra as prisões de líderes seus naquele e em outros Estados."

O Sr. Carlos Simas aludiu ao "trabalho imenso que a integração desta região está a exigir para deixar de ser um mundo de silêncio e poder ingressar no processo do desenvolvimento nacional, a cujo serviço nos colocamos."

O CARINHO DO NORTE



A comitiva presidencial recebeu em Manaus o aplauso entusiasta de colegas e populares

Telex é inaugurado com mensagem ao JB

O Ministério das Comunicações, Sr. Carlos Furtado Simas, inaugurou em Belém do Pará o serviço de telex, de cuja cabine, em telegrama ao JB, expressou "a nossa sincera disposição de dotar a Amazônia de comunicações que a integrem efetivamente na comunidade brasileira."

O Sr. Carlos Simas aludiu ao "trabalho imenso que a integração desta região está a exigir para deixar de ser um mundo de silêncio e poder ingressar no processo do desenvolvimento nacional, a cujo serviço nos colocamos."

INTERCOMUNICAÇÃO

Na reunião ministerial no Palácio Lauro Sodré, em Belém, o Ministro Carlos Simas entregou ao Presidente da República, que o aprovou imediatamente, um plano de intercomunicação da Amazônia com o Sul do país, tendo como pontos básicos Belém, Manaus e Rio Branco. O plano prevê medidas a curto, médio e longo prazo.

PROGRAMA RODOVIÁRIO

O Ministério dos Transportes, coronel Mário Andreazza, anunciou que no programa de obras rodoviárias até 1970, o Governo aplicará NCr\$ 273 648 mil. Nesse plano merece destaque a implantação da rodovia BR-174, ligando Manaus à fronteira do Brasil com a Venezuela.

Também será feita a implantação definitiva da Belém-Brasília, que, com a colaboração da Sudam, terá investi-

mentos, no triênio 68-70, de NCr\$ 65 838 mil, inclusive para pavimentação. O Ministro Andreazza enumerou várias frentes de trabalho rodoviário na Amazônia.

TRANSPORTE MARITIMO

A dinamização do transporte hidroviário permitiu que pelo menos 17 produtos básicos da região pudessem ser escoados com inteira normalidade. Em 1967, o volume desse transporte foi de 177 363 toneladas, num valor aproximado de NCr\$ 5 milhões.

Frisou o coronel Andreazza que as linhas nacionais de cabotagem atingem nove portos da região amazônica. Ademais, a política nacional de transporte inaugurou com sucesso as viagens internacionais para a Amazônia. Linhas como Iquitos-Manaus-Belém-Filadélfia-Nova Iorque, e Iquitos-Manaus-Belém-Antilhas-Golfo do México foram inauguradas em 1967, com autorização para um ano de funcionamento, e a Comissão de Marinha Mercante já pensa em prorrogá-las.

PORTO SERÁ DRAGADO

O Ministro Mário Andreazza autorizou a assinatura de dois convênios para a dragagem da baía de Guajará, onde está localizado o porto de Belém. O primeiro foi firmado entre o Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis e a Companhia Brasileira de Dragagem. O segundo, relativo à parte financeira, entre a Sudam e o DNPVN.

Governo tira favores a certas mercadorias

O Presidente Costa e Silva assinou decreto-lei que, dando nova redação ao Artigo 1.º do Decreto-Lei 340, de 27 de novembro de 1967, enumera mercadorias que não gozarão de favores da Zona Franca de Manaus.

"Os favores previstos nos Artigos 3.º, 4.º, 7.º e 9.º do Decreto-Lei 340, de 27 de novembro de 1967, não se aplicam às seguintes mercadorias de procedência nacional: armas e munições, perfumes, fumo, bebidas alcoólicas e automóveis de passageiros, compreendidos, respectivamente, nos capítulos 939 33, 24, 22 (posição 22.03, 22.05 a 22.07 e 22.09, incisos 2 a 7) e 87 (posição 87.02, incisos 1 e 2), da Lei 4.502, de 30

de novembro de 1944, alterada pelo Decreto-Lei n.º 34, de 13 de novembro de 1966, quer destinadas à Zona Franca de Manaus, quer nela produzidas ou dela oriundas."

Visa a alteração a colir os abusos que se vêm praticando na Zona Franca de Manaus, pois as mercadorias enumeradas no Artigo 3.º do Decreto-Lei 288/67, e repetidas no Artigo 1.º do Decreto-Lei 340/67, ali produzidas para consumo exclusivo dentro da área, estão demandando clandestinamente, outros pontos do país, com graves prejuízos na arrecadação tributária, principalmente no que toca à indústria de cigarros.

Verba de Arzua vai a NCr\$ 4 milhões

O Ministro da Agricultura Sr. Ivo Arzua, anunciou que sua Pasta dispõe de mais de NCr\$ 4 milhões de verbas orçamentárias a serem aplicadas, neste e no próximo ano, nos programas de desenvolvimento da agricultura e da pecuária do Estado do Amazonas.

Recursos extra-orçamentários no total de NCr\$ 1 535 milhões serão entregues esta semana pelo Ministério da Agricultura a diversas entidades públicas e privadas da Amazônia, para aplicação imediata na agropecuária.

Além desses recursos, o Sr. Ivo Arzua anunciou a assinatura de 23 convênios, comprometendo-se a aplicação na região amazônica mais NCr\$ 12 055 milhões, distribuídos em renda de material agropecuário, instalação de centros de treinamento agrícola, constru-

ção de fábricas de rações e outras iniciativas.

A entrega de recursos para a Amazônia será da ordem de NCr\$ 503 mil, e para o Pará, de NCr\$ 646 mil. O restante será distribuído às demais unidades federativas da região amazônica.

Entre os projetos que estão sendo desenvolvidos na região amazônica pelo Ministério da Agricultura destacam-se os de: heveicultura, com o plantio de 10 milhões de sementes no prazo de cinco anos; eletrificação rural; pesquisas e experimentação agropecuárias, inclusive sobre fertilidade do solo; utilização racional da água; produção de sementes melhoradas; combate às doenças e pragas da lavoura; desenvolvimento da produção vegetal e animal e o plano de combate à raiva dos herbívoros.

Costa e Silva diz que Amazônia será celeiro do Brasil

Manaus (AN-JB) — Procedente de Belém, o Presidente Costa e Silva chegou às 12h de ontem a Manaus, onde, após a recepção do povo e autoridades, instalou o Governo federal, e disse que este está empenhado em converter a Amazônia no celeiro do Brasil e do mundo.

O Marechal Costa e Silva desembarcou no Aeroporto de Ponta Pelada em companhia de D. Iolanda e dos membros dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, General Jaime Portela e Ministro Rondon Pacheco.

COMITIVA

Viajaram ainda no avião presidencial os Ministros Delfim Neto, Carlos Simas, Jarbas Passarinho, Macedo Soares, Hélio Beltrão, Costa Cavalcanti, Leonel Miranda, e o General Emílio Carrastazu Medici, diretor do SNI.

Depois de receber as honras de estilo, prestadas por um destacamento militar, o Presidente da República foi cumprimentado pelo Governador Danilo Azeiteiro, que estava acompanhado de todo o seu secretariado, assim como o presidente da República foi cumprimentado pelo Tribunal de Justiça, desembargador João Meireles, e de altas autoridades civis e militares.

Do aeroporto, o Presidente e sua comitiva rumaram para o centro da cidade, recebendo ao longo do itinerário demonstrações de apreço da população. Alguns dos diversos grupos escolares de Manaus ficaram concentrados em diferentes pontos do trajeto, ovacionando o Chefe do Governo.

No centro da cidade foi grande a aglomeração de populares, entre os quais trabalhadores, estudantes, comerciantes, bancários e servidores públicos. Cerca das 12h30m o Presidente chegou à residência do industrial Isaac Sabá.

INSTALAÇÃO DO GOVERNO

Após o almoço, o Presidente Costa e Silva dirigiu-se ao Palácio Rio Negro, onde, em presença do Governador Danilo Azeiteiro e dos Ministros de Estado que o acompanharam, declarou instalado o seu Governo na Amazônia Ocidental, mais uma etapa da chamada Operação Amazônia. Iniciada ontem em Belém.

O Presidente da República, no discurso com que abriu os trabalhos, mencionou o clima de satisfação que reina no Amazonas ante a consciência que empolga o povo de que o seu Estado não é mais uma unidade isolada do resto da nação.

Prestou homenagem à bravura da população amazônica, que nunca perdeu a esperança e jamais se deixou abater pelo pessimismo e o desânimo, apesar das frustrações que experimentou com a decadência da borracha que lhe deu uma era de esplendor, cujos vestígios ainda estão patentes na fisionomia urbana de Manaus.

CELEIRO NO FUTURO

Acrecentou o Presidente que o seu Governo está vivamente interessado em converter a Amazônia no celeiro do Brasil e do mundo, uma vez que a região apresenta condições de desenvolvimento acelerado dependendo da energia e da perseverança com que o Governo federal resolve concentrar recursos na exploração das riquezas regionais.

Esclareceu o Marechal Costa e Silva que dos ministros presentes o que provavelmente teria notícias de projetos mais animadores para o Amazonas era o das Minas e Energia, Ministro Costa Cavalcanti.

Salientou em seguida que o aumento do índice da produção da refinaria de Manaus é uma prova do crescimento econômico do Amazonas, pois quando a Copam entrou em funcionamento, muitos duvidaram que o Amazonas tivesse capacidade para consumir 5 000 barris por dia. O Presidente destacou o empenho do Ministro do Trabalho, General Albuquerque Lima, a quem classificou de verdadeiro advogado da região amazônica.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Em relação ao Ministro da Indústria e do Comércio, esclareceu que está empenhado na industrialização da área, e, com bom humor, disse que, ao ver a alegria dos amazenses, o Sr. Macedo Soares não pouco não se sentiu inclinado a propor a extensão da Zona Franca a todo o território nacional.

Do setor do Ministério da Fazenda, disse o Presidente que o Amazonas podia esperar muito, porque o Ministro Delfim Neto ficou profundamente impressionado com a região amazônica, que não conhecia, e está determinado a ajudar efetivamente o seu desenvolvimento.

Ocupação é prioritária

Até o fim do seu Governo espera o Marechal Costa e Silva ver integralmente removidas as áreas de favelas que ainda envolvem a cidade de Manaus. Aludiu, em relação ao problema sanitário, informou o Ministro do Interior que o Amazonas vai ganhar um distrito do Departamento de Obras e Saneamento, o primeiro a ser instalado no Estado.

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, adiantou que a política traçada pelo Presidente Costa e Silva para a Amazônia consiste, primeiro, na ocupação da área e, segundo, na execução de providências para impedir que a Amazônia Ocidental venha a se tornar, no futuro, caudatária de outras regiões do país.

Justificando a ausência do Ministro das Relações Exteriores, esperado no Amazonas no fim da semana, o Presidente Costa e Silva declarou que a área amazônica é extremamente sensível sob o aspecto internacional, por causa da sua proximidade com a Guiana Inglesa e a Venezuela, cujo litígio o Brasil vem acompanhando com toda a atenção.

UMA GOTA DE CHUVA

O último ministro interpelado pelo Presidente Costa e Silva foi o dos Transportes, coronel Mário Andreazza, que anunciou a construção na Amazônia de 3 800 quilômetros de estradas até o fim do atual Governo. Comentou o Presidente que em qualquer outro país isto representaria muita coisa, mas considerando a extensão territorial da Amazônia, este total desaparece como se fosse uma gota de chuva no oceano.

Depois de breve reunião ministerial, o Presidente da República realizou uma segunda reunião, desta vez exclusivamente com o Governador Danilo Azeiteiro e membros do seu secretariado, para ouvir as reivindicações de cada Pasta da administração amazônica.

AMANHÃ NO JB
AMANHÃ NO JB
AMANHÃ NO JB
AMANHÃ NO JB
AMANHÃ NO JB

esta é a moda

Tudo o que você adora — as novidades: os lançamentos da moda, o prêt-à-porter, a nova linha da maquiagem, os penteados revolucionários, as cores do momento, o comprimento das saias, o modelo dos sapatos, o estilo das bolsas e a forma das jóias.

ESTA É A MODA — UM SUPLEMENTO ESPECIAL DO JORNAL DO BRASIL

O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO
O MELHOR PAPEL DO MOMENTO

COMBATE A CORROSÃO
EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL
CONVITE

O INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO convida todos os ramos da Indústria Nacional que, direta ou indiretamente, se dedicam ao COMBATE A CORROSÃO para se fazerem representar na grande Exposição que promoverá, de 14 a 18-10-68, no Hotel Glória (GB), paralelamente à realização de seu V Seminário, dedicado ao tema CORROSÃO.

Os stands deverão ser reservados desde já na sede do I.B.P. à Av. Rio Branco, 156 (Ed. Avenida Central) s/ 1034, fone 22-5843, onde maiores esclarecimentos serão prestados.

IMPOTÊNCIA

ATRASO DO DESENVOLVIMENTO
ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORRÓIDAS

Doenças sexuais crônicas, pré-nupcial, tratamento rápido, Dr. Augusto Marques. Radioscopia. Consultas às 20.00 horas. Sábado e feriado até às 18 horas. Certas informações, Rua Riachuelo, 356 — Rio.

Coluna do Castelo

Anistia pode ser um problema para líder

Brasília (Sucursal) — A liderança do Governo na Câmara dos Deputados ainda não fechou a questão sobre o projeto de anistia, para o qual o plenário votou urgência. Dois terços do plenário, como se sabe, são constituídos de deputados governistas, isto é, filiados à Arena.

O mais provável, no entanto, é que essa questão venha a ser fechada. Entende o Sr. Ernani Sátiro, líder do Governo, que anistia é medida política que pode ou deve ser adotada em função do apaziguamento, mas na qual jamais se pensa nas horas de luta. Para ele, estamos em pleno processo de luta e a anistia não incidiria sobre esse processo para eliminá-lo. Os estudantes que pregam a subversão continuarão a pregá-la e a promovê-la, sejam ou não anistiados. Faz o líder a ressalva de que não se refere a estudantes que fazem reivindicações legítimas mas aos que se empenham apenas num processo de luta política.

Não quis ainda o Sr. Ernani Sátiro, que ontem apenas tomava pé na liderança depois de algumas semanas de ausência, dar uma palavra definitiva sobre o assunto. Limitou-se, por enquanto, a fazer com que o projeto do Deputado Paulo Macarini fosse das comissões de Justiça e de Segurança para que do estudo surja uma orientação técnica na qual se fundará a decisão política a ser tomada. Embora não o diga, é óbvio que o líder consultará o Presidente da República pelas vias oficiais para a tentativa de ajustar o pronunciamento do Congresso à orientação do Governo.

Na Oposição, há a esperança de que o plenário, com a participação de fração importante da Arena, aproveite a oportunidade não só para conceder a medida, que a maioria considera justa, como para manifestar seu desagrado pela política repressiva do Governo.

O resultado da votação do pedido de urgência poderia se repetir, pois o Governo não dá mostras de capacidade ou desejo de remover as causas do descontentamento da sua bancada parlamentar com suas diretrizes. Observa o Sr. último de Carvalho, arenista já em plena oposição (e deve haver uma razão para isso) que o plenário da Câmara de 1.º de agosto para cá é outro e se, já antes, o Governo sofria derrotas, daqui por diante está sujeito a derrotas mais impressionantes. O Sr. último pretende defender a anistia da tribuna.

Além dos grupos tradicionalmente descontentes com o Governo, existe agora, em atitude hostil à Presidência da República e à sua liderança, toda a bancada da Arena de Goiás. A questão, no entanto, se o Governo a colocar, tal como se presume, no terreno da segurança nacional, deverá ser resolvida em função de pressões e de mobilização contra as quais o instinto ou o desejo oposicionista dos deputados da Arena têm se mostrado até aqui impotentes. A votação deverá se dar na próxima semana, e o mais certo é considerar-se ainda improvável a aprovação do projeto.

De qualquer forma, derrotado na Câmara, o Governo teria o amparo necessário no Senado, onde o descontentamento não alcançou ainda o nível do desafio.

A última tentativa

As reuniões da Arena para examinar o Plano Estratégico do Governo — de um modo geral considerado como muito bom — realizam-se sob a impressão de que os grupos dirigentes do Partido oficial fazem o último esforço para a tentativa de atrair o Governo para soluções políticas. O arrocho político seria o ponto de estrangulamento da vida nacional, afetando decisivamente o próprio processo de desenvolvimento econômico, tal como, de resto, fica subentendido do que diz na introdução do programa o Ministro Hélio Beltrão.

Acham os dirigentes da Arena que, se o Governo não aproveitar essa derradeira oportunidade para rever suas diretrizes políticas e liberalizar o regime, mediante reforma de mentalidade, de processos e de homens, não só o Plano Estratégico ficará sem o suporte indispensável à sua implantação como o próprio Governo ficará submetido definitivamente às pressões dos grupos radicais infiltrados na sua base.

Em matéria de reforma ministerial, apontam pelo menos quatro ministros que deveriam ceder seus lugares a outros, os da Justiça, Saúde, Agricultura e Educação, assim mesmo, nessa ordem.

Todas as decisões tomadas

Informa o Sr. João Paulo dos Reis Velloso, secretário-geral do Ministério do Planejamento e membro do grupo de trabalho sobre educação, que todas as decisões técnicas já foram tomadas pelo grupo, que deverá apresentar seu relatório final nas próximas horas. Antes da implantação das reformas sugeridas, os projetos serão examinados em curto prazo por pequeno grupo de trabalho de nível ministerial, do qual deverão participar os Ministros da Educação, da Fazenda e do Planejamento.

Se Lacerda vai ou não vai

Lacerdistas da Câmara informavam ontem que o Sr. Carlos Lacerda não vai já, mas vai. Daqui a duas semanas. Como Dom Rodrigo, do verso de Mário de Andrade, partirá para Curitiba, a menos que haja nova decisão.

GAS

O Deputado Márcio Moreira Alves recruta deputados para formação de um grupo de apoio sindical (GAS), que se propõe a dar cobertura a reivindicações operárias em qualquer ponto do país.

Carlos Castello Branco

Primo de Brizola foi ao Uruguai avisá-lo contra atentado de comunistas

Pôrto Alegre (Sucursal) — O primo do ex-Governador Brizola, Sr. Jair Calixto, disse ter ido ao Uruguai especialmente para alertá-lo de que um atentado à sua vida estaria sendo tramado no Brasil por "grupo comunista radical que pretende depois atribuir a autoria à extrema-direita."

Segundo o Sr. Jair Calixto, o ex-Governador já tinha conhecimento, por outros informantes, do complot e tomara precauções para resguardar-se. O Sr. Calixto não esclareceu onde obteve a informação do anunciado atentado, mas frisa não se tratar da primeira tentativa.

MOTIVO

— Ao tempo do Governo Castello Branco — diz ele — militares extremistas pretendiam sequestrar o Sr. Brizola, no Uruguai, para trazê-lo ao Brasil.

O motivo para o novo atentado, segundo ainda o Sr. Calixto, é a inconformidade "ante a posição nacionalista de Brizola, que sempre foi uma espinha atravessada na garganta dessa gente."

Chopin lamenta apoio de D. Iolanda à TFP, que é "organização fascista"

São Paulo (Sucursal) — O Deputado Chopin Tavares lamentou, na Assembléia, que D. Iolanda Costa e Silva tenha assinado manifesto da Sociedade Brasileira de Defesa da Tradição, Família e Propriedade — TFP. Trata-se, para o Deputado, de "uma organização fascista constituída de estranhos rapazes cujos hábitos e costumes parecem atentar verdadeiramente contra a família."

PRETEXTO

Só ontem o deputado soube que a primeira dama assinara uma lista da TFP protestando, junto ao Papa Paulo VI, contra a infiltração comunista no clero. Segundo o Deputado, a TFP "é apenas pretexto para a pregação extremista de direita, além de servir de biombo para as manifestações patológicas de alguns indivíduos."

— Na verdade, a segregação compulsória a que se entregam esses jovens, rapazes e moças, vivendo em uma espécie de convento, apartados de suas famílias, sob o comando de um esdrúxulo cidadão já de idade bastante avançada, revela um estado de espírito compatível com os sentimentos fanatizados de seus integrantes. Participam fies de alguma ordem religiosa em que o celibato fosse condição sine qua non, ainda poder-se-ia compreender.

Todavia, parece que essa suposta organização não tem qualquer finalidade mística nem sobrenatural — disse o Sr. Chopin Tavares.

AMEAÇA NO CEARÁ

Fortaleza (Sucursal) — Por ter falado à imprensa sobre a reunião da Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade (TFP), o estudante Niterói Torres está recebendo diversas ameaças por telefone. Niterói tinha sido convidado ontem para a reunião e retirara-se no meio por discordar do estatuto da Sociedade, que prevê a abstinência sexual, até o casamento, namorado somente a distância; admite apenas apertos de mão; proíbe que seus sócios pronunciem qualquer palavra considerada fela, além de considerar comunistas adeptos de qualquer tipo de socialismo, mesmo cristão.

Câmara vota oito projetos e corrige erro de redação no Código de Processo Civil

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados dedicou sua sessão de ontem à votação de oito projetos. A Arena sofreu nova derrota parlamentar ao ser mantida a legislação que concede isenção de impostos e taxas aduaneiras à importação de automóveis com adaptações especiais.

Em outro projeto a Câmara corrigiu um erro de português no Código de Processo Civil, substituindo no caput do seu Artigo 798 a palavra remissão por remição.

IMPORTAÇÕES

No caso da importação de automóveis, o Presidente Costa e Silva enviou projeto extinguindo a lei que beneficia parafusos e portadores de defeitos físicos.

O plenário, no entanto, aceitou o parecer da Comissão de Justiça da Câmara e opinou pela incompetência do Poder Executivo para apresentar projeto reproduzindo, idênticamente, texto rejeitado pelo Congresso na mesma sessão legislativa.

TRABALHADORES

Foi aprovado projeto de lei elevando para um centavo de cruzeiro novo as parcelas iguais ou superiores à metade de um centavo, desprezadas as inferiores à tal quantia, sempre que, para cálculo de salário, seja necessário subdividir.

A proposição beneficia os trabalhadores mensais, diaristas e horistas, estabelecendo norma para o cálculo de seus salários.

CORRETORES

O plenário aprovou projeto do presidente José Bonifácio estabelecendo que é vedado aos corretores de seguro e aos prepostos: a) aceitar ou exercer empregos de pessoa jurídica de direito público, inclusive, procurador, despachante ou empregado de empresa de seguro, salvo aquele que vinha exercendo a profissão anteriormente à publicação desta lei e já era devidamente registrado na Delegacia Regional do Ministério do Trabalho.

LOTEAMENTOS

Foi aprovado projeto que altera a legislação relativa ao loteamento e à venda de terrenos para pagamento em prestações.

Jaguaribe fica sem juiz porque todos temem ser vítimas dos cangaceiros

Fortaleza (Correspondente) — O Tribunal de Justiça do Ceará está às voltas com sérias dificuldades para prover de juiz a comarca de Jaguaribe, centro da região do cangaço político cearense, porque nenhum deles quer ser transferido para lá.

O último juiz de Jaguaribe, o Sr. Pompeu de Sousa Brasil, veio para Fortaleza, em férias, logo depois que a Polícia prendeu um elemento que havia sido pago para matá-lo, e recusou-se a reassumir a comarca, onde não vê condições de segurança para a sua vida e a de sua família.

FICA SEM NADA

Recentemente, o Tribunal de Justiça acatou o pedido de remoção feito pelo Sr. Sousa Brasil, que foi designado para a comarca de Russas, não muito distante de Jaguaribe, onde já assumiu. Vago o lugar de Jaguaribe, nenhum dos atuais juizes da entrância quer ser removido para lá.

Prevê que desde a data da inscrição do loteamento passem a integrar o domínio público do município as vias e praças e as áreas destinadas a edifícios públicos e outros equipamentos constantes do projeto e do memorial descritivo, ficando autorizado o Registro de Imóveis, a requerimento da Prefeitura municipal, a proceder a matrícula dos referidos bens em nome do município.

APELAÇÕES

Nos termos de projeto ontem aprovado na Câmara, o Artigo 826 do Código de Processo Civil passará a ter a seguinte redação:

"Impetrada a apelação, o juiz, declarando os efeitos em que a recebe, mandará intimar o apelado, para oferecer em cartório as suas razões, no prazo de dez dias."

Parágrafo Único — Somente será recebida a apelação nas ações executivas quando a parte vencida, concomitantemente à entrega da apelação em cartório, depositar o principal e acessórios da condenação, em substituição à penhora."

Alinda relativamente ao Código de Processo Civil, foi aprovado projeto que permite embargos em agravos de petição e em mandados de segurança.

MANDATOS

A Câmara aprovou, por fim, projeto que modifica a legislação referente à responsabilidade dos prefeitos e vereadores, excluindo para efeito da perda de mandato, as faltas verificadas durante as sessões extraordinárias convocadas pelo prefeito, durante os períodos de recesso das câmaras municipais.

Varig e Cruzeiro do Sul têm limite para expandir linhas aéreas nacionais

A Varig não poderá ampliar mais suas linhas aéreas no Brasil e a Cruzeiro do Sul somente poderá aumentar as suas em 7%, segundo decisão unânime de ontem na comissão coordenadora da III Conferência Nacional de Aviação Comercial.

Os presidentes das cinco empresas de transportes aéreos firmaram acordo para limitar em 33% a participação das companhias que possuem linhas internacionais — Varig e Cruzeiro do Sul — no total de atividades nas linhas domésticas, para facilitar o desenvolvimento das demais empresas.

DECISÃO

A decisão unânime da comissão coordenadora da Conferência proíbe a Varig, que explora um terço das linhas aéreas nacionais, de aumentar sua participação e a Cruzeiro do Sul, concessionária de 26% do total das linhas aéreas brasileiras, somente poderá aumentar sua participação em 7%. A expansão das duas empresas no setor das linhas internacionais será livre.

Representantes das outras companhias disseram que a decisão da comissão coordenadora garantiu a sobrevivência das empresas menores.

REDUÇÃO DE TARIFAS

O projeto da Sadia para redução das tarifas aéreas não foi apresentado hoje, como havia sido anunciado, na comissão econômica-financeira. O projeto pretende que o custo das passagens aéreas seja diretamente proporcional à distância percorrida, em escalas iguais ou inferiores a 500 quilômetros.

A proporcionalidade proposta pela Sadia constitui a chamada tarifa plana, contra o sistema atualmente adotado, de tarifa belt, que determina preço mais caro das passagens para percursos menores, porque as aterragens e decolagens encarecem o custo operacional do voo.

Além da redução das tarifas, a Sadia vai propor a adoção de sistema de incentivo tarifário, para redução do preço das passagens aéreas durante as épocas de menor movimento anual.

O incentivo consiste numa redução de 50% no preço das passagens e a Sadia justifica sua proposta apontando a redução das ligações aéreas, especialmente no interior, em trajetos de curta distância, causado pelos preços altos.

Previendo a oposição das outras empresas à sua proposta, o presidente da Sadia, Sr. Omar Fontana, disse que em último caso adotará o sistema em suas escalas exclusivas, "porque a prática é comumente adotada por todas as empresas do mundo, durante o chamado período de entressafra."

A redução de 50% nos preços das passagens aéreas somente seria adotada em determinados períodos, para alcançar famílias em férias. Os beneficiários da redução tarifária, com exceção de família que viaje junta, não teriam direito a reserva prévia de lugar, ficando sujeitos à disponibilidade de vaga até 20 minutos antes da hora prevista para a partida do avião.

REDUÇÃO DE EMPRESAS

— A proposta da VASP para a redução do número de em-

Secretário não quer a VASP com grupo privado

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Transportes de São Paulo, Sr. Firmino Rocha de Freitas, afirmou ontem que o Governo do Estado não concorda com a transferência da VASP para grupos privados. — Se a proposta for no sentido da participação do pequeno investidor no capital da VASP ela será bem acolhida, mas se a ideia é de passar a empresa para grupos privados a resposta do Governo de São Paulo é não, declarou o secretário Firmino Rocha de Freitas.

IDEIA ANTIGA

O Secretário de Transportes disse que a sugestão da privatização da VASP não partiu do presidente da Cruzeiro do Sul, Sr. José Bento Ribeiro, esclarecendo tratar-se de uma ideia antiga do Governo de São Paulo, que "vê com bons olhos a participação do grande público no capital da VASP."

O Secretário dos Transportes de São Paulo afirmou que a participação do capital e do investidor privado no capital de uma empresa do tipo da VASP não é muito simples, mas um processo complicado e demorado, que exige uma preparação da empresa para receber o investidor privado. afirmou que o investidor só aplicará dinheiro quando a empresa oferecer condições de rentabilidade e segurança.

Partidos se acusam no RG do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O líder do MDB na Assembléia, Sr. Pedro Simon, informou que seu Partido recorrerá à Justiça Eleitoral contra "uma série de atos de coação eleitoral" que o Governo gaúcho estaria praticando no interior. Por sua vez, o Deputado Ari Delgado, da Arena, denuncia que a Oposição, em sua campanha para o pleito municipal, está praticando "chantagem eleitoral", apregoando que em 1970 o Governador será oposicionista e em 1975 o Sr. Brizola poderá ser Presidente da República.

presas aéreas no Brasil não atingiria a Sadia — declarou o Sr. Omar Fontana, após a inicitiva ter sido rejeitada na Conferência.

O presidente da Sadia acha justo a limitação das áreas de atuação das empresas de transporte aéreas e afirmou que o Governo deve apoiar a Varig nas linhas internacionais, porque a empresa representa o Brasil no exterior. O Sr. Omar Fontana concorda com a ideia de especialização para a aviação internacional, na qual a Varig é a única empresa brasileira.

Sobre a privatização da VASP, que pertence ao Governo de São Paulo, o presidente da Sadia disse que essa é a solução mais adequada e que o Governo de São Paulo deveria estar interessado nisso.

O presidente da Paranaense, Sr. Ramos Neto, concorda com o Sr. Omar Fontana em que a proposta da VASP para a redução do número de empresas de transporte aéreo está ultrapassada.

— O Brasil é grande bastante para que suas cinco empresas continuem e crescerá bastante para que as companhias ampliem suas linhas — afirmou o presidente da Paranaense.

O Sr. Ramos Neto é favorável, também, à privatização da VASP, porque acha prejudicial à livre concorrência as regalias concedidas à empresa do Governo de São Paulo, como no caso de déficit, que é sempre coberto pelos bancos do Estado.

No caso de uma possível especialização da Varig nas linhas internacionais, o presidente da Paranaense acha viável, porque vê na empresa infraestrutura que lhes possibilita a especialização e também para permitir às companhias que fazem as linhas domésticas uma folga na concorrência, "especialmente porque a Varig usa a propaganda internacional nas linhas nacionais, o que é desleal" — afirma o Sr. Ramos Neto.

TRAPEGO

Os debates mais acalorados no dia de ontem na Conferência Nacional de Aviação Comercial foram travados na comissão de tráfego, que estuda a concessão de novas linhas aéreas no território brasileiro. Os delegados, entretanto, não perderam o bom humor e ao final das discussões comentaram "que correram rios de sangue por baixo das mesas."

VITÓRIA

O Sr. Firmino Rocha de Freitas assegurou que o plano de recuperação da VASP é "uma verdadeira vitória", dizendo que somente a dinamização das vendas da empresa aumentaram em 60%, com tendência a crescer cada vez mais.

Segundo o Secretário de Transportes, sem representar qualquer aumento de despesa ou de infra-estrutura, a empresa colocou em operação no mês de janeiro deste ano duas aeronaves One-Oleven, jato puro, e os resultados obtidos com a inovação vão desde o aumento do número de passageiros, até as repercussões favoráveis entre os funcionários. afirmou que não se leva em consideração que estas novas aeronaves permitiram a criação de um desenvolvimento de sólida infra-estrutura, correspondendo no início do ano de 1969, a operações dos novos Boeing 737, que a empresa vai adquirir.

Ex-Ministro dará prêmio a deputado

Pôrto Alegre (Sucursal) — O ex-Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, virá hoje a esta capital para parabenizar a entrega do prêmio Por um Rio Grande Melhor ao Deputado Fernando Gonçalves, da Arena. Este deputado foi escolhido por comitês parlamentares do Legislativo gaúcho como o que mais se destacou em 1967, no setor de economia. O deputado Harry Sauer, do MDB, também mereceu igual qualificação. Ambos coordenaram um ciclo de debates sobre reforma agrária.

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED
com renda mensal pré-fixada
Rua do Ouvidor, 89-1º andar

CARTÃO AZUL para seu cheque

INTRANSFERIVEL VIDE VERSO

MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

CARTÃO AZUL

CARTÃO N.º	VALIDO ATÉ	CONTA N.º

um novo serviço do Banco Mercantil de São Paulo

É muito mais do que um cartão de crédito. É dinheiro no bolso. É livre de taxas ou comissões, tanto para quem paga, como para quem recebe. Informe-se na Matriz ou em uma das 217 agências do Mercantil de São Paulo, sobre este novo serviço.

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.
— o mais alto padrão de serviços

Táxis não confiam no uso dos talões de identidade para escapar dos ladrões

A maioria dos motoristas não crê na eficiência dos talões de identidade que começaram a usar ontem em seus táxis, advertidos pelo sindicato de classe para só pedir ao passageiro que o preencha quando deles desconfiarem.

— Quem toma um táxi com o propósito de assaltar jamais dará informações corretas e, mesmo que o faça, terá tempo de roubar o motorista antes que ele entregue o talão a um posto de gasolina ou a um colega — comentam os motoristas de táxi.

USO

O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários distribuiu ontem 134 blocos de 100 talões de identidade de passageiros de táxi. A entrega começou às 10 horas e à tarde já havia pequena fila no sindicato.

— É claro que não vamos pedir o preenchimento do talão a todo mundo. O motorista terá de fazer uso de sua experiência e intuição. É verdade que não há segurança em toda a cidade, mas os motoristas têm de acautelar-se.

AUMENTO

A Secretaria de Serviços Públicos responsabilizou ontem o presidente do Sindicato dos Condutores Autônomos, Sr. Epitácio Venâncio, pelo adiamento da aprovação do aumento das tarifas de táxi. Reunido com a Comissão de Controle de Transportes Coletivos, o líder classista pediu

visita do processo, sem ligar ao apelo do órgão para reconsiderar sua decisão.

O processo, segundo a Secretaria, foi elaborado a partir de estudos da Divisão de Controle Técnico e da Divisão de Controle Econômico. No cálculo das novas tarifas, levou-se em conta o custo operacional dos veículos, partindo-se dos preços de combustível, pneus e outras despesas comuns.

DILIGÊNCIAS

Dois elementos presos ontem pelo detetive Lincoln, da 1.ª Delegacia de Orla, orientavam às primeiras horas da madrugada de hoje as diligências para a captura do assassino dos motoristas de táxi. Os dois presos foram levados pelo policial ao delegado Deraldo Padilha, sob a suspeita de serem os assassinos, mas acabaram por ser inocentados, por falta de provas seguras. Confessaram, entretanto, que conhecem o verdadeiro criminoso e a polícia passou a utilizá-los nas diligências.

Invento de guindasteiro denunciou o assaltante

O guindasteiro José Aquilino dos Santos espera demonstrar ao Departamento de Trânsito, nos próximos dias, o aparelho que inventou para dar maior proteção aos motoristas de táxi contra os assaltantes.

Segundo o inventor, ex-motorista de táxi, o aparelho pode recolher as impressões digitais de uma das mãos do passageiro, que não terá como retirar, imobilizado o motorista, as lâminas com suas impressões digitais.

O INVENTO

O invento consiste em uma caixa de aço, com uma abertura na parte superior para dar passagem a duas lâminas de vidro justapostas, separadas por uma tira pre-

ta, contendo as cinco impressões digitais de uma das mãos do passageiro, previamente tomadas. A lâmina, introduzida na caixa no sentido vertical, ficará com a parte superior para fora, a menos que seja acionado o dispositivo que fará com que ela caia no interior da caixa. Após a limpeza da impressão digital, a lâmina poderá ser usada com outro passageiro.

A caixa será colocada onde melhor convier ao motorista, de preferência no painel. É a prova de bola e de fogo. Além da coleta da impressão digital, a caixa, através de um pedal ou alavanca acionará um dispositivo que provocará uma pane no sistema elétrico do veículo, além de colocar em funcionamento uma buzina ou sirene.

Polícia fluminense busca criminoso em S. Gonçalo

Niterói (Socursal) — Policiais trocaram tiros ontem à noite com um marginal não identificado na Praia da Luz, em São Gonçalo, onde foi assassinado o motorista Aurélio de Sousa, durante diligência para prender o suposto assassino, Darli Alves.

A Delegacia de Vigilância vai solicitar hoje ao Presídio do Estado e à Penitenciária Vieira Ferreira as portarias que liberaram presos para passar o último fim-de-semana com que levava quatro homens que iam cometer um crime na Praia da Luz. O homem marcado para morrer era José Abílio da Silva, também desaparecido, suas famílias, pois suspeita de que entre os participantes do crime esteja um presidiário.

SABIA, DEMAIS

Com o desaparecimento de Darli, a Polícia não tem mais dúvidas de que o motorista foi assassinado quando percebeu

Ação contra liminar que liberava ônibus detidos não partiu do Trânsito

O Departamento de Trânsito informou que não teve a iniciativa de pedir a cassação da liminar concedida pelo juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública ao Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, deferida ontem pelo presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara.

A solicitação foi feita pelo procurador-geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, e a atuação do Departamento de Trânsito foi de apresentar as informações requeridas. A liminar determinava a liberação dos ônibus recolhidos para que seus nada-consta fossem fornecidos e, com base nela, foram impedidos três dos 28 ônibus detidos.

CONSELHO DE TRANSITO

Ontem pela manhã, no Instituto Médico-Legal, foi realizada a primeira sessão plenária do Conselho Estadual de Trânsito, Cetran, que serviu para que os conselheiros travassem contato. Ficou deliberado que as próximas sessões seriam dedicadas à elaboração do regimento interno do órgão. Nenhum dos problemas pendentes de Trânsito foi abordado.

CONTROLE

Dentro de alguns dias será iniciada a instalação do núcleo inicial do Centro de Controle do Departamento de Trânsito. O sistema será implantado com a colaboração do Touring Club do Brasil, que cederá seus carros-reboque com rádio.

O Departamento de Trânsito pediu ao Contel a concessão de dois canais de frequência de VHF, que serão instalados em sua sede e servirão para ope-

rar o sistema de radiofonia de que serão dotadas as motocicletas do Serviço de Policiamento Motorizado, futuramente.

CORTE DO CANTAGALO

Até o fim desta semana ou início da outra, o Departamento de Trânsito fará a pintura de faixas divisorias de mão e contramão no Corte do Cantagalo, disciplinando o tráfego no local, de maneira a que o retorno para Copacabana seja feito pela Rua Xavier da Silveira e a Rua Miguel Leones sirva para os veículos procedentes de Ipanema e do Viaduto Augusto Frederico Schmidt.

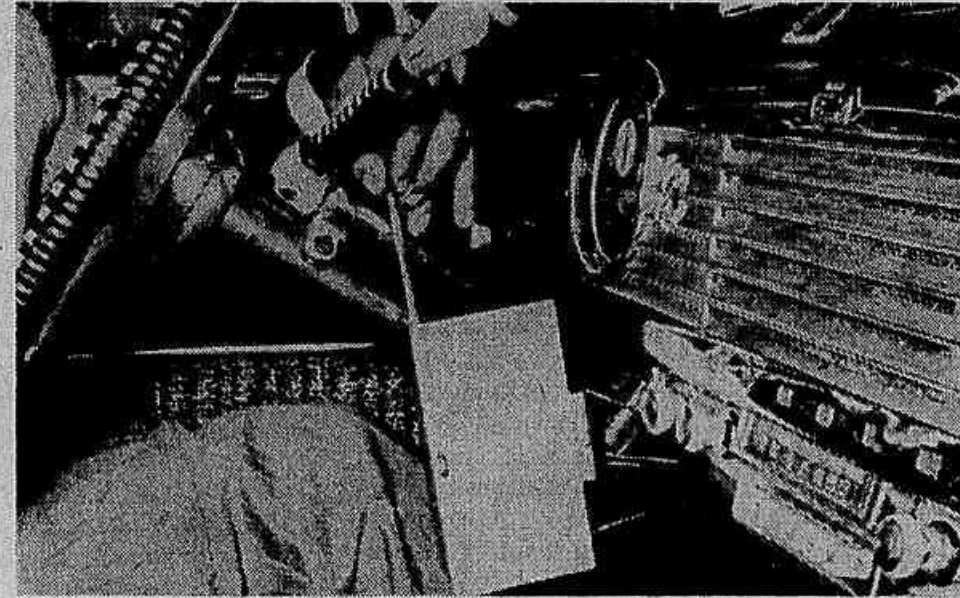
Para complementar as modificações, será inaugurado, sobre a faixa divisorial, novo sistema de sinalização noturna, com chapas metálicas tipo olho-de-gato, idênticas aos modelos usados na Alemanha, que servirão para orientar os motoristas à noite.

UM CUIDADO A MAIS



O motorista José Carvalho começou cedo a usar o talão de identidade

ESPANTA-LADRÃO



O invento é simples e, se adotado, não custará mais de NCr\$ 50,00

Ônibus invade casa no Leblon

Os moradores de uma casa na esquina das Ruas General San Martín e Venâncio Flores, no Leblon, foram visitados ontem por um ônibus. O veículo (linha Vidigal-Mourisco, chapa GB 8-21-12) desobedeceu-se, ultrapassou o muro e derrubou a parede da frente da casa.

Sairam feridos os passageiros Ângela Maria Barbosa, Rosemeire Maria Ferreira, Ana Maria Alves, Ana Maria Ferreira da Silva e Eliane. O motorista fugiu e o acidente foi registrado na 14.ª Delegacia Distrital.

ATROPELAMENTOS

Na Avenida Marechal Floriano, o ônibus Francisco Severo Romêlo sofreu várias fraturas ao ser atropelado, ontem à tarde, por um carro cujo motorista fugiu sem ser identificado.

Na Rua Leopoldo Bulhões, no Engenho de Dentro, foi atropelado o operário Antônio Eduardo de Sousa, internado no Hospital Sousa Aguiar com fratura exposta da perna esquerda e outras contusões. O carro atropelador tem a chapa GB 17-48-89.

COLISÃO

Três pessoas ficaram feridas quando o carro de chapa GB 31-74-05, dirigido por Elomar Conceição da Silva, colidiu com a traseira de um Aéro Willys que conduzia o conjunto musical Trio Ternura.

As vítimas, além do motorista, são sua prima Dulcimar Paulino da Silva e Selma Ventura Rodrigues, todos com contusões e escoriações. O motorista do Aéro Willys fugiu por não possuir carteira de habilitação, deixando o carro no local, Avenida Brasil esquina com Rua Gerson Ferreira.

Escoteiros cariocas lançam campanha financeira para ter campo de adestramento

A União dos Escoteiros do Brasil — Região Guanabara — está realizando uma campanha financeira para promover melhoramentos no seu campo de adestramento, onde os chefes possam fazer cursos de especialização e os escoteiros tenham um lugar para os acampamentos.

O presidente da campanha financeira, Sr. Manuel Lino Costa, considera que a doação aos escoteiros nada mais é do que uma inversão no desenvolvimento da comunidade, pois "os rapazes formados no escotismo serão homens de elevados ideais, responsáveis e bons cidadãos."

META PARA 70

Informou o comissário regional da Guanabara, Sr. Manoel Villefond Gallez, que o quadro da UEB no Rio conta apenas com 3.500 escoteiros, realizando-se por ano 20 cursos para chefes. A meta do movimento é se preparar para em 1990 atender a 10 mil escoteiros, e 50 cursos anuais para chefes.

Para atingir essa meta, é necessário manter um centro de serviços que ajude os dirigentes voluntários em suas tarefas; necessitam adquirir livros e materiais; precisamos remunerar os dirigentes profissionais que ajudam os voluntários trabalhando 24 horas por dia.

Explicou o executivo regional, Sr. Moacyr Mallemont Rebelo Filho que "os dirigentes profissionais são necessários para assegurar o contínuo crescimento e manutenção das tropas; a direção voluntária é permanente só quando os homens podem dirigir e participar de um programa bem organizado. Os dirigentes profissionais têm a responsabilidade de recrutar e adestrar os dirigentes, promover e conduzir atividades, familiarizar o público com os benefícios e as necessidades do escotismo. Nenhuma outra organização tem logrado a identificação de vo-

luntários e profissionais como o escotismo."

POUCA RENDA

A campanha financeira de 1987 — a primeira — permitiu à UEB iniciar a compra de uma área de adestramento, que o movimento vinha reclamando havia muito tempo.

No entanto — disse o Sr. Manuel Lino Costa — precisamos desenvolver o local abrindo áreas de acampamento, construindo cabanas de intendência, refeitório, dormitório, administração, de modo a poder cedê-lo para outras organizações, especialmente juvenis, como a das bandeirantes.

A Região Guanabara recebe ajuda estadual. De acordo com a Lei 809, de 1963, a UEB tem 1% da arrecadação líquida do Maracanã. Os escoteiros pagam NCr\$ 1,00 por ano para a direção nacional do movimento, contribuem com pequenas cotas para a manutenção das tropas e cobrem os seus próprios gastos.

Mas a arrecadação não é suficiente para o pleno desenvolvimento do escotismo no Rio. O dinheiro doado ao escotismo é uma contribuição para o melhoramento da sociedade em que vivemos e em que viverão os nossos descendentes — concluiu o Sr. Manuel Lino Costa.

A sede da União dos Escoteiros do Brasil — Região Guanabara — é na Rua Rodrigo Silva, 18, 7.º andar.

Providência dará prêmios pela loteria

A Loteria Federal, em extração especial, vai sortear, dia 18 de setembro, as rifas da Feira da Providência com valor superior a NCr\$ 1 mil, entre elas a de um apartamento mobiliado e um carro Volkswagen, da barraca do Rio Grande do Sul.

Os nomes dos vencedores serão divulgados no dia imediato e a entrega dos prêmios terá lugar no dia 25 de setembro, no Palácio São Joaquim, com a presença da direção do Banco e da Feira da Providência. Segundo as normas, divulgadas pela Comissão de Sorteios, os contemplados terão de apresentar credenciais e assinar recibo do prêmio no ato da entrega.

BOA RECEPÇÃO

As patronesses da barraca do Rio Grande do Sul, que promovem a rifa, convidam a um apartamento na Zona Sul e de um Volkswagen, estão entusiasmadas com a receptividade que vem tendo a promoção, sendo grande a procura dos bilhetes, vendidos a NCr\$ 5,00, em diversos pontos da cidade.

Além da rifa, a barraca do Rio Grande do Sul já conta com a adesão de quase toda a indústria gaúcha, que colocará a venda grande quantidade de produtos, por preços abaixo dos de mercado.

Obras de urbanização do novo viaduto no Mourisco vão custar NCr\$ 800 mil

O edital de concorrência para as obras de urbanização em torno do Viaduto Pedro Álvares Cabral, no Mourisco, que custarão NCr\$ 800 mil, foi aprovado ontem pela Sursan.

O viaduto deverá estar pronto até o fim do ano e já no fim deste mês começarão as obras de urbanização, que compreendem gramados, acessos para veículos e até uma rua nova, que passará por trás do Teatro Jovem, na Avenida Pasteur.

OPÇÕES

O Viaduto e os novos acessos possibilitarão todas as opções de tráfego possíveis entre o Centro, Botafogo, Copacabana e o Túnel Santa Bárbara, com a eliminação dos sinais luminosos no Mourisco.

Os veículos que vierem pela Rua Voluntários da Pátria terão que passar por baixo do viaduto para ter acesso às pistas internas da Praia de Botafogo. Para a Rua São Clemente, o tráfego será por baixo do viaduto, para depois subir uma rampa de acesso.

Os veículos que vierem do centro pela Avenida das Nações Unidas terão que passar por baixo do viaduto, até a Rua Meno Barreto, seguindo em direção à Rua Humaitá.

Para os que vêm de Botafogo pela Rua General Polidoro, no

chegar ao cruzamento com a Rua da Passagem, encontrarão uma nova rua, que passará por trás do Teatro Jovem. Prosseguindo, poderão entrar à direita para a Avenida Pasteur ou à esquerda, por um pequeno viaduto que será construído pela Sursan para dar acesso à Avenida das Nações Unidas.

O tráfego que vier da Urca pela Avenida Pasteur seguirá o itinerário atual, até o Viaduto Pedro Álvares Cabral, para alcançar as pistas internas da Praia de Botafogo, no sentido do Túnel Santa Bárbara, ou das pistas internas da Praia de Flamengo.

Os veículos que vierem do Túnel Santa Bárbara em direção à zona sul não encontrarão sinais luminosos no Mourisco.

Leia Editorial "Arquipélago de Escombros"

Massagens ressuscitam operário

O operário Arlindo Antunes da Silva, atingido ontem por forte descarga elétrica, sofreu queimaduras graves e seu coração parou duas vezes, mas foi reanimado por massagens cardíacas no Hospital Miguel Couto.

Os médicos que o atenderam, chefiados pelo Dr. Carlos Ernesto Stevenson de Oliveira, constataram a primeira parada de coração quando tratavam das queimaduras em Arlindo e fizeram, imediatamente, uma incisão torácica, recuperando-o com massagens. Logo depois, o coração parou outra vez e novas massagens reanimaram o operário.

CHOQUE NO FIO

Arlindo Antunes da Silva, que tem 34 anos, é solteiro e mora na Rua Sampaio, lote 5, quadra 17, em Nova Iguaçu, foi socorrido no Hospital Miguel Couto com queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus, causadas por uma descarga elétrica que o atingiu quando um vergalhão de ferro que segurava bateu em um fio de alta tensão, na construção em que ele trabalhava na Avenida Borges de Medeiros n.º 325.

O operário Manuel Targino dos Santos, de 27 anos, solteiro, residente na Rua do Catete, 247, quarto 303, que auxiliava Arlindo com o vergalhão, também sofreu queimaduras, mas depois de atendido teve alta do Hospital Miguel Couto.

Banheira do Guanabara não é real

O ex-diretor do Hospital Sousa Aguiar, o médico Luís Sousa Aguiar, afirmou que a banheira que se encontra no Palácio Guanabara não pertenceu à Princesa Isabel, pois ali foi instalada em 1908, quando o antigo Palácio Isabel, em remodelação, perdeu sua fachada colonial.

O médico Luís Sousa Aguiar disse que a remodelação foi feita por seu pai, engenheiro Francisco Marcelino de Sousa Aguiar, aconselhado pelo Barão do Rio Branco, Ministro do Exterior, e aprovada pelo Presidente Afonso Pena, para a visita do Rei de Portugal, D. Carlos I.

PATRIMÔNIO

Enquanto antiquários e museólogos dizem que a banheira é deste século e, portanto, não poderia ter servido à Princesa Isabel, a peça, retirada, há mais de 20 dias de uma dependência da Guarda do Palácio Guanabara, continua num corredor, esperando por um pronunciamento definitivo do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado.

Sousa Aguiar inaugura novo bloco

O Governador Negrão de Lima vai inaugurar no próximo dia 15, às 10 horas, o bloco G do Hospital Sousa Aguiar, onde estão instalados o Centro de Aperfeiçoamento Médico, o Centro de Estudos, os ambulatórios, a biblioteca e o anfiteatro. Os jardins do prédio foram projetados por Burle Marx.

No dia 16, a Secretaria de Saúde entregará à população a bomba de cobalto do Hospital Moncorvo Filho, adquirida em convênio firmado pelo Estado com o Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, segundo informou o secretário Hildebrando Marinho.

MULHER QUE PARTICIPA



Participar é vida de Ana Lúcia com Sérgio Ricardo

Mulher de Sérgio Ricardo crê que Censura não proíba "Che Guevara Não Morreu"

Che Guevara Não Morreu, composição de Sérgio Ricardo, foi a vencedora do Festival de Música de Protesto da Bulgária, realizado em Sófia, enquanto que a mulher do compositor, Sra. Ana Lúcia disse "esperar que a Censura não interfira na gravação da música aqui no Brasil."

O Festival da Canção de Protesto da Bulgária reuniu este ano mais de 20 mil jovens compositores do mundo inteiro, e do Brasil, além de Sérgio Ricardo, também participaram Geraldo Vandré, Trio Maria e um grupo de escola de samba.

NOTÍCIA

A Sra. Ana Lúcia, que participa com muito entusiasmo da vida artística do marido, declarou ontem na casa de seus pais, que "a primeira notícia que recebi de Sérgio, foi a de sua vitória e é claro que dei pulinhos de alegria."

A composição *Che Guevara Não Morreu* foi interpretada por Sérgio Ricardo num show na Rua do Rocio. "Agora disse Ana Lúcia — vamos ver se a Censura vai criar problemas."

A letra da música vencedora foi traduzida para o espanhol, porém Sérgio Ricardo a cantou em português.

A LETRA

A música é uma mistura de ritmos latino e espanhol e a letra começa com o refrão "Che Guevara não morreu/ não, não morreu/ aleluia, aleluia". Primeiro verso é: "Che, eu creio que teu canto/ seja um manto em minha dor/ e que todo desencanto/ seja ressuscitador/ vejo o mundo dividido/ contemplando o reviver/ da esperança que morria/ no silêncio do teu ser."

E o segundo verso: "Che, eu creio seja eterna, esta rosa

agreste e branca brotada no teu sorriso/ que nem mesmo a morte arranca/ e que segue em tua estrada/ outro irmão com tua mão/ com teu fuzil retornado/ com teu risco e decisão." O terceiro verso, "Che, eu creio tu voltaste/ sem dar muita explicação/ como a fôlha vai no vento/ como chove no sertão/ ouço a América cantar/ novamente o canto teu/ espalhando pelos campos/ a morte que não se deu." Volta o refrão "Che Guevara não morreu..."

O FESTIVAL

Canto de Amor Armado, que Sérgio Ricardo inscreveu em São Paulo para concorrer ao III Festival Internacional da Canção, foi classificada pela Comissão de Seleção do Festival e será defendida por Agostinho dos Santos.

Informou também a Sra. Ana Lúcia, que será lançado um compacto, contendo a música que Sérgio Ricardo apresentou no Festival da Record e que foi desclassificada, *Girassol*, juntamente com Luanda Luar que concorreu à Bialal do Samba realizada em São Paulo.

V. mesmo pode fazer a troca de fusíveis

É tão fácil quanto mudar uma lâmpada.

Quando faltar luz em sua casa, verifique os fusíveis. V. mesmo pode trocá-los — e assim restabelecer em menos de 5 minutos a luz de sua casa.

A simples queima de fusíveis foi motivo para mais de 12 mil pedidos de auxílio, no ano passado, às turmas de socorro da Light — retardando muitas vezes o atendimento de outros casos de emergência que só poderiam ser resolvidos por técnicos. A troca de fusíveis é tão simples e fácil que V. mesmo pode fazer:

- Desligue a chave e verifique os fusíveis
- Retire o fusível queimado
- Coloque o novo fusível
- Torne a ligar a chave
- E pronto: a luz estará restabelecida.

LIGHT
A SERVIÇO DO PATRIMÔNIO DO BRASIL

Um amigo, sabendo que eu estava na Europa nos meses em que ocorreu a crise francesa, quis saber, há dias, numa conversa telefônica, o que eu pensava da ocupação da Sorbonne pelos jovens estudantes.

Em resposta, perguntelhe se tinha tempo para ouvir um depoimento escrito que se encontrava ao alcance de minha mão.

— Tenho — respondeu-me.

— Pois então ouça lá.

E comecei a ler: "E, como outrora, preguiçosamente, subi as escadas da Sorbonne. Num anfiteatro, onde se sentira um grosso sussurro, um homem magro, com uma testa muito branca e larga, como talhada para alojar pensamentos altos e puros, ensinava, falando das instituições da Cidade Antiga. Mas, mal eu entrara, o seu dizer elegante e límpido foi sufocado por gritos, urros, patadas, um tumulto rancoroso de troca bestial, que saía da mocidade apinhada nos bancos, a mocidade das escolas, primavera sagrada, em que eu fora flor murcha. O professor parou, espalhando em redor um olhar frio e remexendo as suas noias. Quando o grosso grunhido se moderou em sussurro desconfiado, ele recomçou com alta serenidade. Todas as suas idéias eram frias e substanciais, expressas numa língua pura e forte; mas, imediatamente, rompe uma furiosa rajada de aptos, uivos, relinchos, cacarejos de galo, por entre magras mãos, que se estendiam levantadas para estrangular as idéias. Ao meu lado, um velho, encolhido na alta gola dum macfarlane de xadrezes, contemplava o tumulto com melancolia, pingando endelfuxado. Perguntel ao velho: "Que querem éles?"

E embirração com o professor... é política?" O velho abanou a cabeça, espirrando: "Não... É sempre assim, agora, em todos os cursos... Não querem idéias... Creio que queriam canções. E o amor da porcaria e da troca." Então, indignado, berrei: "Silêncio, brutos!" E eis que um abortozinho de rapaz, amarelado e seboento, de longas melenas, umas enormes lúmetas rebulhantes, se arrebita, em fita, e me berra: Sale Maure! Ergui o meu grosso punho serrano — e o desgraçado, numa confusão de melenas, com sangue por toda a face, aluita, como um montão de trapos moles, ganhindo desesperadamente, enquanto o furacão de uivos e cacarejos, guinchos e silvos, envolvia o professor, que cruzara os braços, esperando, com uma serenidade simples."

Meu amigo ouviu a leitura por entre exclamações de espanto e perguntou, quando a concluí:

— Qual foi o reacionário que escreveu isso?

E eu, do outro lado do fio, fechando o livro:

— Éça de Queirós, no final de A Cidade e as Serras.

Desta vez foi maior o espanto do meu interlocutor:

— E nesse tempo já havia cabeludos? E os estudantes reagiam contra os velhos professores?

E na Sorbonne — como hoje? Não é possível! E isso está em Éça de Queirós?

Tive de explicar ao meu amigo que a luta de gerações é tão velha quanto o mundo. Nem foi por outra razão que Ortega y Gasset, estudando esse conflito, definiu-o como um litígio entre epilépticos e paráliticos: de um lado, os que atuam em termos de agitação; do outro, os que tendem ao imobilismo. A mocidade é impaciente e renovadora, enquanto a geração amadurecida se inclina pela preservação dos valores que ajudou a implantar.

A propósito, lembrei:

— Rouget de Lisle, já velho, dizia, suspirando, ao ouvir na rua os compassos vibrantes de sua canção revolucionária: "isto vai mal: já estão cantando a Marselhesa."

Quanto a nós, no Brasil, convém não esquecer que o Poder Jovem tem aqui uma excelente tradição, que vem do século passado, quando subiu ao trono um monarca de 14 anos, que se chamou Pedro II...

Guilherme Selgsohn — Avenida Vieira Souto, 216, ap. 302 — Leblon, Rio.

Carta do leitor

Táxis

"Há uma solução fácil, para o problema dos assassinos de motoristas de táxi.

O que está motivando os criminosos é a grande quantidade de céduas de um, como até de 10 cruzeiros novos, geralmente exibidas pelos motoristas, por ocasião de efetuar o recebimento da corrida. Assim sendo, o pagamento deveria ser feito por vales ou cheques emitidos pelo sindicato dos motoristas. Os motoristas nunca deveriam ter mais de 10 cruzeiros novos em seu poder. Estes vales seriam vendidos nos hotéis, bancos, postos de gasolina etc.

Al fica a sugestão simples para solução de um intrincado problema.

Guilherme Selgsohn — Avenida Vieira Souto, 216, ap. 302 — Leblon, Rio.

Biafra Trágica

Uma das maiores conquistas das Nações Unidas foi levar a bom termo o processo de descolonização, através dos meios pacíficos previstos na Carta de São Francisco. Até agora cerca de um bilhão e meio de cidadãos e 54 Estados emergiram do jugo do colonialismo. São jovens nações que vieram integrar a comunidade dos Estados independentes e trazer o seu aporte de colaboração e de entusiasmo à causa da concórdia internacional. A África deu o maior contingente a essa verdadeira safra de países independentes e povos que recebiam em suas mãos os destinos de suas pátrias. Nada menos de 37 novos Estados independentes ali surgiram desde que o processo de descolonização foi desencadeado.

As novas Nações africanas se integraram na comunidade internacional cêrias do gozo da liberdade tão sonhada, procurando copiar as instituições de suas antigas metrópoles. A sua grande maioria escolheu o regime democrático parlamentarista para Governo. Esse florescer de jovens democracias negras, esse grupo tão orgulhoso de sua importância numérica nos grandes foros internacionais, cedo passou a sofrer as maiores vicissitudes. Proliferaram os golpes de estado, por toda parte. Pelos quatro cantos da África corôis bisonhos, formados às pressas, nos quadros de exércitos improvisados, assumiram o poder. Hoje poder-se-ia contar pelos dedos da mão os poucos países que escaparam ao processo geral de derrubada dos regimes legítimos.

Mas a grande tragédia da África Negra tem sido a sobrevivência, dentro dos Estados independentes, dos seculares problemas de divergências e animosidades tribais. As fronteiras coloniais foram traçadas pelo arbitrio, pelo poder e o capricho dos conquistadores. Nunca se pensou em respeitar, na sua tessitura, o jogo dos fatores étnicos, linguísticos, sociais e religiosos. O domínio colonial manteve todas as tribos sempre submissas, conformadas com a comunidade da escravi-

ção a uma soberania estrangeira. Mas com o advento da independência, irromperam as fricções, as lutas internas, as perseguições de tribos poderosas contra as fracas. Foram páginas tristes da história do continente a perseguição dos Watusis na África Oriental e o massacre de muçulmanos em Zanzibar.

Mas, no rosário de misérias ocorrido na África, nada se compara com a crueldade da guerra civil nigeriana, que já dura um ano e meio. A laboriosa e empreendedora tribo dos Ibos, cansada das perseguições dos Hausas majoritários, resolveu proclamar a independência da região Leste da Nigéria, que se arvorou na república independente de Biafra. A luta sem quartel que lhe moveu o Governo federal da Nigéria, assume agora aspectos de atrocidade que estarrecem o mundo. Milhares e milhares de crianças e velhos inertes perecem de fome. As tentativas de ajuda às vítimas da luta política esbarram com a inflexibilidade dos Governos, que não cedem em sua obstinação em levar a guerra às últimas consequências.

Realizam-se agora em Adis Abeba, sob os auspícios da organização regional, Organização da Unidade Africana, conversações tendentes a pôr fim à luta fratricida. Todo o mundo acompanha os entendimentos, que já esbarraram em impasses preliminares, na esperança de que pelo menos se encontre o caminho para salvar centenas de milhares, talvez milhões de seres humanos que nada têm a ver com a disputa política.

A Organização da Unidade Africana joga nos entendimentos de Adis Abeba seu prestígio e sua respeitabilidade perante o mundo. Se fracasas, permitindo que continuem as presentes atrocidades, dificilmente a comunidade organizada dos Estados africanos poderá apresentar-se às Nações Unidas como representante de um grupo de Estados amantes da paz e com maturidade suficiente para participar das grandes decisões tomadas no concerto das nações.

Trinta Mil Fantasmas

A presença de tropas federais, distribuídas em pequenos grupos, pelos pontos vitais do centro da cidade, assegurou a normalidade ao Rio ameaçado de demonstrações violentas pelos estudantes. Terça-feira foi um dia normal, em que a minoria inquieta se sentiu desanimada de ensaiar qualquer ato de violência.

Já ontem a paisagem urbana teve a sua tranquilidade truncada pela ação de grupinhos que, vendo a ausência do Exército, Marinha e Aeronáutica, se aventuraram a pequenas demonstrações, no espírito haderneiro que procura se apresentar como expressão de idéias. A única novidade foi a presença mais numerosa de mocinhas, lançadas na primeira linha de ação, enquanto os rapazes se situavam à retaguarda.

O resto foi o quadro habitual, caracterizado pela ausência policial, pois nisso de perturbação da ordem o Governo da Guanabara continua a fazer de conta que o assunto não é com ele. Rapazes e mógicas, em pequenos bandos, deram vazão ao instinto pichatório que não pode ver pela frente uma parede limpa sem investir às cegas com tubos de spray e escrever sovados lugares-comuns da subversão como se fossem novidades. Enquanto as minidemonstrações ocorriam, o Governo estadual tirava a sesta.

A capacidade de ação de rua da Polícia da Guanabara é nenhuma. Quando procura agir, faz mais danos do que o necessário. Ainda na terça-feira, o lugar confiado à Polícia carioca viveu cenas de desnecessária agressividade policial. Na Ci-

nelândia o tanque de opereta, popularmente chamado de Brucutu, molhava estupidamente os transeuntes, à falta de estudantes como alvo.

O contribuinte carioca impacienta-se com o descaso do Governo estadual em relação à Polícia, que tem 30 mil homens mas pelo visto situados pelas funções burocráticas, porque nas ruas o máximo que comparece anda em torno de dez por cento do total. Ontem teria bastado meia dúzia de policiais para defender a propriedade particular visada pela cada vez mais reduzida minoria que pratica a violência. Não é possível que Exército, Marinha e Aeronáutica tenham de vir às ruas diariamente para garantir a tranquilidade urbana. Isto é tarefa da rotina policial. E se ocorre o descaso flagrante é porque o Governo continua escondido atrás da omissão, firme no engano de que pode descartar-se desta responsabilidade primeira.

Se não sabe como enfrentar o problema da sua própria Polícia, pode apelar para o plano federal, onde o assunto será considerado com outro ângulo de avaliação.

Não são apenas pais de alunos que sucumbem aos receios crescentes. A falta de segurança é geral e pede providências também de ordem geral, como a reorganização da Polícia e uma clareza maior do que o lusco-fusco do bom-mocismo que procura deixar às Forças Armadas a manutenção da ordem, para credenciar-se a uma simpatia liberal que na verdade se chama covardia.

Arquipélago de Escombros

O Rio é uma cidade que precisa de obras, inúmeras obras. Mas quando a população é informada de um novo grupo de obras planejadas entra em estado intenso de angústia, dividida entre o desejo de ver a obra feita e o temor dos padecimentos que da obra lhe advirão.

Em primeiro lugar, como se vê pela Avenida Chile, por exemplo, há uma espécie de humor negro nas construções cariocas: primeiro se completa a superfície de uma rua e deita-se o asfalto por cima e, em seguida, pensa-se no que devia ter ficado por baixo. O remédio é quebrar o que se construiu para começar a obra do princípio.

Em segundo lugar, não se trabalha à noite na Guanabara. A explicação de que há pagamento extra para trabalho noturno não merece maiores exames. Os prejuízos econômicos provenientes de obras inacabáveis são bem maiores do que a paga do trabalho à noite. E nem é aceitável a desculpa de que os moradores reclamam do ruído durante suas horas de sono. Não há moradores na Avenida Chile, por exemplo, e ninguém, no Governo, se preocupa com o ruído de buzinas e canos de descarga dos carros envidados, que circulam livre e alegremente durante a noite, nos bairros residenciais. Em todas as cidades gran-

des do mundo os trabalhos em vias importantes se realizam o mais rapidamente possível e nas horas de menor movimento. O espetáculo desses grupos de trabalhadores que chegam ao centro da Rua Voluntários da Pátria, digamos, às duas horas da tarde, e se põem a abrir uma cratera com picaretas e perfuratrizes é simplesmente fantástico. Estrangeiros desavisados imaginam que o Rio descobriu petróleo no meio da rua. Qualquer outra explicação é fútil.

Agora a Sursan promete que, se lhe derem pedra bastante, asfalta em 30 meses o Rio inteiro — a bagatela de mil quilômetros de ruas e pequenas estradas, a extensão da Rio—Brasília. Em si a idéia é excelente. Mas dá um frio na espinha imaginar os 30 meses virando 300 meses e, a seguir, o desasfaltamento para a colocação de canos de esgoto, cabos telefônicos e galerias pluviais, para não falar no metrô. O Rio é a única cidade que, em plena vigência da paz, vive em escombros, com as ruas transformadas em vielas e gargalos de garrafa pelos tapumes que duram meses.

Seria mesmo uma descrição razoável da cidade dizer que ela é um conjunto de montes de escombros ligados entre si por graciosos viadutos.

MDB disposto a engajar-se na política não convencional

Brasília (Sucursal) — O MDB vai oficialmente ao ex-Presidente Jânio Quadros, representado por comissão designada pela Executiva Nacional do Partido. Decidiu caminhar com ousadia, como aconselhava o líder Mário Covas, fora do terreno da política convencional.

É velho no Partido da Oposição o sentimento de que resulta muito reduzida, quase nula, sua possibilidade de ação dentro do quadro institucional. O que há de novo é a disposição que se afirma agora, de usar as franquias institucionais para cobrir até onde for possível o processo de contestação do regime, que se faz à revelia das instituições.

Tal disposição era restrita a um grupo. A experiência da frente ampla demonstrou que esse grupo era suficientemente forte para comprometer o Partido na atividade não convencional. A reunião da Executiva Nacional, ontem, indicou que a esta altura todo o MDB aceita essa orientação. Não houve resistência às deliberações tomadas. Apenas restrições, apresentadas pelos Senadores Aurélio Viana e José Ernirio de Moraes, que se apagaram na unanimidade da votação.

Estudantes

Há, porém, outro fato que revela estar se efetuando realmente uma

alteração importante no MDB.

O comando do Partido na Câmara sempre procurou dar toda assistência aos líderes estudantis, desde o início da crise nesse setor. A cada agitação seguida de conflito entre os estudantes e a Polícia, em Brasília, os gabinetes dos Srs. Mário Covas e Martins Rodrigues regurgitam de jovens. Muitas prisões foram evitadas e muitas liberações de presos obtidas. Mas sempre surgiam reclamações, deputados e sobretudo senadores que advertiam para o perigo implícito na proteção dada a estudantes perseguidos pela Polícia. No entanto, não se ouviram essas advertências, ontem, quando o Sr. Mário Covas buscava meios de socorrer nove dirigentes estudantis da Universidade de Brasília (o décimo já se encontrava detido), cuja prisão preventiva foi decretada pela Justiça Militar.

Aquelas estudantes passaram toda a tarde no gabinete do líder do MDB e ali permaneceram à noite, enquanto o Sr. Mário Covas continuava a examinar a melhor maneira de ampará-los.

Extrema cortesia

Na comissão escolhida para visitar o Sr. Jânio Quadros em nome do MDB foram incluídos, naturalmente, os Srs. Josafá Marinho, Mata Machado, Mário Covas e Martins Rodrigues. São

estes, conforme se divulgou, os próceres oposicionistas que o ex-Presidente deseja ouvir, especialmente, antes de publicar seu manifesto à nação.

A Executiva do MDB deu resposta completa ao Sr. Jânio Quadros. Resolveu que a comissão de onze membros poderia incorporar-se quantos parlamentares quisessem. A comissão entregará ao Sr. Jânio Quadros a resposta do presidente do Partido à sua carta, manifestando-lhe, segundo informa o Sr. Martins Rodrigues, "o total engajamento do Partido no seu protesto."

Em matéria de cortesia, o MDB foi ao requinte: ficou assentado que, como o Sr. Jânio Quadros escreveu de próprio punho ao Senador Oscar Passos, também a resposta será manuscrita.

Protesto

Enquanto o MDB manifesta tais disposições, na Arena surge novo sinal de que os descontentes com a política do Governo pretendem insistir no protesto. O Governo voltou a ser derrotado no plenário da Câmara, ao ser votado projeto sobre isenções aduaneiras para a importação de automóveis destinados ao uso de paraplégicos.

Não se trata de matéria importante, mas a derrota do Governo pela segunda vez consecutiva em dois dias parece ter um sentido claro.

Os chavões e a chave

Tristão de Athayde

costumes e a nenhum hábito antigo ou recente... por isso mesmo estimula a civilização humana e contribui para ela e, por sua ação, também litúrgica, educa o homem para a liberdade." (Gaudium et Spes, n.º 58.) Ou, como afirmou o Papa: "As civilizações nascem, crescem e morrem. Assim como as vagas na enchente da maré avançam sobre a praia, cada uma um pouco mais que a antecedente, assim a humanidade avança no caminho da história." (Populorum Progressio, n.º 17.)

Ao passo que a Igreja fica, como o oceano, enquanto as vagas se renovam nas praias humanas. Sempre diversa e sempre a mesma. Não se prendendo a praia alguma, mas banhando sucessivamente todas elas.

Os choques a que estamos assistindo, neste momento, por toda parte, e que estão atingindo em cheio a América Latina e de modo particular a nossa terra, longe de serem um motivo de escândalo ou de desânimo, apresentam a expressão de um rejuvenescimento e de uma tomada de consciência da substância do fermento cristão na história da humanidade. E na história de cada nação humana. A transformação de um chavão em uma chave, com perdão do péssimo trocadilho, é um elemento capital para a compreensão desse tumulto que enche os jornais de notícias religiosas, outrora relegadas às seções marginais pouco lidas, e hoje alçadas às primeiras páginas.

Os chavões eram "a cruz das caravelas de Cabral" ou "o cristianismo que embolou a nacionalidade desde o berço". A chave é a transformação desse cristianismo tradicional da fase convencional em realidade viva, neste momento histórico de renovação da própria Igreja, que não começou de hoje, mas que, entre nós,

devemos datar modernamente da luta de D. Vital com o Governo imperial, em pleno Século XIX. A partir de então a Igreja começou a libertar-se de suas amarras, com o Estado. Não para combatê-lo ou substituí-lo, mas para ele — pois a teocracia é uma forma não cristã das relações do poder espiritual com o poder temporal, como dizem os positivistas — mas para ser fiel à sua própria natureza. E para empunhar a chave cristã que abrirá no futuro uma nova fase da civilização humana.

De modo que, longe de nos escandalizarmos com o que estamos assistindo ou atribuímos ao fenômeno à "infiltração comunista" e outros chavões policiais, só temos de nos rejubilar. O que está acontecendo é um novo renascimento. É a vida espiritual é um contínuo renascimento. Como a liberdade dos filhos de Deus tem de ser conquistada a cada momento, contra as opressões que vêm de fora e de dentro de nós mesmos. O que está sucedendo no momento, e perturba tanta gente, não só no Brasil como no mundo inteiro, é que a Igreja em vez de ultrapassada pela História, como sucedeu há um século com a questão social, está procurando ultrapassá-la. E olhar de pé para o futuro, na sua missão evangelizadora, em vez de ficar sentada, à beira da História, olhando nostalgicamente para o passado, como o personagem de Gibbons sobre as ruínas da antiguidade. Ou defendendo os destroços de um mundo morto.

P. S. — Em recente entrevista sobre as ameaças soviéticas contra a independência da Tcheco-Eslôvquia, o que eu disse sobre o malogro da revolução húngara foi que dela participaram, em sua segunda fase, elementos reacionários, e não que "partiu de elementos reacionários" como me foi atribuído.



Pe. Hélder é paraninfo de mineiros

Belo Horizonte (Sucursal) — Padre Hélder Câmara foi escolhido paraninfo pelos concluintes do Curso de Jornalismo da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, que se formam no dia 10 de setembro próximo.

Os estudantes justificam a escolha afirmando que "os seus objetivos, como futuros jornalistas, coincidem com os do Arcebispo de Olinda e Recife, na busca de uma solução eficaz para os graves problemas sociais do Brasil."

Deputado armado perde mandato

A Assembléia Legislativa da Guanabara deve aprovar hoje a emenda ao seu novo Regimento Interno, que pune com perda de mandato, por falta de decoro, todo deputado que portar arma de fogo na Assembléia.

Serão iniciadas hoje as votações dos destaques para todos os artigos do Regimento, solicitadas pelo deputado do MDB Mauro Magalhães, como represália à atitude do presidente José Bonifácio, que não explicou ainda a liberação da verba para que 14 deputados viajassem ao exterior, recebendo, cada um, NCr\$ 11 milhões de ajuda de custo.

EMENDA REJEITADA

A emenda ao Regimento que determinava a realização de duas sessões diárias foi rejeitada com apenas um voto contrário, do deputado da Arena Hélio Damasceno.

A emenda aprovada que nega ao primeiro signatário de requerimento solicitando a instalação de comissão parlamentar de inquérito o direito de ser membro nato da CPI foi criticada pela oposição, que considera a medida "um estrangulamento da minoria no seu direito de investigar as denúncias contra o Governo."

O MELHOR DOS NEGÓCIOS NO MOMENTO!

(consulte-nos)
LETRAS IMOBILIÁRIAS DA
LETRA S.A., com juros de 8% e correção monetária. Renegociáveis a qualquer instante. E muito fácil adquirir-las. Seu dinheiro começa a render quando entra em nossa loja.

LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
Autorização do Banco Central nº 229/65
Inscrição no BNH nº 14
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tels: 31-1559 e 31-1545

Lerer pede convocação de Costa Cavalcanti para depor sobre a Petrobrás

Brasília (Sucursal) — O Ministro de Minas e Energia, coronel Costa Cavalcanti, deverá comparecer à Comissão de Minas e Energia da Câmara para explicar os motivos que levaram o Governo a submeter a Petrobrás ao Ministério da Marinha, nas pesquisas da plataforma submarina.

O autor da proposta de convocação, Deputado Davi Lerer (MDB-SP), afirmou que o decreto que regulamenta a exploração da plataforma submarina contraria o monopólio estatal da pesquisa, produção, refino e transporte do petróleo, "além de atentar contra a economia e a segurança nacionais."

Senado deverá convocar Cavalcanti e Rademaker

O Sr. Mário Martins, no Senado, propôs a convocação dos Ministros de Minas e Energia e da Marinha a fim de que prestem esclarecimentos sobre o decreto presidencial que dispõe sobre a exploração e pesquisa na plataforma submarina.

A convocação do Ministro da Marinha é explicada pelo Senador Mário Martins pelo fato de ter sido "o único Ministro de Estado signatário" do decreto, argumentando que o comparecimento do Ministro de Minas e Energia se impõe por ser o assunto afeto àquela Pasta.

Segundo informou à imprensa, o Sr. Mário Martins espe-

ra que ambos os Ministros se disponham a comparecer espontaneamente perante o Senado, recordando que dessa forma procedeu, com grande sucesso, o Ministro do Exército, General Lira Távares, quando por ele convocado para prestar esclarecimentos sobre assuntos relativos à sua Pasta.

Os dois requerimentos terão que ser aprovados pelo plenário, para que a convocação se consuma, devendo o Sr. Mário Martins entrar em contatos com o líder do Governo, Sr. Daniel Krieger, para que se estabeleça um entendimento para o comparecimento dos dois Ministros.

Câmara aprova projeto que fixa salário básico para advogados em seis mínimos

Brasília (Sucursal) — A Câmara aprovou ontem o projeto que fixa em seis salários mínimos regionais os vencimentos básicos para os advogados que exerçam a profissão no regime de emprego.

O projeto, de autoria do Deputado Francisco Amaral (MDB-SP), exige que os bacharéis em direito sejam registrados na Ordem dos Advogados do Brasil. Estabelece para o advogado uma jornada de quatro horas diárias e de duas horas aos sábados, permitindo a compensação dentro da mesma semana, independentemente de acordo.

TAMBÉM PARA MEDICO

Um outro projeto, estabelecendo vantagens idênticas para médicos e dentistas, de autoria do Deputado João Alves (Arena-BA), foi aprovado na Comissão de Saúde da Câmara, depois de ter recebido votação favorável nas comissões de Justiça, Legislação Social e de Finanças. O projeto estabelece ainda que os diplomados em escola superior de Enfermagem, Nutrição, Serviço Social e Farmácia terão salário equivalente a cinco vezes o mínimo regional.

Foi aprovado o projeto do Deputado Anacleto Campanella (MDB-SP), alterando a legislação que dispõe sobre a execução dos serviços concernentes aos registros públicos.

A proposição acrescenta o seguinte parágrafo ao Art. 248, do Decreto nº 4.857, de 9 de novembro de 1968:

"Qualquer que seja a natureza ou a localização do imóvel, as escrituras ou títulos de transmissão deverão conter per-

feita amarração, com o título anterior, sendo vetada, na especificação do imóvel transmitido referência a logradouros ou vias de comunicação e acesso que não constem da transcrição aquisitiva, ou de averbações efetuadas de acordo com o disposto no parágrafo único do Art. 285."

A Câmara aprovou o projeto do Senado que altera o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, estabelecendo que "quando acometido de tuberculose ativa, alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, lepra, paralisia irreversível e incapacidade, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondilartrose anquilosante, neoplasia grave e outras moléstias que a lei indicar, com base nas conclusões da medicina especializada", tem caráter incapacitante.

Determina, também, que os proventos de aposentadoria ou pensão do funcionário acometido de moléstia dessa espécie, gozarão da isenção prevista na legislação.

São Paulo dá ação da CESP a municípios

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré distribuiu ontem ações da Central Elétrica de São Paulo a 397 municípios do interior, no valor de NCr\$ 443 milhões e 255 mil. A importância da participação dos municípios no programa energético do Governo foi ressaltada pelo Sr. Abreu Sodré.

Lomanto quer voltar à política

O ex-Governador da Bahia, Sr. Lomanto Júnior, declarou ontem, no embarque do Governador Luís Viana Filho, que, embora dedicado à direção de um banco em Salvador e à sua fazenda em Jequié, planeja voltar à vida pública.

Não revelou, porém, se voltaria como candidato ao Governo da Bahia.

Américo já é candidato no Maranhão

Niterói (Sucursal) — O vice-líder da Arena, Deputado Américo de Sousa, do Maranhão, esteve ontem com o Governador Jeremias Fontes, e anunciou aos jornalistas que já é candidato à sucessão do Governador José Sarnel. Disse o parlamentar que o Maranhão "vive no momento horas de euforia com os primeiros resultados da política de renovação de costumes que vem sendo aplicada pelo Sr. José Sarnel."



EM PLENO DOMÍNIO, V. SAIR DE CASA PARA COMPRAR FILHAS? ESSA NÃO

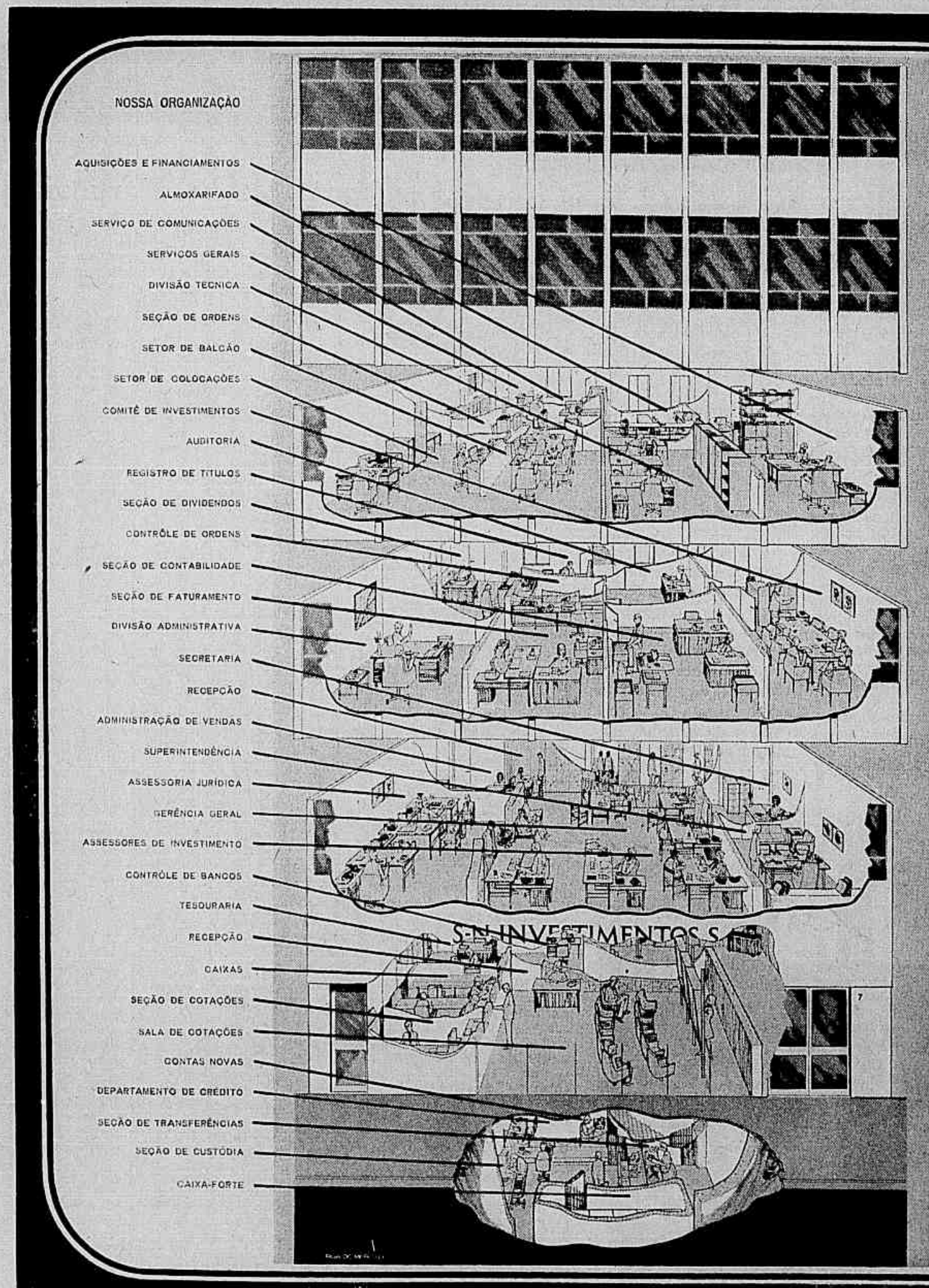
Ponha logo as super duráveis pilhas NATIONAL



em seu toca-discos. e... ouça!!!

As novas pilhas National — as únicas verde-ouro — são o que há de mais avançado: extra duráveis! Exija sempre pelo nome: Pilhas National, fabricadas pela maior indústria elétrica e eletrônica do Japão.

MAIS VIDA PARA SUA ALEGRIA!
PILHAS NATIONAL
Matsushita Electric Brasileira Ind. e Com. Ltda.
São Paulo



Procuramos clientes exigentes.

Estamos organizados para proporcionar serviços financeiros e de investimentos de alta qualidade a uma clientela selecionada. Estamos organizados para poder dar atenção individual, em bases permanentes, aos requisitos econômico-financeiros do cliente. Mediante acurados e constantes estudos das oportunidades sempre variáveis no mercado de capitais, procuramos, por meio de análise criativa, as melhores soluções para problemas que se apresentem. Visite-nos e conheça nossas novas instalações em frente à Bolsa de Valores, na Praça 15. Telefones: 31-1993, 31-1896 e 31-1897.



S-N INVESTIMENTOS S.A.
Rua do Mercado, 7 - Rio de Janeiro - GB

Subsidiária do Banco Central de Investimentos S.A. **CEBRI**



A votação

Vitória já era certa antes mesmo da reunião

Humberto Vasconcellos
Editor Internacional do JB

Miami — Exatamente às 18 horas em Miami, a representante da Flórida, Salva Merrige, fez a apresentação do primeiro candidato a comparecer pessoalmente no Convention Hall: Ronald Reagan, de 57 anos, Governador da Califórnia, ator de filmes medíocres e dono de uma fortuna de US\$ 3 milhões.

Reagan foi o último a entrar oficialmente na disputa pela candidatura republicana, mas a saudação a ele tributada pelos convenionalistas parecia significar a coroação de uma longa campanha. Foi festejado durante vinte minutos pelos convenionalistas. Milhares de balões, cartazes e gritos davam a impressão de que se tratava de um "grande candidato".

Detalhe importante durante a saudação a Reagan: as galerias permaneceram caladas. Depois da Sra. Merrige, outros oradores elogiaram Reagan como "o candidato do americano comum, sem subterfúgios e com o único desejo de criar uma nova América".

Apesar da calorosa saudação a Reagan, o ex-Vice-Presidente Richard Nixon era o franco favorito, restando poucas possibilidades a Nelson Rockefeller ou a Ronald Reagan de obterem a indicação republicana. Agora, afirmam os partidários de Nixon, vamos à escolha do Vice-Presidente.

O companheiro de chapa de Nixon, caso se confirme sua vitória, será escolhido hoje entre o Prefeito de Nova Iorque, John

Lindsay ou o Governador George Romney. É possível o aparecimento de um terceiro nome para satisfazer à ala mais liberal do Partido Republicano.

Com a indicação de Nixon, os republicanos têm poucas possibilidades de vencerem as eleições de novembro próximo. Apesar de apenas 25 por cento dos delegados republicanos de 1968 terem participado da escolha de Barry Goldwater em 64, a impressão dos observadores políticos é a de que o Grand Old Party preferiu simplesmente se acomodar e não ouvir os apelos da nova geração republicana.

Todos os discursos republicanos, nos últimos quatro dias, foram destituídos de qualquer apelo a renovação. Mesmo Nelson Rockefeller, como liberal entre conservadores, bateu nas mesmas teclas de sua primeira tentativa de ganhar a indicação do partido, em 1960. O Partido Republicano, afirmou Drew Pearson na televisão, é um agrupamento político fadado a se esfacelar, tal a incompreensão que demonstrou à necessidade de encontrar novos rumos.

Derrotado fragorosamente em 1964 com o ex-Senador Barry Goldwater, o Partido Republicano continua onde o deixou o ex-Senador por Arizona. Em 1968 acreditava-se que se apresentaria com sua maior força junto ao eleitorado das minorias, integrado por negros, desempregados e operários das grandes cidades. Ao contrário, o partido de Lincoln preferiu insistir com Richard Nixon, o perdedor de eleições.

Racismo toma Miami

Miami — Os negros de Ralph Abernathy enfrentaram a Polícia, ontem, armados de pedras e paus, na mais violenta das manifestações ocorridas aqui desde o início da convenção republicana e dos protestos de rua organizados pelos líderes negros e pobres da cidade.

Duzentos negros enfrentaram a Polícia, a partir das 16 horas, depois de terem desobedecido as ordens das autoridades, que limitaram dois quarteirões do centro comercial de Miami para as manifestações.

Assim que os negros estenderam seu protesto, a Polícia entrou em ação. Pelo menos 10 manifestantes foram presos.

Os negros começaram a chegar a Miami Beach a partir de domingo à tarde. Na segunda-feira, dia da abertura da convenção republicana, pequenos grupos, em fila indiana, se postaram diante do Convention Hall e dos hotéis das delegações mais reacionárias, com cartazes de crítica aos líderes republicanos e à plataforma eleitoral do Grand Old Party.

Franceses preocupados com Nixon em Paris

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Sem que conhecessem os resultados de Miami em consequência do fuso horário, os franceses se dedicaram ontem às especulações em torno do que disse Richard Nixon em sua entrevista coletiva de terça-feira e, especificamente, sobre seus planos de vir a Paris logo que eleito Presidente "a fim de restabelecer o diálogo com o General De Gaulle".

O projeto do ex-Vice-Presidente toca, segundo a imprensa francesa, um dos pontos mais vulneráveis da diplomacia norte-americana: desde Kennedy, a posição dos Estados Unidos preferiu deixar sem resposta direta a contestação degaullista à preeminência norte-americana.

Ao tocar no assunto, Nixon deu a entender que as relações entre os Estados Unidos e a Europa Ocidental foram "inúteis e perigosamente comprometidas", conforme a plataforma de seu Partido.

Para as próximas eleições, o Good Old Party preconiza uma política de revitalização da Aliança Atlântica, defende a reunificação da Alemanha e, desta vez pela voz autorizada de Nixon, recomenda um esforço tendo em vista construir uma Comunidade Européia com a participação britânica — número suficiente de planos que exige a cooperação da França.

O ELEFANTINHO INSPIRA



No ambiente festivo da Convenção, o elefante vermelho da GOP, é símbolo e amuleto dos republicanos

Nixon depende só de três votos para alcançar maioria absoluta

COM REAGAN NA CABEÇA

Fotos de Campanella Neto



Os adeptos do Governador da Califórnia preferiam os chapéus aos botões usados pelos fãs de Nixon

ROCKEFELLER

O Governador Nelson Rockefeller acusou seu rival Richard Nixon de utilizar métodos "desesperados" para obter a investidura e continuava asseverando que ainda não estava derrotado, pois sua candidatura crescerá depois do primeiro escrutínio.

Rockefeller disse que Nixon recorreu a "tentativas de pressão com o fim de criar o pânico entre os delegados e forçá-los a passarem para seu lado." O Governador de Nova Iorque e sua mulher permaneceram em seu hotel, assistindo pela televisão ao desfecho da votação.

REAGAN

A candidatura de Ronald Reagan à investidura presidencial foi apresentada diante da Convenção Republicana pela Sra. Ivy Baker Pries, afirmando que o Governador da Califórnia acabaria com "os estudantes radicais e os saqueadores da rua."

A Sra. Pries é Secretária de Fazenda da Califórnia e fez o elogio do Governo de Reagan, recebendo o apoio do representante James Gardner (chefe da delegação da Carolina do Norte), do representante Robert Price e do Senador William Knowland.

Delegados têm livre arbítrio de escolha

Miami Beach (AFP-JB) — Na Convenção do Partido Republicano, cada um dos delegados, dentro da delegação de seu Estado, pode votar no candidato de sua escolha, ao contrário do Partido Democrata que utiliza o discutido sistema de votação em bloco — todos delegados de um Estado descarregam seus votos em um só candidato.

Existem, todavia, algumas exceções, em grande parte devidas à forte liderança política do chefe de delegação — muitas vezes designado "filho favorito" — como é o caso, nesta Convenção em

Miami, dos Governadores James Rhodes, de Ohio, e George Romney, de Michigan, que retêm o total controle de suas delegações.

PROCESSO

O presidente da Convenção, Gerald Ford, chamou o Estado por Estado, em ordem alfabética, começando por Alabama. Ao chamado do presidente, cada chefe de delegação anuncia pelo microfone a distribuição dos votos de seus delegados entre os diversos candidatos.

Ocorre, entretanto, que muitas delegações deixam

passar sua vez de votar, à espera de que a tendência dos votos se manifeste mais claramente, ou porque há desacordo entre os convenionalistas de um Estado. Qualquer delegação pode ceder sua vez de votar a outra de maior importância para provocar impactos psicológicos. Terminada a lista, o presidente da Convenção chama novamente as delegações que deixaram de votar, sempre por ordem alfabética.

MUDANÇAS

Este complicado sistema de votar permite também

que qualquer delegação modifique (switch) sua votação. Assim, um delegado que já votou em favor de um candidato — geralmente "filho favorito" — poderá, depois da segunda chamada da lista alfabética dos Estados, retificar seu voto e pronunciar-se por um dos candidatos.

Esta forma é bastante utilizada quando um candidato não atinge o quórum de 667 votos. Geralmente, a retificação provoca um verdadeiro enxame de modificações de votos dos indecisos, com o que termina a eleição.

Tática velha anula os novos objetivos

James Reston
Do New York Times

Miami Beach — O tema da Convenção Republicana é que o Partido, na frase de Lincoln, "deve pensar e agir de uma maneira nova", mas será que realmente assim procedem? Lincoln assinala que "os dogmas do passado tranqüilo são inadequados para o presente tormentoso... nos devemos emanciparmo-nos e salvar nosso país."

Não é fácil pensar, ou mesmo agir, em salvar o país de Miami Beach, com os aviões sobrevoando os opulentos hotéis anunciando "garotas de busto nu" no Clube Tomboy e corrida de cães em Biscayne, mas os republicanos estão tentando a emancipação de qualquer forma.

Eles estão pensando "de uma nova maneira" com certos limites. Decidiram claramente que as batalhas públicas entre seus candidatos na televisão não ajuda a causa republicana. Isto foi o que aprenderam da desastrosa campanha de 1964. Ninguém está colocando a ideologia partidária acima da unidade do partido, nem mesmo Goldwater. Reagan e Nixon aceitaram os objetivos da plataforma que Humphrey ou até mesmo McCarthy aceitariam.

O VELHO & O NOVO

E contudo, há alguma coisa evidentemente errada em Miami Beach. Os republicanos pensam claramente em "pensar e agir de maneira nova" em questões táticas, mas não em questões essenciais de política. Concordam com os objetivos populares, mas não sobre a maneira de alcançá-los. Fazem apelos aos jovens, negros e os outros pobres com uma plataforma que é es-

petacularmente progressista em seus objetivos, mas lamentavelmente deficiente em seus caminhos para atingir os objetivos.

Tudo é "novo" aqui em Miami Beach, exceto o candidato favorito, Richard Nixon, que é o mais familiar a todos. Realizou uma brilhante campanha política. Foi falção no Vietnã mas sabe que a nação quer paz e logo argumenta em favor da "desamericanização" da guerra. Sabe que Johnson e Humphrey se envolvem em profundas dificuldades com a guerra, e está explorando estas dificuldades, mesmo sendo mais falção sobre o Vietnã do que Humphrey ou até mesmo Johnson. E contudo isto cria um problema para o Partido Republicano.

Pois a crise política na América de hoje é uma crise de crença. Os democratas estão em dificuldades nesta campanha, não somente porque as coisas não vão bem no Vietnã e nas cidades americanas, mas porque o povo sente a decepção. Esta é a oportunidade real para a Convenção Republicana: fazer o povo acreditar de novo — no candidato e no programa republicano — e até agora os republicanos não conseguiram isto.

Falam sobre "pensar e agir de maneira nova" mas na realidade seguem as velhas táticas políticas com velhos políticos candidatos. Agem de acordo com as velhas leis da política americana, a saber, que o povo vota com seus preconceitos, e rejeitará o partido no poder se as coisas pioram, sem considerar quem se opõe ao estado de coisas.

Os republicanos admiram Richard Nixon mas não se entusiasma com ele. Sabem que são um partido mi-

noritário e que necessitam do apoio dos democratas e independentes para ganhar, mas desconfiam de Rockefeller e preferem apostar na impopularidade de Humphrey e Johnson.

Realmente é uma aposta. Os republicanos sabem, como Lincoln disse, que "a ocasião está acumulada de dificuldades e que devemos elevarmo-nos à altura da ocasião." Sabem que "como nosso caso é novo nós devemos pensar e agir de maneira nova... e emanciparmo-nos e salvar nosso país." Mas realmente não chegam a isto em Miami Beach.

Aceitam um programa "novo" — ao menos em sua plataforma. Os objetivos de paz no exterior e nos centros urbanos no interior não poderiam ser mais progressistas, mas nada dizem sobre os impostos para pagar os objetivos, ou sobre a acomodação com os soviéticos para limitar a corrida às armas. De fato, concentraram-se mais nos armamentos e dedicaram apenas um ambíguo parágrafo ao desarmamento, que é a chave do financiamento para os programas domésticos de antipobreza.

Isto pode ser boa política em Miami Beach — desde que os comunistas não concordem com um cessar-fogo entre agora e novembro — mas os republicanos não estão pensando e agindo de maneira nova no sentido amplo da política americana.

Condenam o "abismo de confiança" dos democratas e criam o seu próprio. Proclamam metas internas e externas que não podem adimpler, e até mesmo os delegados em Miami Beach sabem que há um abismo entre a retórica da campanha que ouvem e as realidades dos Estados Unidos e do mundo.

Eisenhower começa a se recuperar do enfarte

Estudantes fazem teste com cães

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três estudantes da Faculdade de Medicina da Universidade de federal estão testando em cães, em operações cardíacas com circulação extracorpórea, um coração-pulmão artificial por eles construído, que pode ser inedito no país, embora grupos de estudantes em Curitiba, Belo Horizonte e Interior de São Paulo tenham tido a mesma idéia. Fernando Antônio Lucchese, Teobaldo Sousa e Luis Alfredo Jung, quartanistas de Medicina, levaram dois anos para executar o projeto, no qual não vêem nada extraordinário. Eles gastaram um mil e quinhentos cruzeiros novos na construção do aparelho, quantia fornecida pelo Conselho de Pesquisas da Universidade. Em relação ao chamado modelo universal de coração-pulmão artificial, o modelo dos estudantes gaúchos é um pouco menor, apresentando algum aperfeiçoamento mecânico. Esteve exposto no Congresso Nacional de Cardiologistas, recentemente realizado nesta capital, quando recebeu críticas, as quais os seus idealizadores prometem levar em conta, porque nada poderia fazer com os elogios que também receberam, segundo disse Fernando Antônio Lucchese. O aparelho está em funcionamento no Instituto de Fisiologia da Faculdade de Medicina.

Passam bem pacientes de órgãos novos

São Paulo (Sucursal) — Estão passando bem os pacientes dos transplantes de pâncreas, rim e fígado, realizados recentemente no Hospital das Clínicas, embora o estado de Antônio Sposito, cujo fígado apresentou ontem indícios de funcionamento, ainda inspire cuidados. Os oito pacientes que, no mundo, sofreram antes desta intervenção, não sobreviveram.

Dos três pacientes, o que se encontra em melhor estado é Antônio Rodrigues Nascimento, que recebeu um pâncreas na semana passada. O boletim distribuído ontem diz que ele já está andando no quarto e que Sueli Maria Dias, que recebeu um rim novo, também está bem, com diurese normal, e voltou a receber a visita de seus pais.

As notícias que circularam ontem no HC sobre o replante de couro cabeludo, que teria sido feito no Pronto Socorro, não foram confirmadas por nenhum dos médicos, que têm evitado falar depois da proibição feita pelo conselho administrativo. O diretor do Hospital, Dr. Geraldo Silva Ferreira, disse apenas: "Não sei, pode ser que tenha havido e pode ser que não tenha também. Como este é um caso de rotina, a administração não é informada. Eu só sei o fim do mês, quando receber o relatório do Pronto Socorro."

Cuba quer viver bem com Washington

São João, Pôrto Rico (UPI-JB) — O exilado cubano, Ramon Domestevéz, que esteve em Cuba tentando, infrutiferamente, negociar a libertação dos presos políticos das prisões de Havana, ao regressar ontem, declarou que o Governo de Fidel Castro busca a coexistência com os Estados Unidos, "totalmente independente de Moscou."

Domestevéz disse que quando o Vice-Presidente Hubert Humphrey, o Senador Eugene McCarthy e o Governador Nelson Rockefeller falam do possível ingresso de Cuba no sistema Interamericano, "o estão fazendo porque esta é a estratégia que vão seguir os Estados Unidos no próximo decênio, independentemente de quem seja eleito Presidente nesse país."

Segundo Domestevéz, a impressão que teve durante sua viagem a Cuba é a de que os presos anticomunistas só serão libertados quando entrar em vigor a coexistência. Acrescentou que, desta forma, os milhares de familiares presos pressionarão para que tal coexistência seja em breve alcançada.

MAIS UM ENCONTRO



Harriman chega para a reunião com Thuy

TUDO BEM



A atriz Elisabete Taylor deixa a clínica em Londres onde se submeteu a uma histerectomia parcial. Richard Burton foi buscá-la em companhia de uma das filhas, Kate, desmentindo os rumores de uma separação do casal, por causa da brasileira Florinda Bulcão

Lagos exige que Biafra se reintegre ao Governo federal para haver paz

Adis Abeba, Etiópia (AFP-JB) — A Nigéria afirmou ontem que a conferência de paz em Adis Abeba só poderia chegar a um acordo se Biafra renunciasse previamente à sua independência e que tal renúncia poderia ser feita mediante uma declaração comum cujos termos seriam negociados entre as duas partes em litígio.

Faltando na terceira sessão da conferência de Adis Abeba, o chefe da delegação nigeriana, Enahori, propôs ainda a formação de uma força exterior para fiscalizar o cumprimento de um eventual acordo de paz, composta de tropas da Etiópia, Índia e Canadá.

REGRESSO

A delegação biafrinense na sessão de ontem da conferência foi chefiada por Eni Njoku, pois, o Chefe de Estado de Biafra, coronel Ojukwu, saiu inesperadamente de Adis Abeba, terça-feira, de regresso a seu país.

Na terceira sessão da reunião de Adis Abeba, a delegação nigeriana propôs ainda que o desarmamento das tropas em litígio seja discutido numa reunião de oficiais de ambos os lados, num local e data a discutir.

As propostas da Nigéria prevêm também que as regiões atualmente em mãos dos rebeldes sejam administradas por um serviço de polícia composto pelas duas partes e que se estude um mecanismo para a atuação das Forças Armadas em caso de desordens.

A delegação do Governo de Lagos propôs finalmente que se convocasse uma assembleia, com representantes de todas as tribos da Nigéria, para preparar uma nova constituição federal.

Enahori advertiu que, se as notícias que circulam em todo o mundo sobre a fome em Biafra eram autênticas, seria preciso acelerar as negociações de paz e encontrar logo uma solução para reunificar o país.

Leia Editorial "Biafra Trágica"

EUA libertarão 14 marinheiros norte-vietnamitas

Paris (AFP-UPI-JB) — A chefia da delegação dos Estados Unidos às conversações de Paris anunciou ontem que 14 marinheiros norte-vietnamitas serão libertados em breve por Washington. Averell Harriman precisou que se tratava de um ato de boa vontade dos Estados Unidos para responder à recente libertação, pelos norte-vietnamitas, de três pilotos.

A representação de Hanói nas conversações de paz insistiu que a recente diminuição na luta terrestre no Vietname do Sul poderia ser a resposta de seu Governo à insistência dos Estados Unidos em obter reciprocidade na desescalada, como condição para cessação dos bombardeios norte-americanos contra o norte.

OBJETIVIDADE

Durante a mais curta sessão até hoje realizada, Harriman revelou aos representantes de Hanói a identidade dos prisioneiros a serem libertados pelos Estados Unidos. Disse que os marinheiros fazem parte de um grupo de 19, capturados nas costas do Vietname do Norte, durante um ataque contra navios dos Estados Unidos. Os outros cinco já tinham sido libertados.

O chefe da delegação dos Estados Unidos manifestou a esperança de que a reunião de ontem permitiria a libertação, por parte de Hanói, de mais pilotos norte-americanos, especialmente daqueles que se encontram feridos.

O diplomata de Washington acrescentou que, por motivos humanitários, pediu a Van Lou, chefe interino da delegação de Hanói, uma lista dos aviadores norte-americanos presos no Vietname do Norte.

INDÍCIOS

Nguyen Thanh Le, porta-voz da representação norte-vietnamita, pediu que os Estados Unidos estudem "a situação no Vietname do Sul, durante o mês passado" a fim de julgar seu significado. Aparentemente, referiu-se à calma nas ações terrestres, mas mostrou-se muito cauteloso em tudo que dizia.

A declaração de Le foi em resposta a uma pergunta sobre se esta diminuição da atividade militar constitui um gesto do Vietname do Norte para atender às condições impostas por Washington no sentido da suspensão total dos bombardeios.

As palavras do porta-voz de Hanói foram interpretadas co-

Vietcong está sem armas e munições

Saigon e Hanói (UPI-APP-JB) — Documento apreendido pelas forças norte-americanas revela que as tropas comunistas no Vietname do Sul estão ameaçadas por uma escassez de armas e munições, em consequência das graves perdas das últimas batalhas.

Os homens-rãs do Vietcong dinamitaram ontem uma ponte provisória de grande importância estratégica, com a intenção de isolar Saigon do delta, destruindo seções da ponte e deixando interrompido o tráfego.

ESTÍMULO

Captada em Tóquio, a Rádio de Hanói disse ontem que o Vietcong e os norte-vietnamitas "terão que empreender uma

ofensiva geral e provocar grandes levantamentos em todo o Vietname do Sul, a fim de obter maiores vitórias na guerra."

No entanto, a escassez de armamentos e os bombardeios da aviação aliada estão desgastando o poderio comunista para a terceira ofensiva, anunciada há algum tempo mas que ainda não se concretizou.

Segundo a Missão dos Estados Unidos, no documento apreendido, Pham Hung, Primeiro-Ministro norte-vietnamita, disse: "Nos recentes combates o número de armas perdidas ou avariadas foi maior do que as que pudemos destruir ao inimigo", e pediu às suas tropas "menos liberalidade" no uso do armamento.

COMANDO

As primeiras hordas de ontem, homens-rãs comunistas colocaram várias bombas de tempo numa ponte provisória armada em Ben Luc, na principal estrada entre Saigon e o delta do Mekong.

A ponte flutuante foi armada em junho último quando

uma primeira declaração pública que dá certo significado à diminuição da luta. Durante o último fim de semana, foram feitos, a alguns jornalistas, comentários parecidos.

APRECIAÇÃO

A libertação dos marinheiros, anunciada por Harriman, foi o fato mais positivo da 16ª reunião, durante a qual as duas delegações se acusaram reciprocamente de intensificar as operações bélicas.

Quanto ao problema essencial — a paz — aparentemente não houve qualquer progresso. O coronel Van Lou acusou os Estados Unidos de preparar a opinião pública para uma nova escalada na guerra.

Por seu turno, Harriman considerou que não houve provas de desescalada por parte do Vietname do Norte, mas que a infiltração de tropas regulares alcança níveis jamais atingidos, argumentando que só no mês de julho, trinta mil norte-vietnamitas entraram no Vietname do Sul.

VETO

Fontes norte-vietnamitas ligadas às conversações preliminares de paz com os Estados Unidos qualificaram de "absurdas" as gestões de vários legisladores sul-vietnamitas para persuadir Saigon a efetuar conversações diretas de paz com Hanói.

O deputado sul-vietnamita Tran Ngoc Chau iniciou movimento para que o Vietname do Sul envie a Hanói uma delegação a fim de estudar a possibilidade de contatos de paz diretos. Chau conta com as assinaturas suficientes para apresentar a proposta no plenário da Câmara Baixa de Saigon.

uma carga potentíssima de mil toneladas destruiu a ponte de cimento de 45 metros de arco.

Um informante disse que nove explosões destruíram oito dos pontões da ponte, mas que os engenheiros militares repararam a ligação em oito horas de trabalho. Não houve baixas por efeito das explosões.

Numa operação de diversão, os guerrilheiros bombardearam com morteiros um posto de milícia, ferindo quatro soldados sul-vietnamitas. Ao isolar Saigon, o Vietcong pretende provocar o aumento das reservas de alimentos e diminuir as reservas da capital.

CASTIGO

Na guerra aérea, B-52 norte-americanos despejaram novecentas toneladas de bombas sobre uma rota utilizada pelos guerrilheiros para a infiltração de armas e abastecimentos em Saigon. O ataque provocou uma série de explosões em cadeia, indicio de que talvez tenham sido atingidos depósitos de munições dos comunistas.

Conforme a agência de imprensa norte-vietnamita, em transmissão captada em Hong-Kong, dois aviões de combate norte-americanos foram derrubados sobre o Vietname do Norte. A fonte precisou que o número de aparelhos norte-americanos derrubados ao norte do paralelo 17 atinja a... 3 082.

OPOSIÇÃO

O bispo da Califórnia, reverendo Kilmer Myers, condenou, em Londres, a política norte-americana no Vietname, em discurso proferido a preleções anglicanas reunidas na Conferência de Lambeth.

CURSO DE INFORMAÇÃO SOBRE SEGURANÇA INDUSTRIAL

Patrocínio do

INSTITUTO
BRASILEIRO DE PETRÓLEO

12 a 16 agosto — Guanabara
Duração do curso: 15 horas
(diariamente das 8 às 11h)

Nível: Superior e/ou Técnico.

Professores especializados

Certificado de frequência.

Inscrições: Av. Rio Branco, 156 — s/1034.

Ed. Av. Central.

Das 8 às 12 e das 14 às 17h30m.

Washington (AFP-JB)

— O estado de saúde do General Dwight D. Eisenhower não sofreu alterações, desde que o ex-Presidente sofreu um sexto ataque cardíaco, na manhã de terça-feira, e, segundo o último boletim do hospital Walter Reed, o paciente passou uma noite tranqüila, e sua tensão arterial, pulso e respiração são normais.

Os médicos se recusaram ontem a comentar as notícias a respeito de um possível transplante de coração do paciente. Confirmaram que o último enfarte foi tão grave quanto os cinco anteriores, acrescentando que Eisenhower está em tenda de oxigênio, "o que corresponde a um tratamento normal para o caso." Negaram-se a fazer prognósticos sobre a recuperação do ex-Presidente, "pois as consequências de tais ataques são imprevisíveis."

O hospital Walter Reed informou que, a partir de ontem, passaria a divulgar apenas um boletim diário, "a menos que se produza um fato importante."

Doença grave vem desde 1955

Washington (UPI-JB) — Relação cronológica das mais graves enfermidades que atacaram o ex-Presidente Dwight D. Eisenhower:

24 de setembro de 1955 — o primeiro ataque cardíaco.

9 de junho de 1956 — ataque de ileite.

25 de novembro de 1957 — teve um pequeno ataque cardíaco, mas voltou a trabalhar, cautelosamente, dois dias depois.

9 de novembro de 1965 — segundo ataque cardíaco.

11 de novembro de 1965 — terceiro ataque cardíaco enquanto ainda estava no hospital. Recuperou-se rapidamente.

Maio de 1966 — hospitalizado com osteoartrite.

13 de dezembro de 1966 — operado na bexiga.

18 de outubro de 1967 — hospitalizado por uma doença nas vias urinárias.

19 de outubro de 1967 — Os médicos asseguraram que a infecção de sua próstata é benigna e não-cancerosa.

29 de abril de 1968 — quarto ataque cardíaco, descrito como sendo menos sério do que os três anteriores.

15 de junho de 1968 — quinto ataque cardíaco enquanto estava no hospital.

6 de agosto de 1968 — sexto ataque cardíaco, ainda enquanto estava no hospital.

BB ficou contente com o divórcio

Hamburgo, Saint-Tropez (AFP-JB) — Brigitte Bardot ficou muito contente com o fim de um casamento de Saint-Tropez — onde estava com Luigi Rizzi — quando lhe mostraram uma notícia de jornal que anunciava o pedido de divórcio feito por Gunther Sachs, sob a alegação de "concepção abusiva do matrimônio e abandono premeditado do lar conjugal."

Anteriormente, ela se negava a dar quaisquer declarações.

Brigitte e Rizzi dançaram até tarde e depois, num Rolls Royce branco, foram para a residência da atriz, La Madrugada, atualmente na posse de Rizzi.

Doentes do Uruguai já têm ajuda

Montevideu (UPI — JB) — Alimentos, roupas e medicamentos foram enviados ontem para a colônia Bernardo Etcheberry, atendendo ao clamor da opinião pública uruguaia, revoltada com a denúncia de que 30 doentes mentais internados no hospital, haviam morrido de inanição.

Entre as irregularidades denunciadas no Parlamento figuram a carência de roupa, falta total de acomodações, alimentação insuficiente, escassez de medicamentos, reduzido pessoal médico e especializado, manejo indevido de fundos e gasto não autorizado das verbas.

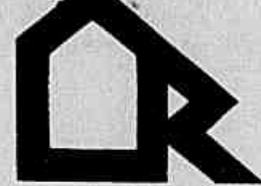
RELATÓRIO OFICIAL

O Ministro da Saúde Pública Walter Ravenna forneceu à Comissão de Higiene da Câmara de Deputados um amplo relatório, assegurando que as mortes não foram provocadas apenas pela fome, senão também por várias doenças, como câncer, hemorragia cerebral e enfartes.

Uma comissão de deputados visitou ontem a colônia para observar as condições de assistência proporcionada aos pacientes, acompanhada por Ravenna que acentuou que será rápida a investigação destinada a apurar as responsabilidades.

Letras Imobiliárias Depositos com Correção Monetária Financiamento para Casa Própria

consulte



RESIDÊNCIA
CIA DE CREDITO IMOBILIARIO

Av. Rio Branco, 173, 7.º andar - Tel.: 32-3608
Carta Pat. do Banco Central do Brasil n.º A-2864/68
Inscrição n.º 10 no Banco Nacional da Habitação



Capital e Reservas
R\$ 1.363.597,38

Aplicações
R\$ 19.273.013,75

Satélite-espião americano vai vigiar e fotografar a China e Europa Oriental

Washington (AFP-JB) — A Europa Oriental e a China são os objetivos do satélite-espião lançado terça-feira de Cabo Kennedy e de cujo tipo serão postos em órbita seis por ano, afirmam fontes informadas de Washington.

O aparelho disparado foi colocado numa trajetória bastante elítica, o que quer dizer, afasta-se da terra vários milhares de quilômetros em seu apogeu, o que lhe permite vigiar e fotografar uma grande parte do globo, particularmente a Europa Oriental e a China, disseram as mesmas fontes.

Trata-se da primeira vez, recorda-se, que os norte-americanos lançam um satélite-espião de Cabo Kennedy. Quase 200 satélites-espiões colocados em órbita nos últimos dez anos foram lançados da base militar de Vandenberg, na Califórnia.

Esses satélites descrevem uma órbita circular que passa pelos polos a pouca altura da terra, relativamente, cerca de 250 quilômetros, o que lhes permite observar o total do planeta, em cada órbita. Entretanto, em razão de sua órbita, em cada volta passam muito rapidamente por sobre seus objetivos.

As fontes recordaram que a espionagem por satélite é a culminância de uma técnica desenvolvida tanto pelos norte-americanos como pelos soviéticos.

Os artefatos soviéticos — da série Cosmos — circulam também a cerca de 200 ou 250 quilômetros sobre a Terra e em sua maioria são recuperados dias após seu lançamento; a missão dos Cosmos é filmar as instalações nucleares e espaciais dos Estados Unidos.

Os satélites-espiões estão equipados com câmaras ultra-sensíveis, que filman tudo que se passa debaixo deles.

Outros transmitem, pelo rádio, informações registradas por seus instrumentos eletrônicos; por exemplo, seus detectores infravermelhos se encarregam, sobretudo, de vigiar as bases de lançamento de foguetes e os centros nucleares.

Por sua vez, os norte-americanos, graças a seus satélites-espiões da série Samos, puderam acompanhar os preparativos e as explosões das bombas atômicas chinesas, e conhecer o local em que a China fabrica seus combustíveis nucleares.

Da mesma forma, o Pentágono conhece as bases de onde os soviéticos lançam seus foguetes e ensaiam seus projéteis balísticos de fins militares.

Moratória só fez acelerar a corrida

John Noble Wilford
Do New York Times

Nova Iorque — Os Estados Unidos e União Soviética, apesar de negociarem uma moratória quanto à corrida aos mísseis — e talvez em consequência dessas negociações — aceleram os testes com satélites-espiões.

Terça-feira, em Cabo Kennedy, um foguete Atlas-Agena foi colocado em órbita com uma carga supersecreta que talvez incluía aparelhos de espionagem, podendo, também, pairar sobre um alvo de oito a nove horas.

LACONISMO

A Força Aérea não quis fornecer maiores detalhes, a não ser a publicação de uma seca nota: "Uma carga útil experimental empregando uma combinação Atlas-Agena, foi lançada do Complexo de Cabo Kennedy, por uma equipe constituída por elementos da indústria aeronáutica e por militares."

Alguns repórteres foram desencorajados a fazer perguntas pelas autoridades de Cabo Kennedy que avisaram: "Certamente os sr.s não desejam saber de que consiste a carga deste satélite. É secreta."

Tampouco a União Soviética parou nesse campo da astronáutica. Provas recolhidas por autoridades norte-americanas indicam que os russos lançaram recentemente dois satélites-espiões que ficaram em órbita durante doze dias ao invés dos usuais sete ou oito dias.

Chamados de Cosmos 208 e 228, os satélites entraram em órbita a 21 de março e 21 de junho, respectivamente.

Especulou-se em Washington que estes satélites de longa duração façam parte dos preparativos para o policiamento de eventual acordo sobre a suspensão da fabricação de mísseis a ser assinado pela União Soviética e Estados Unidos.

INCERTEZA

A possibilidade de chegar-se a um entendimento no sentido de frear a corrida armamentista foi levantada, no mês passado, pela União Soviética. A idéia foi espiandamente recebida em Washington, mas a iniciativa soviética colocou os norte-americanos em dúvida.

Dois novos veículos capazes de transportar ogivas MIRV (Veículos Múltiplos de Reentrada Independente) estão sendo preparados para testes de lançamento na próxima semana, em Cabo Kennedy.

São conhecidos como Poseidon, um desenvolvimento do Polaris que é lançado de submarino e do Minuteman III, expelidos de bases terrestres. Cada veículo pode levar de 3 a 12 ogivas nucleares e alcançar alvos dispersos.

OPOSIÇÃO

Apesar das críticas que classificam de inoportunos os testes com os mísseis, o Poseidon deverá mesmo ser lançado a 15 de agosto e o Minuteman no dia seguinte.

Fontes da Casa Branca afirmam que o Presidente Johnson ainda não tomou uma decisão definitiva quanto à continuação dos experimentos envolvendo os MIRV. Sua consultoria já opinou pelo prosseguimento, enquanto algumas autoridades do Departamento de Estado são favoráveis a uma prorrogação a fim de sondarem as possibilidades da assinatura de uma moratória armamentista com os russos.

Informe JB

Luta surda

A oportunidade de se oferecer à esquerda estudantil mais radical, no sentido de manter a UNE sob seu controle, era ontem examinada pelos serviços de informações do Governo, tendo em vista a prisão do Sr. Vladimir Palmeira, vinculado à linha do PC que segue a orientação representada pelo Sr. Luís Carlos Prestes.

As lideranças da Ação Popular no meio estudantil temem que, sob a liderança do grupo de Palmeira, a UNE poderá se transformar em entidade de luta de massa e não de luta política, dada a sua vinculação à linha moderada do prestismo.

...

O pessoal da AP ambiciona manter a UNE para utilizá-la como centro de atividade política.

A diferença entre as duas formas é que a entidade de luta de massa levanta e sustenta reivindicações estudantis específicas, enquanto a organização de luta política se preocupa com aspectos ideológicos e dá à luta outra dimensão.

...

Segundo os serviços de informação, desde junho o trabalho do PCB para assumir o controle da UNE através de Palmeira foi assinado pelo grupo de AP. Isto ficou caracterizado quando a candidatura do atual presidente, Luís Graciano Travassos da Rosa, começou a ser torpedeada pelos ordoxos do PC, forçando o adiamento do 30.º Congresso da UNE, de agosto para setembro.

...

A orientação traçada na direção do PC para a juventude comunista levou Vladimir Palmeira a opor-se ao adiamento e insistir na realização do Congresso em agosto.

A prisão de Palmeira começa a ser considerada como tendo alguma coisa a ver com indiscrição ou algo mais, atribuído a uma parcela radical, interessada em controlar a UNE. E para isso vale tudo.

Assim, com a prisão de Palmeira, o grupo fiel ao PCB fica isolado e inferiorizado no processo eleitoral subterrâneo.

...

No Rio, o grande beneficiário da prisão de Palmeira foi Elinor Mendes Brito, que é ligado ao outro PC, e que, na noite, trabalhava para neutralizar a influência crescente de Vladimir.

Assim, logo que confirmada a prisão, reuniram-se os responsáveis Elinor Brito, Jean-Marc, Marco Antônio Medeiros, Luis Raul Dodsworth e Luis Travassos, para traçar um plano de exacerbação das atividades estudantis, de modo a impedir que as autoridades federais consintam na libertação de Palmeira, pelo menos a tempo de participar do processo eleitoral da UNE.

Agressão

Um garoto de primeira série ginástica, aluno do Colégio Pedro II, foi ontem fazer as provas parciais adiadas de junho para o reinício das aulas.

Ao chegar à escola, porém, foi impedido e brutalmente agredido por um piquete que representa o espírito 'otário', pois é instrumento da violência da minoria contra a maioria, que deseja apenas estudar.

...

Não se conhecem providências por parte da direção do colégio, no sentido de apurar responsabilidades e resguardar o direito dos que cumprem a convocação de fazer provas.

Do Governo estadual, menos ainda, porque este prefere os períodos de férias ao ano letivo.

Este não foi, aliás, o primeiro caso. Os pais que se acantelem, porque não será também o último.

Justiça

Andou bem o presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, ao deferir o

Lance-Livre

● Durante um coquetel, segunda-feira, às 21h, no Marimbás, Sérgio Porto lançou o semanário humorístico, por ele dirigido, A Carapuceira. Caberá a Carapuceira a quem dela quiser fazer uso.

● O Ministro da Justiça não fez nenhuma nova declaração, ao contrário do que foi noticiado, a propósito de outros confinamentos. Assim, as especulações em torno da visita do ex-Deputado José Aparecido de Oliveira ao Sr. Jânio Quadros, em Curitiba, não procedem, por entender-se, em áreas oficiais, que em se tratando de um auxiliar destacado do ex-Presidente era natural a solidariedade.

● O engenheiro Hélio de Almeida viajou hoje para Goiânia, onde pronunciará uma conferência, à noite, no Clube de Engenharia de Goiás, sobre o tema Tecnologia e Desenvolvimento.

● Tisiologistas e clínicos em geral, com prática profissional de um ano, estão sendo convocados para servir no Maranhão, com salário inicial de NCr\$ 1.300. Os interessados, cuja idade máxima deve ser de 35 anos, poderão dirigir-se à Representação do Estado, na Rua Senador Dantas, 80, sala 608, das 14 às 17h, exceto aos sábados.

● Numa promoção do grupo Opinião, sob a direção de José Renato, Porto Alegre assistirá, em avant-première, no próximo sábado, no Teatro Leopoldina, à peça Dr. Gêlio, Sua Vida e Sua Glória, de Dias Gomes e Ferreira Gullar, e cujo texto será lançado pela Editora Civilização Brasileira. No fim do mês, o espetáculo virá para o Rio.

● Vinte funcionários do BNDE visitaram ontem as instalações da Companhia Química Industrial de Laminados — Formilac — em Acari, por iniciativa da atual administração daquele banco, que instituiu um programa de visitas a empresas sediadas na Guanabara. Antes, outros grupos de funcionários do BNDE visitaram as Artes Gráficas Gomes de Sousa, a Ishikawajima do

pedido de cassação da liminar concedida pelo juiz da 4.ª Vara da Fazenda Pública ao Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, que já havia antes obtido do Departamento de Trânsito a liberação de três dos 28 carros detidos, com base na liminar.

...

Ao deferir o pedido de cassação, feito pelo procurador-geral do Estado, o desembargador Aluisio Maria Teixeira demonstrou que a Justiça não pode omitir-se diante dos interesses da coletividade e prestígio, com razões, as determinações do comandante Celso Franco.

Cruzeiro é Ouro Fino

O presidente do Cruzeiro, Sr. Felício Brandi, é o novo presidente da Companhia Mineira de Cervejas, tendo sob seu comando agora os dois melhores produtos da exportação mineira — Tostão e cerveja Ouro Fino.

Brandi nasceu na Itália, mas foi criado em Minas e se identificou com as altas aspirações mineiras. Além de adquirir o temperamento montanhês, adquiriu 48% das ações da CMC e ficou com o controle da fábrica.

...

O presidente do Cruzeiro é considerado em Minas um pé quente: a ele é creditado o sucesso nacional do clube três vezes campeão montanhês e campeão da Taça Brasil de 66.

Ficha de antecedentes de Brandi como homem de negócios: é diretor-presidente da Indústria Mineira de Moagens.

...

Resta saber se a esmagadora torcida atlética deixará de tomar as cervejas Ouro Fino e Ouro Branco, que estão com prestígio nacional e se situam muito acima das retaliações clubísticas.

Nôvo S. Jorge

Julho transcorreu na expectativa de agosto. Aos paladares fortes foi apenas um aperitivo para os grandes desgostos de agosto.

O Ministro da Fazenda, que aprecia pratos fortes à mesa, entrou em agosto com o pé direito.

Logo no primeiro dia afrouxou o crédito, através do redescrto bancário. O Sr. Delfim Neto não crê em bruxarias, mas fez o seu despacho.

...

Aliás, este Ministro da Fazenda, que faz praga de seu apetite e da disposição de trabalho, disse que agosto, no folclore político brasileiro, é um dragão que lança línguas de fogo.

Entende, porém, que chegou a hora de matar o dragão e fugir com a princesa, que no caso é o símbolo da estabilidade política e social.

...

Delfim Neto acha que o único dragão realmente militante no Brasil é seita dos torcedores radicais do Flamengo.

Ao dragão-negro o Ministro da Fazenda tira o chapéu, embora não use chapéu. E' o máximo, em matéria de respeito.

...

Em relação a agosto, Delfim resolveu mostrar-se em perfil de S. Jorge.

De mais e de menos

Volta o Botequim do Lili ao galarim da fama, com a produção e consumo de frases de efeito, e observações justas, como esta, de autoria de um empresário que não aguenta mais tantos planos editados:

— O mal do Brasil é que tem Galbraiths demais e faltam alguns McNamaras.

IV Festival de Cinema Amador JB/Mesbla será lançado hoje em Minas

Belo Horizonte (Sucursal) — O IV Festival de Cinema Amador JB-Mesbla será lançado hoje, em Minas Gerais, durante um encontro às 18 horas na sucursal do JORNAL DO BRASIL, que reunirá diretores, técnicos e críticos de cinema da cidade.

Na ocasião, os cineastas mineiros divulgarão uma nota conjunta salientando o incentivo que os festivais JB-Mesbla oferecem à curta-metragem e realçando a importância dos filmes em 16 mm para a renovação dos quadros do cinema brasileiro.

PRESENÇA

O presidente do Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, Sr. Hildebrando Pereira Diniz, estará presente ao lançamento do Festival JB-Mesbla. A criação, pelo banco, de uma carteira especial de incentivo à indústria cinematográfica terá no festival um grande impulsor, pois este sempre propicia a formação de novos técnicos, atores e diretores, possibilitando uma renovação contínua de elementos do cinema mineiro.

Festival de B. Horizonte forma júri de premiação

A comissão promotora do I Festival de Cinema Brasileiro de Minas Gerais escolheu ontem, na Associação Comercial, os 13 integrantes do júri de premiação, cujo presidente será o idealizador do festival, Sr. Cassio França.

Foi escolhida também a comissão de seleção dos filmes, a ser composta por três críticos e representantes da Cinemateca do Museu de Arte Moderna, da Cinemateca de Brasília, Escola de Cinema da UFMG, Associação Mineira de Críticos Cinematográficos, Centro Mineiro de Cinema Experimental e Federação dos Cine-Clubes de Minas Gerais.

JURADOS

A comissão promotora do Festival de Belo Horizonte convidará hoje as seguintes pessoas e entidades para formarem

o júri: Governo do Estado, Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais, Prefeitura Municipal, Instituto Nacional de Cinema, Conselho Nacional de Cine-Clubes; críticos Alex Vianny, do Rio, Almeida Sales, de São Paulo, Paulo Soares, de Minas, Váiter da Silveira, da Bahia, atriz Fernanda Montenegro, maestro Diogo Pacheco e General Humberto Pellegrino, presidente do Instituto Nacional de Cinema.

Para aporiar os oito filmes que concorrerão aos prêmios, foi escolhida a seguinte comissão de seleção: críticos Jean Claude Bernard, Haroldo Pereira e Jacques do Prado Brandão; Cosme Alves e Rudá de Andrade, da Cinemateca do Museu de Arte Moderna; Carlos Augusto Albuquerque, da Cinemateca de Brasília, e representantes de outras entidades.

EPSOM - a camisa modelo é confeccionada com os melhores tecidos do Brasil e tem a garantia



Marzagão ameaça renunciar ao Festival da Canção por achar que tem menos poder

A exemplo do que ocorreu no ano passado, o Sr. Augusto Marzagão está disposto a renunciar à direção executiva do III Festival Internacional da Canção, por discordar da medida do Secretário de Turismo, que deu maiores poderes ao coordenador-geral, Sr. Alceu Pinheiro.

O problema será discutido hoje entre o Secretário Levi Neves e o diretor da TV Globo, Sr. Váiter Clark, o qual não concorda com a marginalização do Sr. Augusto Marzagão, designado por uma portaria como responsável apenas pela parte do festival relacionada com televisão.

VINÍCIUS DE FORA

Pelo que se apurou ontem, os compositores Baden Powell, Milton Nascimento e Vinícius de Moraes estão desclassificados do festival, que incluiu nas músicas semifinalistas mais de 40% de composições de autores desconhecidos.

A composição de Danilo Calini, filho de Dorival Calini, intitulada Andança, foi a que mais impressionou o júri de seleção, integrado, entre outros, por Hugo Marota, Geraldo Vespas e Carlos Monteiro de Sousa. O resultado das canções classificadas deverá ser divulgado no final desta semana.

Final de estudantes vai ser este fim de semana

O II Festival Estudantil de Música Popular Brasileira será encerrado no Teatro João Caetano, com a apresentação de 30 músicas finalistas no sábado e 10 no domingo.

Concorreram 1.023 músicas de alunos de 196 escolas secundárias da Guanabara. A Secretaria de Educação e Cultura informou que dará em prêmios NCr\$ 9 mil aos vencedores.

RECORDISTA

A aluna da Escola Normal Inácio de Azevedo, Irineia Ribeiro, foi a concorrente que conseguiu classificar o maior número de músicas: Doze Lembrança, Praia Só e Espera. Irineia tem 21 anos, mais de 40 músicas prontas e compõe desde os 13 anos.

As músicas classificadas para a final que serão apresentadas no sábado são:

Pedido, de Lélia Vilela e Wilza Vilela, do Instituto de Educação; Canção do Amor que se Foi, de Teresa Abreu e Sousa, do Colégio Orlando Rocas; Não Conheço a Tristeza, de Valdemar Lages Filho e Afonso Alves de Abreu, do Curso Miguel Couto; El, Pessoal, de Cristina de Sá, do Colégio Brasileiro de Almeida; Causa, Gesto e Culpa, de Gustavo Barbosa, do Colégio Dois

de Dezembro; Oh! Moreninha, de Artur Henrique Frões, do Colégio José Veríssimo; Escute Agora, de Aurea Helena de Almeida e Marli Silveira, do Instituto Santa Uraula; Praia Só, de Irineia Ribeiro, da Escola Normal Inácio Azevedo Amaral; O Malandro da Escola, de Valéria Regina Zucarias, do Instituto de Educação; Florista, de Rui Quaresma e Gerson Nogueira, do Externato São José; Samba, Amor & Cia., de Rui Quaresma e Tarcísio Cardoso, do Externato São José; Ritual, de Vera Teixeira e Sônia Pontes, do Colégio Orlando Rocas; Espera, de Irineia Ribeiro, da Escola Normal Inácio Azevedo Amaral; Tema de Carnaval, de Lillian Bobani e Maria Ildia Néri, do Colégio Orlando Rocas; Chama-da, de Angela Garcia e Herminia Barbosa, do Instituto de Educação; Doze Lembrança, de Irineia Ribeiro, da Escola Normal Inácio Azevedo Amaral; Viajeiro, de Hugo Ticiano Ribeiro, do Colégio Carneiro Ribeiro; Para um Dia uma Rosa, de Hugo Ticiano Ribeiro, do Colégio Carneiro Ribeiro; Desencanto, de Ivá Simas e Ronaldo Lanzillotti, do Colégio de Aplicação da UEG e A Flora, de João Farias de Moraes, do Curso FN.

Comissão da Assembléia aprova hino

A marcha Cidade Maravilhosa, de André Filho, teve ontem o voto unânime dos membros da Comissão de Justiça da Assembléia Legislativa, que aprovaram sua indicação para vir a ser o hino oficial da Guanabara.

O projeto de lei aprovado, de autoria do Deputado Everardo de Magalhães Castro (Arena), visa a anular recente lei apresentada pelo Deputado Frederico Trota, que abria concurso para escolha de um novo hino para o Estado.

Inglaterra expõe livros e produtos

Livros e produtos industriais ingleses fazem parte da exposição inaugurada ontem no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil pelo professor Fernando Camacho, da Universidade de Essex, da Inglaterra. O professor Fernando Camacho, natural de Moçambique, conuiu com a ajuda de nove alunos do centro de língua portuguesa da Universidade de Essex, que vieram ao Brasil por iniciativa de firmas inglesas.

BAGAGEM CULTURAL

A exposição permanecerá hoje e amanhã, de 10 às 17 horas. No próximo dia 13, o professor Camacho e seus alunos regressarão à Inglaterra, levando 10 mil livros de autores brasileiros, doados pelo Instituto Nacional do Livro. O Museu da Imagem e do Som cedeu gravações com depoimentos de escritores brasileiros, entre eles Guimarães Rosa, que farão parte do acervo do Museu da Palavra, criado pelo professor Camacho na Universidade de Essex. A comitiva, sob o patrocínio do Instituto Nacional do Livro, fez uma viagem de 15 dias pelo Norte do país, visitando capitais de Salvador a Natal, onde conheceram a flora, fauna e os hábitos culturais do Brasil.

ESPECIALIZAÇÃO

Os nove alunos que compõem o grupo falam bem o português, aprendido em quatro meses pelo método do professor Fernando Camacho. Dentro de três anos eles concluirão o curso e, em seguida, passarão a estudar os problemas brasileiros e da América Latina.

Entre os alunos ingleses está o cantor Frank Regester, do conjunto The Habbits, da Universidade de Essex. Disse que gosta muito da música brasileira, mas prefere a inglesa. Pretende levar discos de samba quando voltar.

Além de Frank Regester, estão no Rio os universitários Linda Joy, Graig Lee, Mary Macmackin, Meg Gillespie, Judith Riley, Ian Lovell (considerado o mais caroloso dos ingleses), e Sunshine Paterson.

A solenidade de inauguração da mostra estiveram presentes o diretor do Instituto Nacional do Livro, General Umberto Pellegrino, a presidente da Casa do Estudante do Brasil, Dona Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça, o representante do Embaixador Donatelo Grieco (chefe do Departamento Cultural do Itamaraty) e membros da colônia inglesa.

Rio tem zona turística fixada em lei

O presidente da Assembléia Legislativa, deputado José Bonifácio, promulgou projeto de lei de autoria do deputado Maurício Pinkusfeld (Arena), que define como zona turística a Praça Mauá, a Avenida Atlântica, a Praia Vermelha, o Corcovado e outros recantos da Guanabara.

A lei promulgada pelo Legislativo determina que a Secretaria de Segurança organize policiamento especial para os locais que relaciona e que a Secretaria de Turismo os coloque em funcionamento para atender ao turismo internacional.

ZONA TURÍSTICA

A zona turística criada pela lei ontem promulgada inclui a Praça Mauá, a Avenida Atlântica, a Praia Vermelha, o Corcovado, a Avenida Vieira Souto, São Conrado, Barra de Guaratiba, Grumirim e a Praia de Sepetiba.

Criou, também, a lei, o Parque Turístico do Pão de Açúcar, que será administrado pela Secretaria de Turismo. As melhorias a serem feitas em tais zonas terão prioridade de atendimento por parte das respectivas regiões administrativas.

ONDE O AMAZONAS ENCONTRA O RIO. Duas águas, Amazonas e Rio, aqui se encontram.

Melhor: uma só água, riomar, rioamazonas, num só Brasil. Nêste encontro das águas, somos a presença do grande rio no Grande Rio.

Aqui estamos para prestar serviços. Os serviços de um banco tão bom como qualquer outro banco bom. Com três diferenças: um sinal de + no capítulo eficiência; outro + em segurança; e mais outro + por sermos quem somos, um banco comprometido com o progresso do país.



Abra sua conta e faça bons negócios em nossa Agência da Guanabara.

BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS S.A.

- do Amazonas para o Brasil

Rua da Assembléia n.º 67 - Rio de Janeiro, Gb.

México atenderá os estudantes

Cidade do México, Londres, Cidade da Guatemala e Berlim (AFP — UPI — JB) — As autoridades mexicanas estudam ontem a possibilidade de atenderem às reivindicações dos estudantes, que deram um prazo — que hoje se esgota — para que o Chefe de Polícia, da Cidade do México, Luis Cueto, se demita. Caso as pretensões não sejam acolhidas, os estudantes deflagrarão uma greve geral, como primeiro passo da luta armada com que ameaçam o Governo.

O Instituto Politécnico Nacional dividiu-se ontem em duas correntes: uma é partidária de negociações com o Governo, enquanto a mais radical continua disposta a desencadear a greve, já contando com o apoio de algumas das faculdades da Universidade Nacional Autónoma.

Fronteira basca mais vigiada

Madri (UPI-JB) — A polícia espanhola intensificou ontem sua vigilância ao longo da fronteira Nordeste com a França, na tentativa de prender o assassino do Chefe de Polícia da província basca de Guipuzcoa. Nenhum habitante daquela província poderá cruzar a fronteira sem passaporte, nem utilizar-se do direito concedido pela França aos bascos, que podiam passar dois dias em território francês para fazer compras, sem necessitar de passaporte.

A Espanha somente não fechou a fronteira em função do turismo, já que por ela passam os estrangeiros que entram e saem do país em automóvel. Mais de 50 pessoas já foram detidas na região, após a entrada em vigor do estado de alerta na província.

Crise pode dar em luta

Xavier Domingo
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — O assassinio de um Chefe de Polícia em Irun, revela que o movimento separatista basco parece decidido a passar à luta armada, para obter a satisfação de suas aspirações.

Com efeito, a morte, no dia dois de agosto, de Meliton Manzanares, chefe da brigada político-social de Irun, constitui, por enquanto, o ponto álgido de uma luta secular, que, nos últimos anos, estava sendo travada por meios pacíficos.

Os bascos instalaram-se no século VII de nossa era no que hoje são as províncias espanholas de Alava, Biscaia, Guipuzcoa, em parte de Navarra e também na zona vizinha dos Pirineus franceses.

Há séculos, os bascos lutam para que o Governo central de Madri reconheça suas peculiaridades raciais, linguísticas e políticas.

Durante a segunda república espanhola, que terminou em 1939 com o triunfo dos nacionalistas na guerra civil, os bascos haviam obtido do Governo central a concessão de certa autonomia.

Uma das bandeiras levantadas pelo grupo franquista durante o conflito de 1936/1939, era, justamente, a de que a República estava inclinada a dissociar a unidade espanhola; como exemplo citava não apenas a autonomia basca, mas também a Constituição da República da Catalunha.

A aspiração dos bascos à autonomia tem raízes tão profundas, que o clero católico basco preferiu aderir ao Governo de esquerda de Madri, em 1936, que concedeu a autonomia, a ficar do lado nacionalista, este apoiado pela Igreja espanhola.

No ano passado, as diversas tendências do nacionalismo basco agruparam-se numa organização única de resistência, batizada como "Euzko Gaztedi" (Resistência Basca).

O assassinio de Manzanares foi obra de um militante da Euzkadil Ta Askatuna (O País Basco e sua Liberdade) que faz parte da Euzko Gaztedi.

A resistência basca inclui grupos católicos, socialistas e comunistas, partidários da ação violenta e da "Argelização" — conforme dizem suas publicações — do problema basco.

A ETA se destaca entre todas essas organizações por sua preparação paramilitar e suas teorias particulares sobre o problema basco.

Os teóricos do irredentismo vascongo — em sua grande maioria sacerdotes — sustentam que o povo basco é o mais antigo da Espanha, que a língua vasconga é a dos antigos iberos, e que sua história pode ser comparada à dos índios da América do Norte.

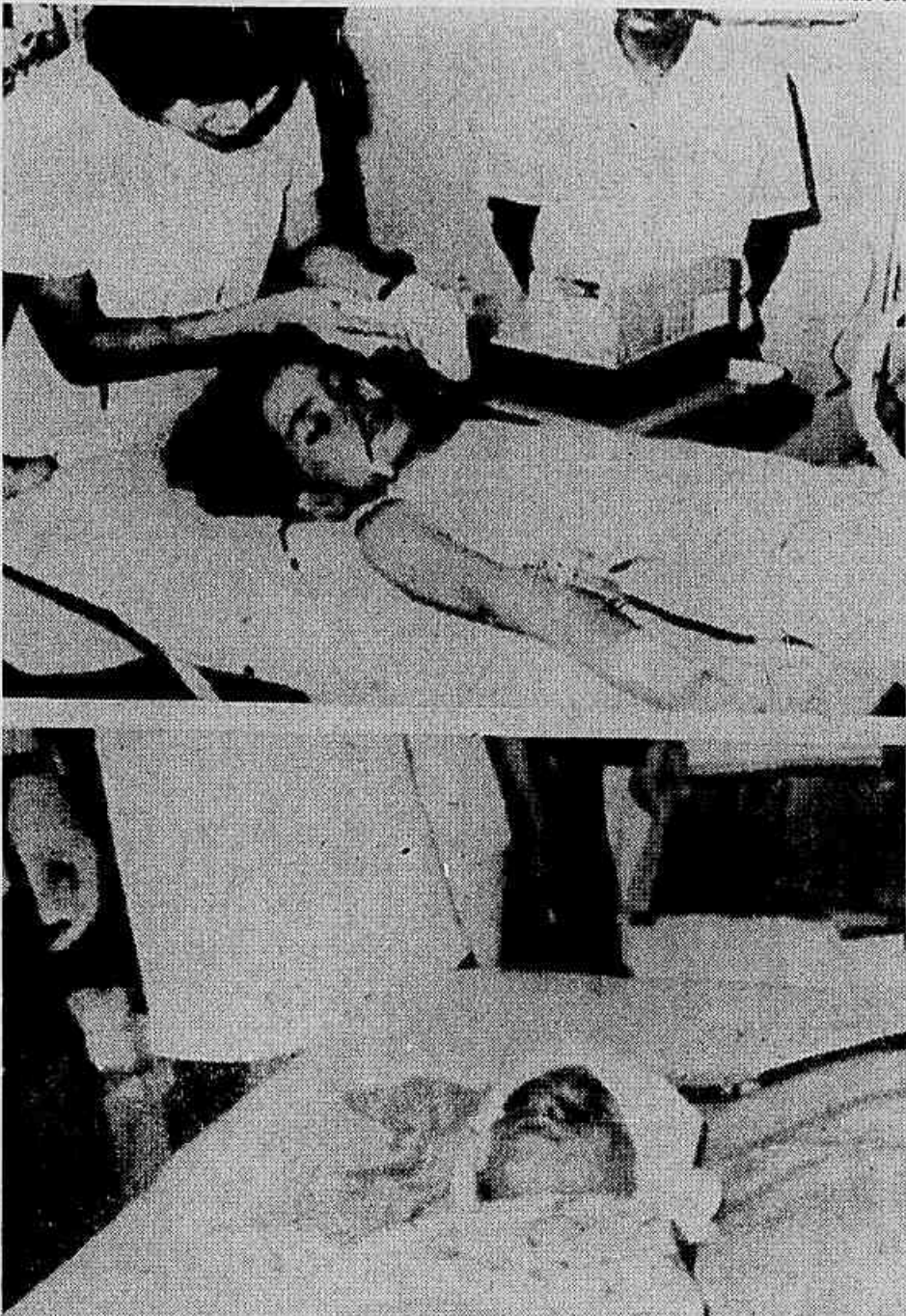
Os nacionalistas bascos consideram-se um povo colonizado, recluso em sua reserva natural e encerrado entre asperas cordilheiras e moradas sobre o mar.

Povo de pescadores e pastores famosos no mundo inteiro, certamente, mas também província das mais ricas e industrializadas da Espanha.

Até agora, as origens, e a língua dos bascos constituem um problema etnológico e linguístico sem solução.

A posse do idioma basco constitui um elemento que favorece os terroristas, já que os naturais das províncias vascongas são os únicos, na Espanha e no mundo, capazes de fala-lo.

DEPOIS DO ABALO



Shirley e Suzie são medicadas, após 125 horas sob escombros

Meninas resistem 125 horas sob escombros de terremoto

Manilha, Sapporo (Japão) e Cidade do México (AFP-UPI-JB) — Duas meninas de 9 e 12 anos foram retiradas ontem, com vida, dos escombros de um imóvel de seis andares no qual permaneceram sepultadas durante 125 horas, depois de violento terremoto que assolou sexta-feira última a capital filipina.

Forte tremor de terra sacudiu a ilha japonesa de Hokkaido, às 5 horas de ontem, hora de Brasília. O sismo, com epicentro situado a 30 quilômetros ao sudoeste de Hushiro, foi de quatro graus na escala japonesa de oito. Não se informou sobre vítimas ou danos.

MILAGRE

As duas crianças foram resgatadas com vida, depois de permanecerem soterradas durante mais de cinco dias entre os escombros de um prédio de apartamentos e as autoridades filipinas temem que, no desastre, tenham perdido a vida cerca de 400 pessoas. Os médicos disseram que as duas meninas, retratadas do pavimento térreo, estão se restabelecendo e possivelmente sobreviverão.

As equipes de resgate começaram a remover blocos de concreto e ferro retorcido na manhã de ontem, ao ouvirem um fio de voz que dizia "não quero morrer". As duas crianças foram as primeiras vítimas salvas com vida do edifício sinistrado.

"Meu pai, minha mãe e minha irmã morreram", soluçou Suzie Wong Chan,

Papa julga que os críticos é que devem sofrer reforma

Vaticano (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI, voltando aparentemente a referir-se à Encíclica *Humanae Vitae*, declarou ontem que a Igreja Católica não pode afastar-se de suas tradições básicas e que seus críticos deviam preocupar-se mais em reformar a si mesmos do que em reformar a Igreja.

Falando perante milhares de pessoas, durante sua audiência semanal em Castel Gandolfo, a residência pontifícia de verão, a sudeste de Roma, Paulo VI acrescentou que seria um erro realizar mudanças arbitrárias na estrutura da Igreja pelo simples fato de existir atualmente a moda reformista.

REFORMAS

O Sumo Pontífice disse que existe "a necessidade plausível de reformas pastorais e administrativas dentro da Igreja" mas que ocasionalmente o desejo de realizar essas reformas "é confundido com a mentalidade e os costumes de nossa época."

Lembrando a reforma interna de que falou São Paulo, Paulo VI disse que "a reforma que cada homem deve fazer dentro de si mesmo, a mais necessária e a mais difícil, consiste em modificar seus pensamentos, seus gostos, segundo a vontade de Deus, corrigir os defeitos pessoais, buscar uma retidão de sentimentos e intenções, e acostumar-se a

Bispos confirmam ida ao Celam

Bogotá (AFP-JB) — Quarenta e cinco bispos de todo o mundo confirmaram sua presença ao Congresso Eucarístico Internacional (CEI), segundo informaram ontem em Bogotá os organizadores do mesmo. A chegada dos prelados terá início, o mais tardar, na próxima semana.

O CEI terá lugar de 18 a 25 do corrente, com o comparecimento do Papa. Depois do congresso, realizar-se-á uma reunião da Conferência Episcopal Latino-Americana (Celam), na cidade de Medellín.

MENSAGEM

Mensagem dirigida aos povos da América Latina será dada a conhecer ao término

quando seus salvadores chegaram onde se achava com sua prima Shirley Wong Chan, de 10 anos.

MEDIDAS

O prefeito de Manilha, Antonio Villagosa, ordenou a prisão administrativa do proprietário e dos construtores do edifício, acusando-os de negligência criminosa.

O prédio, situado no bairro chinês de Manilha, foi a única construção de grande porte que desabou em consequência do tremor de 45 segundos de duração, registrado sexta-feira.

Durante a operação de salvamento das meninas, um escoteiro encontrou 54 barras de ouro avaliadas em 45 mil dólares (NCR\$ 145 mil).

RESTAURAÇÃO

O Exército mexicano iniciou a reconstrução de Pinotepa Nacional, uma aldeia ao sul do país e próxima à costa do Pacífico, severamente afetada pelo terremoto de sexta-feira última.

Continuam sendo registrados, na localidade, leves tremores. A aldeia, que teve 80 por cento de suas casas destruídas, sofre os efeitos de chuvas torrenciais.

O Exército estabeleceu uma ponte aérea para conduzir alimentos, medicamentos, roupas, materiais de construção e abrigos provisórios a Pinotepa.

ouvir, com humildade e silêncio interno, a voz do Espírito Santo.

"A reforma interna consiste também em alimentar o sentido da Igreja, que nos facilita a compreensão do que ela tem de divino e humano, e cultivar as simplicidades e renúncias, que nos habilitam para a caridade e para seguir lógica e generosamente a Cristo. Esta é a reforma necessária, antes de qualquer outra."

APOIO DO PAPA

Brasília (Sucursal) — Todos os padres deputados da Câmara telegrafaram, ontem, ao Nuncio Apostólico, D. Sebastião Baggio, pedindo que seja transmitido ao Papa Paulo VI, "integral solidariedade pela publicação da Encíclica *Humanae Vitae*, reafirmando definitivamente a autêntica e verdadeira doutrina católica, interpretativa da lei natural, divina e positiva, no exercício do magistério divino conferido por Jesus Cristo."

Assinam os telegramas os Deputados monsenhor Arruda Câmara (Arena-PE), monsenhor Vieira (Arena-PB), cônego Medeiros Neto (Arena-AL), padre Antônio Vieira (MDB-CE), padre Antônio Godinho (MDB-SP), padre Sousa Nobre (MDB-MG), e padre Pedro Vidigal (Arena-MG), sendo que este último já deixou a batina para se casar.

da reunião da Segunda Conferência Episcopal Latino-Americana. A informação foi dada ontem por Dom Avelar Brandão, Bispo de Teresina, e presidente da Celam.

Dom Brandão salientou que as conclusões da Conferência de Medellín não serão publicadas até que o Papa tenha conhecimento das mesmas.

Em entrevista à imprensa, Dom Brandão, que chegou anteontem a Bogotá, para permanecer na Colômbia até depois da Conferência de Medellín, assumiu a defesa do documento de trabalho elaborado pela Celam, que servirá de base a discussões.

Castristas dizem que Antonio Arguedas é um agente da CIA

Nova Iorque e La Paz (AFP-UPI-JB) — O ex-Ministro boliviano Antonio Arguedas, que entregou cópias do diário de Che Guevara ao Governo cubano, foi ontem apontado como agente da CIA (serviços de inteligência dos EUA) por elementos castristas e anticastristas dos Estados Unidos.

Segundo os informantes, Arguedas — cujo paradeiro é desconhecido em Nova Iorque, onde chegou na última sexta-feira — não teria obtido visto do Consulado norte-americano em Londres, se não tivesse relações com a CIA. Asseguraram que, mesmo na qualidade de viajante em trânsito, não poderia ter entrado nos Estados Unidos.

Em Washington, o Departamento de Estado confirmou a chegada do ex-Ministro, acrescentando que ele se encontra "na casa de alguns amigos." A verdade, porém, é que ninguém, até agora, conseguiu encontrá-lo. No Consulado boliviano, os funcionários não esperam que Arguedas apareça, "pois seus documentos de viagem devem estar em ordem." O visto com que entrou é válido durante 29 dias, período que pode ser encurtado, em caso de necessidade. Um funcionário do Governo norte-americano afirmou: "Arguedas está em trânsito, a caminho da Bolívia, e sua presença nos Estados Unidos não nos diz absolutamente respeito."

GUERRILHAS

Em La Paz, os Ministros do Interior — Carlos Velarde — e da Guerra — General Roberto Danderas — desmentiram a existência de guerrilhas na região da selva boliviana.

Declararam que foram feitas investigações na área, "concluindo-se pela não existência de focos subversivos extremistas." Desde os primeiros dias de julho, a imprensa vinha insistindo sobre a presença de rebeldes sobreviventes da guerrilha de Che Guevara na zona.

Velarde desmentiu que um avião detido há poucos dias em Puerto Maldonado pertencesse a guerrilheiros, esclarecendo que o aparelho, pertencente a uma sociedade filantrópica, aterrissou sem permissão, sendo posto em liberdade logo que foi paga a multa imposta pela Direção de Aeronáutica Civil.

Senador asilado chega hoje ao Rio

O Senador boliviano Mário Gutierrez y Gutierrez, que se asilara na Embaixada brasileira em La Paz, chegará hoje ao Rio, viajando pela Braniff. O parlamentar recolhera-se, inicialmente, à Nunciatura Apostólica, embora solicitando asilo territorial ao Brasil, pois o Vaticano não tem acórdão desse tipo com qualquer nação.

Mário Gutierrez, que é líder da Falange Socialista Boliviana, considerou-se ameaçado pelas autoridades de seu país, desde as modificações havidas no Governo boliviano, em consequência da crise provocada pela ação do Ministro do Interior, Antonio Arguedas, entregando a Fidel Castro, o diário de Che Guevara.

Terroristas raptam alto funcionário do Governo uruguaio

Montevideu (AFP-UPI-JB) — O Presidente da empresa estatal de distribuição de energia elétrica e de telefones (UTE) do Uruguai, Ulisses Pereyra Reverbel, foi sequestrado na manhã de ontem por elementos armados da Frente de Libertação Nacional — organização terrorista também chamada Tupamaros — por ser considerado "um perseguidor de operários e um dos principais ideólogos da política imperante."

O Presidente Jorge Pacheco Areco determinou a total mobilização da Polícia de Montevideu para resgatar Reverbel, enquanto a FNL, em comunicado que chegou aos principais órgãos da imprensa, advertia que "a segurança e integridade física do funcionário dependerá da conduta das forças repressivas e dos grupos fascistas a seu serviço."

O SEQUESTRO

O sequestro ocorreu às 11h 30m, quando Reverbel deixava sua residência do aristocrático bairro de Pocitos, na capital uruguaia. Quatro indivíduos armados de metralhadoras e revólveres — um deles em uniforme policial — interceptaram o presidente da UTE. Quando o motorista tentou reagir, houve um rápido tiroteio, ao final do qual os sequestradores fugiram no próprio carro de Reverbel, levando-o consigo.

Um dos secretários do funcionário, Miguel Angel Rey Nunez, foi ferido junto ao coração e está em estado grave, depois de operado. O motorista levou um tiro na mão. Um outro secretário de Reverbel parece ter sido também sequestrado. Pouco depois, uma estação de televisão recebeu uma chamada telefônica anônima, e o interlocutor disse pertencer aos Tupamaros, acrescentando que Reverbel não estava ferido, mas advertindo: "Não o procurem, porque a vida dele está em jogo."

Estado de sítio será mantido

Montevideu (AFP-UPI-JB) — O Ministro do Interior do Uruguai, Eduardo Jiménez de Aréchaga, afirmou ontem que o Governo manterá o estado de sítio, "até que surja um período de normalidade estável no país", enquanto a Convenção Nacional dos Trabalhadores repudia o projeto de congelamento de salários e preços, medida responsável pelo acirramento das divergências entre os operários e o Governo.

Ontem, 70 funcionários da Administração das Ferrovias do Estado que se recusaram a punir salarialmente os ferroviários grevistas foram demitidos. Doze dirigentes sindicais que realizavam uma reunião em que discutiam o estado de sítio também foram presos. Uma greve de 24 horas foi cumprida por bancários particulares, protestando contra o afastamento de colegas que participaram da última parede.

**Suas
clientes vão
gostar se
você fôr à
Fenit.**
**Lembre-se
que você
vive delas.**

Agrade a todas e venda muito mais: vá à XI Fenit. Lá nós reunimos de uma só vez, os maiores fabricantes de tecidos, os melhores confeccionistas, junto com os mais famosos criadores. E o resultado desse trabalho todo é mostrado pelos mais lindos manequins do mundo. Tudo isso só para que você acompanhe as novidades mundiais, e fique sabendo o que suas clientes vão pedir nas próximas estações. Imagine como elas vão adorar quando você mostrar as novas cores, os novos padrões, os novos tecidos e os novos modelos. E você sabe como é mulher: quanto mais vê mais quer comprar. Agora conserve esse sorriso e anote a data: de 10 a 25 de agosto. Bons negócios.



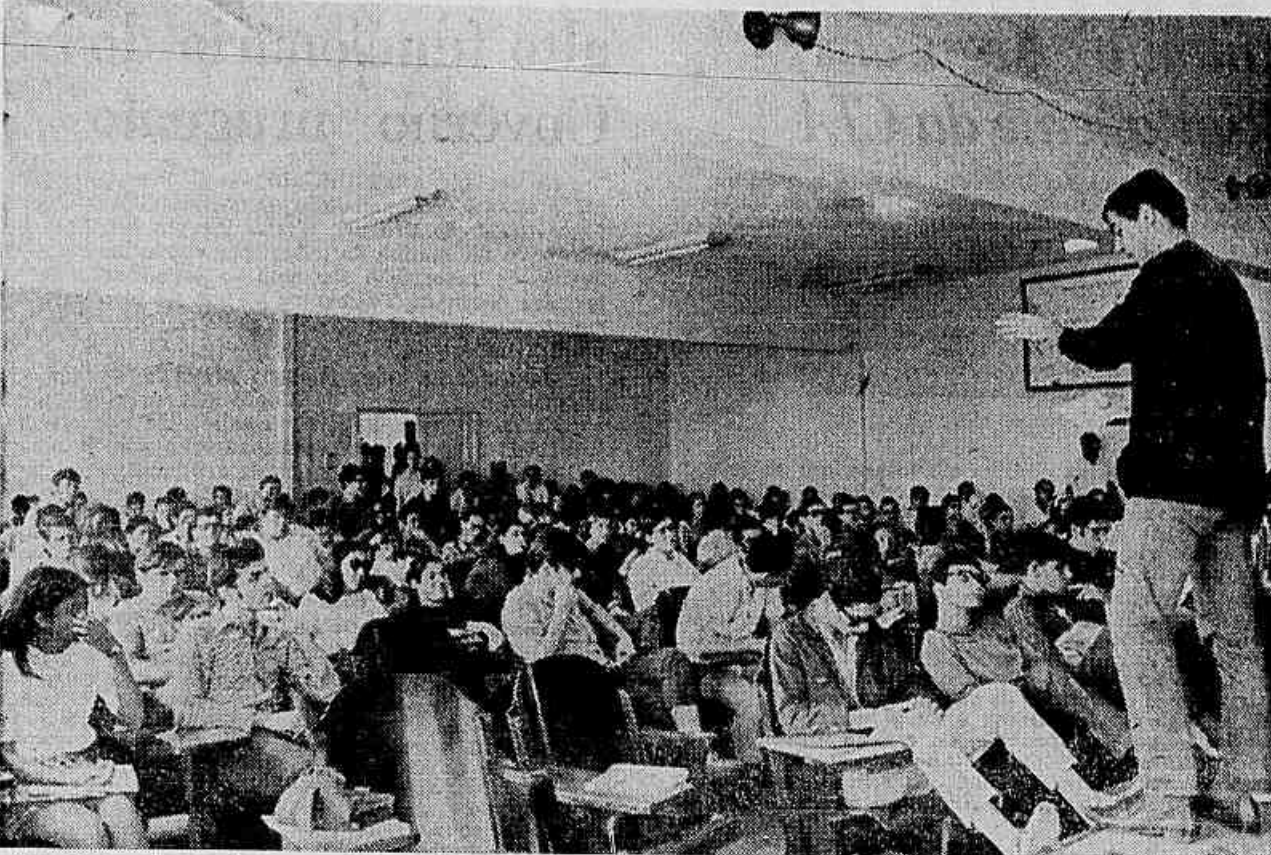
XI FENIT

de 10 a 25 de agosto
Ibirapuera - São Paulo

Promoção Alcantara Machado Comércio e Empreendimentos e patrocínio do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral do Est. de S. Paulo.



CRÍTICA E DIVISÃO



Jean-Marc demonstrou oposição a Vladimir e considerou "uma derrota" não saírem às ruas terça-feira

Cem estudantes interrompem o tráfego na Av. Rio Branco

Aos gritos de "só o povo armado derruba a ditadura", esvaziando pontos de ônibus e proibindo a passagem de uma ambulância que ia em socorro de um doente, cerca de 100 estudantes, liderados por Luís Travassos, Jean-Marc van der Weig e Elinor Brito, tumultuaram ontem todo o trânsito da cidade, durante uma passeata pela Avenida Rio Branco e parte da Avenida Presidente Vargas até a Rua Uruguaiana.

A decisão da passeata nasceu durante uma assembleia na Escola de Química da UFRJ, na manhã de ontem, quando Luís Travassos e Jean-Marc culpavam as lideranças do Diretório Central dos Estudantes e a extinta UME pela não realização das manifestações de ontem, achando, inclusive, que "as Forças Armadas não tinham condições de reprimá-las".

A PASSEATA

A princípio, a assembleia do Diretório Acadêmico da Escola de Química tinha como ordem do dia uma análise das últimas manifestações estudantis e a continuidade da luta. Quase terminada a reunião, o presidente do Diretório, Jean-Marc, apoiado pelo presidente

da ex-UNE, Luís Travassos, resolveu colocar em votação a realização ou não de comícios de rua, e que culminaria com uma passeata pela Avenida Rio Branco e Presidente Vargas, até a esquina da Rua Uruguaiana.

Ainda na Escola de Química, na Praia Vermelha, os grupos foram mobilizados para arregimentar estudantes de outras faculdades, conseguindo reunir aproximadamente 100. A partir daí, uns de táxi, outros de ônibus e alguns com seus próprios carros, dirigiram-se para o centro da cidade, concentrando-se nas calçadas da Avenida Rio Branco, entre a Rua 7 de Setembro e a porta do JORNAL DO BRASIL, onde, em grupos, esperaram o momento em que quase todos se uniram e o sinal fosse fechado.

Elinor Brito subiu em um poste, o que bastou para que os estudantes fizessem barulho com cavaletes e gôndas de uma obra, para interromper o trânsito e iniciar a passeata. Em seguida, Elinor Brito, Franklin Martins, Luís Travassos e outros passaram a fazer discursos rápidos, enquanto os manifestantes gritavam que "só o povo derruba a ditadura" e

pediam a libertação de Vladimir Palmeira.

Todas as transversais da Avenida Rio Branco foram bloqueadas e algumas pedras das calçadas foram retiradas pelos estudantes, mas não foram arremessadas por ninguém. A passeata-relâmpago foi até a Avenida Presidente Vargas, onde os estudantes se dispersaram. Os manifestantes foram vigiados à distância por agentes do DOPS, mas a Polícia Militar só chegou meia-hora depois, colocando três choques, cada um com 23 policiais e um sargento, na Avenida Rio Branco.

SEM GREVE

Durante a assembleia, os estudantes da Escola de Química resolveram não decretar greve geral, pelo fato de "prejudicar o movimento em caso de mobilização", e também devido a uma divergência de alunos do quinto ano, que segundo argumentaram, seriam prejudicados na formatura.

Depois de Jean-Marc afirmar que o aparato de terça-feira no centro da cidade foi mais intimidativo do que repressivo, e que os estudantes tiveram condições de realizar as manifestações, Luís Travassos acrescentou que "o Exér-

cito ficaria apenas na retaguarda e só entraria em ação caso a PM perdesse o controle da situação, o que normalmente acontece".

Jean-Marc, retomando a palavra, disse que as faculdades encontravam-se cheias de estudantes prontos para sair às ruas, só não o fazendo porque faltou a palavra-de-ordem das lideranças, principalmente da ex-UNE e do DCE. Após dar uma nítida impressão de oposição ao líder Vladimir Palmeira, aproveitando sua ausência, o estudante Jean-Marc considerou a não realização da passeata "uma derrota do movimento estudantil".

Finalmente, o presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Química pediu maior participação dos estudantes na luta por várias reivindicações, como extinção de algumas cadeiras, reformulação das faculdades, através de grupos de trabalho e paridade numérica de alunos e professores nesses grupos, além de mais verbas para as universidades. Segundo Jean-Marc, está sendo estudada a possibilidade de uma passeata agora contra o Ministério da Fazenda e não mais contra o da Educação, para se exigir a libertação de verba.

Finalmente, o presidente do Diretório Acadêmico da Escola de Química pediu maior participação dos estudantes na luta por várias reivindicações, como extinção de algumas cadeiras, reformulação das faculdades, através de grupos de trabalho e paridade numérica de alunos e professores nesses grupos, além de mais verbas para as universidades. Segundo Jean-Marc, está sendo estudada a possibilidade de uma passeata agora contra o Ministério da Fazenda e não mais contra o da Educação, para se exigir a libertação de verba.

Manifestação não saiu por causa do Exército

A manifestação dos estudantes, que não foi feita anteriormente "por causa do fato de não haver uma análise da situação da próxima semana, talvez na quinta-feira, como foi proposto pela Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro".

O conselho da extinta UME reuniu-se até as primeiras horas de hoje, em local secreto, para decidir sobre o desdobramento das lutas do movimento estudantil no Rio. Poderá ser revista a decretação da greve de boicote às provas, proposta pelo DCE, que teve pouca aceitação nas escolas.

MANIFESTAÇÃO

De acordo com informação do presidente da ex-UNE, estudante Luís Tavares Travassos, apenas duas escolas aderiram à proposta de greve por tempo indeterminado e boicote

às provas e estágios na UFRJ: a Faculdade de Letras e o Instituto de Psicologia, embora este último esteja com as provas suspensas pela própria direção.

AUTOCRÍTICA

Foram feitas nas assembleias de ontem algumas críticas e auto-críticas à preparação da manifestação de ontem, em que se discutiram as razões dos

fracassos. Alguns oradores consideraram que "as lideranças estudantis vacilaram, porque tínhamos de dar nossa resposta imediata, a exemplo do que fizemos no sábado em Copacabana, nove horas após a confirmação da notícia de prisão do Vladimir".

Outros observaram que "temos de nos preparar melhor e mobilizar outros setores, porque jogar a massa naquele

dia contra os tanques e as metralhadoras seria um verdadeiro massacre".

TESTEMUNHO

Brasília (Socursal) — O Sr. Lino de Matos relatou ontem, no Senado, as cenas que testemunhou no Rio, especialmente a prisão de jovens de "até 13 anos de idade", só porque eram estudantes.

Afirmou o Sr. Lino de Matos que o responsável por um grupo de policiais que atuava na Cinelândia lhe declarou que tinha ordens para deter todo estudante que estivesse em "aglomeração", entendendo-se por aglomeração "duas, três ou mais pessoas".

COMPRENSÃO

O Sr. Lino de Matos contou também como interveio para

conseguir a libertação de duas moças, uma de apenas 13 anos, que tinham sido detidas. Disse que agiu como pai, impressionado pela "ignomínia" e pelo evidente temor expresso nas fisionomias das duas jovens.

Foderio bélico nas ruas assumiu, mas a repetição continuada de desordem — advertiu o senador paulista — dizendo que nada disso constitui programa de Governo, como também não é "programa de Governo vender parcelas do patrimônio nacional, o que é crime de lesa-pátria".

Concluindo afirmou que "programa de Governo é compreender o povo, ouvir o povo, resolver as agruras do povo, cumprir as leis em favor do povo e respeitar os sentimentos democráticos do povo."

Medicina decide volta imediata às aulas

Em assembleia-geral na tarde de ontem foi decidida a volta imediata às aulas dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por 92 contra 32 votos.

Houve logo uma cisão entre os líderes da Faculdade de Medicina: alguns achavam que a greve e o boicote às provas e estágios, proposta pelo DCE, esvaziaria a escola, e outros achavam ser a melhor maneira de mobilização.

Depois dos discursos de di-

versos oradores, foram feitas duas propostas — uma pela decretação de greve de boicote às provas e estágios por 72 horas e homologação ou não na próxima segunda-feira; outra, pela volta às aulas, e preparada, com a realização de seminários ou grupos de trabalho, da próxima manifestação.

DESDOBRAMENTO

Os alunos da Faculdade de Arquitetura da UFRJ, que não

sabiam da realização das manifestações de ontem, realizaram uma assembleia-geral para discutir problemas ligados à reforma do ensino e ao desdobramento das lutas estudantis.

A frequência à Faculdade de Arquitetura foi pequena e a assembleia contou no início com cerca de 200 alunos. As turmas de todos os cinco anos da Faculdade realizaram reuniões para receber esclarecimentos do Diretório Acadêmico sobre a situação, interrom-

DOPS mantém presas apenas três pessoas

O DOPS mantém detidos apenas dois estudantes cujos nomes não foram revelados e o professor Euler Ivo Vieira, preso anteriormente no Méier durante a tentativa de passeata, quando distribuíam panfletos.

O professor Euler Ivo Vieira, de Goiás, é considerado ativista perigoso e, pela sua presença nas manifestações do Rio as autoridades deduzem que um plano nacional de agitação está sendo articulado e estaria pronto para eclodir ainda este mês.

VLADIMIR COMO PRETEXTOS

O plano de agitação de âmbito nacional que as autoridades do DOPS acreditam estar em andamento não dependerá de grandes motivos, mas a prisão acidental do líder estudantil Vladimir Palmeira ofere-

ceu aos agitadores um pretexto para precipitar os acontecimentos.

Outra razão que seria tomada como pretexto para agitação em outros setores seria o confinamento do ex-Presidente Jânio Quadros. Acreditado o DOPS que o plano inclui políticos da Oposição e o próprio ex-Presidente com suas tentativas de continuar falando, mesmo através de sua esposa, Dona Eliot Quadros. Este aspecto vem sendo examinado pelos policiais para estabelecer suas ligações com o movimento estudantil.

POLICIAMENTO

As 19h20m de ontem, os três choques da Polícia Militar que estavam estacionados em frente à Assembleia Legislativa retornaram ao Quartel Central. O movimento na Cinelân-

dia era normal, não tendo sido notada a presença de qualquer viatura do DOPS.

O lpe que acompanhava os choques da PM também se retirou e o tráfego, restabelecido às 18 horas, era normal.

APELO

O Conselho Departamental da Escola de Belas-Artes enviou ofício ao Governador Negão de Lima, ontem, apelando para serem tomadas providências "ante as dificuldades ocorridas ontem (terça-feira), com alunos, professores e visitantes da EBA, na quadra em que a mesma está situada."

O ofício afirma que "não se podendo divulgar suficientemente o fechamento desta escola em dias anormais, alunos e professores vindos até este local se arriscaram a ser presos, molhados por jatos d'água,

pendo as aulas com a concordância dos professores.

Os alunos da Faculdade de Direito, os únicos da PUC que estão desde segunda-feira em greve de provas, farão uma assembleia-geral hoje, às 10 horas, para decidir sua posição em relação ao movimento estudantil.

Segundo os alunos, a greve de provas é a única forma possível de protesto, já que é necessário completar os 180 dias de comparecimento às aulas,

e a sofrer as notórias violências efetuadas por policiais, sendo presos inclusive o presidente do nosso Diretório Acadêmico e mais 10 alunos, ao que parece já libertados."

O soldado Miguel de Matos, do Batalhão de Choque, do Regimento Caetano de Faria (Polícia Militar), morreu ontem no Hospital Sousa Aguiar, em consequência do disparo acidental da arma de um colega, atingindo-lhe o rosto, quando se preparavam para regressar ao quartel após a prontidão nas manifestações de ontem.

O soldado que disparou a arma foi também medicado no Hospital Sousa Aguiar, apresentando forte trauma nervoso, ficando incommunicável para não falar aos repórteres. A Polícia Militar não forneceu a sua identidade.

Grupo apronta recomendações para a Reforma Universitária

O JORNAL DO BRASIL publica um resumo do anteprojeto e recomendações do Grupo de Trabalho da Reforma Universitária, que hoje encerra suas atividades, com uma sessão plenária na CAPE, a ser iniciada às 9h30m, e amanhã entregará a redação final à comissão ministerial.

Os principais aspectos dos estudos são a reforma do ensino superior, articulação com a escola média, representação estudantil nos órgãos da Universidade, instituição de um Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, regulamentação do mandato dos reitores e proibição de cortes nas verbas destinadas à Educação.

RECOMENDAÇÕES

Uma das mais importantes recomendações do Grupo de Trabalho estabelece que a comissão ministerial, integrada por representantes dos Ministérios da Educação e do Planejamento e do Conselho Federal de Educação, deverá elaborar até 5 de dezembro um programa para a expansão de matrículas no ensino superior que possibilite, em 1969, um total de 110 mil vagas nas universidades.

A comissão deverá ainda estabelecer as necessidades nacionais de matrículas até 1975 em quatro áreas consideradas prioritárias. As carreiras consideradas imprescindíveis para o desenvolvimento nacional são: 1 — magistério de nível médio; 2 — Medicina e outras carreiras ligadas à saúde, como Enfermagem, Bloquiologia e Odontologia; 3 — Engenharia, principalmente de operações e outras profissões de base tecnológica, como Engenharia Química e Química Industrial; 4 — formação de técnicos de nível intermediário.

Cabe à comissão ministerial, orientada pelo Conselho Federal de Educação, promover os entendimentos com as universidades, para organização dos programas de novas vagas e a implantação de cursos de carreiras curtas.

Há recomendações para que o Conselho Federal de Educação organize um programa destinado à implantação do vestibular único, progressivamente. Este sistema deverá estar em vigor até 1975, porém os setores onde for possível deverá ser estabelecido imediatamente.

Outra recomendação estabelece que não poderão ser incluídas em plano de contenção as dotações orçamentárias consignadas ao MEC nos exercícios de 1969 e 1970.

Proporá também o Grupo de Trabalho que as universidades, na abertura de vagas, levem em conta as indicações prospectivas do mercado de trabalho. Na seleção dos candidatos, deverão obedecer como critério seletivo as suas aptitudes e interesses, independentemente das suas condições sociais e financeiras, de modo a orientar os jovens no sentido da carreira mais acertada vocacionalmente.

PROJETOS

O anteprojeto do Grupo de Trabalho está dividido em três áreas principais: magistério, finanças e currículos.

Na primeira delas aparece como mais importante a instituição de quatro níveis no magistério: a) professor; b) professor-auxiliar; c) professor adjunto; d) professor de dedicação integral ou dedicação exclusiva.

Os anteprojeto estabelece ainda que a cátedra ou catedra deverá ser definitivamente extinta, o que já ocorrerá com a entrada em vigor do estatuto do magistério, com a diferença que o preceito será válido para universidades oficiais e particulares, pois o Estatuto do Magistério atingiu apenas os catedráticos do serviço público.

Foram finais abandonadas, a primeira sob a alegação de que o assunto fugia à competência do Grupo de Trabalho, especialmente pelo fato de os estudantes não estarem representados, e a segunda pelos seus aspectos políticos e a repercussão que causaria.

ESTUDANTES

O padre Fernando Bastos D'Ávila propôs inicialmente que a extinta UNE e entidades estaduais fossem devolvidas à legalidade, sob determinadas condições, desde logo ficou evidente que essa proposta não seria aceita pelo Governo e pelos setores militares.

Sugeriu então o padre D'Ávila, com o apoio do reitor da UEG, professor João Lira Filho, que fosse revogado o chamado Decreto Aragão, que eliminou a possibilidade da constituição de entidades estudantis nacionais e estaduais, voltando à vigência a chamada Lei Suplicy, que instituiu os diretórios nacionais e estaduais, com eleição indireta dos DCEs e DAs.

Os argumentos contrários foram decisivos: essa providência não seria bem aceita pelos estudantes, que já não tinham aceito a lei quando ela foi promulgada e a UNE, UME e UEBs continuariam a existir na clandestinidade. Por unanimidade o Grupo de Trabalho decidiu não examinar mais o problema.

AJUDA À PESQUISA

Quanto ao projeto destinado à pesquisa 0,5% do lucro bruto anual das empresas estrangeiras estabelecidas no Brasil teve vida curta. Setores ligados às entidades empresariais fizeram sentir que ela não seria bem recebida. Isso bastou para afastá-la dos debates.

PREVISÕES

Vários capítulos da reforma universitária serão implanta-

dos principais: 1 — formar o professorado para expansão do ensino superior; 2 — estimular o desenvolvimento da pesquisa científica; 3 — dar treinamento a técnicos de alto padrão, para atender às necessidades do desenvolvimento; 4 — criar condições favoráveis ao trabalho científico, evitar a evasão de técnicos e atrair os que estejam trabalhando no exterior. Os cursos serão de mestrado e de aperfeiçoamento. Neste último caso deverá ser organizado um programa de cursos no país e exterior. Os primeiros serão denominados de verão, realizando-se durante os períodos de férias nas universidades, e os segundos serão feitos através de convênios com universidades e instituições estrangeiras.

São recomendados também os aspectos relacionados com a formação dos professores primários, em regime intensivo, enquanto não houver um número suficiente formado em nível colegial. As duas formas serão as seguintes: 1 — através de cursos especiais, abertos a candidatos com educação ginasial; e 2 — mediante exames de suficiência, realizados em estabelecimentos de ensino indicados pelo CFE.

Para possibilitar uma melhor articulação do ensino médio com o superior, em suas disposições transitórias o anteprojeto determina a revogação do Parágrafo Único do Artigo 36 e os Artigos 66 e 87 da Lei de Diretrizes e Bases e quaisquer outras disposições em contrário, no que se refere à articulação desejada e ainda relacionadas com a administração da universidade ou com o exercício do magistério.

Fixa ainda o anteprojeto que os cursos e escolas de nível médio deverão ser organizados em ginásios ou colégios integrados. A fiscalização será exercida pelo MEC, CFE e órgãos estaduais de ensino. Será o prosseguimento da escola primária e terá a duração de quatro anos letivos, proporcionando educação geral e formação especial. Neste último caso, os ginásios serão orientados para o trabalho e orientação vocacional.

As escolas profissionais de nível superior existentes numa mesma cidade, dedicadas à mesma área de formação, deverão especializar-se num setor determinado, com a finalidade de elevar o nível geral de ensino e pesquisa e permitir um melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos. Para a efetivação dessa determinação poderá inclusive ser feita a redistribuição dos professores e alunos.

As atuais universidades rurais federais deverão ser reorganizadas ou incorporadas às universidades da União na área em que estejam instaladas. Na primeira das hipóteses, serão agrupadas a essas universidades as escolas federais isoladas que existam na região.

Será institucionalizado o sistema de universidades regionais, para atender a um conjunto de localidades próximas, tendo sido considerado que esses estabelecimentos suprirão as necessidades do desenvolvimento.

Em separado, tendo sido elaborado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, será apresentado um anteprojeto para a implantação de centros e cursos de pós-graduação. Cabe exclusivamente ao Conselho Nacional de Pesquisas a instalação desses centros e cursos, em colaboração com o Conselho Federal de Educação e a CAPE.

A tónica do estudo está relacionada com o setor das ciências exatas, naturais e tecnológicas, porém prevê providências relacionadas com as ciências humanas e principalmente a educação.

O anteprojeto estabelece que o Governo deverá promover a instalação de centros de pós-graduação com quatro objeti-

vos principais: 1 — formar o professorado para expansão do ensino superior; 2 — estimular o desenvolvimento da pesquisa científica; 3 — dar treinamento a técnicos de alto padrão, para atender às necessidades do desenvolvimento; 4 — criar condições favoráveis ao trabalho científico, evitar a evasão de técnicos e atrair os que estejam trabalhando no exterior. Os cursos serão de mestrado e de aperfeiçoamento. Neste último caso deverá ser organizado um programa de cursos no país e exterior. Os primeiros serão denominados de verão, realizando-se durante os períodos de férias nas universidades, e os segundos serão feitos através de convênios com universidades e instituições estrangeiras.

São recomendados também os aspectos relacionados com a formação dos professores primários, em regime intensivo, enquanto não houver um número suficiente formado em nível colegial. As duas formas serão as seguintes: 1 — através de cursos especiais, abertos a candidatos com educação ginasial; e 2 — mediante exames de suficiência, realizados em estabelecimentos de ensino indicados pelo CFE.

Para possibilitar uma melhor articulação do ensino médio com o superior, em suas disposições transitórias o anteprojeto determina a revogação do Parágrafo Único do Artigo 36 e os Artigos 66 e 87 da Lei de Diretrizes e Bases e quaisquer outras disposições em contrário, no que se refere à articulação desejada e ainda relacionadas com a administração da universidade ou com o exercício do magistério.

Fixa ainda o anteprojeto que os cursos e escolas de nível médio deverão ser organizados em ginásios ou colégios integrados. A fiscalização será exercida pelo MEC, CFE e órgãos estaduais de ensino. Será o prosseguimento da escola primária e terá a duração de quatro anos letivos, proporcionando educação geral e formação especial. Neste último caso, os ginásios serão orientados para o trabalho e orientação vocacional.

As escolas profissionais de nível superior existentes numa mesma cidade, dedicadas à mesma área de formação, deverão especializar-se num setor determinado, com a finalidade de elevar o nível geral de ensino e pesquisa e permitir um melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos. Para a efetivação dessa determinação poderá inclusive ser feita a redistribuição dos professores e alunos.

As atuais universidades rurais federais deverão ser reorganizadas ou incorporadas às universidades da União na área em que estejam instaladas. Na primeira das hipóteses, serão agrupadas a essas universidades as escolas federais isoladas que existam na região.

Será institucionalizado o sistema de universidades regionais, para atender a um conjunto de localidades próximas, tendo sido considerado que esses estabelecimentos suprirão as necessidades do desenvolvimento.

Em separado, tendo sido elaborado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, será apresentado um anteprojeto para a implantação de centros e cursos de pós-graduação. Cabe exclusivamente ao Conselho Nacional de Pesquisas a instalação desses centros e cursos, em colaboração com o Conselho Federal de Educação e a CAPE.

A tónica do estudo está relacionada com o setor das ciências exatas, naturais e tecnológicas, porém prevê providências relacionadas com as ciências humanas e principalmente a educação.

O anteprojeto estabelece que o Governo deverá promover a instalação de centros de pós-graduação com quatro objeti-

vos principais: 1 — formar o professorado para expansão do ensino superior; 2 — estimular o desenvolvimento da pesquisa científica; 3 — dar treinamento a técnicos de alto padrão, para atender às necessidades do desenvolvimento; 4 — criar condições favoráveis ao trabalho científico, evitar a evasão de técnicos e atrair os que estejam trabalhando no exterior. Os cursos serão de mestrado e de aperfeiçoamento. Neste último caso deverá ser organizado um programa de cursos no país e exterior. Os primeiros serão denominados de verão, realizando-se durante os períodos de férias nas universidades, e os segundos serão feitos através de convênios com universidades e instituições estrangeiras.

São recomendados também os aspectos relacionados com a formação dos professores primários, em regime intensivo, enquanto não houver um número suficiente formado em nível colegial. As duas formas serão as seguintes: 1 — através de cursos especiais, abertos a candidatos com educação ginasial; e 2 — mediante exames de suficiência, realizados em estabelecimentos de ensino indicados pelo CFE.

Para possibilitar uma melhor articulação do ensino médio com o superior, em suas disposições transitórias o anteprojeto determina a revogação do Parágrafo Único do Artigo 36 e os Artigos 66 e 87 da Lei de Diretrizes e Bases e quaisquer outras disposições em contrário, no que se refere à articulação desejada e ainda relacionadas com a administração da universidade ou com o exercício do magistério.

Fixa ainda o anteprojeto que os cursos e escolas de nível médio deverão ser organizados em ginásios ou colégios integrados. A fiscalização será exercida pelo MEC, CFE e órgãos estaduais de ensino. Será o prosseguimento da escola primária e terá a duração de quatro anos letivos, proporcionando educação geral e formação especial. Neste último caso, os ginásios serão orientados para o trabalho e orientação vocacional.

As escolas profissionais de nível superior existentes numa mesma cidade, dedicadas à mesma área de formação, deverão especializar-se num setor determinado, com a finalidade de elevar o nível geral de ensino e pesquisa e permitir um melhor aproveitamento dos recursos materiais e humanos. Para a efetivação dessa determinação poderá inclusive ser feita a redistribuição dos professores e alunos.

As atuais universidades rurais federais deverão ser reorganizadas ou incorporadas às universidades da União na área em que estejam instaladas. Na primeira das hipóteses, serão agrupadas a essas universidades as escolas federais isoladas que existam na região.

Será institucionalizado o sistema de universidades regionais, para atender a um conjunto de localidades próximas, tendo sido considerado que esses estabelecimentos suprirão as necessidades do desenvolvimento.

Em separado, tendo sido elaborado pelo Conselho Nacional de Pesquisas, será apresentado um anteprojeto para a implantação de centros e cursos de pós-graduação. Cabe exclusivamente ao Conselho Nacional de Pesquisas a instalação desses centros e cursos, em colaboração com o Conselho Federal de Educação e a CAPE.

A tónica do estudo está relacionada com o setor das ciências exatas, naturais e tecnológicas, porém prevê providências relacionadas com as ciências humanas e principalmente a educação.

O anteprojeto estabelece que o Governo deverá promover a instalação de centros de pós-graduação com quatro objeti-

vos principais: 1 — formar o professorado para expansão do ensino superior; 2 — estimular o desenvolvimento da pesquisa científica; 3 — dar treinamento a técnicos de alto padrão, para atender às necessidades do desenvolvimento; 4 — criar condições favoráveis ao trabalho científico, evitar a evasão de técnicos e atrair os que estejam trabalhando no exterior. Os cursos serão de mestrado e de aperfeiçoamento. Neste último caso deverá ser organizado um programa de cursos no país e exterior. Os primeiros serão denominados de verão, realizando-se durante os períodos de férias nas universidades, e os segundos serão feitos através de convênios com universidades e instituições estrangeiras.

São recomendados também os aspectos relacionados com a formação dos professores primários, em regime intensivo, enquanto não houver um número suficiente formado em nível colegial. As duas formas serão as seguintes: 1 — através de cursos especiais, abertos a candidatos com educação ginasial; e 2 — mediante exames de suficiência, realizados em estabelecimentos de ensino indicados pelo CFE.

Para possibilitar uma melhor articulação do ensino médio com o superior, em suas disposições transitórias o anteprojeto determina a revogação do Parágrafo Único do Artigo 36 e os Artigos 66 e 87 da Lei de Diretrizes e Bases e quaisquer outras disposições em contrário, no que se refere à articulação desejada e ainda relacionadas com a administração da universidade ou com o exercício do magistério.

Fixa ainda o anteprojeto que os cursos e escolas de nível médio deverão ser organizados em ginásios ou colégios integrados. A fiscalização será exercida pelo MEC, CFE e órgãos estaduais de ensino. Será o prosseguimento da escola primária e terá a duração de quatro anos letivos, proporcionando educação geral e formação especial. Neste último caso, os ginásios serão orientados para o trabalho e orientação vocacional.

finalidades específicas estarão as seguintes:

a) provenientes do salário-educação, de seu valor total; b) orçamentários; c) provenientes de incentivos fiscais; d) doações e legados; e) de outras fontes. A parte referente aos incentivos fiscais não teve qualquer percentual sugerido, devendo ser regulamentada pelo Governo Federal, e a sugestão é a de que seja destinada a ser fixada — dos recursos da Sudam e Sudele.

Figura ainda na parte relacionada com a criação de novos recursos um projeto mandando dar 20% do Fundo da Loteria Federal ao FNDE. Na justificativa, o Grupo de Trabalho explica que com as verbas já previstas e os novos recursos a serem criados será possível aplicar nos programas educacionais, já em 1969, mais de NCR\$ 3,5 bilhões. NCR\$ 1 bilhão e 71 mil representam o total do orçamento do MEC já consignado na lei de meios.

O organismo encarregado da concessão das bolsas-de-estudo e manutenção terá seu funcionamento regulamentado pela comissão ministerial, porém deverá ser uma autarquia.

O ensino superior será ministrado em três níveis: gratuito, financiado e pago. Será inteiramente gratuito, podendo contar ainda com manutenção, quando de próprio ou sua família tiver renda inferior a 15 salários mínimos mensais; poderá solicitar financiamento o estudante situado na faixa de renda familiar entre os 15 e 35 salários mínimos mensais; e, finalmente, pagará integralmente os custos da educação familiar, superior a 35 salários mínimos.

O financiamento será feito através de bolsas-de-estudo reembolsáveis em 15 anos, com um prazo de carência de dois anos após a formatura.

Outro anteprojeto determina que a entrega de recursos da União à universidade e aos estabelecimentos isolados de ensino superior a partir dos meses de abril ficará condicionada à prova, feita à agência do Banco do Brasil, de a instituição ter apresentado ao IBGE os dados estatísticos referentes ao ano letivo que está se iniciando.

ESTUDANTES

Na parte referente aos estudantes, o Grupo de Trabalho decidiu que a sua competência se relaciona apenas com a representação interna.

O anteprojeto fixa em um quinto o número de estudantes que deverão fazer parte dos conselhos universitários, com direito a voz e voto. Estabelece também que os órgãos estudantis legalmente permitidos — diretórios acadêmicos e centrais — deverão prestar contas do seu movimento financeiro à administração das universidades e escolas isoladas.

Finalmente, o anteprojeto determina que os alunos deverão cumprir integralmente os programas escolares, sob pena de reprovação — essa exigência é feita também aos professores, que no caso de não cumprirem a determinação poderão ser afastados.

O anteprojeto estabelece, entretanto, que a participação individual do estudante nos conselhos e órgãos colegiados estará na dependência do seu aproveitamento escolar, que terá de ser ótimo.

Os integrantes do Grupo de Trabalho julgam ter sugerido suficientes fontes de novos recursos. Abandonaram também a ideia de criar facilidades tributárias para as empresas brasileiras que aplicassem recursos em pesquisas e educação, além de deixar ao encargo do Governo estabelecer a aceitação e fixação da porcentagem dos incentivos fiscais na área do Imposto de Renda. Também aí a razão foi o temor dos protestos do próprio Governo e do Ministério da Fazenda, mais especificamente, e ainda da Sudam e da Sudele.

Uma proposição que passou na redação final do anteprojeto geral da reforma universitária, mas que ainda poderá desaparecer no exame da comissão ministerial, é a relacionada com o mandato dos reitores e a sua obrigação de dedicação exclusiva. O anteprojeto, se for transformado em lei e seguido com rigor, poderá atingir entre outros o Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, reitor da Universidade da Universidade de São Paulo.

Regulamentação de entidades foi abandonada

O apoio do reitor da UEG, professor João Lira Filho, que fosse revogado o chamado Decreto Aragão, que eliminou a possibilidade da constituição de entidades estudantis nacionais e estaduais, voltando à vigência a chamada Lei Suplicy, que instituiu os diretórios nacionais e estaduais, com eleição indireta dos DCEs e DAs.

Os argumentos contrários foram decisivos: essa providência não seria bem aceita pelos estudantes, que já não tinham aceito a lei quando ela foi promulgada e a UNE, UME e UEBs continuariam a existir na clandestinidade. Por unanimidade o Grupo de Trabalho decidiu não examinar mais o problema.

A Reforma Universitária segundo o Ministro Faure

Departamento de Pesquisa

Se os que pretendem ter imaginação não tomaram o poder, resta ao poder tomar a imaginação — exclamou o novo Ministro da Educação da França, Edgard Faure, ao expor na Câmara dos Deputados as grandes linhas de uma reforma do ensino.

Ele anunciou uma "revisão arrasadora" dos hábitos, estruturas e doutrinas da universidade, propondo inclusive a participação dos estudantes em um sistema paritário de co-gestão administrativa.

Edgard Faure, senador e advogado, 60 anos de idade, duas vezes primeiro-ministro, também foi ministro das Finanças, da Economia e da Agricultura. Deste último posto, De Gaulle o transferiu para o Ministério da Educação, na reforma ministerial que se seguiu aos acontecimentos de maio.

Hábil parlamentar, seu depoimento no Palácio Bourbon é uma contribuição digna de ser conhecida pelos que se interessam pelos problemas da educação, esse tema explosivo de nossos dias, sempre atual em todos os países do mundo.

OS MOVIMENTOS ESTUDANTIS

"É preciso refletir atentamente, de maneira objetiva, sobre o movimento ou os movimentos estudantis. Eles foram talvez provocados, ou irromperam, pela ação de doutrinas, cuja empresa era mais vasta. Porém, certamente, amplificada pelas forças anarquistas que toda geração de estudantes comporta, particularmente a atual. Mas esses movimentos não se explicam nem pela energia de um punhado de agitadores, nem pelo nihilismo, nem pelo gosto da violência. Os estudantes experimentam um profundo mal-estar diante do mundo, no qual devem entrar, e inicialmente diante da Universidade que pretende prepará-los para isso" (...).

NOVAS CONCEPÇÕES

"Nosso ensino superior não se pode abstrair da construção europeia: amanhã, os estudantes serão os quadros da Europa que se está construindo. A concepção napoleônica da universidade centralizada, autoritária, está superada."

EDUCAÇÃO NACIONAL

"A educação nacional não pode ser apenas a instrução pública de nossos avós, isolada e claustral. Ela deve participar da vida de toda a nação e a nação inteira deve contribuir para seu desenvolvimento. Essa exigência de evolução impõe uma democratização do ensino, desde a maternal até a universidade. Reconhecemos honestamente que os filhos de trabalhadores, operários ou cam-

poneses têm menos possibilidades de acesso ao ensino do que aqueles que vivem em meios mais cultos. Para reduzir essa distância, a fim de que a escola seja a imagem da nação, é preciso evidentemente continuar a levar uma ajuda material às famílias.

Mas a democratização está sobretudo ligada aos programas de ensino e aos métodos de exame, que favorecem inconsistentemente certas categorias. A introdução das disciplinas científicas de base no primeiro e no segundo graus deve contribuir para atenuar certas disparidades e até certas injustiças. Democratização e renovação: longe de serem contraditórios, esses dois temas são aqueles em torno dos quais se deve reconstituir a universidade de amanhã. (...)

REINÍCIO DAS AULAS

"O problema do reinício das aulas, no ensino superior, é angustiante. Vivemos desde há dez anos na fascinação do aumento numérico dos estudantes e fizemos esforços consideráveis que poderão ser olhados com mais justiça. Aos governos que precederam a este, aos ministros dos quais sou sucessor, coube a tarefa de elevar, em dez anos, o número de estudantes na França ao dobro do que é na Alemanha, na Inglaterra, na Itália. E isto não foi feito para lhes facilitar a vida: se houvesse duas vezes menos estudantes, eles fariam duas vezes menos barulho.

Que deve fazer o Governo? Assurar a normal abertura dos cursos. E ele está resolvendo a fazê-lo. É preciso que os exames se realizem, mesmo quando se pensa, como eu, que reformas importantes devem ser efetivadas e que, em uma perspectiva de conjunto, o próprio conceito de exame deve ser revisado. O decreto de 29 de maio dá aos reitores a possibilidade, a título excepcional, de acomodar os exames de modo a facilitar sua realização. Pensamos que eles poderão se realizar: é assunto que a todos interessa, estudantes e professores. Para este efeito, eles reencontrarão o pleno e livre uso dos locais universitários, onde saberão manter as necessárias condições de calma."

O PRÉDIO DA OTAN

"O problema mais urgente é o dos locais. Procuramos todos os locais possíveis. Assim é que o prédio desocupado pela Otan, na Porta Dauphine, em Paris, receberá de 5 a 6 mil estudantes, parte nas disciplinas jurídicas e econômicas, parte em um instituto de tecnologia orientado para o terceiro ciclo. Outros estabelecimentos estão previstos, mas tratam-se de medidas de urgência, de escolhas desesperadas. Mas não estamos empenhados na criação, em futuro próximo, de verdadeiros estabelecimentos universitários. Discute-se muito sua implantação: há a teoria do campus, a decepção de Nanterre, um certo êxito em Orsay. Mas, quer elas se situem nas cidades, nos subúrbios ou no campo, o necessário é que as novas universidades tenham personalidade: que elas se enquadrem na escala humana, com 10 a 12 mil estudantes somente. (...)

A QUESTÃO DO VESTIBULAR

"Uma solução, de certa maneira sedutora, nos foi proposta: a seleção pe-

lo vestibular. Não é uma solução absurda, mas não podemos colocá-la em prática. Por tradição, nossas faculdades devem estar abertas a todos os que concluírem o curso secundário. O desrespeito a essa tradição acarretaria inquietadoras reações psicológicas. E essa seleção far-se-ia por faculdades? Nesse caso, aqueles que fossem excluídos das faculdades mais exigentes passariam para outras, e a inflação seria simplesmente deslocada. E depois, que faríamos com os jovens? Preparamos para eles locais de derivação, estruturas de acolhimento. Não. Uma das nossas tarefas principais será exatamente a de adaptar melhor o ensino secundário à sua missão, abrindo, por exemplo, as possibilidades de liberação para a vida ativa, depois de uma instrução complementar rápida. Na realidade o problema da seleção existe, mas ele possui dois nomes: qualificação e orientação. É preciso admitir pessoas qualificadas e orientá-las para as finalidades para as quais são qualificadas. (...)

REMODELAÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS

"Existe um desejo muito generalizado de renovação das relações entre professores e estudantes e, consequentemente, de uma remodelação de nossas entidades de ensino. Certo, isso foi proclamado com tumulto — sobre o qual poderemos manifestar sentimentos diversos — mas tal remodelação corresponde a uma necessidade profunda. Quais são as causas do fenômeno? Desde logo, o progresso técnico e científico. O homem, sobretudo na sua mocidade, exerce atualmente sobre a natureza um poder que outrora nos parecia coisa de magia. Em segundo lugar, o desenvolvimento dos meios de informação assegura uma instrução extra-universitária que permite ao jovem controlar aquilo que lhe é afirmado e de se considerar, a certos respeito, no mesmo nível daqueles que lhe ensinam. Em terceiro lugar, os conhecimentos hoje são postos em dúvida permanentemente. Certos alunos são aptos a discernir, desde os primeiros indícios, a caducidade de um ensinamento.

A revolta dos estudantes contra o curso magistral arrastou a dos professores contra a magistratura burocrática. Na verdade, não existe mais demarcação entre ensinantes e ensinados. Os primeiros estão constantemente obrigados a reaprender. Os estudantes se transformam com frequência e muito rapidamente em ensinantes. E além do mais, há esse desenvolvimento rápido da categoria intermediária dos assistentes que encarna a profunda solidariedade do conhecimento alternativamente recebido e dispensado. (...)

PODER ESTUDANTIL

"A expressão "poder estudantil", que não tem sentido se ela evoca não sei que tipo de ditadura de estudantes sobre os professores ou sobre a sociedade, compreende-se quando ela manifesta a reivindicação de um poder que deve pertencer a todo ser humano: aquele de definir seu próprio destino. O estudante não quer ser um simples número em um anuário. O professor reclama mais uma vez a sua sociedade que lhe assegure uma situação mais vantajosa, se ele

tivesse escolhido outros caminhos, onde sua capacidade lhe permitia engajar-se.

O primeiro-ministro anunciou para breve a criação de uma "lei de quadros". Para prepará-la, procuraremos a inspiração e estímulo junto aqueles que estudaram os problemas da universidade. A comissão reunida por meu predecessor já acumulou numerosos documentos. De minha parte, estou pronto a acolher todos aqueles que tenham alguma coisa a dizer-me, com a única condição de que eles me aceitem como interlocutor válido. Certas indicações a esse respeito são ambíguas. Não se fala de "audiência", fala-se de "estrutura". Julgar-me-ão suficientemente estruturado, ou talvez suficientemente estruturável?

GESTÃO E AUTONOMIA

"Os mestres, os estudantes, o pessoal técnico e administrativo devem ser associados à gestão das universidades, segundo modalidades que variarão de um nível ou de um domínio a outro. Certas responsabilidades, como a inscrição nas listas de aptidão, ficarão como apêndice dos mestres. Outras poderão ser confiadas aos estudantes unicamente ou serem asseguradas em comum. Em todo caso, seria um grave erro pretender dar uma representação minoritária aos estudantes porque ou bem o direito não corresponderia ao fato, ou os melhores professores se afastariam, o que não seria do interesse dos estudantes.

Dever-se-ia associar à gestão das universidades personalidades do mundo econômico e social? A questão é delicada. De um lado isso permitiria à Universidade uma abertura para o exterior, de outro seria de temer-se sua anexação por um determinado tipo de sociedade econômica. (...)

Não se trata de atingir as liberdades tradicionais das universidades, nem a liberdade de organização ou política dos estudantes. Vou mais longe: devemos dar à palavra liberdade seu sentido pleno, permitindo aos estudantes determinar, eles próprios, o quadro de sua vida social, nas cidades universitárias especialmente.

Enfim, não esqueçamos que marchamos pelo caminho da unificação europeia que acarretará, inevitavelmente, a equivalência dos diplomas. Não será pois, chegando o momento de organizar uma verdadeira reforma dos problemas da universidade, problemas que se apresentam de fato em cada país? Desejo vivamente que se estenda aos produtos da inteligência o que foi feito em benefício dos produtos agrícolas e industriais."

O ENSINO MÉDIO

"Em minha opinião, seria preciso tirar o caráter estanque do secundário (...). É importante tratar os alunos das classes finais do secundário já como verdadeiros estudantes. Isso seria mais fácil se lhes fosse ensinado um pouco de Direito e Economia Política, matérias que uma tradição absurda reservava até o presente ao curso superior. É preciso abolir também a distinção, igualmente tradicional, entre o literário e o científico e que se acompanhava de um preconceito social — que não desapareceu totalmente — em favor das belas-letas, atividade aristocrática, em detrimento das ciências exatas, que se representava como uma espécie de biscoito superior, mas sempre plebeu. Tudo isso terminou (...)"

ECONOMIA E POLÍTICA NO SECUNDÁRIO

"Creio, enfim, que seja necessário orientar mais o secundário para a vida. Por que não ensinarmos aos alunos das últimas séries noções sobre o casamento, o divórcio, um testamento? Por que não lhes fornecer rudimentos de economia política, de contabilidade, ensinar-lhes a ler um balanço? Convém também fazê-los realizar um certo número de exercícios de aplicação prática: nada haveria de humilhante para os mestres em ensiná-los, por exemplo, a desmontar um motor. Não vejo nenhum inconveniente em introduzir-se nas séries finais, o ensino das idéias políticas e econômicas, não com fins de doutrinação mas, ao contrário, para tornar impossível a doutrinação."

O CURSO MAGISTRAL

"O segundo vício de nosso sistema de ensino reside no fato de que ele é ministrado por uns e recebido por outros. Isto se deve ao estado de espírito de certos mestres, mas também ao de muitos alunos facilmente satisfeitos com o papel passivo que lhes é permitido. O curso magistral nasceu deste estado de espírito e é, efetivamente, o processo mais direto e o mais satisfatório de transmissão de conhecimentos, quando se faz apelo exclusivo à memória. Mas, quando se trata de desenvolver a inteligência e a reflexão, verificamos os efeitos chocantes: é para remediar-los que se reivindica a co-gestão, tomada de consciência dos estudantes que desejam participar, sentir-se motivados, em todos os estágios, pelo tipo de ensino que eles recebem."

ISOLAMENTO DO MUNDO

"O terceiro vício do sistema é o de ter os olhos fechados para o mundo. Compreende-se mal que uma parte da elite da nação, que não pertence ao corpo docente, não ponha sua inteligência, sua experiência e seus conhecimentos do mundo, em proveito dos outros. Do mesmo modo, os professores podem ser aptos para outras missões, além daquelas a que estão ligados pela iversalidade de um diploma. O esforço, mesmo frustrado, dos estudantes, no sentido de se dirigirem aos operários, corresponde à tomada de consciência de um certo isolamento das classes, no mundo moderno (...).

É preciso modificar os métodos, diminuindo a parte do ensino magistral, ampliando a das pesquisas, da discussão, do diálogo. É preciso modificar as sanções, renunciando tanto quanto possível ao sistema do exame para verificar o grau de conhecimentos, durante uma manhã de verão. Isto implica em uma larga autonomia do ensino e será obra de grande fôlego, porque tudo deve ser minuciosamente refletido e preparado."

É preciso, também, apelar para um terceiro elemento psicológico: a imaginação. Ela é necessária tanto nos que ensinam como nos que aprendem, e também nos poderes públicos, se realmente se pretende operar uma profunda transformação dos hábitos de pensamento e da ação. Se os que pretendem ter imaginação não tomaram o poder, resta ao poder tomar a imaginação."

"Em nossa penosa tarefa, somos sustentados pela confiança do Chefe de Estado, pela convicção de que a participação constitui a única solução e que não há política de acomodação. De um lado, nós nos chocamos com a desaprovção dos conservadores, que acreditam que os acontecimentos de maio terminaram e que não há outra coisa a fazer senão voltar ao passado, com pequenas acomodações de detalhes. Isto é insustentável. De outro lado, há os extremistas e os revolucionários. Mas que se entende por revolução? Uma reforma profunda pode ser revolucionária, sendo pacífica. ao mesmo tempo. Revolução não é motim e há revolucionários tranquilos. Seja como for, o que propõem afinal os contestadores?

Parece que voltamos ao tempo de Marx, quando ele escrevia "a crítica da crítica crítica". Entretanto, o tema da contestação apresenta em definitivo uma certa coerência que tem, aliás, um caráter mais de tática do que de doutrina: esses homens não buscam a reforma da Universidade — pelo menos no momento — mas, de cara, a mudança da sociedade, o que permitiria, acessoriamente, criar uma universidade de acordo com suas conveniências. Enquanto esperam, eles não querem associar-se às reformas, porque elas atribuem à Universidade outra função: a de um instrumento, de uma alavanca de pressão revolucionária."

Aos conservadores, diremos que, obstinando-se na busca de uma revanche para restaurar a antiga universidade, eles fazem o jogo de seus piores adversários. Quanto aqueles que desejam mudar a "sociedade de consumo", diremos que, para nós, essa sociedade não é tampouco o ideal. Também desejamos que a sociedade se transforme e queremos fazê-lo pela participação, um meio essencial de reafirmar a personalidade dos indivíduos e dos grupos, de fazê-los escapar da alienação e do mundo unidimensional. Que essa empreitada deixe céuticos os revolucionários, nós o admitimos. Dirigimos, entretanto, a eles o apelo para que cessem sua obstrução."

A PARTICIPAÇÃO

"A idéia de participação não foi concebida para uso exclusivo do mundo universitário. Ela deve fornecer os meios de descolonizar a condição salarial (...). Lá, onde as revoluções foram vitoriosas, as sociedades não marcham no sentido que a filosofia de nossos revolucionários desejaria. Rejeitando as revoluções feitas, eles ficaram reduzidos a tomar como modelos as revoluções fracassadas — é o modelo trotsquista — ou aquelas que estão obrigadas a uma constante reformulação, é o modelo maoísta. Eles não podem correr o risco de destruir o aparelho de produção: com efeito, a aspiração ao consumo se impõe de novo, com uma força que determinaria definitivamente a forma de sociedade da qual eles querem precisamente se evadir. Longe de confortar a economia capitalista, a participação na Universidade permitirá transformar a sociedade de consumo em sociedade de promoção. Por que não tentarmos isso, já que não se propõe nada diferente e sério? O êxito é possível. Nossa vontade é firme."

Faure ouve estudante sobre ensino francês

Paris (AFP-JB) — Os dirigentes do Sindicato Francês do Ensino Superior (SNE-SUP), uma das organizações que dirigiram a rebelião estudantil de maio, entrevistaram-se ontem, durante duas horas, com o Ministro da Educação, Edgard Faure.

Edgard Faure é o criador do plano de reforma da Universidade francesa, do qual constam diversas reivindicações estudantis.

Ao contrário do SNE-SUP, a União Nacional de Estudantes da França (UNEF) nega-se a qualquer contato com os dirigentes franceses.

DIALOGO

Durante a rebelião de maio, o Sindicato do Ensino Superior advertiu que as negociações posteriores com o Governo depende-

riam exclusivamente da liberdade de informação, da liberdade política e do fim da repressão.

O líder da União Nacional dos Estudantes, Jacques Sauvageot, reiterou ontem que sua entidade não aceita o diálogo com os governantes "enquanto houver estudantes presos." A UNEF desempenhou importante papel durante os movimentos estudantis de maio.

Mais estudantes na página 19

C.M.I. DÁ PRÊMIOS AOS MELHORES DE SUA EQUIPE DE VENDAS



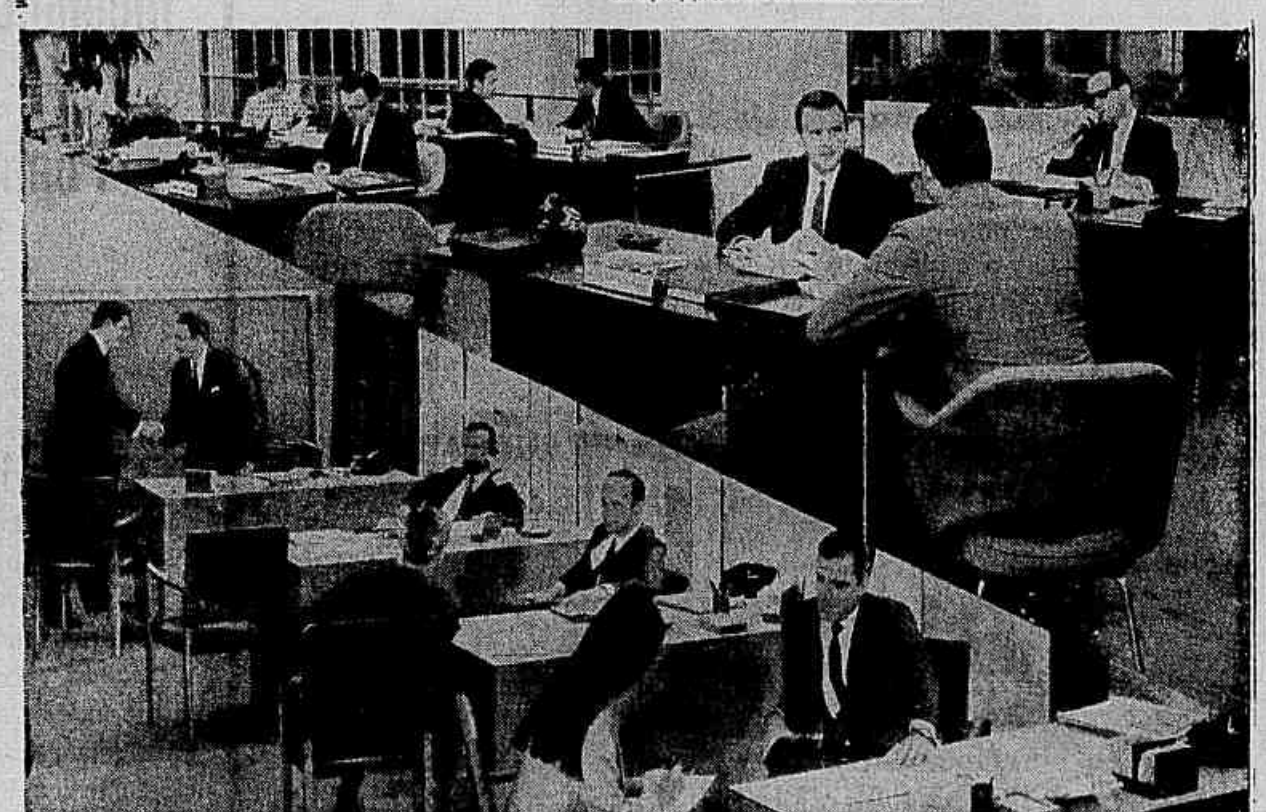
Para premiar os líderes de vendas de sua equipe especializada, o Consórcio Mercantil de Imóveis realizou mais uma campanha de produção, cujos resultados foram conhecidos no último dia 31. O corretor Antônio Teixeira Carvalho conseguiu um honroso primeiro lugar, classificando-se em 2.º e 3.º, respectivamente, os Srs. Alvaro Walekink Filho e Alvaro Reis, recebendo os vencedores os homenagens da Diretoria do CMI. O Troféu "Caio Paulo" foi entregue ao primeiro colocado pelo Dr. José Henrique Albuquerque. Na foto vemos, a partir da esquerda, Alvaro Reis, Alvaro Walekink, Antônio T. Carvalho e J. H. Albuquerque.

O Banco Lar Brasileiro lidera os 25 maiores bancos do país na relação entre capital & reservas e depósitos.

(mas não fazemos alarde disso)

É natural que nos orgulhemos da relação que mantemos entre capital líquido e depósitos. Afinal, um banco deve ter sempre uma boa base de capital e reservas, servindo de margem adicional de proteção aos seus depositantes. Mas, na realidade, o que conta em um banco de primeira classe, o que torna os serviços completos, eficientes e corcosos — é a alma do banco, a sua gente, o seu pessoal. Orgulhamo-nos de possuir uma equipe tão boa, grande parte da qual há muitos anos está conosco. Dedicamos, com prioridade, substanciais esforços e recursos a uma sempre melhor seleção, preparação e promoção do elemento humano, visando a estabelecer bases sólidas para a presente expansão e para os desafios do futuro. Isto garante que o Banco Lar Brasileiro — agora um banco comercial conhecido por suas inovações — poderá continuar prestando serviços que fogem à rotina, realizando um trabalho cada vez mais criativo, na canalização de financiamento para as atividades produtivas. Ao mesmo tempo, a sempre melhor qualidade de nossa administração intermediária resultará num contínuo aumento de nossa própria produtividade, que se traduz em melhores salários para os componentes de nossa equipe e em sempre menores taxas e preços para o público.

Há futuro em ser cliente do **BANCO LAR BRASILEIRO S/A**
Assinado por THE CHASE MANHATTAN BANK N.A.
Com a participação de Deutsch-Österreichische Bank AG



RENDA MENSAL

Você ganha mais do que com Letras de Câmbio!

O Fundo BGI de Renda Mensal significa um "segundo salário" para você. E renda paga em dinheiro, todo mês - maior do que a rentabilidade que suas economias (grandes ou pequenas) alcançariam com qualquer Letra de Câmbio. E ainda garantida por um sólido grupo de empresas financeiras! Conheça como é simples assegurar, todo mês, mais tranquilidade e bem-estar para todos os seus. Basta solicitar, hoje mesmo, literatura completa, preenchendo o cupom abaixo.



B.G.I.-BANCO GERAL DE INVESTIMENTOS S.A.

FUNDO B.G.I. DE RENDA MENSAL

(fiscalizado pelo Banco Central)

Informações e Vendas:
rua da Alfândega, 27

Nome
Endereço
Profissão ZC Tel.

Obra da Rio-Petrópolis está no fim

Os trabalhos de restauração e melhoramentos da Estrada Rio-Petrópolis estarão concluídos no dia 15 de novembro próximo, segundo informou o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — DNER — Sr. Eliseu Resende, que ontem inspecionou as obras.

Disse ainda que o congestionamento do tráfego naquela rodovia tende a diminuir, com as placas de concreto que estão sendo recompostas. O policiamento foi intensificado na estrada, para melhor controle do trânsito e maior segurança dos motoristas. O trecho Cascadilha-Bonassuco também será recuperado brevemente.

Minas quer proibir venda de afetamina

Belo Horizonte (Sucursal) — A Secretaria de Saúde e Assistência estuda a inclusão das afetaminas no quadro dos medicamentos que têm venda proibida por considerá-los entorpecentes e tão prejudiciais quanto os narcóticos.

Segundo os médicos e farmacêuticos da cidade, a população, impedida de consumir barbitúricos mais fortes, está se virando no uso de Pervitin e Dexamil, o que pode provocar a sua interdição, permitindo-se a venda apenas com receita especial fornecida pela Secretaria de Saúde.

O chefe do Serviço de Entorpecentes, Sr. Murilo Vilela, não tem condições de exercer um controle mais eficiente sobre a venda das afetaminas porque o Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina e Farmácia não decidiu se as inclui na lista dos entorpecentes.

A Secretaria de Saúde de Minas já fez consulta ao órgão federal mas não obteve ainda uma resposta definitiva. O controle sobre as afetaminas permanecerá, portanto, menos rígido, até que venha decisão oficial do SNFPM.

Operários de Osasco não aceitam afastamento de líderes dos metalúrgicos

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhadores de Osasco não aceitaram o afastamento de 15 dos 25 diretores do Sindicato dos Metalúrgicos, apontados como responsáveis pela greve do mês passado.

Decidiram impetrar mandado de segurança contra a intervenção federal, para que os diretores permaneçam em seus cargos durante os processos, "que poderão durar anos."

NOVAS ELEIÇÕES

Com base no levantamento feito pela comissão federal no Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e em depoimento tomado pela polícia, o delegado regional do Trabalho, General Macedo Gata, anunciou que a solução para o problema seria o afastamento dos considerados responsáveis e a posse temporária dos dez diretores restantes.

Padre francês não quer ficar no país por favor

O padre operário francês Pierre Wauthier, detido no DOPS e ameaçado de expulsão do país sob a acusação de participação na greve de Osasco, proibiu seu advogado, Sr. Pablo Comparato, de fazer qualquer pedido especial ao Governo, no que foi apoiado pelo Cardeal D. Agnelo Rossi.

O defensor do padre Wauthier afirmou ontem que, "embora há 30 anos a questão social no Brasil não seja mais problema de polícia, o Governo parece decidido a expulsar o padre operário, para mostrar uma força que não tem."

Como o Governo não pode expulsar o padre Comblin, expulsou o padre Wauthier, no que parece ser uma vingança pessoal — disse o advogado Pablo Comparato.

Revelou que pediu prisão domiciliar para o padre, mas que

o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, não respondeu.

Segundo o advogado, a Lei 4.330 prevê a expulsão de estrangeiros que participem de greves ilegais, mas o padre Wauthier era empregado da Braseixos, que suspendeu voluntariamente suas atividades quando percebeu que a Cobrasma tinha sido invadida pelos grevistas.

Por serem do mesmo grupo as duas fábricas, os donos resolveram culpar quem podiam e acusaram o padre — afirmou.

O advogado Pablo Comparato revelou que o padre Pierre Wauthier vem sendo bem tratado no DOPS e está com moral muito elevado.

Ele não quer nenhum favor; quer justiça apenas, coisa bem difícil agora — concluiu o advogado.

Nôvo sorteio tributário fluminense será lançado dia 13 em 4 municípios

Niterói (Sucursal) — A nova forma de sorteio tributário do Estado do Rio, chamada Suns Notas Valem Notas, será lançado no próximo dia 13 nos municípios de Três Rios, Paraíba do Sul, Carmo e Sapucaia.

Em cada um dos municípios serão sorteadas casas comerciais e nelas um comprador, que agora receberá um prêmio no valor de NCr\$ 1 mil. Antes o prêmio era de NCr\$ 8 mil, mas a Secretaria de Finanças alega que, com o novo método, aumentam as possibilidades do público.

ETAPAS

Pela nova forma de sorteio tributário, segundo explicou o chefe do Serviço de Coordenação, Sr. Hugo Baranda, o comprador será selecionado em duas etapas. Na primeira, é sorteada a casa comercial, por meio das inscrições, e na segunda o ganhador, por sorteio de notas fiscais. Cada município terá um número de prêmios proporcional à arrecadação, e em Três Rios, por exemplo, serão sorteados, inicialmente, três de NCr\$ 1 mil.

Quanto à duplicação de prêmios, usada por grandes companhias, poderá continuar em prática a critério das próprias casas comerciais, ou então, destas firmas, por acordo com

elas. Em Três Rios a própria Prefeitura Municipal já se comprometeu a duplicar os prêmios, segundo informação do Serviço de Coordenação dos Sorteios Tributários.

O primeiro sorteio será realizado na 13ª Zona Fiscal — Três Rios, Paraíba do Sul, Carmo e Sapucaia — onde serão distribuídos, respectivamente, três prêmios, dois, um e um, num total de NCr\$ 7 mil. O segundo, no dia 13 do próximo mês, nos municípios de Petrópolis e Teresópolis, já valendo para efeito de participação no concurso as notas fiscais e talões de caixa do mês de agosto.

COMITÊ ASSISTENCIAL ITALIANO DO RIO DE JANEIRO

Convocação da Assembleia Geral Extraordinária dos Sócios

Nos termos do artigo 17.º dos Estatutos Sociais convocamos os senhores sócios para a Assembleia Geral Extraordinária que terá lugar na Praia do Flamengo n.º 396 em primeira convocação no dia 8 de agosto de 1968, às 18 horas e em segunda convocação às 18,30 para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

- Reformas dos Estatutos
- Varias e eventuais.

Rio, 30 de Julho de 1968.

Presidente
Lidia Saravanti Sorrentino

Transporte e incêndio são seguros obrigatórios. Ponha sossêgo na sua apólice:

O seguro de transporte de mercadorias agora é obrigatório. Também o de incêndio, para pessoas jurídicas. Cumpra a lei com toda a tranquilidade, preferindo a "apólice de sossêgo" que a Aliança de Minas Gerais oferece. Consulte o seu corretor de seguros ou a Aliança de Minas Gerais.

Minas proíbe macarrão que tem corante

Belo Horizonte (Sucursal) — Um grande estoque de macarrão contendo um corante que pode provocar câncer foi apreendido em vários armazéns da cidade pelas autoridades do Serviço de Comando Sanitário da Prefeitura Municipal.

O corante amarelo de manila, usado na fabricação dos macarrões Paccelli, foi analisado pelo laboratório do Instituto Ezequiel Dias e, segundo os técnicos, seu uso em grandes doses pode ser um dos responsáveis pela proliferação do câncer.

Mais de 1.800 quilos do produto foram apreendidos pelos fiscais do Comando Sanitário na própria fábrica de macarrões em Belo Horizonte e deverão ser inutilizados, ficando os fabricantes sujeitos a multas, penalidades e processo judicial.

Lancha some com 4 em F. Noronha

Recife (Sucursal) — O Serviço de Salvamento da PAB e o 3.º Distrito Naval ainda não conseguiram localizar os quatro civis que saíram numa pequena lancha domingo na ilha de Fernando de Noronha.

A informação foi prestada ontem pelo Governador do Território, coronel Jaime Augusto da Costa, que acredita em naufrágio, pois a embarcação é pequena e não tinha provisões. Não se sabe o nome dos tripulantes.

Curitiba estréia seu telex

Curitiba (Correspondente) — A capital do Paraná está ligada através de telex às principais cidades do país e do exterior, desde ontem, quando foi instalado na cidade o primeiro teleimpressor.

O Departamento de Correios e Telégrafos havia transferido, antes, para a central de telex de Curitiba as ligações dos sete assinantes a longa distância de São Paulo, que há algum tempo operam neste sistema.

A PRIMEIRA

A primeira empresa que apresentou toda a documentação e teve seu aparelho de telex instalado em Curitiba, na manhã de ontem, foi a Paraná Equipamentos S.A., estabelecida na Rua Comendador Roseira, 259, no Prado Velho, que está utilizando o prefixo 027 e como assinante recebeu o número 817. A partir de hoje, outros aparelhos serão ligados pelo DCT e funcionarão imediatamente.

A agência de telex de Curitiba é a 25.ª integrante da Rede Nacional de Telex, cuja inauguração está prevista para setembro próximo. A parte de telex está pronta e funciona no momento com oito assinantes, embora tenha capacidade para atender a 100 assinantes. Todas as dependências da ala direita do prédio adquirido pelo DCT para instalar a primeira agência postal de Curitiba são ocupadas pelo serviço de telex, cuja implantação foi iniciada há dois anos.

Polícia mineira confirmará em Chiador se os operários são espancados por patrões

Belo Horizonte (Sucursal) — O chefe do Departamento de Vigilância Social, delegado Amauri Godói, seguiu ontem para a localidade de Chiador, na Zona da Mata, onde 104 operários da Cerâmica Santa Fé estariam sendo presos e espancados em cárcere privado.

Os operários são torturados no vão de uma caixa d'água, onde foram instaladas grades, segundo denúncia feita ao Secretário de Segurança Pública de Minas, Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves, que determinou a abertura de um inquérito policial.

O ESPANCAMENTO

O presidente da Federação dos Trabalhadores na Construção e no Mobiliário, Sr. Cândido Siqueira, solicitou ao Secretário de Segurança garantias para ir a Chiador. O presidente do Sindicato do Juiz de Fora encaminhou à Federação, em Belo Horizonte, um ofício de duas laudas, expondo fatos referentes à prisão e espancamento dos operários por simples faltas decorrentes da natureza do serviço.

Uma telha ou tijolo quebrados, chegar atrasado à cerâmica, não cumprir determinações como a de comprar gêneros alimentícios no armazém dos patrões, são faltas que dão desde espancamento até prisão em cárcere privado — disse o Sr. Cândido Siqueira.

Acertou que são comuns, na área residencial da Fazenda de Santa Fé, em Chiador, ameaças a mão armada, principalmente à noite, quando os patrões Manuel Bento, Abílio da Paz, Alberto e Batista Luzardo, José Jorge e Sebastião

Jorge obrigam os operários a se levantar e voltar ao trabalho, "sob a alegação de que precisam entregar uma encomenda na manhã seguinte."

Afirmou que, pelas denúncias recebidas, os operários são ameaçados por armas de fogo dentro do recinto de trabalho para produzir mais, além de receber porretadas dadas com bastões que eles próprios são obrigados a fazer. Já foram submetidos à cárcere privado, entre outros, os operários Sebastião de Oliveira, Nelson Gonçalves de Oliveira e Otávio de Oliveira.

QUEM SÃO

A Cerâmica Santa Fé, que possui 104 operários e produz 40 mil tijolos por dia, é uma fazenda de 255 alqueires, com 500 cabeças de gado, pertence ao Embaixador João Batista Luzardo e ao filho Luis Alberto Batista Luzardo, sendo administradas pelos filhos deste último, os jovens João Batista Luzardo Neto e Luis Alberto Batista Luzardo Filho.

Polícia de Ipatinga revela ter descoberto um plano para dinamitar a Usiminas

Belo Horizonte (Sucursal) — A Delegacia de Polícia de Ipatinga anunciou que descobriu um plano para dinamitar locais estratégicos do parque industrial da Usiminas, ao prender na cidade um diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas.

Segundo o plano revelado pela Polícia, a dinamitação seria feita no próximo dia 7 de setembro e os locais que deviam ser destruídos estavam assinalados em um croqui. Logo após serem realizados atentados contra dirigentes da Usiminas.

PROTESTO

A prisão do diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas foi realizada pela Polícia de Ipatinga durante uma manifestação popular de protesto contra a venda de terrenos da Usiminas, nas margens da estrada que liga Governador Valadares a Belo Horizonte.

A Delegacia de Ipatinga informou que prendeu, na ocasião, dezenas de pessoas que tentavam invadir o loteamento

da Usiminas na beira da estrada MG-4, protestando com violência, após a divulgação pela Rádio Educadora de Coronel Fabriciano de que a empresa ia lotear o terreno onde mora a maioria das famílias de seus empregados.

O Departamento de Relações Públicas da Usiminas informou que "relacionado com a venda, só existe um plano antigo na empresa para vender os operários, através do Banco Nacional da Habitação, as casas onde moram."

Cédulas falsas encontradas em Niterói não têm relação com as apreendidas no Rio

Niterói (Sucursal) — As duas cédulas falsas de NCr\$ 5 apreendidas aqui pela Polícia Federal não têm vinculação com as descobertas na Guanabara, e as investigações foram encerradas sem nenhum resultado positivo que conduzisse aos falsificadores.

Quanto ao derrame de dólares falsos em Minas Gerais, as autoridades fluminenses aguardam informações da Polícia Federal, em Brasília, mas não há qualquer indício de ligação com o dinheiro falsificado aqui na Guanabara.

PROCESSO

O Inspetor da Polícia Federal, Sr. Sidnei Duarte, encaminhou o processo das notas falsas apreendidas em um restaurante desta capital, há uma semana, ao Serviço de Polícia Pazendária, do Departamento de Polícia Federal, em Brasília.

Afirma, no processo, "que as diligências não resultaram em maior proveito e que as cédulas falsificadas não estão vinculadas a nenhum outro pro-

cesso do gênero instaurado na Guanabara."

Acreditam as autoridades fluminenses que as duas notas foram lançadas no Estado do Rio para um teste de aceitação. Até ontem, contudo, os estabelecimentos bancários e o comércio em geral não acusaram o recebimento de outras cédulas falsas, e a Polícia atribui o fato ao trabalho da imprensa, que serviu de veículo de alerta e da advertência contra um possível derrame.

"Petrobrás-I" já seguiu para Alagoas

Em operação inédita no Brasil, a plataforma Petrobrás-I deixou ontem o porto do Rio de Janeiro em direção às costas de Alagoas, puxada por cabos de mais de dois quilômetros ligados a três rebocadores.

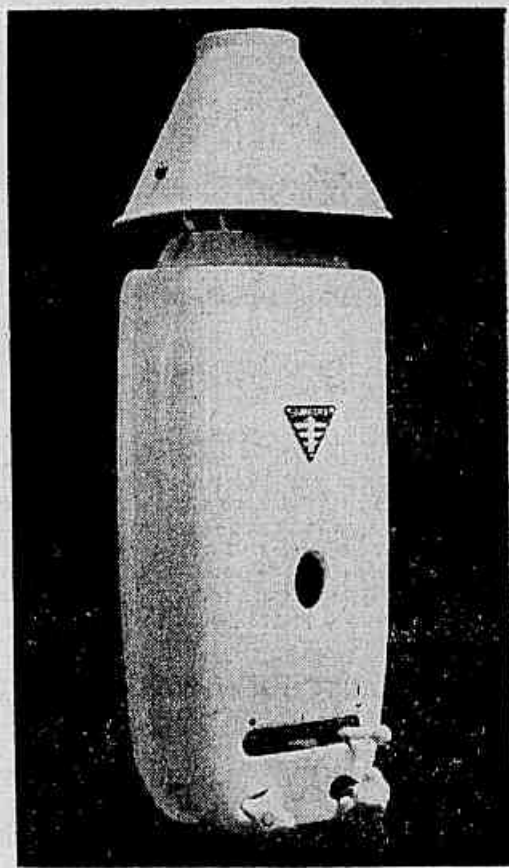
A Petrobrás-I, conduzida pelos rebocadores Tristão e Triunfo, da Marinha, e pelo Custor, da Petrobrás, deverá chegar ao litoral alagoano em nove dias, no mínimo, e 15 dias, no máximo.

BAIA INTERDITADA

Em virtude da operação, a Baía de Guanabara esteve toda a manhã interditada à navegação. O plano de reboque, elaborado pelo Serviço de Socorro e Salvamento Marítimo do 1.º Distrito Naval, foi submetido à aceitação da Lloyd Register, companhia inglesa encarregada do seguro.

A plataforma, construída pela Estaleiros Mauá, custou à Petrobrás NCr\$ 1,5 milhão, e destina-se à prospecção de petróleo na plataforma continental.

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL



Avançada exigência da técnica, que aquece a água instantaneamente. Mais potente. Elegante. Prático. Um complemento ideal para seu conforto. Mais economia no lar. Você encontrará Junkers nas melhores lojas especializadas do ramo.

Nossos Serviços Especializados estão aptos a colocar seu moderno Junkers no lugar do antigo aquecedor. Sem necessidade de modificar a instalação já existente. E para isso têm um bom preço. Tabela.

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS NA GUANABARA:

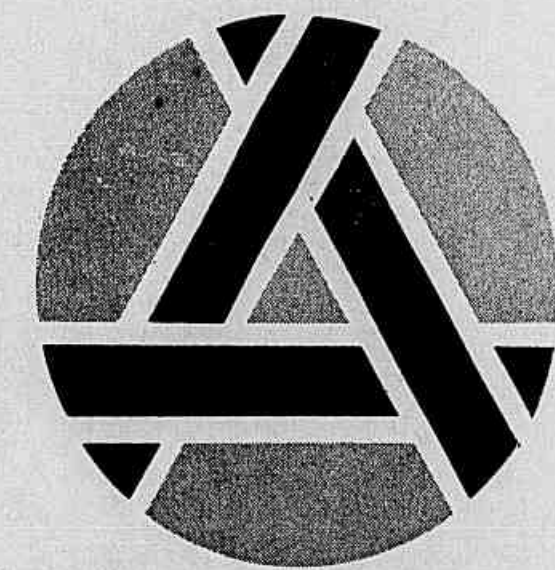
RÔMULO COSENZA
RUA MARQUES DE SAPUCAIA, 304/6
TELEFONES 42-3962 e 32-7660

MONNITEC
RUA SÃO CLEMENTE, 195 - LOJA C
TELEFONE 26-5931

JUNKERS

Aquecedor de água a gás

UM PRODUTO DA
ROBERT BOSCH DO BRASIL
INDÚSTRIA E COMÉRCIO LIMITADA



ALIANÇA DE MINAS GERAIS
- um novo estilo em seguros

Avenida Nilo Peçanha, 26 - gr. 709/717
Telefones: 32-3432 e 32-6521 - Rio de Janeiro

INCÊNDIO • AUTOMÓVEIS • TRANSPORTES • CRÉDITO
RESPONSABILIDADE CIVIL • FIDELIDADE • ACIDENTES
PESSOAS • VIDA EM GRUPO • RESPONSABILIDADE CIVIL
OBRIGATÓRIA • SAÚDE • RISCOS DIVERSOS

RECURSOS DO COMPULSÓRIO

O Banco Central, desde ontem, está colocando à disposição dos bancos, por ordem alfabética, os recursos provenientes da aplicação da Resolução 99, ou seja, o correspondente à redução de 3 por cento no depósito compulsório permitida por aquela medida. Os recursos estão sendo liberados com base na posição da rede bancária em 25 de julho último, no invés de esperar-se, como determinava aquela Resolução, a posição dos estabelecimentos bancários no balanço de 5 de agosto.

Nos círculos bancários, a liberação dos recursos, através da qual se fará um reajustamento com base no que os bancos teriam de recolher até o dia 25, foi recebida com satisfação, enquanto em outros setores do empresariado era interpretada como uma indicação de que a situação creditícia ainda não é das melhores no país. Como se recorda, segundo as autoridades monetárias, a Resolução 99 permitiria uma liberação à rede bancária privada de cerca de R\$ 280 milhões.

LIDERANÇA — A Ford Motor do Brasil informou ontem que continua liderando o mercado nacional de caminhões, como tem sido desde que lançou sua nova linha comercial, julho passado, assim, o segundo mês consecutivo de aumento nas vendas, registrando uma diferença de 13,42% sobre a concorrente mais próxima, Sr. Eugene S. Knutson, disse que "esse foi o melhor julho de vendas na história da Ford brasileira, confirmando o sucesso obtido com a nova linha comercial", apresentada a 19 de maio último. Em conjunto, a Ford e a Willys venderam, só em julho, 5.693 veículos, assim distribuídos: 605 F-100 Twin-I-Beam, 376 caminhões F-350; 692 caminhões F-600, a gasolina e 211 a diesel; 609 pick-up jipes; 1.248 rurais, 252 Itamaratis; 809 Aero Willys e 320 Galaxies.

MERCADO DE AÇÕES — Dependendo ainda da chegada do presidente da Associação Nacional dos Bancos de Investimentos e Desenvolvimento, Sr. Simões Lopes, está marcada para amanhã a reunião em que representantes dos bancos de investimentos examinarão diversas sugestões a serem encaminhadas às autoridades monetárias visando à expansão do mercado de ações.

DISTRITOS INDUSTRIAIS — O Governador Jeremias Fontes recebeu ontem de seu grupo de planejamento a minuta do Decreto de regulamentação da Companhia de Distritos Industriais do Estado do Rio, que vai selecionar áreas que se prestam à execução de plano de desenvolvimento aplicado, para surgimento, em território fluminense, de grandes centros industriais, como o de Aratu, na Bahia.

CAICAREO — O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico empregará cerca de 1 bilhão de cruzeiros no financiamento de obras de ampliação das atuais indústrias de caicareo e instalação de outras, segundo ficou decidido na reunião realizada ontem entre representantes do banco, da indústria de São Paulo, Minas e Mato Grosso e o Secretário da Agricultura paulista, Sr. Herbert Levi. O BNDE estudará todos os projetos que lhe forem encaminhados, remetendo-os posteriormente ao grupo de trabalho criado pela Secretaria de Agricultura de São Paulo.

PLANO EXPLICADO — O Ministro Hélio Beltrão continua na sua tarefa de explicar o Plano Estratégico de Desenvolvimento, a exemplo do que já fizeram antes seus antecessores Celso Furtado e Roberto Campos, com o Plano Trienal, PAEG e Plano Decenal. Beltrão irá desta vez a Minas Gerais falar aos empresários daquele Estado que desejam conhecer os pormenores do Programa. A palestra está marcada para a segunda quinzena deste mês, esperando-se grandes debates, considerando-se que os pontos principais do Plano Estratégico já estão sendo estudados pelos Departamentos Técnicos das entidades empresariais.

ELEICOES NA FIEGA — Serão realizadas este mês (dia 22) eleições para escolha da diretoria do conselho fiscal e dos representantes da Federação das Indústrias do Estado da Guanabara junto à CNI. A diretoria da Fiega, que se compõe de 14 membros — 1 presidente, 1 primeiro vice-presidente, 5 vice-presidentes, 3 diretores, 2 secretários e 2 tesoureiros, terá mandato por dois anos.

CREDITO DIRETO — O professor Américo Osvaldo Campiglia vai fazer no dia 14, às 17h30m, no auditório da ADECF, uma palestra sob o tema Crédito Direto ao Consumidor em prosseguimento à série promovida pelo Grupo Laureano para debater os problemas do mercado de capitais do país.

BOLETIM — O Boletim Informativo que a Creditbras acaba de lançar está obtendo boa repercussão nos círculos do mercado de capitais. A publicação, de circulação mensal, apresentou em seu primeiro número um ementário legislativo acompanhado de indicações e comentários.

EXPORTACAO — O Banco Central, através de sua Gerência de Operações de Câmbio, divulgou ontem o comunicado Gecam n.º 75 que traça normas para a elaboração de guias de embarques relativas a exportações de café ou de cacau em grão, ensacado ou a granel. Segundo o comunicado, as guias para embarques relativas a exportações daqueles produtos para qualquer destino devem ser submetidas previamente ao representante local da Comissão de Marinha Mercante, que aprovará, na terceira via daquele documento, o nome do navio e da empresa transportadora.

MERCADOS

CAFE-RIO — O mercado de café disponível continuou ontem estagnado, com o tipo 7, safra 1967-68, mantendo-se ao preço de R\$ 6,90 por 10 quilos. Não houve vendas e fechou calmo.

AGUACAR-RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 4.630 sacos procedentes do Estado do Rio e saído 10.000. Ficaram em estoque 40.640 sacos.

ALGODAO-RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram de São Paulo 128 fardos e de Minas Gerais, 59. Foram embarcados 200 fardos e a existência é de 1.016 fardos.

CAFE-NOVA IORQUE — O café Santos B para entrega futura fechou ontem sem vendas na Bolsa de Nova Iorque. O produto para entrega imediata fechou em baixa. Mercado calmo. Cotações dos principais cafés para entrega imediata em centavos de dólar a libra-peso:

Santos 1 — 37½; Santos 4 — 37¼; Colombianos Manizales — 42¼; Mexicanos Lavados Cotepec — 39¼; e Angolanos Ambria 2 BB — 33¼.

CACAU-NOVA IORQUE — O cacau para entrega futura fechou ontem em alta de 17 a 21 pontos na Bolsa de Nova Iorque, sendo vendidos 1.111 contratos. O Bahia para entrega imediata fechou a 28,43 centavos de dólar a libra-peso, com baixa de seis pontos.

AGUACAR-NOVA IORQUE — O açúcar mundial para entrega futura do Contrato número 8 fechou ontem com baixa de dois a seis pontos na Bolsa de Nova Iorque. Foram vendidos 1.048 lotes. O açúcar doméstico fechou inalterado e sem vendas.

O açúcar mundial para entrega imediata fechou em Nova Iorque com dois pontos de baixa, a 1,80 centavos de dólar a libra-peso, posto em porto do mar das Caraíbas.

ALGODAO-NOVA IORQUE — O algodão para entrega futura do Contrato número 2 fechou ontem com alta de dois a 29 pontos na Bolsa de Nova Iorque. O número 1 fechou entre inalterado e 40 pontos de baixa.

CEREAIS E DIVERSOS — São estes os preços no mercado atacado nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre, segundo dados fornecidos pelos SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênio MA-CONTAP-USAID-ETA).

COTAÇÕES DO DIA 7-8-1968

PRODUTOS	GUANAB.	S. PAULO	MINAS
ARROZ (50. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo especial	33,00/43,00	30,00/44,00	44,00/45,00
Agulha especial	32,00/37,00	23,50/25,50	X X X
Blut-Rece especial	33,00/34,00	30,80/32,00	X X X
FEIJAO (50. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jaio	33,00/35,00	27,30/29,00	34,00/37,00
Préto	22,00/22,50	20,00/24,30	26,00/29,00
Mudalinho	27,00/30,00	22,00/24,20	X X X
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	30,00/31,00	30,00	31,00/32,00
Média	29,00/30,00	29,00	30,00/31,00
AVES (p/ quilo)	merc. estáv.	merc. fraco	merc. estáv.
Vivas	2,00	1,45/1,55	1,80
MILHO (50. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo moído	9,20/9,50	8,00/8,20	9,00
Amarelo híbrido	9,30/10,00	8,20/8,70	9,00
BATATA (50. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	9,00/11,00	6,00/8,00	12,00/14,00
Comum especial	12,00/14,00	10,00/13,00	13,00/16,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. estáv.	merc. firme	merc. fraco
Extra	7,00/10,00	9,50/11,50	9,00
Especial	6,00/8,00	7,00/9,50	5,00
LIMAO (Cx.)	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	20,00/25,00	14,00/23,00	35,00/40,00
BOVINOS (Carne p/ quilo) ..	merc. estáv.	X X X	merc. estáv.
Transiro	1,70	X X X	1,58
Diaiteiro	1,05	X X X	1,05

PEIXES p/quilo COTAÇÕES DO PESCAÇO — RIO DE JANEIRO — GR			
Percadilha A. Mar	0,34	Namorado	1,47
Bata	0,71	Galo	0,35
Garoupa	0,63	Trilha	0,49
Corvina	0,18	Enchova	0,31
Xerote	0,32	Camarão VG	4,76
Cernete	1,96	Camarão 7 B	0,81

Comércio vê isenção em carnes

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas levará à VII Conferência Brasileira de Comércio Exterior, duas teses defendendo a fixação, pelo Conex, de um critério seguro de definição dos produtos industrializados para o reconhecimento da isenção do ICM na exportação de carne e produtos derivados, e cinco medidas que permitem a racionalização do transporte marítimo nas exportações.

A tese sobre transportes marítimos, que será levada à VII Conferência, que se realizará na Guanabara, nos dias 14 a 16 próximos, mostram que "o atual sistema representa hoje um dos grandes entraves às exportações brasileiras de produtos que não podem suportar fretes altos, principalmente para as áreas de países desenvolvidos."

TRANSPORTE MARITIMO

Segundo a tese da Federação das Indústrias, "embora tenham sido criadas novas linhas permanentes pelo Lóide Brasileiro, para os portos do Pacífico, África e Europa, elas apenas resolvem o problema em parte. Isto é, somente para mercadorias de menor volume, na maioria enquadradas como carga geral e que seu prazo de entrega pode ser ajustado às programações desses navios e suas mudanças. Os produtos de maior tonelagem e que necessitam de fretes mais baixos para serem competitivos, e cujo prazo de entrega é rígido, enfrentam sérias dificuldades para ser exportados, devido aos entraves do transporte marítimo."

MEDIDAS

Como sugestão para racionalizar os transportes marítimos, a tese da Federação das Indústrias propõe as seguintes medidas à Comissão de Marinha Mercante:

a) Que seja determinada às empresas nacionais de navegação, a obrigatoriedade de reservar espaços adequados nos seus navios, a pedido dos interessados, para os produtos de maior porte, que tenham colocação normal no mercado externo; b) que essas empresas assumam a responsabilidade total inerente à sua atividade e passem a efetuar o carregamento, a estiva, a desestiva e a descarga das cargas que transportarem; c) que sejam elaboradas tabelas de fretes, incluindo as operações citadas no item a) e as mesmas sejam em índices razoáveis de forma a estimular as exportações brasileiras de manufaturados; d) que essas empresas, dentro do possível e considerando os mercados de exportação, promovam adaptações em seus navios ou em parte deles, para que possam transportar um maior número de diferentes tipos de carga de forma mais econômica, e que quando as encomendas de novos navios também sejam observados esses requisitos; e) que, no caso de ficar comprovada a impossibilidade de transporte em empresas de linha, ou quando em face do volume e das condições do negócio for mais conveniente o embarque por navio fretado, que o exportador seja autorizado a efetuar o fretamento diretamente com terceiros, sem intervenção das empresas de navegação conferenciadas.

ICM não é causa

São Paulo (Sucursal) — O secretário de Fazenda, Sr. Luis Arróbas Martins, disse ontem que "a disparidade na alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias de forma alguma pode justificar a escassez de corrente ou aumento nos preços desses produtos."

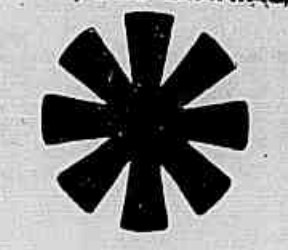
A declaração do secretário se refere a notícias publicadas pela imprensa, segundo as quais se estaria correndo o risco de insuficiência no abastecimento de produtos de primeira necessidade, em decorrência de problemas de natureza fiscal.

CONTESTACAO

Ao contestar essas notícias, o secretário Arróbas Martins considerou-as alarmistas, afirmando que, embora fosse preferível a uniformidade da alíquota do ICM, não se justificam as apreensões em relação ao abastecimento.

— Esse risco — disse — poderia ter se tornado realidade em abril último, embora já naquela data se tivessem informações que asseguravam a tranquilidade desse setor. Agora, passados vários meses, não se justifica mais nenhum temor quanto a esse problema. Assim — frisou — quaisquer perturbações no mercado de cereais em São Paulo, se forem provocadas por especulações, estas serão severamente punidas, conforme declarou o Ministro Delfim Neto, da Fazenda.

repórter
JB — ONZE
EDIÇÕES DIARIAS



RADIO
música e informação
JB

Nordeste estuda agro-indústria

Recife (Sucursal) — O Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Sr. José Francisco da Silva, está sendo aguardado no dia 12, nesta capital, para participar de uma reunião do Conselho Deliberativo do Grupo Especial para a Racionalização da Agro-Indústria Canavieira do Nordeste, em que será estudada a reestruturação deste órgão.

Na ocasião serão examinadas as causas do não funcionamento do Geran, órgão criado em 1966 para modernizar a indústria do açúcar no Nordeste, mas que nada fez de prático está agora e, por isso,

é uma das principais preocupações do IV Plano Diretor da Sudene, a ser executado no período 1969-1973.

ENTRAVES

Quando da fundação do Geran, nos meados de 1966, previa-se a aplicação, através do programa quinquenal do órgão, de quase R\$ 500 milhões na agro-indústria canavieira do Nordeste, "para dar dimensão real à economia açucareira da Região."

Dentre as suas metas prioritárias, figuravam ainda a criação de uma classe média ru-

ral, fazendo reforma agrária, e a elevação do nível de educação e saúde das populações da Zona da Mata de todos os Estados do Nordeste oriental. Mas nada disso foi feito.

As autoridades se negam a explicar as causas do não funcionamento do Geran. Sabe-se, entretanto, que círculos interessados no desenvolvimento do Nordeste, entre estes a própria Sudene, responsabilizam o ex-Presidente do IAA, Sr. Evaldo Inojosa, representante de um grupo de usineiros nordestinos avessos às reformas pelo fracasso.

AMPLIA-SE ELETRIFICACAO EM ALAGOAS



Um protocolo de intenções foi assinado ontem pela Companhia Força e Luz Nordeste do Brasil (CFLNB), subsidiária da ELETROBRAS, e pela Cia. de Eletricidade de Alagoas (CEAL), com a intervenção do Governo de Alagoas e da ELETROBRAS, visando a transferência para a CEAL dos serviços de distribuição de energia elétrica prestados pela CFLNB à cidade de Maceió. A transferência decorre de diretrizes estabelecidas pelo Ministério das Minas e Energia, segundo as quais as empresas distribuidoras estaduais que estiverem em condições técnicas e administrativas devem constituir-se numa unidade distribuidora de energia elétrica, através de uma só empresa de economia mista estadual, evitando, assim, a multiplicação de pequenas distribuidoras de energia a competir no mesmo Estado. O protocolo de intenções foi assinado pelo Eng.º Mário Bhering, presidente da ELETROBRAS, e diretores da Empresa, pelo Governador Lamenha Filho, pelo Presidente da CFLNB, Sr. Ronaldo Moreira da Rocha, e pelos Presidentes e Diretores Comerciais da CEAL, Srs. Benedito Bentes e Napoleão Barbosa. Na foto, aspecto do ato, em que aparecem, firmando o protocolo, os Srs. Mário Bhering e Governador Lamenha Filho, no lado o Sr. Benedito Bentes, presidente da CEAL.

Cemig tem capacidade aumentada

Belo Horizonte (Sucursal) — As Centrais Elétricas de Minas Gerais — Cemig — divulgaram ontem dados referentes às suas atividades em 18 anos de funcionamento salientando que a sua capacidade instalada teve um aumento de quatro mil por cento, passando de 31 mil para 519.888 quilowatts enquanto o número de consumidores passou de 2.100 em 1950 para 268 mil atualmente.

Independência S.A.
Letras negociadas em
5/8/68
NCR\$ 1.002.320,00

LETRAS DE CÂMBIO REALCRED
com renda mensal pré-fixada
Rua do Ouvidor, 89 - 1º andar

PORTAS DE BOX

Super Luxo em alumínio anodizado
CÓRES À SUA ESCOLHA
NCR\$ 120,00 m2 à vista
A prazo até 12 meses com juros
Vendas:
Tel. 30-6919
Fábrica:
Rua Nova York, 628 — Rio de Janeiro
Tels. 30-4568 — 30-1354 — 30-6822 (P)

Fale com o pessoal da União de Bancos...

Quando você precisar de empréstimos. De financiamentos. De bons serviços bancários. Quando você precisar aplicar bem seu dinheiro ou simplesmente remeter valores. Quando você precisar de alguém que pague suas contas de luz, água, gás, telefone, impostos etc. Ou quando você precisar de um simples conselho financeiro, fale com o pessoal da União de Bancos.

Não importa o tamanho de sua conta. Você será recebido da mesma ma-

neira e com as mesmas atenções que dispensaríamos a um grande depositante.

A União de Bancos Brasileiros é hoje uma das maiores organizações bancárias do país. Tem uma rede de 333 agências, espalhadas pelo Brasil. E conta com nada menos do que um milhão de clientes-depositantes.

Tudo isso porque sempre acreditou que todo depositante, por menor que ele seja, é o maior capital que um banco pode ter.

E sempre teve os pés bem plantados no chão: é justamente graças a pequenos depósitos somados a outros milhares de pequenos depósitos, que um ban-

co tem condições de financiar os grandes empreendimentos na lavoura, comércio e indústria. De operar, enfim.

Você é o maior capital que podemos ter.

Portanto, quando você precisar de qualquer serviço bancário, fale com o pessoal da União de Bancos.

Sem constrangimento.

Para continuarmos a crescer, ainda trabalhamos como se estivéssemos começando.

UNIÃO DE BANCOS BRASILEIROS

Agências na Guanabara: Benfica, Botafogo, Calógeras, Carioca, Castelo, Catete, Copacabana, Ipanema, Lapa, Leblon, Lido, Madureira, Mauá, Meier, Ouvidor, Passagem, Pilares, Ramos, S. Cristóvão, Siqueira Campos, Tijuca, Urca, Vila Isabel. Temos 333 agências em todo o País para melhor servir você.

Comissão técnica começa plano para modernizar o sistema fiscal de Minas

Belo Horizonte (Sueursal) — Uma comissão técnica, com total cobertura política e administrativa, começou ontem a executar um plano de modernização do sistema fiscal de Minas Gerais, que inclui desde a reestruturação da Secretaria da Fazenda até a qualificação e aferição dos quadros fiscais. A execução do plano permitirá um aumento na receita da ordem de 70% no prazo de um ano e a virtual eliminação dos focos de sonegação.

A comissão constituída de técnicos do Banco de Desenvolvimento de Minas e da Secretaria da Fazenda é o resultado de um "contrato de locação de serviços" firmado entre os dois órgãos. O plano foi elaborado por técnicos do Banco de Desenvolvimento, do Ministério da Fazenda e do Instituto Latino Americano de Pesquisas Econômicas e Sociais — ILPES.

ESTUDOS

A reestruturação de todo o sistema de fiscalização e arrecadação de Minas Gerais começou ontem se originou em 1965, quando o Banco de Desenvolvimento, a pedido da Secretaria da Fazenda, realizou uma pesquisa do sistema financeiro. Nela foram identificadas as deficiências e os pontos de estrangulamento, bem como as causas, que emperram a administração fazendária para a execução da receita.

Com base na identificação das causas, técnicos do Ministério da Fazenda, do ILPES e do Banco de Desenvolvimento elaboraram o plano de modernização do sistema fiscal de Minas — sugestões para um programa de recuperação financeira a curto e médio prazo do Estado de Minas Gerais — Este plano mostra que uma das principais causas é a interferência política em assuntos fazendários, além da estrutura da própria Secretaria da Fazenda.

MEDIDAS

A Comissão Técnica, criada pelo contrato de locação de ser-

vícios, terá a assistência de técnicos do Ministério da Fazenda e da Fundação Getúlio Vargas, além da total cobertura política e administrativa para colocar em prática as medidas sugeridas pelo plano.

Entre as principais medidas a curto e longo prazo que começaram ontem a ser aplicadas pela Comissão Técnica, destacam-se as seguintes: execução de normas (já elaboradas) para modificação da técnica fiscal e para alteração da estrutura fiscal, aferição e qualificação do quadro de fiscais e disciplinar sua expansão, modernização do sistema cadastral, modernização da máquina administrativa, racionalização dos métodos de trabalho, a racionalização da estrutura fazendária.

No plano Sugestões para um programa de recuperação financeira a curto e médio prazo do Estado de Minas Gerais, os técnicos que o elaboraram, garantem que a sua plena execução proporcionará um aumento na receita da ordem de 70% no período de um ano, bem como a virtual eliminação dos principais focos de sonegação em Minas Gerais.

Eurodolar dificulta controle financeiro

Erich Heinemann
Do New York Times

Nova Iorque — A Wall Street adora inventar uma linguagem própria para enunciar suas verdades universais. Um de seus mais antigos aforismas — cuja finalidade é demonstrar a ineficácia, senão a iniquidade das tentativas do Governo de controlar o fluxo de fundos no mercado financeiro — é que "o dinheiro, como a água, encontrará seu próprio nível."

Se tal proposição contém toda a verdade, que muitos homens de finanças parecem acreditar, pode ser objeto de dúvida. Mas ultimamente ocorreram alguns fenômenos espetaculares que sugerem ser a mesma bastante correta.

Por exemplo, fluxos maciços de fundos surgiram no mercado do eurodólar — este amorfo pool de 15 a 20 bilhões de dólares em depósito em bancos estrangeiros — que contornaram completamente algumas das importantes regulamentações bancárias dos Estados Unidos.

Um punhado dos maiores bancos do país — cerca de 20 deles têm sucursais no exterior — retiraram aproximadamente 7 bilhões de dólares do mercado do eurodólar para financiar suas operações de empréstimos internos.

Ao procederem assim, estão evitando — de maneira completamente legal — os regulamentos que proíbem o pagamento de juros sobre depósitos à vista; que estabelecem uma taxa máxima de juros que os bancos podem pagar aos depositantes; que exigem que os bancos mantenham reservas em relação a seus depósitos; e que exigem que os bancos paguem prêmios para a Federal Deposit Insurance Corporation (Companhia Federal de Seguros sobre Depósitos).

Tudo isto é conseguido pelo simples expediente de manter uma sucursal no exterior, principalmente em Londres, arranjar os fundos, e então simplesmente reempréstá-los à sua matriz nos Estados Unidos. As sucursais estrangeiras estão em grande parte isentas da regulamentação bancária norte-americana, e seus empréstimos à matriz não se enquadram na definição (e daí na regulamentação) de depósito neste país.

As implicações deste fato são consideráveis, tanto para o Governo quanto para a iniciativa privada.

A forte drenagem que os grandes bancos norte-americanos estão fazendo no mercado do eurodólar tem sido um fato importante na modificação do balanço de pagamentos dos Estados Unidos — o que se verifica cotejando-se as transações em moedas oficiais — que acusou um *superavit* no segundo trimestre, fortalecendo assim, pelo menos agora, a posição do dólar.

A Ipiranga pode ser o seu corretor de Bolsa no Rio, em São Paulo, em Belo Horizonte, em Curitiba e, até mesmo, em Nova York. Conlle seus negócios aos técnicos da

Cia. Ipiranga

CORRETORA DE CÂMBIO E TÍTULOS

Rua da
Alfândega, 47
Tel.: 23-8420

BÓLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	Moeda	Compra	Venda	Bleudo Port.	0,11260	0,11365	Xelim Aust.	0,110	0,127
Compra	Dólar	3,20	3,22	Peseta	nominal	nominal	Peso Urug.	0,013	0,017
Venda	Dólar Canad.	2,0889	2,0933	Peso Argent.	0,00820	0,010078	Coroa Sueca	0,60	0,62
	Libra Esterl.	7,3469	7,3531	Peso Urug.	nominal	nominal	Franco Belg.	0,06	0,065
	Mexico Alemão	0,78532	0,80210				Franco Franc.	0,04	0,06
	Florim	0,88224	0,89036				Escudo Port.	0,10	0,116
	Franco Belg.	0,06398	0,064328				Florim	0,37	0,50
	Franco Franc.	0,33224	0,33926				Escudo Port.	0,10	0,116
	Franco Franc.	0,64220	0,64863				Florim	0,37	0,50
	Franco Suíço	0,74272	0,74897				Florim	0,37	0,50
	Libra	0,085145	0,085193				Florim	0,37	0,50
	Coroa Dinam.	0,42512	0,42928				Florim	0,37	0,50
	Coron Norueg.	0,44704	0,45144				Florim	0,37	0,50
	Coroa Sueca	0,61094	0,61611				Florim	0,37	0,50
	Xelim Aust.	0,123560	0,123741				Florim	0,37	0,50

O Banco do Brasil e os bancos particulares operam as seguintes taxas:

Moeda Compra Venda

Libra 7,60 7,30

Dólar 3,20 3,22

BÓLSAS DE VALORES

RIO DE JANEIRO — O mercado apreciava-se ontem em baixa. O índice BV caiu 1,7 ponto, ao fixar-se em 109,9 pontos. Entretanto, o movimento foi maior do que o de terça-feira, mostrando-se o mercado mais animado. Negociaram-se 653 mil ações no montante de NCr\$ 981

mil. As ações mais negociadas foram as de Belo Horizonte, Petrópolis, Mesbla, Banco do Brasil e da Petrobrás. Das ações, compõem o IBV, 4 subiram, 15 baixaram, 7 permaneceram estáveis e uma não foi negociada. As que mais subiram: Siderúrgica Nacional, porador (+ 1,5); Fôr-

ça e Luz de Minas Gerais (+ 1,4); Lojas Americanas (+ 1,0); e Bralima, ordinárias (+ 0,8). As que mais baixaram: América Fabril (- 2,0); Vale do Rio Doce, porador (- 3,8); Alparagatas (- 3,4); Mesbla, preferências (- 2,5); Belo Horizonte (- 2,0).

MEDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

7-8-68	6-8-68	1-8-68	25-7-68	agosto de 1967
6747	6813	6796	6893	4437

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MUTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Valor da cota	Última distribuição	Valor do fundo
CRECINCO	05-08-68	0,857	78 286 856,32
FEDERAL	05-08-68	1,953	9 069 561,20
ATLANTICO	01-08-68	3,33	2 177 001,05
TAMOJO	06-08-68	1,21	1 124 616,11
S. B. SABBÁ	06-08-68	0,144	2 227 173,61
VERA CRUZ	06-08-68	3,63	1 427 471,47
NORTEC	04-03-63	0,940	73 000,00
SUL BRASIL	28-06-68	1,92	73 399,87
IPRANGA	05-03-68	1,42	1 820 733,67
F. F. CRECINCO	21-04-68	1,19	6 677 179,85
ATLANTICO (157)	28-06-68	1,53	746 516,62
HALLES	01-08-68	0,377	1 369 166,22
HALLES (157)	28-06-68	1,223	4 699 700,90
BIB-FIB (157)	29-07-68	1,56	10 916 121,33
DELTEC	30-07-68	0,415	8 835 042,23
B. G. I. (157)	05-03-68	1,42	1 154 235,37
BRAFISA (157)	31-07-68	1,96	1 243 194,17
CREFINAN (157)	30-08-68	13,811	2 081 453,85

Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.	Ações	Cot.	Quant.
Media	tidade	tidade	Media	tidade	tidade	Media	tidade	tidade	Media	tidade	tidade
ACOES DE CIAS. DIVERSAS			CIMENTO ARATU	4,17	1 200	SIDER. MANSES-			PETR. IPIRANGA,		
A. VILLARES, Pref.			D. INDUSTRIAL	0,34	4 100	MANV. Pref.	0,56	1 000	Ord.		
Classe B, Ex/Bon.	0,67	200	D. DE SANTOS	1,18	32 500	MESBLA, Pref.	1,08	433	SAAMITHU	1,38	3 420
ALPARAGATAS	1,73	3 400	D. ISABEL, Pref.	0,74	10 200	Ex/Nom.			SAO JERONIMO	0,72	1 000
AMERICA FABRIL	0,27	13 100	D. ISABEL, Ord.	0,55	1 800	MESBLA, Ord.	1,08	331	S. B. S. SABBÁ	1,00	2 300
ANT. PAULISTA	0,89	12 400	ESTRELA, Pref.	1,65	1 000	Ex/Nom.	1,14	12 500	SOUSA CRUZ	2,78	4 100
ARNO	0,66	1 300	B. D. T. O. R. A. JOSE			MESBLA, Pref.			SIDER. NACIONAL,		
ATLAS INC. ADM.	110,00		OLIMPIO, Pref.			Novas, Nom.	1,12	3 800	SIDER. NACIONAL,		
B. DO BRASIL	8,36	42 080	Novas, Endossável			Novas	1,17	43 200	Port., C/4	0,63	1 200
B. ROAVISTA	1,60	14 932	Ex/Div.	1,09	1 000	MESBLA, Pref.	1,17	43 200	V. RIO DOCE, Port.	3,52	6 700
B. DO ESTADO DA			P. E. LUZ DE M.	0,72	5 200	MESBLA, Ord.	1,17	7 200	V. RIO DOCE, Nom.	3,45	600
GUANABARA, C/			GERAIS			MESBLA, Pref.	1,05	173	WHITE MARTINS	1,49	1 000
Dir.	2,30	63	P. E. LUZ DO PA-	0,73	1 000	Novas, Nom.	1,05	120	WHITE MARTINS	0,33	18 300
BELGO-MINEIRA	0,48	119 800	RANA	0,38	6 000	M. FLUMINENSE	0,85	5 500	TITULOS		
BRALIMA, Pref.	1,79	30 500	HIME, Pref., C/Div.	0,34	6 100	N. AMERICA, Pref.	1,26	4 300	DOS ESTADOS		
BRALIMA, Ord.	1,70	3 400	KIBON	3,46	800	N. AMERICA, Pref.			(GUANABARA)		
BRAS. DE E. ELE-			LISTAS TELEF.			Novas, Ex/Div.	1,20	263	LEI 14	0,90	1 202
TRICA	0,70	17 300	NICAS, C/3	1,23	163	P. DE P. E. LUZ	0,75	30 900	LEI 303	0,90	353
BRAS. DE ROUPAS	0,50	1 000	L. AMERICANAS	3,99	1 000	PETROBRAS, Pref.	1,05	106 143	PROGRESSIVOS	603,00	11
C. B. U. M.	0,24	200	L. AMERICANAS	3,99	7 100	PETROBRAS, Ord.	0,72	33 100			

SÃO PAULO (SUCURSAL) — O preço de títulos ontem realizado firmou-se nitidamente com maior volume de negócios e bastante movimentado. O mercado esteve firme e com boa procura, tendo o índice BOVESPA avançado alta de 0,9 pontos (+ 0,54%), fixando-se em 168,1. Das companhias que o compõem, 9 subiram, 11 baixaram e 9 permaneceram estáveis. O volume do negócio verificando foi muito bom, atingindo a soma de NCr\$ 558, com os papéis acionários participando com NCr\$ 534 128 em 248 operações efetuadas.

O volume de negócios atingiu a cifra de NCr\$ 1 440 353, a quantidade de 664 551 títulos e a realização de 328 transações. Ações que mais subiram: Alparagatas (+ 2,4); Arno — cupão 42 (+ 1,8); Artex, ord. cupão 22 (+ 3,8); Casa Anglo-Brasileira (+ 2,4); Cimaf a 12% (+ 3,2).

Cimento Itaipu, pref. (+ 1,9); Docas de Santos (+ 2,3); Indus. Villares, ord. (+ 2,0); Lojas Americanas (+ 3,1); Wills, ordinárias (+ 1,9) e preferências (+ 1,4). As que mais baixaram: Ações Villares, pref. B (- 2,9); Cimento Itaipu, ord. (- 4,5); Durratex, pref. cupão 17 (- 2,0); Indus. Villares, pref. B - Antigas (- 2,4); e novas (- 1,9); Petróleo União, pref. (- 2,8); Vemag, pref. nom. (- 10,0).

NOVA IORQUE

A Bolsa de Valores de Nova Iorque não funcionou ontem, prosseguindo o regime adotado para o mês de julho, quando as quatro-feiras o mercado de títulos permaneceu fechado, para que os corretores pudessem colocar suas escriturações em dia.

Fumo — Grande alta na British-American Tobacco, cujas ações são agora cotadas a 145 shillings. Também a Gallianer subiu.

Industriais — Em alta, com destaque para a Imperial Chemical Industries, cujas ações agora custam 70/10 1/2, British Leyland, Rolls Royce, Unilever, Victrola e Dunlop.

Senador aposta sua demissão como a FNM vale o dobro do preço pago pela Alfa-Romeo

Brasília (Sueursal) — O Senador Lino de Matos (MDB-São Paulo) comprometeu-se, ontem no Senado, a renunciar a seu mandato se, determinada uma investigação pelo Governo, por pessoas idôneas, não ficar comprovado que a FNM vale pelo menos o dobro do preço pelo qual foi vendida ao grupo Alfa-Romeo.

Antes, o Sr. Mário Martins, também condenando a venda da Fábrica Nacional de Motores, em aparte a discurso do Sr. Aarão Steinbrück, declarou que houve um grupo brasileiro que ofereceu NCr\$ 150 milhões pela fábrica, proposta que foi afastada alienando-se a FNM a um grupo italiano.

AARAO CONTRA

A questão da venda da FNM foi debatida, mais uma vez, ontem no Senado por iniciativa do Sr. Aarão Steinbrück, que condenou a decisão do Governo, frisando ter ela se concretizado imediatamente após a imprensa divulgar notícia segundo a qual o Presidente da República resolvera restituir o assunto, por ser a Alfa-Romeo empresa estatal, tornando-se a venda inconstitucional.

Reiterou o Sr. Steinbrück críticas que tem feito várias vezes à transação, sobretudo após ter a FNM sido recuperada e entrar em fase econômica que lhe abria novas perspectivas. Foi apoiado, em apertes, pelos Srs. Lino de Matos e Mário Martins, dizendo este último que "estamos vivendo um instante em que, mais do que qualquer campanha de subversão ou mesmo de rebelião, a paz de debaixo do Governo, volta o espantoso da corrupção às cogitações gerais do país, como uma marca de um Governo que neste momento vai ganhando esta nova característica."

Cleto Mayer refuta crítica de que imposto de renda é maior no desconto na fonte

O diretor do Imposto de Renda, Sr. Cleto Henrique Mayer, refutou ontem críticas de que na distribuição da carga tributária sobre rendimentos os assalariados fossem os mais sacrificados, mostrando os seguintes dados: imposto incidente na rubrica trabalho em 1966, NCr\$ 160 838 mil contra uma arrecadação global de NCr\$ 1 322 605 mil; em 1967, NCr\$ 225 122 mil contra NCr\$ 1 609 483 mil; em 1968 até maio, NCr\$ 587 contra 685 675 mil.

Advertiu ainda todos os contribuintes para que "tenham cuidado com falsos agentes fiscais e pessoas que se fazem passar por funcionários do Departamento do Imposto de Renda, tentando coagir comerciantes e industriais a fazer assinaturas e colocar anúncios em revistas fiscais."

DESCONTO NA FONTE

Demonstrou o Sr. Cleto Mayer que a conta do imposto sobre rendimentos está incluído ainda o imposto de renda cobrado na fonte na rubrica pro-labore, dos titulares sócios e diretores de empresas. Podem verificar — afirmou — que o chamado desconto na fonte representa apenas pequena parcela da arrecadação global do imposto de renda.

Quanto aos falsos agentes fiscais, disse que "nenhum agente ou funcionário do Departamento do imposto de renda trabalha na coleta de assinaturas de revistas fiscais e toda a nossa fiscalização é exercida sobre o controle de setores e classes, sendo inútil qualquer tentativa de suborno ou pagamento a esses falsários, a fim de impedir a ação eficaz da fiscalização."

O INVESTBANCO

comunica o encerramento do aumento de capital realizado na forma do Decreto-Lei 157 da



**Indústria Metalúrgica
N. S. da Aparecida S.A.**

tradicional empresa, fabricante dos renomados

AÇOS IPANEMA

Foram subscritas 2.500.000 ações, ultrapassando-se o lançamento inicial de 2.000.000 ações, com antecipação aos prazos programados. O capital da empresa foi assim aumentado de NCr\$ 10.000.000,00 para NCr\$ 12.500.000,00.

Além do

Banco de Investimento e Desenvolvimento Industrial S/A — INVESTBANCO contribuíram para o êxito deste lançamento, completado em apenas 10 dias, as seguintes instituições financeiras autorizadas a operar com os Fundos de Investimentos criado pelo Decreto-Lei 157/67:

- Banco Brasileiro do Desenvolvimento S/A — FINASA
- Banco de Investimento do Brasil S/A — B.I.B.
- Banco Aymoré de Investimento S/A
- Brasil Financeira S/A — BRAFISA — Investimentos Mobiliários
- Cia. Distribuidora de Valores CODIVAL — Crédito, Financiamento e Investimento
- Banco Bradesco de Investimento S/A
- Banco Real de Investimento S/A
- Banco de Investimento e Desenvolvimento Fiducial do Comércio e Indústria S/A
- Banco de Investimentos Financeiro S/A
- Investimentos B.M.G. S/A — Crédito, Financiamento
- SPI — Sociedade Paulista de Investimento, Crédito e Financiamento S/A
- VERBA S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos
- AURORA S/A — Investimentos, Crédito e Financiamento
- Pires Germano S/A — Crédito, Financiamento e Investimento
- Banco Halles de Desenvolvimento e Investimento S/A
- CREFINAN S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos
- Sociedade Financiadora S/A — SOFISA — Crédito, Financiamento e Investimentos
- Minas Oeste S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos
- Banco Bozano Simonsen de Investimento S/A
- Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia S/A
- Banco Safra de Desenvolvimento S/A
- Banco Nacional de Investimentos S/A
- Tamoyo Investimentos S/A
- Corretora Souza Barros — Câmbio e Títulos S/A
- Banco Crefisul de Investimento S/A
- Cia. América do Sul — Crédito, Financiamento e Investimento — "CREASUL"
- CREDITUM S/A — Crédito, Financiamento e Investimento
- PROVAL S/A — Crédito, Financiamento e Investimento
- SOMA — Cia. de Crédito, Financiamento e Investimento
- S.B. SABBÁ — Crédito, Financiamento e Investimento S/A.
- Fomento S/A — Corretora de Valores
- DENASA — Desenvolvimento Nacional S/A
- Esboriol S/A — Corretora de Valores
- FICSA — Financiamento, Investimento e Crédito S/A
- FICREI S/A — Financiamento, Crédito e Investimento
- Cia. Sul Americana de Investimento, Crédito e Financiamentos
- Induscred S/A — Crédito, Financiamento e Investimento
- São Paulo Minas S/A — Crédito, Financiamento e Investimentos
- Aplitec S/A — Corretora de Valores
- Cia. Tozan — Crédito, Financiamento e Investimentos — CREDITOZAN
- Banco de Investimento Credisan S/A



BANCO DE INVESTIMENTO E DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL S.A.

INVESTBANCO

Rua Libero Badaró, 293 - 30. - Tels. PBX: 36-6311 • 36-6312 • 36-6313
Diretos: 33-6698 • 33-6839 • 35-2782 • 35-7026 • C.P. 4759 • S. Paulo

chame este telefone - 3060

quando se tratar

de classificados no JORNAL DO BRASIL

Você terá as informações desejadas.

A Agência do JORNAL DO BRASIL em Nova Iguaçu funciona de 8h30m às 17h30m e aos sábados, de 8h às 11h.

Av. Amaral Peixoto, 34 — Loja 12

Seguradoras pedem que Resolução 92 só vigore em 1969

O presidente da Federação Nacional de Seguros Privados e Capitalização, Sr. Carlos Washington Vaz de Melo, informou ontem ter encaminhado ao Ministro Delfim Neto o pedido no sentido de que a Resolução 92 só entre em vigor a partir de março de 1969, pois, no presente exercício, as empresas de seguros já tem as suas reservas técnicas aplicadas ou comprometidas.

Explica a Federação, no ofício ao Ministro da Fazenda, que apesar da promulgação, em 1966, do Decreto 73 que conferiu ao Conselho Nacional de Seguros Privados a atribuição de fixar critérios para a constituição das reservas técnicas das seguradoras, continuou em vigor o Decreto 2063, de 1940, que apenas estabeleceu a comprovação anual das operações realizadas pelas empresas, e pelo qual elas ainda estão se regendo.

INTERESSE

Diz o Sr. Carlos Washington Vaz de Melo, comentando a Resolução 92 — que trata da aplicação das reservas técnicas das companhias de seguros — que os investimentos previstos pela medida certamente se revestem de interesse coletivo pela sua contribuição ao fortalecimento do mercado financeiro e, consequentemente, à expansão do sistema econômico nacional.

— Mas na elaboração da respectiva política financeira, obviamente, cumpre ter bem presente, por outro lado, o importante papel desempenhado por esses investimentos na estrutura operacional das sociedades seguradoras como fatores, não só de ingressos de novos recursos que se destinam a fortalecer a economia de tais empresas, mas também, e sobretudo, da estabilidade técnica das mesmas.

ESTABILIDADE

Esclarece a Federação que a estabilidade das companhias de seguros significa garantia e proteção dos interesses das grandes massas de segurados "o que é matéria, igualmente, de interesse tão social como macro-econômico. Pode-se dizer, em suma, que na referida política financeira é fundamental e indispensável conciliar, no próprio interesse da comunidade nacional, o objetivo de promover o desenvolvimento econômico do país com o de preservar a estabilidade técnica e operacional das sociedades seguradoras."

Argumenta a entidade seguradora que promulgou o Decreto-Lei 37/66, que conferiu ao Conselho Nacional de Seguros Privados a atribuição, em seu artigo 84, de fixar critérios para a constituição das reservas técnicas das sociedades seguradoras, mesmo assim continuou vigente o antigo Decreto-Lei 2063/40. "Isso não só porque os novos dispositivos legais careciam de regulamentação, mas ainda pela circunstância de o próprio Decreto 73/66 só haver revogado, em seu artigo 135, as disposições de leis, decretos e regulamentos que dispuserem em sentido contrário."

LEI EM VIGOR

— E natural e imprescindível, acentua o ofício, o curso de

adequado período de transição entre dois regimes legais distintos e sucessivos, perdurando por algum tempo um sistema híbrido resultante da coexistência de ambos os regimes naquilo em que eles não se conflitem. Assim, até hoje continuam em vigor o Decreto 73/66 e o Decreto 2063/40. Por este último, tem-se regido até agora não só a constituição como também a aplicação das reservas técnicas das sociedades seguradoras.

— O sistema de inversões adotado pelo Decreto 2063/40 estabelece a comprovação anual, perante a autoridade fiscalizadora, da cobertura das reservas técnicas e da vinculação dos bens que tem sido objeto das respectivas aplicações. Trata-se de sistema antigo, herdado inclusive da legislação anterior a 1940, e que por isso mesmo já se enraizou profundamente no esquema e nos hábitos de gestão financeira das sociedades seguradoras, por força de uma prática de dezenas de anos.

PIM EM MARÇO

O Sr. Carlos Washington Vaz de Melo explica que a comprovação dos investimentos e das correspondentes vinculações feita por ocasião em que os balanços dos exercícios financeiros são submetidos à aprovação do órgão fiscalizador, ocorre anualmente no mês de março. E que por isso, este ano, com as empresas ainda submetidas a regime do Decreto 2063/40 e a um sistema praticado durante longo período de tempo, as sociedades seguradoras elaboraram e puseram em execução sua programação financeira, de modo a poderem concluí-la em março de 1969, época da comprovação de todas as aplicações feitas durante o corrente exercício.

COMPROMISSOS

— Tal programação financeira, afirma a Federação, uma vez posta em execução, resultou em muitos casos na celebração de compromissos que absorvem as disponibilidades previstas para todo o período abrangido pelo cronograma dos investimentos planejados. Assim, em meio à execução desse programa financeiro, alterar por completo o esquema e os prazos de aplicações é, decerto, criar sério problema para as sociedades seguradoras. A rigor, é criar um verdadeiro impasse, já que elas, com suas disponibilidades comprometidas, não terão recursos adicionais que lhes permitam cumprimento de um duplo programa de investimentos — o programa adotado com base no Decreto 2063/40, e o programa agora criado pela Resolução 92 do Banco Central.

ADIAMENTO

Finalmente o ofício solicita do Ministro da Fazenda que a vigência do sistema estabelecido pelo Decreto 2063/40 não seja interrompida antes do seu vencimento lógico e natural, que será em 31 de março de 1969. "Depois dessa data, esclarece, isto é, a partir de 1.º de abril de 1969, começaria então a vigorar o sistema da Resolução 92 do Banco Central."

Aço repete no Brasil o dilema norte-americano

Noenio Spinola
Editor Econômico do JB

Um aumento de 28% nos salários acaba de ser concedido aos empregados da Siderúrgica Nacional, segundo informou ontem o General Alfredo Américo da Silva, presidente da Companhia. Política liberal do Governo para as empresas estatais ou teoria do necessário aumento de demanda no mercado interno levada à prática?

Como quer que seja, o aumento salarial terá implicações imediatas: ou na área dos custos — se a alternativa for elevar os preços do aço — ou na área contábil das empresas, se a saída for obrigá-las a absorver o aumento de custos internos.

Um cálculo por alto efetuado por técnicos da CSN indica que o aumento de 28% concedido sobre os salários da usina implica necessariamente em 5% de acréscimo nos custos dos produtos acabados. Ontem, por ocasião do coquetel oferecido no Itamarati à missão econômica do Uruguai, o alto escalão da Siderúrgica preocupava-se com a aparente inexistência de alternativas.

Todos se recordam do que ocorreu dois anos atrás: uma política de drástica contenção dos preços do aço levou as siderúrgicas à quase asfixia financeira. Seus balanços logo refletiram a pressão e ficou clara a existência de saídas que não implicassem em reajustes de preços de seus produtos.

Hoje, o quadro mudou em um ponto: a CSN prevê uma produção de 1 milhão de toneladas para 1968, resultado considerado excelente. A Usiminas e a Cosipa deverão atingir, respectivamente, algo em torno de 700 e 600 mil toneladas. Não é grande coisa, se considerarmos que a Yawata sócinha, no Japão, produz 9 milhões de toneladas, e a U. S. Steel 29 milhões ou mais, a Bethlehem Steel 19 milhões, e assim por diante.

Contudo, a produção deste ano reflete um mercado interno até aqui em expansão. Por outro lado, se fosse possível vencer a barreira externa dos dumping mediante um acentuado aumento na produtividade das empresas estatais, esta seria a hora de incentivar por todos os meios o setor siderúrgico. O Japão lucraria fantásticamente a partir da greve que lhe permitiu pôr um pé na porta do mercado norte-americano.

Nós, para os EUA exportaremos este ano cerca de 50 mil toneladas, através da CSN. É muito pouco. Nosso principal mercado continua a ser a América Latina. Mas nesse momento a investigação fundamental pode girar em torno de outros pontos que não pura e simplesmente os mercados.

Como procederá o Governo e as usinas face ao aumento inevitável dos custos de produção? Será ingênuo pensar que as principais usinas podem reduzir sem lucros: elas não vão além de 5% para as unidades principais. Assim, até o fim do ano o quadro poderá ser: 1 — novo aumento de preços decorrente do aumento do aço; 2 — descapitalização progressiva das usinas; 3 — finalmente, um brutal esforço por aumentar a produtividade, o que toda a nação desejaria.

A partir de setembro em 2 minutos investidor poderá negociar títulos na Bolsa

A partir de setembro, o investidor poderá realizar as suas transações na Bolsa de Valores — no máximo, em dois minutos — diretamente de um confortável miniauditório na sede da S-N Investimentos S.A., assistido por secretárias e assessorado por um grupo de técnicos em mercado de capitais.

Diante de seis painéis, que mostrarão de vinte em vinte minutos a variação dos títulos em pregão, o operador em títulos acompanhará a marcha dos trabalhos na Bolsa de Valores tendo à sua disposição toda uma equipe técnica lhe oferecendo dados sobre o melhor investimento a fazer.

POLÍTICA NOVA

O diretor-superintendente da S-N Investimentos S.A., Sr. John Schroy, ao mostrar as dependências da empresa (subsidiária do Banco Crefisul de Investimento), disse que estava sendo adotada uma nova política na área do Mercado de Capitais: em lugar de vender títulos, como fazem normalmente as entidades congêneres, vai escolher os melhores papéis e comprá-los para os seus clientes.

Apesar de no momento a S-N Investimentos S.A. não operar com os pequenos investidores "tendo em vista os altos custos operacionais", o Sr. John Schroy espera que a médio prazo possa haver maior versatilidade nas operações, que no momento não são inferiores à importância de três mil cruzeiros novos. Dentro de algum tempo poderá haver investimento de até cem cruzeiros novos.

Saber exatamente qual o programa de aplicação de capital

que interesse ao cliente é, segundo a palavra do diretor-superintendente da S-N Investimentos S.A., a principal tarefa da assessoria técnica da empresa que conta nos seus quadros com economistas "de primeira ordem" e com homens de "larga experiência e grande conhecimento das atividades do Mercado de Capitais."

No open house da nova sede da entidade de investimentos, o Sr. John Schroy revelou que a sociedade corretora acusou um faturamento no ano passado acima de NCr\$ 120 milhões, principalmente em Obrigações Reajustáveis do Tesouro, transacionadas no mercado livre.

Depois de salientar que as estimativas para o ano corrente oferecem a base de aumento de 20% no faturamento, declarou que a aceitação de ORT, por parte de investidores de vulto, durante 1967 e o ano anterior, evidenciava a "confiança existente no Governo do Presidente Costa e Silva."



Vida fica mais cara 15,7% entre janeiro e julho

Cerca de 30 dias depois de ter constatado uma alta de 3,4% no custo de vida (junho/1968), o Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas, revelou ontem ter sido de 1,4% essa elevação de custo em julho último, o que eleva para 15,7% o custo de vida nos sete meses do ano, contra 18,6% de idêntico período de 1967.

Comunicado do Instituto Brasileiro de Economia esclareceu que as componentes que mais influíram sobre o aumento verificado durante o mês que acaba de transcorrer foram: Assistência à Saúde, Serviços Pessoais e Vestuário. "No grupo Alimentação os produtos que maior influência tiveram na alta foram as gorduras, a carne e o açúcar."

CONFRONTOS

Comparação entre os grupos que constituem os fundamentos para o levantamento do índice do custo de vida revela que a menor alta de custo do mês fi-

cou registrada no Grupo Habitação, com 0,8%. Em julho de 1967 este mesmo grupo acusou uma alta de 7,7%, por sinal a maior daquele mês, quando o índice geral chegou a 2,3%.

Esclareceu ainda o organismo especializado da Fundação Getúlio Vargas que as demais componentes refletiram aumentos observados inferiores ao do índice geral.

De abril até julho deste ano foram os seguintes os índices de elevação do custo de vida registrados pelo IBRE:

abril —	2,5%
maio —	1,9%
junho —	3,4%
julho —	1,4%

AS VARIAÇÕES

O quadro abaixo mostra as variações do índice do custo de vida no Rio de Janeiro durante o mês de julho último, em comparação com idêntico mês do ano anterior e incluindo dados sobre o período do janeiro a julho de 1967 e 1968:

Discriminação	No mês de julho		Até julho	
	1968 (%)	1967 (%)	1968 (%)	1967 (%)
Alimentação	1,3	1,8	11,0	12,3
Vestuário	1,6	1,5	16,8	19,3
Habitação	0,8	7,7	18,8	27,9
Art. Residência	1,4	1,5	20,2	18,5
Ass. Saúde Higiene	2,1	0,7	18,2	27,8
Serviços Pessoais	1,8	1,9	19,5	25,2
Serviços Públicos	1,3	0	18,3	22,9
GERAL	1,4	2,3	15,7	18,6

Comércio contesta os dados do IBC para as exportações de café no curso deste ano

O recorde de exportação de 10,5 milhões de sacas de café no período de janeiro a julho de 1968, anunciado pelo Instituto Brasileiro de Café — IBC — foi contestado ontem por exportadores brasileiros, com a explicação de que estão sendo registradas como venda as grandes quantidades enviadas mensalmente para entrepostos no exterior.

Da mesma forma, os exportadores criticaram o sistema de operações especiais utilizado para colocar maiores quantidades de café no mercado internacional, explicando que, embora aparentemente isso possa causar uma boa impressão, "provoca distorção no mercado e deprecia a cotação do produto brasileiro cada vez mais."

DENÚNCIA

Depois de contestar a informação do recorde de exportação de café nos sete primeiros meses do ano, comerciantes do produto desafiaram os técnicos da autarquia a mostrarem o mesmo resultado recorde após a defasagem do café depositado mensalmente nos entrepostos de Hong-Kong, Milão e Trieste. Além do mais, afirmaram, as estatísticas oficiais vêm sendo feitas considerando-se o ano-safra e não o ano civil.

O que vem ocorrendo também — disseram — é que, como no caso da Itália, o escritório do IBC, em Milão, comercializa o café a US\$ 37,5 a saca, preço abaixo da cotação mínima de qualquer mercado. Além disso, a operação de Nova Iorque, que reúne cinco das maiores firmas importadoras operando no mercado dos Estados Unidos — General Foods, Hills Brothers, American Coffee, C. Aron e Israel (detentoras de mais de 80% das importações de café brasileiro) — oferece um abatimento de US\$ 2 por saca importada a mais de suas cotações — médias mensais. Isso, além de fazer baixar o preço do produto no mercado internacional, pelo menos a médio prazo, tem a desvantagem imediata de limitar a apenas algumas firmas exportadoras brasileiras a participação nesse tipo de negócio.

Segundo as últimas estatísticas oficiais do governo norte-americano, as importações de café pelos Estados Unidos somaram, no período janeiro a abril de 1968 o total de 8 816 mil sacas, tendo o Brasil fornecido 2 816 mil sacas, ou seja, 32,5% do total. Em igual período do ano passado, os EUA haviam adquirido, de todos os exportadores, 7 466 mil sacas, das quais 1 692 mil ao Brasil, ou seja, 23,0%. Segundo os opositores da política do IBC, isto é, fruto, simplesmente, da série de operações especiais e não trazem qualquer benefício para o país, mas "apenas promoção pessoal."

De abril até julho deste ano foram os seguintes os índices de elevação do custo de vida registrados pelo IBRE:

Disse o Sr. Renato Celidônio que pelo novo Convênio (Art. 44) qualquer país importador pode exigir do Brasil a imposição de um conflito cambial ou medida semelhante ao nosso solvível na exportação. — Isso significa que estamos na inércia de contar apenas com a área socialista, como mercado para solvível brasileiro, uma vez que só dois grandes grupos (Nestlé e General Foods) possuem fábricas em praticamente todos os demais países importadores, cujos governos, naturalmente, irão recorrer ao que lhes faculte o Convênio. As fábricas desses dois grupos controlam entre 75 a 80% da produção mundial de café solvível.

CONVOCAÇÃO

Brasília (Sucursul) — O presidente do IBC, Sr. Caio de Alencastro Machado, deverá comparecer perante a Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara, para prestar esclarecimentos sobre operações especiais de exportação de café para os Estados Unidos, por sugestão do Deputado Léo de Almeida Neves (MDB-PR).

Brasília (Sucursul) — Como relator da comissão mista incumbida de estudar a reformulação do IBC e da legislação cafeeira, o Deputado José Richea apresentou aquele órgão anteprojeto visando a formulação, determinação e orientação da política econômica do café, objetivando criar condições competitivas para a produção nacional, defender preços justos e fomentar o consumo do produto.

Cada macaco no seu galho

Assim como há especialistas em cirurgia plástica, prospecção de petróleo e física nuclear, nós nos especializamos na aplicação (e multiplicação) de capital.

Aliando o "know-how" e a experiência de duas tradicionais organizações bancárias.

• BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.

• BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A.

colocamos à sua disposição uma equipe de técnicos que o aconselhará, sem qualquer compromisso, sobre a melhor utilização de seu capital.

Procure-nos hoje mesmo e conheça as vantagens das

LETRAS DE CÂMBIO AYMORÉ

consagradas pelo mercado como títulos de liquidez imediata e segurança absoluta.

BANCO AYMORÉ DE INVESTIMENTO S.A.

Capital e reservas: NCR\$ 6.540.736,21

Carta Patente: A-67/564

Rio: Rua do Ouvidor, 108-8º andar - Tels.: 31-1390 - 31-3587 e 31-0403 - Telex: BAYINVEST RIO 856

S. Paulo: Rua 15 de Novembro, 184 - s/1402 - Tel.: 35-4826 - 32-9009 e 34-4735 - Telex: BAYINVEST SPO 730

Enderço Telegráfico: BAYINVEST

Informações e vendas:

BANCO ULTRAMARINO BRASILEIRO S.A. - BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A. UNIÃO FINANCEIRA S.A.

MODERNIZE SUA ROUPA

Organizações Martins Alfaiates. Reformamos e atualizamos qualquer tipo de roupa. Confeccionamos sob medida, ternos, camisas e calças.

RUA URUGUAIANA, 110 - 810
Tel. 43-4436

Indústria de Plásticos Plastimat S/A.

C.G.C. Ministério de Fazenda n.º 33.167.917

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, são convidados os senhores Acionistas da Indústria de Plásticos Plastimat S.A. a se reunirem, no dia 20 de agosto de 1968, às quinze horas, em sua sede social, sita nesta cidade de Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, à Rua Barão de Petrópolis, 347, em Assembleia Geral Extraordinária, a fim de tratar dos seguintes assuntos:

- Aumento do Capital Social;
- Alteração dos Estatutos;
- Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 30 de julho de 1968.

Indústrias de Plásticos

PLASTIMAT S.A.

(s) Andor Boker
Diretor Presidente. (P)

Telefone p/ 22-1818 e faça uma assinatura do JORNAL DO BRASIL

SE O ASSUNTO É RENDA, A PALAVRA É FICREI

Onde quer que vingue o espírito empreendedor do homem brasileiro, ali estão os olhos da FICREI observando, e os braços da FICREI ajudando a criar novas riquezas para o Brasil e para Você.

ACÕES

Vão as dividendos pagos pelas ações da FICREI.

1965 — 25%

1966 — 30%

1967 — 38%

LETRAS DE CÂMBIO

Com correção monetária préfixada. Títulos ao portador, de aceite da Fiança e emissão das mais sólidas empresas do país. A rentabilidade está sempre perfeitamente ajustada à conjuntura do mercado financeiro nacional.

LETRAS IMOBILIÁRIAS

Emitidas pela Companhia FICREI de Crédito Imobiliário e garantidas pela BNH. Aplicação segura e de alta renda para seu capital. Juros de 8%, mais correção monetária integral.

Financiamento, Crédito e Investimento - FICREI S/A

R. Dr. Bozano, 1302 - Sta. Maria (RS)

Agências em: Porto Alegre e São Paulo

Carta de Autorização n.º 164 do B. C. B.

Capital e Reservas: NCr\$ 4.914.007,43

Aumento de Capital: NCr\$ 2.000.000,00

Total: NCr\$ 6.914.007,43

Empresa filiada a Adelf

General Meira Matos chegou a S. Paulo para inspecionar unidades da Força Pública

São Paulo (Sucursal) — O General Meira Matos chegou ontem a São Paulo e não quis falar à imprensa, dizendo que a finalidade de sua viagem é apenas inspecionar as diversas unidades da Força Pública.

O inspetor-geral das Polícias Militares veio acompanhado de diversos oficiais e ficará aqui até amanhã, quando viajará para Curitiba.

TETO

O General Meira Matos era esperado às 9h15m mas o avião em que viajava teve de descer em Viracopos por falta de teto em Congonhas.

Quando melhorou o tempo, ele veio de avião para Congonhas, onde o estava esperando o Comando da Força Pública. A tarde, ele visitou os Comandos Militares, o Secretário de Segurança e o Governador.

Quando chegou a Congonhas às 10h45m o General Meira Matos encontrou o coronel Antônio Ferreira Marques, Comandante-Geral da Força Pública, os comandantes de suas diversas unidades e o Ministro Cândido Perceval de Oliveira.

veira, do Tribunal Superior Militar. O Secretário de Segurança, Sr. Hely Lopes Meireles, que havia ido para Viracopos com as demais autoridades, não pôde ser avisado de que o General Meira Matos viria de avião para Congonhas e desceria em Viracopos.

A tarde, o General Meira Matos fez visitas de cortesia ao Comandante do II Exército, General Carvalho Lisboa, ao Comandante da 2ª Divisão de Infantaria, General Maximiano Oliveira, e ao Comandante da 2ª Região Militar, General Oscar Lopes da Silva. As 17 horas, ele visitou o Secretário Hely Lopes Meireles e, logo depois, o Governador Abreu Sodré.

Cientista sugere imediata instalação de centros de pesquisa em três capitais

Brasília (Sucursal) — A instalação imediata de centros de pesquisas e doutoramento no Rio, São Paulo e Belo Horizonte foi defendida ontem pelo professor Sérgio Porto, da Universidade da Califórnia, durante seu depoimento na CPI da Câmara sobre energia nuclear.

Na opinião do professor Sérgio Porto, que faz pesquisas com raios laser na Califórnia, não se fará física nuclear no Brasil apenas com a aquisição de reatores, pois serão necessários técnicos para operá-los.

APÓLIO

Se houver apoio efetivo do Governo — ressaltou o professor — poderemos ter os especialistas necessários dentro de dez anos, desde que o empreendimento científico seja entregue a pessoal profissionalizado e com experiência no exterior, como os cientistas Roberto Salmeron e José Vargas, interpelados pelos Deputados Virgílio Távora (presidente da CPI), Celso Passos (relator), Aureliano Chaves, Veiga Brito, Raimundo Andrade, Aedmar de Barros Filho, Dirceu Cardoso e pelo Senador Arnon de Melo, o professor Sérgio Porto pediu que o Congresso forçasse o aumento de investimentos nas pesquisas científicas.

Os conseqüências disso ou condenamos as futuras gerações a um subdesenvolvimento ainda maior, pois a distância que hoje nos separa de países como os Estados Unidos, tende a aumentar a cada dia.

Lembrou que nos Estados Unidos os investimentos oficiais em programas de pesquisa montam a 3,5% do total do produto nacional bruto. No Brasil são gastos menos de 0,5% do nosso orçamento em pesquisas — frisou.

A respeito do retorno dos cientistas nucleares brasileiros que foram para o exterior, afirmou que todos voltariam, "se sentissem, entretanto, seriedade nos propósitos do nosso Governo em promover o desenvolvimento nacional. Pessoalmente, aceitaria retornar ao Brasil, desde que pudesse ser útil ao país, mas como homem que se dedicou inteiramente à ciência, pouco poderia fazer aqui no momento."

Mais adiante, o professor defendeu a permanência de dirigentes de instituições científicas, por tempo determinado mínimo, a fim de que não sejam afastados quando estejam começando a dominar seus problemas. Acha que o Governo brasileiro poderia conceder estímulos aos investimentos nas universidades.

O professor Sérgio Porto sugeriu, no que diz respeito a se-

lecção do pessoal especializado, que se siga o exemplo polonês: concessão de um complemento salarial conforme a competência profissional e não em geral.

Interrogado sobre os problemas universitários, disse que, "honestamente", simpatiza com os movimentos da mocidade idealista de hoje.

Não falo dos arruaceiros, mas do que procuram abrir caminhos para o nosso desenvolvimento. No meu tempo, também era incompreendido com a mediocridade universitária, que não nos preparava para a vida política.

Entende que sem uma reformulação total das universidades, "será uma plágio falar-se em energia nuclear no Brasil, pois os bons técnicos estão no exterior". Considerou como pedra angular do desenvolvimento de um país a universidade, que forma os cientistas e técnicos indispensáveis às pesquisas.

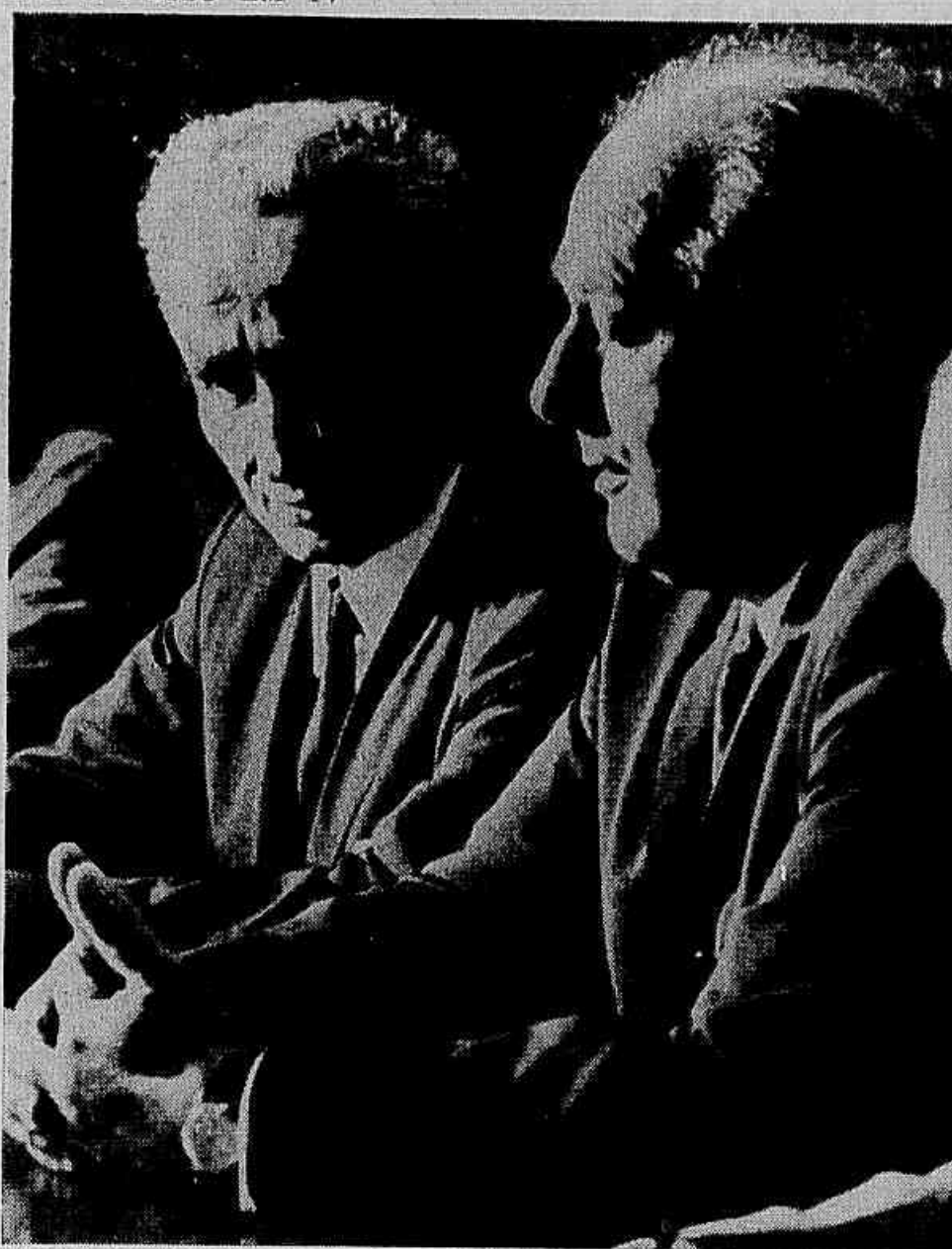
Defendeu a vinculação das universidades às empresas. Na Califórnia, salientou, dão-lhe um dia por semana para responder a consultas da indústria e assim fica sempre em dia com as reivindicações industriais e pode preparar os estudantes para os aspectos práticos.

Declarou que no Brasil um problema que o preocupa é o modo como se conseguem professores para as universidades, "que são caçados a lancha por lecionantes em faculdades, quando talvez não tenham sequer condições para se apresentar como estudante num curso de graduação."

Condenou, ainda, o desperdício de recursos nas universidades, que gastam mais em edifícios que em reequipamento de laboratório.

O professor Sérgio Porto, há tempos, se ofereceu à Petrobrás e à Cia. Siderúrgica Nacional, para instalar, numa delas, um laboratório de pesquisas. Seu oferecimento não foi aceito, sob a alegação de que não havia interesse em pesquisas.

NÓVO PASSO EM TV



Walter Bruch (tendo Hans Bayer à direita) espera ver implantado em toda a América do Sul o sistema de televisão a cores que inventou na Alemanha.

Codebrás responde acusação

Brasília (Sucursal) — A Coordenação do Desenvolvimento de Brasília responderá hoje às acusações de irregularidade na sua administração feitas nos últimos dias pelo Deputado Lurtz Sabia (MDB-SP).

A Codebrás substituiu o antigo Grupo de Trabalho de Brasília como responsável pela construção, administração e venda dos conjuntos residenciais do Governo em Brasília e não responderá ainda ao parlamentar paulista porque seu presidente, General Mário Gomes, estava viajando. Ele deve chegar hoje. O presidente em exercício é o General Ipiranga Potiguara.

O Deputado Lurtz Sabia acusa a Junta Diretora da Codebrás de assinatura de contratos para construção de blocos residenciais sem a devida concorrência, desvio de verbas para publicidade, prioridades desobedidas para a entrega de apartamentos, estabelecimento de contratos aditivos, para proteger algumas construtoras e, extensão de contratos de obras a título de compensação.

— Até agora nos limitamos a enviar memoriais ao Ministério do Trabalho e ao Congresso Nacional sem nenhum objetivo, pois não recebemos resposta ou qualquer explicação sobre a crescente política de contenção, que é estimulada pelo Governo — afirmam os líderes.

— O primeiro sindicato dos Bancários, Sr. Homero Guilherme Almeida, não acredita na revogação pura e simples das leis de contenção salarial e, por isso, convocará assembleia para o dia 16, quando proporá a classe a apresentação ao Governo de uma reivindicação salarial bem superior aos índices de aumento permitidos pelo Departamento Nacional de Salários.

A nova fórmula de encaminhar a campanha salarial dos trabalhadores mineiros ainda não foi definida pelos líderes sindicais. Eles dizem apenas que não encaminharão memoriais às autoridades, preferindo apresentar ao Governo "coisas mais concretas", como um pedido de aumento salarial relativo à alta do custo de vida no Estado durante os últimos meses.

O primeiro sindicato a usar da nova filosofia é o dos bancários, que fará uma assembleia-geral no próximo dia 16 para definir índices. Uma passeata nas ruas desta capital e em vários centros industriais de Minas Gerais caso seja aprovado o Plano Nacional de Saúde elaborado pelo Ministro Leonel Miranda ficou acordada entre os 35 mil metalúrgicos mineiros que prometem ir "até às últimas consequências" contra o que chamam de privatização da assistência médica no país.

Provável demissão de Simas leva o Contel a reexaminar o problema da TV colorida

O Conselho Nacional de Telecomunicações (Contel) decide hoje, definitivamente, os critérios que serão adotados para a implantação da televisão a cores no Brasil. A reunião foi convocada diante da notícia de que o Ministro das Comunicações, Sr. Carlos Simas, pediu demissão.

O problema da televisão a cores teria provocado a renúncia do Ministro, segundo se informou ontem, embora um conselheiro do Contel considere a questão como "secundária e sem grande importância."

REEXAME

As notícias sobre a saída do Sr. Carlos Simas circularam ontem à tarde e podem levar o Contel a examinar pela terceira vez a televisão a cores. Há poucos dias, o órgão estabelecerá em portaria que o sistema a ser adotado no Brasil seria o PAL (de origem alemã) e não o NTSC (norte-americano). Sete dias depois, a portaria foi revogada por uma outra, que não permite a instalação de equipamentos de cores antes de 1971, não fazendo referência a qualquer sistema.

A reunião marcada para hoje e anunciada como "encontro para resoluções internas", mas na realidade deliberará sobre a posição do Brasil na REEXAME

III Reunião do Conselho Interamericano de Telecomunicações, que se realiza no Rio.

APERFEIÇOAMENTO

Um conselheiro do Contel disse ontem que não entende "porque está havendo tanto barulho" em torno da adoção de TV a cores.

Antes de qualquer novo sistema, a transmissão em preto e branco precisa de completa reestruturação, na sua parte técnica e no conteúdo da programação.

Esse conselheiro admirava-se com o fato de o Ministro Carlos Simas ter dito que ainda não decidira sobre o sistema a ser adotado, se o alemão ou o norte-americano.

O engenheiro Walter Bruch, inventor do sistema alemão de televisão a cores, considera razoável que o Brasil inicie as transmissões coloridas só em 1971. Até lá, os técnicos nacionais se adaptarão e a indústria poderá montar seus próprios aparelhos.

O novo sistema é usado em 13 países da Europa mas a própria Alemanha o adota há pouco mais de um ano. O engenheiro Walter Bruch acha ultrapassada a televisão a cores dos Estados Unidos, em uso há 15 anos.

O PROCESSO

O sistema alemão chama-se PAL (Phase Alternative Line) e sua vantagem é a estabilidade dos tons de cores, segundo explicou o Sr. Walter Bruch, que é diretor da AEG-Telefunken.

No processo americano, o NTSC, há às vezes distorções de cor na tela, quando os sinais recebem influências negativas ao passar do estúdio para o aparelho do teleespectador. O sistema PAL corrige essas falhas automaticamente — disse o Sr. Walter Bruch.

O engenheiro alemão acredita que todas as emissoras cariocas se adaptem bem à televisão a cores e adotem o sistema PAL.

A introdução desta novidade exige uma preparação muito cuidadosa e devemos evi-

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança do Estado, Sr. Hely Meireles ordenou ontem ao comando da Força Pública e às delegacias especializadas que prestem segurança mais efetiva nos bancos, colocando policiais armados no interior e nas entradas das agências. Os diretores de bancos reuniram-se para debater a conveniência da criação de uma polícia bancária que, segundo a proposta do delegado René Mota, seria armada e dirigida pelo Estado, mas paga pelos banqueiros.

São Paulo (Sucursal) — O almôço no Teatro Marília é uma homenagem ao pintor Inimã marcaram ontem o quarto aniversário da Galeria Guignard, que constantemente promove exposições de artistas nacionais e estrangeiros. Durante o almôço, o diretor da Galeria, Sr. Sálvio de Oliveira, anunciou para o dia 12 uma individual do pintor Inimã, considerado o maior pintor mineiro da atualidade, com vários prêmios recebidos nos principais salões do país.

Brasileiros dão prejuízo em Genebra

Genebra (AFP-JB) — O jornal *Voi Ouvrier* denunciou ontem a fuga de dois diretores brasileiros das firmas Madeira S/A, e Macedo S/A, instaladas nesta cidade, devido a um déficit de vários milhões de francos suíços.

Informa o jornal que as duas empresas, intimamente ligadas e especializadas na exploração e importação de madeira, eram mal dirigidas e com o abandono de seus dirigentes, os funcionários ficaram sem receber seus salários.

Pe. Melo é pela pressão dos bispos

Recife (Sucursal) — O vigário do Cabo, padre Antônio Melo, afirmou ontem que o Movimento de Pressão Libertadora (MPL), iniciado por 42 bispos na reunião da CNBB, é a posição concreta do grupo de sacerdotes que defende a Igreja Nova.

Padre Melo, que já entrou no MPL com outros 25 padres de Olinda e Recife, disse que a luta de libertação das populações subdesenvolvidas sempre foi feita isoladamente, mas isso deixará de acontecer agora com a união de todos por uma ação objetiva.

ESTRANGEIROS

O vigário do Cabo defendeu, na reunião em que D. Hélder Câmara explicou para 80 sacerdotes, na manhã de terça-feira, o que é e quais são as finalidades do movimento, dois pontos que julgou fundamentais: a participação de padres estrangeiros; e as próprias características do MPL, que, segundo ele, devem ser a de "servo das ansias do povo" e não de liderança, com ideias exclusivas sobre o assunto.

Quanto à participação dos padres estrangeiros, padre Antônio Melo justificou sua posição, lembrando que "para a Igreja Católica nenhum padre é estrangeiro quando vem servir a um povo doceiro."

Além do mais — prosseguiu — não vejo porque as autoridades se escandalizam com a presença atuante de padres estrangeiros na Igreja Nova, de vez que foram eles mesmo que permitiram a venda da Fábrica Nacional de Motores a um grupo de outra nacionalidade, apesar de todos o mundo saber que a FNM está em área de segurança nacional. Foram eles também que contrataram técnicos de fora para fotografar o nosso território, quando a FAB e empresas nacionais de aviação estavam aptas a fazer esse serviço."

O Vigário do Cabo frisou — em seguida — que se os padres estrangeiros não podem agir livremente — como membros da Igreja — é melhor que voltem imediatamente para os seus países de origem.

Além disso o padre Melo, ficou acatando entre D. Hélder e os 25 sacerdotes que concordaram em participar efetivamente do Movimento de Pressão Libertadora, que o MPL não será nem terá pretensões a ser coordenador da ação das organizações populares que libertação do povo, "porque assim nasceria um novo peleguismo" e se expressaria, novamente, o paternalismo medieval da Igreja.

Faremos questão de dar, apenas, apoio moral às reivindicações populares, pois não desejamos ser donos da causa — concluiu o Vigário do Cabo.

Força-tarefa da Unitas chega dia 12

O porta-aviões USS Randolph, de 42.000 toneladas, cinco contra-torpedeiros, um submarino e um navio-tanque deverão chegar ao Rio na próxima segunda-feira, como o primeiro contingente da Marinha dos EUA, que participará dos exercícios deste ano da Unitas.

O USS Randolph, que estará ancorado na baía de Guanabara e comandado pelo capitão Wynn V. Whidden, traz a bordo, entre outros oficiais, o contra-almirante Charles S. Minter, comandante da 16ª Divisão de Porta-aviões, da Frota do Atlântico, dos EUA.

Esse grupo tem atuado no desenvolvimento de táticas avançadas para apoio e ataques a submarinos nucleares. Participou também das operações de resgate dos projetos Mercury e Gemini, inclusive do recolhimento dos astronautas Grissom, Glenn e Carpenter.

A força-tarefa deixará o Rio dia 17 de agosto.

EXERCÍCIOS

Os exercícios da Unitas são operações conjuntas nas quais os países participam em igualdade de condições. Durante a fase de planejamento, cada Marinha apresenta planos pormenorizados para o ano, inclusive exercícios específicos que cada uma gostaria de comandar. No mar, é feito um rodízio de comando entre as altas patentes de todos os países participantes.

SURDEZ

Com o novo aparelho OTICON (invisível) a surdez não existe. OTICON é prático e possui o mais recente dispositivo A.V.C. — regulador automático de volume. Totalmente sem ruídos. Nós temos o plano de pagamento que lhe convém.

Use



-o último invento da técnica auditiva.

Av. Rio Branco, 120 - tel. 32-9641 (sobreloja com elevador) Galeria dos Empregados no Comércio.

EDITAL

COMPANHIA METROPOLITANA DE ÁGUA DE SÃO PAULO COMASP

OBRAS CIVIS DA ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE SANTA INÊS

1. CONVITE

A Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP — convida as firmas construtoras nacionais para, individualmente ou conjuntamente, apresentarem propostas para a execução das obras civis da Estação Elevatória de Santa Inês.

As firmas que se apresentarem isoladamente para a presente pré-qualificação serão consideradas pela COMASP, para a execução das obras civis da Estação Elevatória de Santa Inês.

As firmas que se apresentarem conjuntamente para a presente pré-qualificação, e forem selecionadas, poderão alterar sua constituição, e/ou se constituir com outra firma, a critério exclusivo da COMASP.

2. OBJETO

Para fins de presente pré-qualificação, as obras civis da Estação Elevatória de Santa Inês agrupam-se em duas classes, a saber:

a) Obras subterrâneas;

b) Obras a céu aberto.

As firmas construtoras poderão candidatar-se simultaneamente às duas classes de obras acima enumeradas. Não obstante, a COMASP se reserva o direito de convidar, dentre as selecionadas na pré-qualificação, as firmas cujas qualificações lhe parecerem mais adequadas a cada uma das obras cujo contrato for objeto de concorrência.

3. ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE SANTA INÊS

3.1 — Localização

A Estação Elevatória de Santa Inês constitui parte integrante do "Sistema Juqueri", o qual dispõe de um reservatório de água de 1.000.000 m³, situado em zona de acesso fácil e rápido, a cerca de 15 km ao norte da cidade de São Paulo, no município de Franco da Rocha.

3.2 — Características Gerais

As obras civis, objeto deste Edital, incluem os serviços preparatórios de instalação, as escavações, que poderão ser em rocha ou em terra e em túnel ou a céu aberto, as concretagens, que poderão ser em estruturas armadas ou protendidas e subterrâneas ou externas, e serviços vários. Consistem de modo geral, do seguinte:

3.2.1 — Obras subterrâneas:

3.2.1.1 — Um sistema de adução forçada por um túnel preadido de um canal a céu aberto;

3.2.1.2 — Uma chaminé de equilíbrio, escavada parte em terra e parte em rocha;

3.2.1.3 — Uma sala de bombas, escavada em rocha, no fundo de um poço de 20.000 HP cúb. Além da sala, haverá mais de 20.000 HP cúb. de água, com galeria de valas; mais de 20.000 HP cúb. de água, com galeria de valas; mais de 20.000 HP cúb. de água, com galeria de valas;

3.2.1.4 — Um poço de acesso, para passagem de cabos, escadas, e ventilação;

3.2.1.5 — Uma galeria de acesso;

3.2.1.6 — Um túnel para o conduto forçado de re-
3.2.2 — Obras a céu aberto

3.2.2.1 — Edifício de comando e de serviços auxiliares;

4.2 — Capital

As firmas candidatas deverão comprovar um capital mínimo de R\$ 10.000.000 (dez milhões de cruzeiros), integralizado e registrado até a data de publicação deste Edital. Na hipótese de constituição de consórcio, essa exigência pode ser atendida pela soma dos capitais das firmas nacionais integrantes, desde que, porém, cada uma delas, individualmente, conserve um capital mínimo de R\$ 5.000.000 (cinco milhões de cruzeiros), integralizado e registrado até a data de publicação deste Edital.

4.3 — Condições

A COMASP admitirá a formação de consórcios e somente os reconhecidos diante de evidência jurídica de sua constituição, compreendendo a definição de sua direção e organização. Na hipótese de formação de consórcio, e de pré-qualificação deste, a empresa ou consórcio será considerado um todo que, vindo a ser alterado, poderá, a critério exclusivo da COMASP, implicar na sua desqualificação e na de seus membros. Em qualquer hipótese não serão considerados consórcios com mais de 4 (quatro) firmas.

4.4 — Obras Executadas

As firmas candidatas deverão apresentar relação de trabalhos executados, em execução, similares às obras enumeradas no item 3 acima, indicando, para cada uma delas, o seguinte:

4.4.1 — Localidade;

4.4.2 — Ano de execução;

4.4.3 — Quantidade de serviços executados, parciais e totais;

4.4.4 — Tempo empregado para o cumprimento das várias fases;

4.4.5 — Produção média mensal;

4.4.6 — Outros documentos, fotos, etc. que julgarem aptos a caracterizar a execução;

4.4.7 — Nome e endereço dos clientes.

4.5 — Equipamento

As firmas ou consórcios interessados deverão demonstrar o seguinte:

4.5.1 — Máquinas e equipamentos que estarão relativamente à disposição na época da construção (aproximadamente dezembro/1968) para as obras em referência, indicando:

4.5.1.1 — Marca;

4.5.1.2 — Tipo;

4.5.1.3 — Ano de fabricação;

4.5.1.4 — Número de horas trabalhadas;

4.5.1.5 — Estado de conservação.

4.5.2 — Máquinas, equipamentos, meios de suprimento e partes de manutenção que possuam atualmente, quando da concorrência, a COMASP estipulará o mínimo de maquinário e equipamentos necessários à construção.

4.5.3 — As máquinas e equipamentos a serem adquiridos especificamente para a obra deverão ser arrolados à parte, cabendo ao interessado demonstrar a satisfação da COMASP, quanto às providências que tomará a fim de garantir a sua disponibilidade na época de construção.

5. CAUÇÃO

A caução a que se refere o item 4.1.10 somente será devolvida sem juros e sem correção monetária às firmas e consórcios, que não forem selecionados nesta pré-qualificação, até 5 (cinco) dias úteis após o julgamento.

6. FINANCIAMENTO

Além dos requisitos acima estipulados, a COMASP considerará fator de alta relevância para a seleção atual e futura contratação das obras, a oferta de financiamento para a construção. Não exigirá, entretanto, nesta fase de pré-qualificação o comprovativo de financiamento firmado pelo interessado. Todavia, quando da concorrência para a execução das obras, a COMASP tomará em consideração como fator importante o mediante do financiamento oferecido na pré-qualificação, bem como as características indicadas para a prestação de serviços, prazos de amortização, juros, serviços financeiros, etc. Desde que a firma selecionada não seja desqualificada e perderá o direito à restituição de caução as firmas que não apresentarem proposta para concorrência, não comprovarem e ratificarem satisfatoriamente, a critério da COMASP, o financiamento que tiverem oferecido nesta fase de qualificação.

7. COMISSÃO

A COMASP designará uma comissão de julgamento que tratará integralmente todas as informações que receber.

8. VALIDADE

Será de 4 (quatro) meses o prazo de validade desta pré-qualificação, sob o fim de que não ocorrendo a concorrência, as firmas selecionadas terão direito a restituição da caução, sempre sem juros e sem correção monetária. Não obstante a COMASP se reserva o direito de cancelar ou anular total ou parcialmente, esta pré-qualificação a qualquer tempo ou circunstância, a critério da Estação Elevatória de Santa Inês por nova concorrência, sem que advenda para o concorrente direito a qualquer reclamação ou indenização. Assim sendo, a presente pré-qualificação não implica qualquer compromisso na contratação e integral dos termos do presente Edital.

9. ENTREGA DE DOCUMENTOS

A documentação para a presente seleção deverá ser entregue em (duas) vias, em envelopes fechados, até às 17 horas do dia 6 (seis) de setembro de 1968, no seguinte endereço:

Companhia Metropolitana de Água de São Paulo — COMASP, Obras da Estação Elevatória de Santa Inês, Avenida Paulista, 1938 — 8.º andar, São Paulo.

Haroldo Jailer
Diretor Presidente

Faculdade de Arquitetura e Instituto de Artes da UnB serão reabertos hoje

Brasília (Sucursal) — Depois de 10 meses de muito trabalho e contratempos, a Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e o Instituto Central de Artes da Universidade de Brasília serão reabertos hoje.

Haverá uma assembleia-geral sem a participação do líder do movimento, José Antônio Prates, que está preso. Foram convidados todos os estudantes, que consideram a reestruturação da unidade como o primeiro passo para a reforma total da Universidade.

CRONOLOGIA DA CRISE

Em outubro de 1967, os estudantes da Faculdade de Arquitetura lacram as portas das salas de aula, alegando que "não seria mais possível continuar a farsa da existência de uma falsa escola". Exigiam a reformulação total e "não apenas a simples troca de um corpo docente, mera atitude mecânica diante de um fato de tamanha profundidade".

O Rector Calo Benjamin Dias instituiu uma comissão de inquérito para apurar as condições da faculdade. Foi aconselhado o afastamento dos professores, que ficaram à disposição da Rectoria. Para não perder o ano, os estudantes completaram o programa de 1967 com uma equipe de professores da Faculdade de Arquitetura do Paraná, em janeiro e fevereiro.

Em março deste ano, os alunos do Instituto Central de Artes, onde se faz o curso básico de Arquitetura, decidiram também lacrar as portas de suas salas de aula e pedir a reformulação.

A providência seguinte seria a nomeação de uma comissão de reestruturação da unidade, mas surgiram muitas divergências. O entendimento foi conseguido com a indicação do professor José Neudson Braga, da Faculdade de Artes e Ar-

quitetura da Universidade do Ceará.

CARTA BRANCA

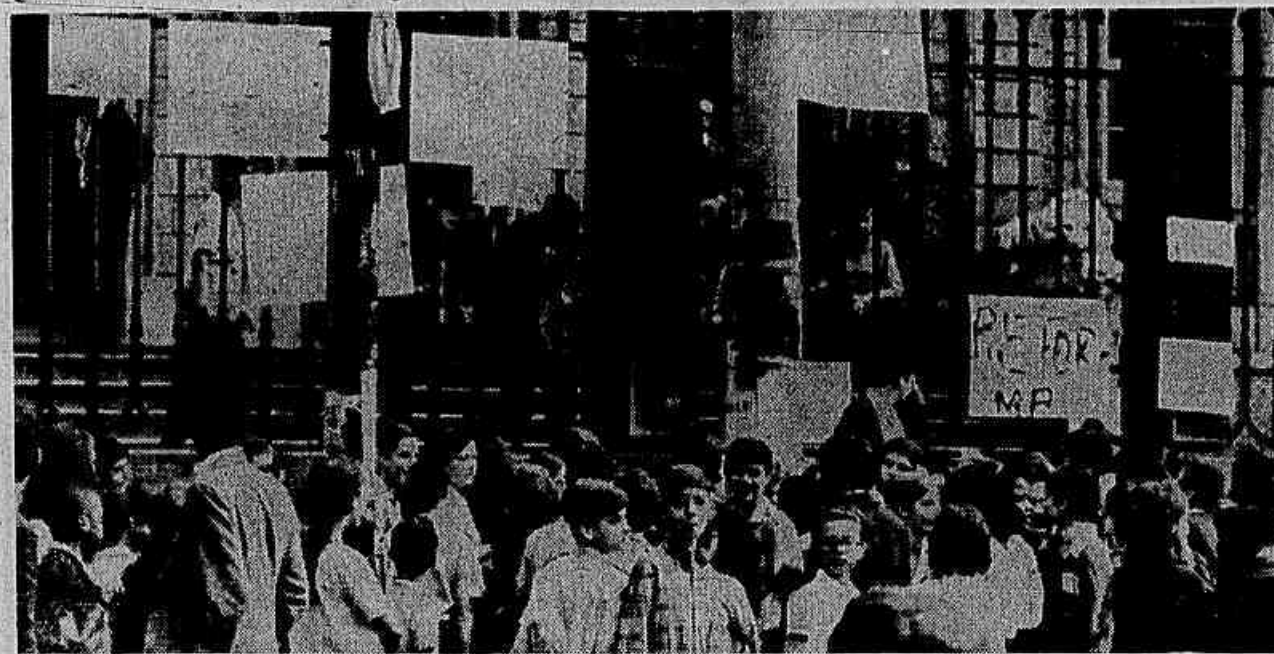
Com plena autonomia, o professor José Neudson formou um grupo de trabalho, convidando os arquitetos Miguel Pereira e Paulo Mendes da Rocha, do Instituto de Arquitetura do Brasil, o professor José Liberal de Castro, do Ceará, e o arquiteto Paulo Magalhães, de Brasília.

Na primeira reunião do grupo, no dia 27 de maio, foi considerada a hipótese do convite aos alunos. No dia 21 de junho foi indicado como coordenador da FAU-ICA o arquiteto Paulo Magalhães. No ofício ao reitor, foi também sugerido a reabertura da unidade, para facilitar a reestruturação.

A reabertura foi marcada para 23 de junho, mas no dia o campus da Universidade foi invadido pela Polícia. No dia 4 de julho, sem a presença do reitor, foi finalmente reaberta a unidade. A partir daí começaram os trabalhos da comissão coordenadora e das assessorias, em regime paritário. Oficialmente, só cinco alunos faziam parte da comissão, mas um grupo de cerca de 50 estudantes participou diariamente das reuniões.

No dia 1.º de agosto, foi aprovado pelo reitor o documento final dos trabalhos de reestruturação.

QUESTÃO DE SEGURANÇA



Reunidos na entrada, os alunos da Escola Amaro Cavalcanti pediram a reforma do prédio

Alunos voltam à Escola A. Cavalcanti

Com a promessa do Secretário de Educação de que as obras de recuperação da Escola Amaro Cavalcanti começaram "o mais tardar na segunda-feira", os estudantes decidiram voltar às aulas hoje, depois de ficar na manhã de ontem em frente ao prédio com faixas exigindo maior segurança.

A recuperação foi prometida em novembro do ano passado, logo após um incêndio que destruiu parte do último andar. Desde o dia 1.º, quando se recusaram as aulas, os alunos estavam reclamando das péssimas condições do prédio e ontem decidiram não entrar na escola.

SECRETARIO IRRITADO

O Secretário de Educação, Sr. Gonzaga da Gama, depois de tentar explicar os problemas burocráticos que têm de ser solucionados para o início das obras, teve um diálogo áspero com alguns pais e com o professor Vicente de Paula, que solicitavam a transferência da escola para um local "onde haja condições de estudo e de segurança para os alunos".

Assim não se pode fazer nada — respondeu o secretário. — O aluno tam-

bém pode morrer atropelado em frente ao prédio e nem por isso a culpa será da escola.

— Desse jeito, de acordo com o seu raciocínio — continuou o pai do aluno — é até melhor não nascer ninguém porque também um dia vai morrer...

Como o pai do aluno começou a aumentar a voz, o Secretário de Educação passou a dar atenção à Sra. Anselma Rodrigues, da diretoria da demissão do Círculo de Pais e Mestres da Escola Amaro Cavalcanti, que reclamava do Sr. Gonzaga da Gama a falta de segurança para os alunos.

Eu afirmo — disse o Secretário de Educação — que não há qualquer ameaça de desabamento no prédio. Eu respondo pela segurança dos alunos. As obras serão iniciadas imediatamente. A firma que vai fazer os reparos já foi contratada e diz questão de vir aqui para dar uma demonstração inequívoca de que estamos também angustiados com o problema dos senhores e dos seus filhos.

DISCUSSÃO COM PROFESSOR

Durante a palestra, o Secretário de Educação foi interrompido pelo professor Vicente de Paula, que além de reivindicar salas mais adequadas para a Escola Amaro Cavalcanti e falar de seu recelo de não poder dar aulas durante as obras, solicitou providências para consertos nos banheiros da Escola Bahia.

Se o senhor professor — disse o Sr. Gonzaga da Gama — pretende fazer

reivindicações gerais, este não é o local adequado para isso. Peço que se dirija ao meu gabinete, onde poderemos tratar o assunto no nível de professor do Estado para o Secretário de Educação do Estado.

CONCERTOS DA ESCOLA

O Secretário de Educação, depois de mais de uma hora de conversa com os pais, professores e alunos da Escola Amaro Cavalcanti, afirmou que a firma Travassos Fernandes, encarregada da obra, fará os serviços de cobertura do prédio novo e a restauração do prédio antigo só será iniciada mais tarde.

Então não adianta nada — disse Dona Anselma Rodrigues — porque o perigo está também no prédio antigo, onde as paredes estão infiltradas de água, as tábuas do teto ameaçam cair e a claraboia sobre a entrada principal está desde o ano passado sustentada por estacas colocadas perto da escada.

AS DEFICIÊNCIAS

Embora a Secretaria de Educação confirme o início da recuperação do prédio novo para segunda-feira, não foi feito qualquer plano para a restauração da rede elétrica, do piso, do teto, do revestimento das paredes e das portas, muitas delas presas por pregos para evitar que os alunos sofram acidentes.

STM não espera informação e poderá julgar amanhã o habeas-corpus de Vladimir

O julgamento do habeas-corpus em favor do líder estudantil Vladimir poderá se realizar na sessão de amanhã do Superior Tribunal Militar, com ou sem as informações solicitadas ao encarregado do IPM, coronel Pedro Verrastro.

O relator, Ministro Peril Beviláqua, deu prazo até às 16 horas de hoje para que o coronel Pedro Verrastro envie ao STM cópia da portaria que o nomeou encarregado do IPM sobre as passeatas estudantis dos dias 19, 20 e 21 de julho.

PEDIDO DE INFORMAÇÕES

No ofício, o Ministro Peril Beviláqua solicitou que o coronel Pedro Verrastro informe o teor do mandado de prisão expedido contra Vladimir Palmeira e se já foi cessada, conforme já determinou, a incomunicabilidade do estudante.

O promotor Afonso Carlos Agapito da Veiga, da 2.ª Auditoria da Aeronáutica, considerando insuficientes os documentos que instruíram o pedido de prisão preventiva do estudante, solicitou ao encarregado do IPM novos elementos que pudessem servir de prova dos atos atribuídos a Vladimir Palmeira. Em face do pedido, o coronel Pedro Verrastro enviou ontem à Auditoria o depoimento de um estudante considerado co-réu, cujo nome não foi revelado, além de vários impressos, entre eles revistas e recortes de jornais vendidos nas bancas.

O juiz Auro de Sousa e Almeida ontem mesmo deu vista desses documentos ao promotor Afonso Carlos Agapito da Veiga.

O Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da A-

ronáutica poderá reunir-se amanhã, extraordinariamente, para julgar o pedido de prisão preventiva de Vladimir Palmeira.

O Ministro Peril Beviláqua, após conferência com o advogado Marcelo Alencar, já no final da sessão de ontem, negou-se a comentar a falta de cumprimento da liminar por ele concedida, no sentido de ser quebrado o regime de incomunicabilidade de Vladimir Palmeira. Declarou apenas que a liminar terá de ser cumprida, porque é uma exigência de lei.

INCOMPETÊNCIA

O juiz da 6.ª Vara Criminal, Sr. Geraldo Majela Martins, vai remeter hoje à Justiça Militar o habeas-corpus impetrado pelo advogado Marcelo Alencar em favor de Vladimir Palmeira, em virtude de a autoridade costar ser militar.

A decisão sobre a incompetência da Justiça comum para decidir o habeas-corpus já era esperada desde que o diretor do DOPS informou que havia transferido Vladimir Palmeira para a responsabilidade do Exército.

Vila Militar conserva detido incomunicável

O advogado Marcelo Alencar esteve ontem à tarde na Vila Militar, mas não conseguiu falar com Vladimir Palmeira, sendo informado de que não havia chegado nenhum expediente sobre a suspensão do regime de incomunicabilidade.

Foi em seguida do STM e solicitou ao Ministro Peril Beviláqua novas providências para que a liminar fosse cumprida. Daí seguiu para o comando do Exército, obtendo a promessa de que a noite poderia se avistar com o líder estudantil.

DIA TRANQUILO

Vladimir Palmeira continua preso na 1.ª Companhia da Po-

licia do Exército, na Vila Militar.

No Ministério do Exército, o dia foi tranquilo, permanecendo no pátio um batalhão da Polícia do Exército com as viaturas prontas para qualquer emergência.

O Ministro Lira Tavares viajou na manhã de hoje para o Nordeste e Norte do país, a fim de participar da visita do Presidente Costa e Silva à Amazônia. Aproveitará a oportunidade para inspecionar tropas e organizações militares aquarteladas naquelas regiões. Deverá regressar ao Rio no dia 15.

Estudantes em Brasília já têm prisão decretada

Brasília (Sucursal) — Dez estudantes da Universidade de Brasília estão com prisão preventiva decretada, denunciou ontem o advogado Paulo de Tarso ao voltar de Juiz de Fora, onde foi ver a situação do presidente do Diretório da Faculdade de Arquitetura da UnB, José Antônio Prates.

A prisão preventiva foi decretada pela 4.ª Auditoria Militar de Juiz de Fora, atendendo o pedido do Coronel Murilo Rodrigues de Sousa, encarregado do IPM sobre as atividades estudantis no Distrito Federal que salienta ser "pública e notória a guerra revolucionária no país".

CONTROLE DA NAÇÃO

Alega o coronel Murilo Rodrigues que a prisão desses estudantes é de interesse da segurança nacional, "em face da

periculosidade, liderança e atuação dos agentes subversivos, uma vez que é pública e notória a guerra revolucionária já denunciada recentemente pelo próprio Conselho de Segurança Nacional e pelo promulgamento público e consequente do Presidente da República".

Na reunião do Conselho da 4.ª Auditoria Militar em que foi decidida a prisão preventiva, não foi permitida a participação do advogado Paulo de Tarso, que faria a defesa dos estudantes.

Os nomes que constam do pedido de prisão preventiva são: Francisco Bastos, Jéllini Antônio Abrão, Lenine Bueno, Bonestino Guimarães, Mauro Burlamaqui, José Antônio Prates (já preso), Paulo César Passos, Samuel Baba, Paulo Speller e Nilson Curado.

Baianos prendem agente para trocar por colegas

Salvador (Sucursal) — Os estudantes baianos prenderam o agente do DOPS Edson Pereira de Sousa, e prometem soltá-lo só quando forem libertados todos os detidos durante as manifestações de ontem, que terminaram com um ferido.

Os universitários decidiram fazer nova manifestação de protesto amanhã. O ferido, estudante Jairo Pavese, teve o pulmão direito e pteira atravessados por uma bala, mas, segundo os médicos que o operaram, seu estado de saúde evolui satisfatoriamente.

NOVA PASSEATA

O Governador Luís Viana, que retornou ontem a Salvador, foi informado da situação, tendo o comandante da Polícia Militar, coronel Eli Alvaranga, informado que receberá instruções de "manter a ordem a qualquer preço". As assembleias marcadas para amanhã deterioraram o esquema da manifestação es-

tudentil. Hoje, no centro, registraram-se diversos choques entre policiais e secundaristas.

MOBILIZAÇÃO

Recife (Sucursal) — Os líderes de três das quatro universidades desta capital começaram a mobilizar-se para novas manifestações de rua em solidariedade ao presidente da extinta UME, Vladimir Palmeira, que enquanto comandava as manifestações estudantis no Rio tinha seus pontos-de-vista criticados por seus colegas pernambucanos.

ANUNCIO

Fortaleza (Correspondente) — O presidente do Diretório Central de Estudantes, universitário José Geminio Neto, anunciou ontem que os estudantes sairão às ruas de qualquer maneira para protestar contra a prisão de Vladimir Palmeira e de vários outros colegas. Não revelou a data nem a hora da manifestação.

Paulistas decidem hoje se vão protestar na rua

São Paulo (Sucursal) — Os estudantes paulistas decidem hoje, às 20h, em assembleia-geral do ex-Union Estadual de Estudantes, se sairão ou não às ruas para protestar contra as prisões de líderes em São Paulo e no Rio.

O Conselho de Guerra da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar negou ontem habeas-corpus em favor dos presidentes do Grêmio da Faculdade de Filosofia da USP, Bernardino de Figueiredo, e do DCE da USP, Rafael de Fátima Neto, e de mais cinco estudantes presos nas últimas manifestações.

SEM AULAS

Nas Faculdades de Filosofia, Economia e Direito da PUC,

na Faculdade de Filosofia da USP, que continua ocupada, e na Faculdade de Comunicações Culturais, os estudantes continuam sem aulas por causa da falta de entendimento entre professores e alunos sobre a formação das comissões paritárias para reestruturação.

Na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, as aulas só deverão recomear em meados de setembro, por causa das reformas que estão sendo feitas, depois da tomada, pela USP, do prédio invadido pelos estudantes durante as férias. Ontem, os universitários de Direito assinaram um manifesto de solidariedade aos colegas presos por ocasião da ocupação do prédio.

REAL-RIO, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A

ATA DA 12.ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 05 DE AGOSTO DE 1968

Aos cinco dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e sessenta e oito, às 10 (dez) horas, em sua sede social, na Av. Graça Aranha, n.º 326, "A" andar, nesta cidade, por convocação do Diretor Dr. Sady Labore e Valle, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas da REAL-RIO, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A, reunindo mais de 2/3 (dois terços) do capital social. Na forma dos Estatutos Sociais, assumiu a presidência da mesa diretora dos trabalhos o Diretor Dr. Sady Labore e Valle, o qual, declarando instalada a Assembleia, tendo em vista o número legal de acionistas presentes, como se verifica no Livro de Presença de Acionistas, convidou para Secretário o acionista Sr. Luiz da Silva Mendes. A seguir, a pedido do Sr. Presidente, o Sr. Secretário passou a ler o edital de convocação da Assembleia, que havia sido publicado no Diário Oficial do Estado de Guanabara e no noticiário "Jornal do Comércio" dos dias 24, 25 e 26-7-68, respectivamente, e que era do seguinte teor: "REAL-RIO, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A — 12.ª Assembleia Geral Extraordinária. Convocação — Ficam convocados os Senhores Acionistas da REAL-RIO, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 5 de agosto de 1968, às 10 (dez) horas, em sua sede social, na Av. Graça Aranha, n.º 326, "A" andar, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) verificação e efetivação do aumento do capital social de R\$ 500.000,00 para R\$ 1.000.000,00, conforme ficou deliberado e aprovado na 11.ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada no dia 14 de junho de 1968; b) ratificação da alteração introduzida nos Estatutos Sociais, referentes ao aumento do capital, na forma como ficou deliberado e aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 1968; c) assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 22 de julho de 1968. (Ass.: Sady Labore e Valle, Diretor). Também, o Sr. Secretário, foi lido o "Aviso" aos Senhores Acionistas, para o exercício do direito de preferência na subscrição das novas ações decorrentes do aumento do capital social, na forma da lei. "Aviso" esse publicado no Diário Oficial do Estado de Guanabara e no noticiário "Jornal do Comércio" dos dias 18, 19 e 20-6-68, respectivamente, e que era do seguinte teor: "REAL-RIO, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A — Aumento de Capital — Aviso — A fim de que fique deliberado e aprovado na 11.ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 14 de junho de 1968, ficam os Senhores Acionistas da REAL-RIO, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A, convidados a comparecer, em sua sede social, na Av. Graça Aranha, n.º 326, "A" andar, dentro do prazo de 30 (trinta) dias a contar desta data, a fim de exercerem o seu direito de preferência na subscrição do aumento do capital de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) para R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), na mesma proporção das ações possuídas, realizando no ato da subscrição o mínimo de 20% (cinquenta por cento). Rio de Janeiro, 17 de junho de 1968. (Ass.: José Francisco de Faria Junior e Sady Labore e Valle, Diretores). A seguir, o Sr. Presidente informou aos presentes que o principal objetivo daquela Assembleia Geral, conforme constava do edital de convocação, era o de se ratificar e efetivar o aumento do capital social para R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), de acordo com o que havia sido deliberado e aprovado pela 11.ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de junho de 1968, e consequente alteração do artigo 7.º do Capítulo II, Do Capital e das Ações, dos Estatutos Sociais, razão pela qual pediu ao Sr. Secretário para proceder a leitura da lista de subscrição do referido aumento de capital, que se encontrava devidamente assinada e em forma legal do seguinte teor: "Lista de Subscrição — Nome do estabelecimento: REAL-RIO, CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS S/A — Sede: Av. Graça Aranha, n.º 326, "A" andar, Rio de Janeiro, Guanabara — Aumento de Capital em espécie de R\$ 500.000,00 para R\$ 1.000.000,00 — Valor das Ações: R\$ 1.000,00 (um cruzeiro novo) cada uma — N.º de ordem — Subscritores — Dia, mês e ano da subscrição — N.º de ações possuídas — N.º de ações subscrevendo — Total da entrada — 1 — Companhia Real de Seguros, Rua Senador Moraes 76, 14.º andar, Rio de Janeiro, (GB), por seus diretores e representantes legais, Srs. José Francisco de Faria Junior e Sady Labore e Valle, qualificados abaixo: — 58-68 — 492.000 — 246.000,00 — 2) José Francisco de Faria Junior, Rua S.ª Ferreira 188/201, Rio de Janeiro (GB), brasileiro, casado, separado, C.I. n.º 252.264, I.F.P. n.º 58-68 — 43.500 — 1.000 — 500,00 — 3) Sady Labore e Valle, Rua Rodolfo Dantas 97/601, Rio de Janeiro (GB), brasileiro, Minas Gerais, casado, separado, C.I. — O.A.B. Ins. 1.208 (MG) — 58-68 — 42.500 — 1.000 — 500,00 — 4) José de Campos Doin, Rua Prudente da Moraes 1.162/402, Rio de Janeiro (GB), brasileiro, Minas Gerais, casado, economista, C.I. n.º 1.836.746, I.F.P. — 58-68 — nenhuma — 500,00 — 5) Ellei Leal Moraes, Rua Almeida, Gonzaga 24/202, Rio de Janeiro (GB), brasileiro, Bahia, casado, corretor de valores, C.I. n.º 1.973.589, I.F.P. — 58-68 — nenhuma — 1.000 — 500,00 — 6) Lindolfo de Souza Carqueia Lima, Travessa das Tamoias 7/204, Rio de Janeiro (GB), brasileiro, casado, bancário, C.I. n.º 1.365.499, I.F.P. — 58-68 — nenhuma — 1.000 — 500,00 — 7) Marcos Oswaldo Perreiras Rodrigues Lima, Av. Henrique Dudgeon 85/804, Rio de Janeiro (GB), brasileiro, casado, advogado, C.I. n.º 267.886, I.P.T. (Ext. Rio) — 58-68 — nenhuma — 1.000 — 500,00 — 8) José da Silva Mendes, Rua Antônio Parreiras 94/705, Rio de Janeiro (GB), brasileiro, Ext. Rio de Janeiro, casado, economista, C.I. n.º 43, registro n.º 1.905, Conselho Nacional de Economia Profissional da 1.ª região (GB) — 58-68 — nenhuma — 1.000 — 500,00 — 9) Jairo Inácio Medeiros Verrastro, Rua do Rosário 724/504, Rio de Janeiro (GB), brasileiro, Ext. Filar, viúvo, advogado, C.I. n.º 499.253, I.F.P. — 58-68 — nenhuma — 1.000 — 500,00 — TOTAL: 168.000 — 500,00 — 250.000,00 — Rio de Janeiro, 05 de agosto de 1968. (Ass.: Companhia Real de Seguros por seus diretores e representantes legais, Srs. José Francisco de Faria Junior e Sady Labore e Valle; José de Campos Doin — Ellei Leal Moraes — Lindolfo de Souza Carqueia Lima — Marcos Oswaldo Perreiras Rodrigues Lima — José da Silva Mendes — Maria Inácio Medeiros Verrastro — firmas reconhecidas por Tabelião). Verificado e efetivado o aumento do capital social, que passou a ser de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), o Sr. Presidente determinou que fosse providenciada pela Diretoria da Sociedade o depósito no BANCO CENTRAL DO BRASIL da quantia de R\$ 500.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros novos), correspondente ao total das entradas feitas pelos subscritores do aumento, ou seja 50% (cinquenta por cento) de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) no prazo e forma legais. Ainda com a palavra, o Sr. Presidente propôs que, em consequência da alteração do artigo 7.º do Capítulo II, Do Capital e das Ações, dos Estatutos Sociais, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 1968, que passaria a ser a seguinte e definitiva redação: "Capítulo II — Do Capital e das Ações — Artigo 7.º — O capital social é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), divididos em 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias e nominativas, do valor de R\$ 1.000,00 (um cruzeiro novo) cada uma", tendo sido a sua proposta aprovada por unanimidade, pelos acionistas presentes. A seguir, como nenhum dos acionistas presentes quisera fazer uso da palavra, e como havia sido cumprida integralmente a ordem do dia, os trabalhos da Assembleia foram suspensos pelo tempo necessário à leitura da presente ata. Releitura a essa, a presente ata foi lida em voz alta, aprovada por unanimidade e assinada por mim, Secretário, e pelas demais acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 05 de agosto de 1968. (Ass.: Luiz da Silva Mendes — Sady Labore e Valle — José Francisco de Faria Junior — Vital S.ª Andrade — Companhia Real de Seguros, por seus diretores e representantes legais, Srs. José Francisco de Faria Junior e Sady Labore e Valle; José de Campos Doin — Ellei Leal Moraes — Lindolfo de Souza Carqueia Lima — Marcos Oswaldo Perreiras Rodrigues Lima — José da Silva Mendes — Maria Inácio Medeiros Verrastro — firmas reconhecidas por Tabelião). Verificado e efetivado o aumento do capital social, que passou a ser de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), o Sr. Presidente determinou que fosse providenciada pela Diretoria da Sociedade o depósito no BANCO CENTRAL DO BRASIL da quantia de R\$ 500.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros novos), correspondente ao total das entradas feitas pelos subscritores do aumento, ou seja 50% (cinquenta por cento) de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) no prazo e forma legais. Ainda com a palavra, o Sr. Presidente propôs que, em consequência da alteração do artigo 7.º do Capítulo II, Do Capital e das Ações, dos Estatutos Sociais, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 1968, que passaria a ser a seguinte e definitiva redação: "Capítulo II — Do Capital e das Ações — Artigo 7.º — O capital social é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), divididos em 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias e nominativas, do valor de R\$ 1.000,00 (um cruzeiro novo) cada uma", tendo sido a sua proposta aprovada por unanimidade, pelos acionistas presentes. A seguir, como nenhum dos acionistas presentes quisera fazer uso da palavra, e como havia sido cumprida integralmente a ordem do dia, os trabalhos da Assembleia foram suspensos pelo tempo necessário à leitura da presente ata. Releitura a essa, a presente ata foi lida em voz alta, aprovada por unanimidade e assinada por mim, Secretário, e pelas demais acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 05 de agosto de 1968. (Ass.: Luiz da Silva Mendes — Sady Labore e Valle — José Francisco de Faria Junior — Vital S.ª Andrade — Companhia Real de Seguros, por seus diretores e representantes legais, Srs. José Francisco de Faria Junior e Sady Labore e Valle; José de Campos Doin — Ellei Leal Moraes — Lindolfo de Souza Carqueia Lima — Marcos Oswaldo Perreiras Rodrigues Lima — José da Silva Mendes — Maria Inácio Medeiros Verrastro — firmas reconhecidas por Tabelião). Verificado e efetivado o aumento do capital social, que passou a ser de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), o Sr. Presidente determinou que fosse providenciada pela Diretoria da Sociedade o depósito no BANCO CENTRAL DO BRASIL da quantia de R\$ 500.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros novos), correspondente ao total das entradas feitas pelos subscritores do aumento, ou seja 50% (cinquenta por cento) de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) no prazo e forma legais. Ainda com a palavra, o Sr. Presidente propôs que, em consequência da alteração do artigo 7.º do Capítulo II, Do Capital e das Ações, dos Estatutos Sociais, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 1968, que passaria a ser a seguinte e definitiva redação: "Capítulo II — Do Capital e das Ações — Artigo 7.º — O capital social é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), divididos em 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias e nominativas, do valor de R\$ 1.000,00 (um cruzeiro novo) cada uma", tendo sido a sua proposta aprovada por unanimidade, pelos acionistas presentes. A seguir, como nenhum dos acionistas presentes quisera fazer uso da palavra, e como havia sido cumprida integralmente a ordem do dia, os trabalhos da Assembleia foram suspensos pelo tempo necessário à leitura da presente ata. Releitura a essa, a presente ata foi lida em voz alta, aprovada por unanimidade e assinada por mim, Secretário, e pelas demais acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 05 de agosto de 1968. (Ass.: Luiz da Silva Mendes — Sady Labore e Valle — José Francisco de Faria Junior — Vital S.ª Andrade — Companhia Real de Seguros, por seus diretores e representantes legais, Srs. José Francisco de Faria Junior e Sady Labore e Valle; José de Campos Doin — Ellei Leal Moraes — Lindolfo de Souza Carqueia Lima — Marcos Oswaldo Perreiras Rodrigues Lima — José da Silva Mendes — Maria Inácio Medeiros Verrastro — firmas reconhecidas por Tabelião). Verificado e efetivado o aumento do capital social, que passou a ser de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), o Sr. Presidente determinou que fosse providenciada pela Diretoria da Sociedade o depósito no BANCO CENTRAL DO BRASIL da quantia de R\$ 500.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros novos), correspondente ao total das entradas feitas pelos subscritores do aumento, ou seja 50% (cinquenta por cento) de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) no prazo e forma legais. Ainda com a palavra, o Sr. Presidente propôs que, em consequência da alteração do artigo 7.º do Capítulo II, Do Capital e das Ações, dos Estatutos Sociais, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 1968, que passaria a ser a seguinte e definitiva redação: "Capítulo II — Do Capital e das Ações — Artigo 7.º — O capital social é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), divididos em 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias e nominativas, do valor de R\$ 1.000,00 (um cruzeiro novo) cada uma", tendo sido a sua proposta aprovada por unanimidade, pelos acionistas presentes. A seguir, como nenhum dos acionistas presentes quisera fazer uso da palavra, e como havia sido cumprida integralmente a ordem do dia, os trabalhos da Assembleia foram suspensos pelo tempo necessário à leitura da presente ata. Releitura a essa, a presente ata foi lida em voz alta, aprovada por unanimidade e assinada por mim, Secretário, e pelas demais acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 05 de agosto de 1968. (Ass.: Luiz da Silva Mendes — Sady Labore e Valle — José Francisco de Faria Junior — Vital S.ª Andrade — Companhia Real de Seguros, por seus diretores e representantes legais, Srs. José Francisco de Faria Junior e Sady Labore e Valle; José de Campos Doin — Ellei Leal Moraes — Lindolfo de Souza Carqueia Lima — Marcos Oswaldo Perreiras Rodrigues Lima — José da Silva Mendes — Maria Inácio Medeiros Verrastro — firmas reconhecidas por Tabelião). Verificado e efetivado o aumento do capital social, que passou a ser de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), o Sr. Presidente determinou que fosse providenciada pela Diretoria da Sociedade o depósito no BANCO CENTRAL DO BRASIL da quantia de R\$ 500.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros novos), correspondente ao total das entradas feitas pelos subscritores do aumento, ou seja 50% (cinquenta por cento) de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) no prazo e forma legais. Ainda com a palavra, o Sr. Presidente propôs que, em consequência da alteração do artigo 7.º do Capítulo II, Do Capital e das Ações, dos Estatutos Sociais, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 1968, que passaria a ser a seguinte e definitiva redação: "Capítulo II — Do Capital e das Ações — Artigo 7.º — O capital social é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), divididos em 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias e nominativas, do valor de R\$ 1.000,00 (um cruzeiro novo) cada uma", tendo sido a sua proposta aprovada por unanimidade, pelos acionistas presentes. A seguir, como nenhum dos acionistas presentes quisera fazer uso da palavra, e como havia sido cumprida integralmente a ordem do dia, os trabalhos da Assembleia foram suspensos pelo tempo necessário à leitura da presente ata. Releitura a essa, a presente ata foi lida em voz alta, aprovada por unanimidade e assinada por mim, Secretário, e pelas demais acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 05 de agosto de 1968. (Ass.: Luiz da Silva Mendes — Sady Labore e Valle — José Francisco de Faria Junior — Vital S.ª Andrade — Companhia Real de Seguros, por seus diretores e representantes legais, Srs. José Francisco de Faria Junior e Sady Labore e Valle; José de Campos Doin — Ellei Leal Moraes — Lindolfo de Souza Carqueia Lima — Marcos Oswaldo Perreiras Rodrigues Lima — José da Silva Mendes — Maria Inácio Medeiros Verrastro — firmas reconhecidas por Tabelião). Verificado e efetivado o aumento do capital social, que passou a ser de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), o Sr. Presidente determinou que fosse providenciada pela Diretoria da Sociedade o depósito no BANCO CENTRAL DO BRASIL da quantia de R\$ 500.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros novos), correspondente ao total das entradas feitas pelos subscritores do aumento, ou seja 50% (cinquenta por cento) de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) no prazo e forma legais. Ainda com a palavra, o Sr. Presidente propôs que, em consequência da alteração do artigo 7.º do Capítulo II, Do Capital e das Ações, dos Estatutos Sociais, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 1968, que passaria a ser a seguinte e definitiva redação: "Capítulo II — Do Capital e das Ações — Artigo 7.º — O capital social é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), divididos em 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias e nominativas, do valor de R\$ 1.000,00 (um cruzeiro novo) cada uma", tendo sido a sua proposta aprovada por unanimidade, pelos acionistas presentes. A seguir, como nenhum dos acionistas presentes quisera fazer uso da palavra, e como havia sido cumprida integralmente a ordem do dia, os trabalhos da Assembleia foram suspensos pelo tempo necessário à leitura da presente ata. Releitura a essa, a presente ata foi lida em voz alta, aprovada por unanimidade e assinada por mim, Secretário, e pelas demais acionistas presentes. — Rio de Janeiro, 05 de agosto de 1968. (Ass.: Luiz da Silva Mendes — Sady Labore e Valle — José Francisco de Faria Junior — Vital S.ª Andrade — Companhia Real de Seguros, por seus diretores e representantes legais, Srs. José Francisco de Faria Junior e Sady Labore e Valle; José de Campos Doin — Ellei Leal Moraes — Lindolfo de Souza Carqueia Lima — Marcos Oswaldo Perreiras Rodrigues Lima — José da Silva Mendes — Maria Inácio Medeiros Verrastro — firmas reconhecidas por Tabelião). Verificado e efetivado o aumento do capital social, que passou a ser de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), o Sr. Presidente determinou que fosse providenciada pela Diretoria da Sociedade o depósito no BANCO CENTRAL DO BRASIL da quantia de R\$ 500.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros novos), correspondente ao total das entradas feitas pelos subscritores do aumento, ou seja 50% (cinquenta por cento) de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros novos) no prazo e forma legais. Ainda com a palavra, o Sr. Presidente propôs que, em consequência da alteração do artigo 7.º do Capítulo II, Do Capital e das Ações, dos Estatutos Sociais, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 1968, que passaria a ser a seguinte e definitiva redação: "Capítulo II — Do Capital e das Ações — Artigo 7.º — O capital social é de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros novos), divididos em 1.000.000 (um milhão) de ações ordinárias e nominativas, do valor de R\$ 1.000,00 (um cruzeiro novo) cada uma", tendo sido a sua proposta

AVISOS RELIGIOSOS

ALMIRANTE

JOSÉ SANTOS DE
SALDANHA DA GAMA

(30.º DIA)

+ FORTUNATA NOGUEIRA SALDANHA DA GAMA e HENRIQUE SALDANHA DA GAMA convidam seus parentes e amigos para a Missa de 30.º dia que, em intenção da alma de seu querido esposo e pai, mandam celebrar na Igreja Santa Cruz dos Militares, sexta-feira, dia 9, às 11 horas.

ALMIRANTE

LUIZ GONZAGA DORING

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Ministro da Marinha convida os parentes e amigos do Almirante LUIZ GONZAGA DORING para a missa de 7.º dia, que em intenção de sua alma mandam celebrar, hoje, dia 8, às 11:30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

ARNALDO DYCKERHOFF

(1.º ANIVERSÁRIO)

Os funcionários do antigo Banco Monteiro de Castro — hoje Banco Geral do Brasil S.A. — convidam para a missa que farão celebrar em memória de seu saudoso amigo e presidente, amanhã, dia 9, às 11 horas, no altar-mor da Catedral do Rio de Janeiro, à Praça 15 de Novembro.

DR. ALVARO BORGERTH

TEIXEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ O Colégio Notarial do Estado da Guanabara convida os seus membros e respectivas famílias, para assistirem à Missa de 7.º dia por alma do Tabeião ALVARO BORGERTH TEIXEIRA, a realizar-se hoje, às 10 horas, na Igreja da Candelária.

EMILIA CAVALCANTE DA SILVA

(MISSA DE 30.º DIA)

+ A família Dutra da Silva agradece as manifestações de pesar recebidas de amigos e parentes e convida para a missa de 30.º dia que será celebrada na Matriz do Santíssimo Sacramento à Av. Passos, 50, às 9,30 horas do dia 11 de Agosto de 1968, domingo, antecipadamente agradece a este ato de fé.

FRANCISCO LARICCHIA

(MISSA DE 7.º DIA)

+ João Laricchia e senhora, Giuseppe Laricchia, senhora e filho, Mário Bianchi, senhora e filhos, Azheury Leal Menna Barreto, senhora e filhos, Carlos Laricchia, senhora e filhos, José Ribamar Martins, senhora e filho, Moacyr da Cunha Chaves, senhora e filhos e José Laricchia, senhora e filhos, convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu querido pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, FRANCISCO LARICCHIA, a realizar-se dia 9, sexta-feira, às 8h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

MARCELO GABRIEL DE
CARVALHO LAURO

(30.º DIA)

+ Americo Gabriel de Carvalho Lauro, esposa e filhos convidam para a missa de 30.º dia por alma de seu querido filho e irmão MARCELO, a realizar-se dia 10 às 8,30 horas na Igreja de N. S. da Providência, no Colégio Sto. Antonio Maria Zaccarias (Rua do Catete).

Victor Hector Demaison

(MISSA DE 7.º DIA)

+ As Flotilhas da Classe Star da Baía da Guanabara convidam todos os seus membros e demais amigos do seu saudoso companheiro VICTOR HECTOR DEMAISON para a missa de 7.º dia, que será celebrada hoje, quinta-feira, dia 8, às 11 horas, na Capelinha do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h
Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

O MUNDO POR UMA CANÇÃO

Recital de
J. C. Martins
foi adiado

A apresentação do pianista João Carlos Martins marcada para o sábado, na Sala Cecília Meireles, foi transferida para o fim deste mês porque o artista foi obrigado a engessar uma das mãos, após um acidente ocorrido no dia de sua primeira apresentação.

O pianista, no dia 30 de julho, chegou a executar partes do Cravo Bem Temperado, de Bach, mas teve de interromper a sua apresentação, por fortes dores na mão com que se apoiou, ao cair na escada de acesso à Sala Cecília Meireles.

Deputado não
aceita artigo
de Heráclio

Brasília (Sucursal) — O Deputado Benedito Ferreira (Arena-Goiás) acusou ontem, na Câmara, o secretário de Imprensa da Presidência da República, Sr. Heráclio Sales, de "investir contra o Congresso Nacional, com o insultuoso artigo publicado domingo no JORNAL DO BRASIL".

— Não aceito e devolvo a lição de moral ao seu pregador — disse o deputado — acrescentando que o jornalista Heráclio Sales tem "vocação para o totalitarismo", e que as denúncias feitas na Câmara ou no Senado "não têm chegado até o Marechal Costa e Silva, porque lhe são sonegadas pela sua assessoria."

— Ele ignora, por exemplo, que existe, nesta Casa, quatro comissões parlamentares de inquérito pertinentes à área amazônica; ignora que as bancadas de Goiás, Mato Grosso e Maranhão somam 37 deputados, que fazem parte da chamada Amazônia legal, e que nenhum dos membros desta bancada foi convidado a participar dessa "estafante" viagem presidencial.

Arena tem sugestão para
acompanhar a aplicação
do Programa Estratégico

Brasília (Sucursal) — A direção nacional da Arena recebeu a sugestão de que a comissão mista que estuda o Programa Estratégico do Governo seja transformada em órgão permanente com a incumbência de acompanhar a aplicação do programa.

A sugestão, feita pelo Deputado Daniel Faraco, refere-se também à conveniência de que tal comissão se atribua o dever de cobrar do Poder Executivo a aplicação do plano, sempre que em determinados setores se verifique não estar ele produzindo qualquer resultado prático.

SENSIBILIZAÇÃO DAS
MASSAS

A reunião da comissão com o gabinete executivo do Partido oficial foi presidida pelo Senador Daniel Krieger. Inicialmente, o Senador Carvalho Pinto fez exposição sobre os entendimentos até agora mantidos com o Ministro Hélio Beltrão. Deu conhecimento do calendário organizado para os trabalhos de diversas subcomissões, o qual se estenderá até o dia 20 de setembro, quando a comissão realizará uma outra sessão plenária para dar à direção da Arena todas as conclusões a que tiver chegado.

O senador paulista fez referência ao questionário que está sendo distribuído aos governadores de Estado, diretores regionais e parlamentares do Partido, como meio de interessear toda a máquina partidária no debate do Programa Estratégico.

— O objetivo deste trabalho — acrescentou — é tirar o melhor aproveitamento político do programa governamental, embora não ignoremos que um plano sensível não pode ser executado do que pela sua formulação.

O Deputado Rui Santos fez uma interferência de sentido prático, no correr dos debates, dizendo que só através da execução do plano conseguiria o Governo e o Partido oficial sensibilizar as massas.

Planos e palavras apenas de nada adiantarão — afirmou o parlamentar baiano — nem no Brasil, nem na Tailândia e em Gana. De nada adiantarão falarmos de aprofundamento salarial, se os trabalhadores não sentirem o alívio.

ATRAIR A OPOSIÇÃO

O Senador Carvalho Pinto manifestou a convicção de que se torna indispensável atrair para o debate do Programa Estratégico a própria oposição.

Isto se faria, segundo opinaram diversos participantes da reunião, através da divulgação do plano em profundidade, não só nos Estados como em discursos na Câmara e no Senado.

COLABORAÇÃO
DOS POLITICOS

Em nome do Ministro Hélio Beltrão, que se encontra na Amazônia, com o Presidente da República, falou na reunião de ontem da direção da Arena o

CAPITÃO DE CORVETA

GUNTHER RENATO VIEIRA SCHMEKEL

(FALECIMENTO)

+ Sarah Portella Schmekel e filho, Gunther Schmekel, Maria Helena Vieira Schmekel, Walter Vieira Schmekel, Herminia Portella Barretto, Hélio Cintra Nogueira, Sérgio Seelaender, esposa e filhos; participam o falecimento de seu esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado e tio, devendo o fêretro sair da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, hoje, dia 8, às 16 horas. (059)

MARIA DE NAZARETH DE MACEDO
SOARES MACHADO GUIMARÃES

(FALECIMENTO)

+ Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães e filho, Gilda Machado Guimarães Greenhalgh, Jorge Greenhalgh e família, Cel. Fernando Cerqueira Lima e família, Iva Elza de Macedo Soares Machado Guimarães Hime, Gilberto Hime e família, David Hime e família, Gerald Hime e família, Jean Paul Somers e família, Arthur Cesar de Araújo e família, Deborah Mariano da Silva e família, Abigail de Macedo Soares, Eudóxia de Macedo Soares e família, Albertina Goulart de Macedo Soares e família, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida mãe, avó, bisavó, irmã, cunhada e tia MARIA DE NAZARETH DE MACEDO SOARES MACHADO GUIMARÃES e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 8, às 10 horas, saindo o fêretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Fôrças Armadas levam em
conta anseios populares,
afirma Albuquerque Lima

Manaus (Sérgio Galvão, José Ribamar e Jair Cardoso, enviados especiais) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que as Fôrças Armadas têm em grande conta as reivindicações populares, principalmente as que se referem à reforma agrária e participação dos empregados nos lucros das empresas.

Lembrando que não fazia tal afirmação apenas como Ministro, mas como General do Exército, da ativa, o Ministro Albuquerque Lima teve algumas críticas a "uma minoria de bispos que fala muito em reformas mas não apresenta nenhuma contribuição objetiva."

REFORMAS

Indagado se o tipo de reformas preconizado pelas Fôrças Armadas se identificava com os anseios da classe estudantil, o ministro respondeu: "As Fôrças Armadas e o povo brasileiro são uma coisa só. As Fôrças Armadas estando, como estarão, dentro do processo de desenvolvimento do país, por certo terão de considerar todas as reformas, inclusive as que são do interesse da juventude brasileira."

— Como o Presidente decidiu muito bem, em reunião na semana passada com estudantes, as aspirações da juventude são justas, desde que apresentadas com respeito, não como aquelas feitas por pichadores e realizadores de passeatas. Lamentamos que esses rapazes, desatentos ainda à realidade brasileira, não façam passeatas pelo Brasil, como se que têm sido feitas pelos participantes da Operação-Rondon.

IDENTIDADE

Revelou o Ministro do Interior que existe uma identidade de pontos-de-vista entre o que pretende o Governo e o que desejam os estudantes, principalmente no campo da educação. E acrescentou:

— Nós achamos isso. E o nosso ponto-de-vista e o pensamento das Fôrças Armadas. Essas reformas, como a que objetivam a participação dos empregados do campo e dos trabalhadores urbanos nos lucros das empresas, devem ser conduzidas em termos sérios, em termos objetivos e reais. Não se trata apenas de anunciar uma reforma sem qualquer objetividade.

BISPOS

Interrogado sobre a colocação do problema do manifesto da Conferência dos Bispos do Brasil, o ministro respondeu: "Eu tenho a impressão de que o pensamento da Conferência dos Bispos foi um pensamento vago, porque essa sensibilidade pelos problemas sociais do Brasil não pertence só aos bispos, mas a todos os brasileiros que têm responsabilidade neste país. Dentro desse conceito, nós temos identidade de pontos-de-vista. Corrija, porém, que essa minoria de bispos fala tanto em reformas, mas até agora não recebemos qualquer contribuição positiva. Por exemplo, no Nordeste, quando da elaboração do último plano diretor da Sudene, pedimos colaboração de cada bispo, individualmente."

Não apareceu sugestão alguma, embora aquele fosse o momento adequado. Acreditado que tudo aquilo que eles podiam apresentar nós já estamos executando na Sudene."

Indagado se, para a realização de reformas estruturais, o Governo não teria de alterar a Constituição, o ministro declarou:

— Ainda não analisei este problema, mas se for necessário, sou favorável a uma alteração da Constituição, se bem que o Presidente declare que ela é intocável. Tudo é uma questão de tempo. O que sei é que a Constituição atual já dá ao Governo muita força para levar adiante uma série de reformas que nós julgamos que devem ser feitas com urgência.

Presidente da Câmara de
Barra do Pirai impedido
ontem não acata decisão

Os oito vereadores que compõem a maioria na Câmara Municipal de Barra do Pirai, no Estado do Rio, votaram ontem, em reunião que durou até a meia-noite, o impedimento do Presidente da casa, vereador Eduardo William Sym, que no entanto não acatou a decisão, protestando até que conseguiu a convocação de uma nova reunião para amanhã, quando seu caso será reexaminado.

O prefeito do município, Sr. Walter Gomes Mariodini, que juntamente com os oito vereadores que compõem a maioria, pertence à Arena, disse que o presidente da Câmara é acusado de corrupção e falta de decência, além de desrespeito à Constituição estadual, razão pela qual a maioria resolveu votar seu impedimento.

CIDADE EM CALMA

Na madrugada de hoje o major Artur Lopes Bandeira Filho, comandante do 3.º Batalhão da Polícia Militar, sediado em Barra do Pirai, disse ao JORNAL DO BRASIL que a cidade estava em calma e que

os vereadores já haviam deixado a Câmara, após decidirem realizar uma nova reunião amanhã. Informou que o impasse surgido entre os vereadores não chegou a influenciar a população, que se manteve praticamente alheia.

Ladrão devolve à mulher de
aposentado quase todos os
NCR\$ 154,00 que lhe roubara

Niterói (Sucursal) — Um ladrão devolveu ontem NCR\$ 134,00 dos NCR\$ 154,00 que furtara da Sra. Clotilde Rosa Nascimento Eliseu, ao reencontrá-la, chorosa, no centro desta capital, depois que a vítima apresentara queixa à Polícia.

D. Clotilde, após receber na Prefeitura os vencimentos de aposentado de seu marido, Sr. Antônio Francisco Eliseu, foi abordada por um desconhecido, que conseguiu convencê-la a ir até a Igreja de São João Batista, "onde estão distribuindo mantimentos", para roubar de sua bolsa o envelope com o dinheiro.

ARDIL

Antes de chegar à igreja, o ladrão, de fala macia e convincente, pediu à vítima para esperá-lo à porta de uma mercearia. Ao voltar, deu à mulher uma nota de NCR\$ 100, dizendo-lhe que fora mandada pela caixa do estabelecimento. Quando D. Clotilde abriu a bolsa para guardar o dinheiro, o ladrão retirou o envelope e trocou-o por outro igual, colocando depois a vítima na fila

para pagamento da conta do telefone, que fica defronte da matriz.

Ao perceber o lógo, D. Clotilde compareceu à Delegacia de Furtos, registrando a queixa. Na volta, encontrou o ladrão e a ele se agarrou, chorando e contando as dificuldades por que passariam ela e o marido sem o dinheiro. Dizendo-se comovido, o ladrão entregou-lhe de volta o envelope, no qual ela constatou, pouco depois, a falta de NCR\$ 20,00.

DOPS de São Paulo mantém
prêso o argentino acusado
de assalto à rede bancária

São Paulo (Sucursal) — Continua prêso no DOPS o argentino Marcial Assumpcion, detido anteriormente com o nome falso de Aaron Mirkin, sob a suspeita de chefiar o grupo terrorista responsável pela série de assaltos a bancos ocorridos em São Paulo.

Embora ninguém no DOPS reconheça, os policiais do Departamento Estadual de Investigações Criminais acham que "o argentino nada tem a ver com grupos terroristas", e comentam que "o melhor a fazer é expatriá-lo o mais depressa possível."

FUGA PARA O BRASIL

A prisão de Marcial Assumpcion anunciou ontem a prisão, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, do comunista Eugênio Champ, procurado pela Justiça Militar por estar enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Os policiais informaram que o detido será encaminhado ainda hoje para o DOPS, onde será interrogado e posteriormente entregue às autoridades do II Exército.

A Delegacia de Capturas anunciou ontem a prisão, na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, do comunista Eugênio Champ, procurado pela Justiça Militar por estar enquadrado na Lei de Segurança Nacional. Os policiais informaram que o detido será encaminhado ainda hoje para o DOPS, onde será interrogado e posteriormente entregue às autoridades do II Exército.

Ao Menino Jesus
de Praga e Sta.
Marta

Agradeco graças alcançadas.

NELLY

Novena Poderosa
ao Menino Jesus
de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Paga e receberás, procura e acharás, bate e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu busco, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida! (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Ele atenderá, por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida! (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida! (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias, 1 Padre Nosso e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas). Agradeco graças alcançadas.

C. P.

Vice-Almirante

Luiz Gonzaga
Doring

(MISSA DE 7.º DIA)

+ Os seus colegas de turma da Escola Naval convidam para a missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua benfazeja alma, mandam celebrar hoje, quinta-feira, dia 8, às 11h30m, na Igreja da Candelária.

Dendico deixou autorização para que Morales assinasse páreo de Osman em seu nome

Só compromissos de montarias para as corridas de sábado e domingo foram assinados na manhã de ontem, tendo o jóquei Dendico Garcia, deixado autorização para que o treinador Alcides Morales oficializasse seu nome e de Clóvis Dutra, no dorso de Osman e Beau Brumel.

Antônio Bolino conduzirá Karatê no GP Doutor Frontin, o mesmo acontecendo com a pareilha Full Hand e Guaxupé, entregue a José Machado e Paulo Alves, já que Machado substituirá Henrique Araya, com compromissos inadiáveis em Cidade Jardim.

SÁBADO

1.º PAREO — As 14h — 1.600 metros — NCR\$ 1.600,00	kg
1-1 Cláudia, A. Barroso, 8 58	
2-1 Antonia, L. Acuña, 7 34	
3-1 Lederman, J. Reis, 1 58	
4-1 Liza, L. Santos, 6 58	
5-1 Flora, Macarand, H. Vasconcelos, 4 54	
6-1 Minha, Gatinha, J. Baffia, 2 54	
7-1 Guirland, U. Meireles, 3 54	
8-1 Groelândia, N. Correia, 5 54	

2.º PAREO — As 14h 30m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00	kg
1-1 Irish Song, J. Sousa, 4 54	
2-1 Bebel, A. Ramos, 3 58	
3-1 Eucacão, D. Santos, 8 58	
4-1 Flora, Catina, J. Machado, 5 54	
5-1 Mavis, J. B. Paulieiro, 9 58	
6-1 Amoreira, J. Queirós, 1 54	
7-1 Innocente, D. Santos, 3 58	
8-1 Parana, S. Silva, 7 58	
9-1 Randana, J. Moita, 6 58	

3.º PAREO — As 15h — 1.300 metros — NCR\$ 3.000,00	kg
1-1 Partano, J. Borja, 2 57	
2-1 Nardoso, J. Queirós, 4 57	
3-1 Jingle Bell, J. B. Paulieiro, 8 57	
4-1 Caporetto, J. Brizola, 11 57	
5-1 Ruben K. L. Santos, 3 53	
6-1 Gold Finger, D. Munoz, 1 57	
7-1 Dom Luis, J. Pinto, 6 53	
8-1 Bom Sucesso, D. Santos, 10 53	
9-1 Jocal, J. Reis, 9 53	
10-1 Inth, A. Santos, 10 53	
11-1 Iota, J. Silva, 7 53	

4.º PAREO — As 15h 30m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00	kg
1-1 Dom Chico, J. B. Paulieiro, 2 57	
2-1 Fausto, A. Hodecker, 3 57	
3-1 Itararé, J. Santos, 5 57	
4-1 Mafala, L. Santos, 9 57	
5-1 Oceânica, D. Munoz, 8 57	
6-1 Urbaneja, M. Alves, 7 57	
7-1 Irerê, S. Silva, 4 57	
8-1 Reverso, M. Silva, 1 57	
9-1 Austin, D. Santos, 6 57	

5.º PAREO — As 16h 05m — 2.200 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Prova Especial)	kg
1-1 Madurodan, A. Barroso, 2 59	
2-1 Estibordo, J. Reis, 4 62	

DOMINGO

1.º PAREO — As 14 horas — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00	kg
1-1 Froth, J. Silva, 7 57	
2-1 Hui, M. Silva, 1 57	
3-1 Sândalo, H. Vasconcelos, 6 57	
4-1 Squalo, J. Reis, 8 57	
5-1 Otonal, S. M. Cruz, 5 57	
6-1 Blindado, J.B. Paulieiro, 4 54	
7-1 Ipe-Roxo, J. Pinto, 2 57	
8-1 Manini, J. Machado, 3 57	

2.º PAREO — As 14h 30m — 1.400 metros — NCR\$ 2.000,00	kg
1-1 Don Goeik, J. Gu, 6 57	
2-1 Guitay, A. Ramos, 3 57	
3-1 Heráldo, A. Santos, 1 57	
4-1 Rubirosa, J. Queirós, 10 57	
5-1 ZTZ 22, C. Tarouquela, 5 57	
6-1 Millionaire, J. Paulieiro, 4 55	
7-1 Lela, J. Reis, 9 57	
8-1 Publico, D. Santos, 2 57	
9-1 Ruben K. M. Silva, 7 57	
10-1 Araneé, L. Dominguez, 8 53	

3.º PAREO — As 15 horas — 1.300 metros — NCR\$ 1.600,00 (Areia)	kg
1-1 Tigrez, J. Queirós, 6 58	
2-1 Bradock, D. Santos, 9 52	
3-1 Amor Bruto, P. Maia, 1 52	
4-1 Cadenero, J. Garcia, 5 48	
5-1 Thorium, M. Alves, 8 58	
6-1 El Zig, D. F. Graça, 2 53	
7-1 Alzon, J. Reis, 3 57	
8-1 Royal Fox, D. Mianez, 3 57	
9-1 Timeu, N. Correia, 7 56	

4.º PAREO — As 15h 30m — 1.300 metros — NCR\$ 3.000,00 (Areia)	kg
1-1 Jandui, J. Machado, 10 57	
2-1 Combati, A. Barroso, 5 53	
3-1 Itararé, J. Queirós, 9 53	
4-1 Aquil, H. Vasconcelos, 6 53	
5-1 Negrinho, J. Santana, 11 53	
6-1 Jaborandi, A. Santos, 4 53	
7-1 Agravo, J. Borja, 7 53	
8-1 Brisk Boy, J. Reis, 8 53	
9-1 El Bambu, D. Pinto, 2 53	
10-1 Aljaco, A. Ramos, 3 53	
11-1 Eberan, M. Carvalho, 1 53	

5.º PAREO — As 16h 05m — Grande Prêmio Doutor Frontin — 2.400 metros — NCR\$ 10.000,00 — (Betting)	kg
1-1 Jandui, J. Machado, 10 57	
2-1 Combati, A. Barroso, 5 53	
3-1 Itararé, J. Queirós, 9 53	
4-1 Aquil, H. Vasconcelos, 6 53	
5-1 Negrinho, J. Santana, 11 53	
6-1 Jaborandi, A. Santos, 4 53	
7-1 Agravo, J. Borja, 7 53	
8-1 Brisk Boy, J. Reis, 8 53	
9-1 El Bambu, D. Pinto, 2 53	
10-1 Aljaco, A. Ramos, 3 53	
11-1 Eberan, M. Carvalho, 1 53	

6.º PAREO — As 16h 40m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Betting) — Areia.	kg
1-1 F. de Oração, J. Sant, 12 56	
2-1 Armínio, J. Reis, 6 54	
3-1 Galho, A. Santos, 2 54	
4-1 Guinéu, H. Ferreira, 4 58	
5-1 Artista, S. Silva, 3 58	
6-1 El Capitán, A. Ramos, 8 54	
7-1 F. Princes, H. Vasconcelos, 11 53	
8-1 Copag, O. F. Silva, 3 58	
9-1 Mambrum, J. Queirós, 1 59	
10-1 G. J. Moita, 7 55	
11-1 Bati, M. Henrique, 10 54	
12-1 Embalo (Excluído), 9 54	

7.º PAREO — As 17h 10m — 1.300 metros — NCR\$ 3.000,00 — (Betting) — Areia.	kg
1-1 Itaca, A. Santos, 12 57	
2-1 Ione, J. Queirós, 4 53	
3-1 Buleira, S. M. Cruz, 5 53	
4-1 Jouvence, J. Machado, 1 53	
5-1 Artista, S. Silva, 3 58	
6-1 Gambota, C. Tarouquela, 5 53	
7-1 Happy W.E., J. Menezes, 10 53	
8-1 Cadirly, J. Brizola, 11 53	
9-1 Jelen, A. Ramos, 8 53	
10-1 J. Reis, 9 53	
11-1 Vila Rica, D.F. Graça, 2 52	

8.º PAREO — As 17h 40m — 1.300 metros — NCR\$ 2.000,00 — (Betting) — Areia.	kg
1-1 Eleyone, A. Barroso, 4 58	
2-1 Meia Lua, J. Tinoco, 10 53	
3-1 Fair Child, M. Silva, 11 58	
4-1 Reframor, A. Ramos, 6 53	
5-1 Snowdust, S. Cruz, 2 53	
6-1 Talonnière, J.B. Paulieiro, 5 58	
7-1 M. Corianni, M. Carr, 9 58	
8-1 Jolly-Jó, C. A. Sousa, 3 58	
9-1 Holywell, J. Brizola, 7 58	
10-1 Fain, M. Alves, 1 58	
11-1 Aid, C. Morgado, 8 58	

9.º PAREO — As 18h 05m — Grande Prêmio Doutor Frontin — 2.400 metros — NCR\$ 10.000,00 — (Betting)	kg
1-1 Jandui, J. Machado, 10 57	
2-1 Combati, A. Barroso, 5 53	
3-1 Itararé, J. Queirós, 9 53	
4-1 Aquil, H. Vasconcelos, 6 53	
5-1 Negrinho, J. Santana, 11 53	
6-1 Jaborandi, A. Santos, 4 53	
7-1 Agravo, J. Borja, 7 53	
8-1 Brisk Boy, J. Reis, 8 53	
9-1 El Bambu, D. Pinto, 2 53	
10-1 Aljaco, A. Ramos, 3 53	
11-1 Eberan, M. Carvalho, 1 53	

10.º PAREO — As 18h 30m — Grande Prêmio Doutor Frontin — 2.400 metros — NCR\$ 10.000,00 — (Betting)	kg
1-1 Jandui, J. Machado, 10 57	
2-1 Combati, A. Barroso, 5 53	
3-1 Itararé, J. Queirós, 9 53	
4-1 Aquil, H. Vasconcelos, 6 53	
5-1 Negrinho, J. Santana, 11 53	
6-1 Jaborandi, A. Santos, 4 53	
7-1 Agravo, J. Borja, 7 53	
8-1 Brisk Boy, J. Reis, 8 53	
9-1 El Bambu, D. Pinto, 2 53	
10-1 Aljaco, A. Ramos, 3 53	
11-1 Eberan, M. Carvalho, 1 53	

11.º PAREO — As 19h 05m — Grande Prêmio Doutor Frontin — 2.400 metros — NCR\$ 10.000,00 — (Betting)	kg
1-1 Jandui, J. Machado, 10 57	
2-1 Combati, A. Barroso, 5 53	
3-1 Itararé, J. Queirós, 9 53	
4-1 Aquil, H. Vasconcelos, 6 53	
5-1 Negrinho, J. Santana, 11 53	
6-1 Jaborandi, A. Santos, 4 53	
7-1 Agravo, J. Borja, 7 53	
8-1 Brisk Boy, J. Reis, 8 53	
9-1 El Bambu, D. Pinto, 2 53	
10-1 Aljaco, A. Ramos, 3 53	
11-1 Eberan, M. Carvalho, 1 53	

12.º PAREO — As 19h 30m — Grande Prêmio Doutor Frontin — 2.400 metros — NCR\$ 10.000,00 — (Betting)	kg
1-1 Jandui, J. Machado, 10 57	
2-1 Combati, A. Barroso, 5 53	
3-1 Itararé, J. Queirós, 9 53	
4-1 Aquil, H. Vasconcelos, 6 53	
5-1 Negrinho, J. Santana, 11 53	
6-1 Jaborandi, A. Santos, 4 53	
7-1 Agravo, J. Borja, 7 53	
8-1 Brisk Boy, J. Reis, 8 53	
9-1 El Bambu, D. Pinto, 2 53	
10-1 Aljaco, A. Ramos, 3 53	
11-1 Eberan, M. Carvalho, 1 53	

Toni ficou rouco de gritar no GP e espera agora que El Centauro seja vencedor

O treinador Antônio Pinto da Silva, ainda falando com dificuldade, devido à rouquidão proveniente dos gritos que lançou durante a realização do GP Brasil, torcendo por El Centauro, que corria sob sua responsabilidade, afirmou que espera a vitória do filho de Elpenor, além das de Cláudia, El Capitán e Eleyone.

A sua atenção está voltada mesmo para El Centauro, que já mostrou muita categoria, perdendo "uma carreira incrível", esclarecendo ainda que Cláudia está muito bem de estado, o mesmo acontecendo com os demais competidores da sua cocheira, inscritos no fim de semana.

SEM DETALHES

Mesmo encontrando tempo para mostrar que a turma agrada a Cláudia, que Eleyone não cessou de evoluir e que El Capitán está em excelente distância para atropelar, disse: — Depois de um Grande Prêmio Brasil daquele, tenho até vontade de passar um mês sem falar em corridas.

Mas não esqueceu de elogiar Albino Barroso que, na sua opinião, tomou a ponta no momento certo, mas informa que se for preciso, de acordo com a forma que a corrida se apresenta, seu pupilo poderá ser dirigido em terceiro ou quarto lugar.

— Esse tal de Beau Brumel parecia até que era o favorito da corrida. Quando já se encontrava batido, acabou, ainda seu piloto insistia de qualquer maneira e instigava meu pupilo, aos gritos até conseguir embarracá-lo. E, dessa maneira, venceram os proprietários da Argentina, que devem estar rindo dos brasileiros, que estiveram em luta entre si.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

— Assim, passou a semana do Grande Prêmio Brasil. Assinalou que passou a semana do Grande Prêmio Brasil.

Coudelaria Campinas melhora criação de animais mestiços

São Paulo (Sucursal) — Situada na antiga Fazenda Serra D'Água, doada pelo Estado à Remonta do Exército, mudando seu nome para Coudelaria Campinas, o Exército Brasileiro demonstra também seu interesse em fomentar a criação de cavalos no país. Seu objetivo, porém, ainda é maior do que aquele dos Haras e do Pólo de Fomento Agropecuário do Jockey Clube, pois além do apuro na criação dos puros-sangues árabes e ingleses, procura a Coudelaria Campinas fomentar a criação do mestiço.

Sua fundação data de sete de julho de 1939, quando houve a transferência da antiga Coudelaria de Valinhos para o município de Campinas. A Coudelaria de Campinas tem 3/4 partes no município de Valinhos e o restante no de Campinas, num total de 200 alqueires. Conta com 117 animais, sendo 10 garanhões, 33 éguas efetivas e 29 de fora, sendo o restante potros e potranças.

— Nossa missão é fomentar principalmente a criação de cavalos mestiços na região paulista para melhorar esse tipo de animal, tão útil à coletividade. Particularmente, criamos e fomentamos o puro-sangue, das raças árabe e inglesa, cedendo-os às coudelarias do Exército, do Estado e particulares.

Esta missão da coudelaria militar de Campinas a diferencia das demais e dos haras particulares, cujo objetivo principal é o puro-sangue.

— Nas 133 cocheiras, sendo 88 bozes e as demais comuns, o Exército cria em Campinas e Valinhos, todo um complexo de raças. Dos

seus 10 garanhões, os principais são Sango, Morumbi, Fair Play, Colozó e Verdugo. Dois deles — Furacão e Marco — foram cedidos. O primeiro, à Coudelaria da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, e o segundo, à Coudelaria de Pólo de Fomento do Exército de São Paulo, por empréstimo.

No tocante à éguas, três são as principais — Classe, Frajola e Chanel Swimmer, esta última importada da Inglaterra. De Chanel Swimmer e Sango saíram um produto diretamente para a reprodução de mestiços.

O melhor produto, dos nascidos recentemente, foi Sabre, que correndo quatro vezes, venceu duas. Seu pai é Engrossador, atualmente no Rio Grande do Sul.

Dos melhores garanhões, as idades são variadas, desde 20 anos, com Fair Play, e Morumbi, com 18, até mais jovens — Cotozô, 14 anos, e Verdugo, com 13 anos.

Cobertura gratuita — A mais cara cobertura da Coudelaria de Campinas não passa de NCR\$ 300,00, e a estadia de uma égua civil custa NCR\$ 3,00, por dia.

Para a égua mestiça a cobertura é gratuita, o proprietário paga apenas a estadia. A média de uma cobertura em égua pura é de cerca de NCR\$ 100,00, bastante barato, em comparação ao Pólo de Fomento do Jockey Clube, onde a cobertura chega a custar NCR\$ 3 mil.

Segundo o comandante da Coudelaria de Campinas, a cobertura normal (NCR\$ 50,00) não paga sequer o transporte do animal, "mas a missão do Exército é justamente de apoiar a criação nacional, sem visar lucros."

Além da missão de fomento à criação do puro-sangue e mestiços, o Exército tem a social, dando trabalho a 39 homens em idade avançada, sendo a média de idade de 48 anos. A coudelaria conta apenas com seis soldados para tratar dos animais.

— Nas 133 cocheiras, sendo 88 bozes e as demais comuns, o Exército cria em Campinas e Valinhos, todo um complexo de raças. Dos

seus 10 garanhões, os principais são Sango, Morumbi, Fair Play, Colozó e Verdugo. Dois deles — Furacão e Marco — foram cedidos. O primeiro, à Coudelaria da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, e o segundo, à Coudelaria de Pólo de Fomento do Exército de São Paulo, por empréstimo.

No tocante à éguas, três são as principais — Classe, Frajola e Chanel Swimmer, esta última importada da Inglaterra. De Chanel Swimmer e Sango saíram um produto diretamente para a reprodução de mestiços.

O melhor produto, dos nascidos recentemente, foi Sabre, que correndo quatro vezes, venceu duas. Seu pai é Engrossador, atualmente no Rio Grande do Sul.

Dos melhores garanhões, as idades são variadas, desde 20 anos, com Fair Play, e Morumbi, com 18, até mais jovens — Cotozô, 14 anos, e Verdugo, com 13 anos.

Cobertura gratuita — A mais cara cobertura da Coudelaria de Campinas não passa de NCR\$ 300,00, e a estadia de uma égua civil custa NCR\$ 3,00, por dia.

Para a égua mestiça a cobertura é gratuita, o proprietário paga apenas a estadia. A média de uma cobertura em égua pura é de cerca de NCR\$ 100,00, bastante barato, em comparação ao Pólo de Fomento do Jockey Clube, onde a cobertura chega a custar NCR\$ 3 mil.

Segundo o comandante da Coudelaria de Campinas, a cobertura normal (NCR\$ 50,00) não paga sequer o transporte do animal, "mas a missão do Exército é justamente de apoiar a criação nacional, sem visar lucros."

Além da missão de fomento à criação do puro-sangue e mestiços, o Exército tem a social, dando trabalho a 39 homens em idade avançada, sendo a média de idade de 48 anos. A coudelaria conta apenas com seis soldados para tratar dos animais.

— Nas 133 cocheiras, sendo 88 bozes e as demais comuns, o Exército cria em Campinas e Valinhos, todo um complexo de raças. Dos

seus 10 garanhões, os principais são Sango, Morumbi, Fair Play, Colozó e Verdugo. Dois deles — Furacão e Marco — foram cedidos. O primeiro, à Coudelaria da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, e o segundo, à Coudelaria de Pólo de Fomento do Exército de São Paulo, por empréstimo.

No tocante à éguas, três são as principais — Classe, Frajola e Chanel Swimmer, esta última importada da Inglaterra. De Chanel Swimmer e Sango saíram um produto diretamente para a reprodução de mestiços.

O melhor produto, dos nascidos recentemente, foi Sabre, que correndo quatro vezes, venceu duas. Seu pai é Engrossador, atualmente no Rio Grande do Sul.

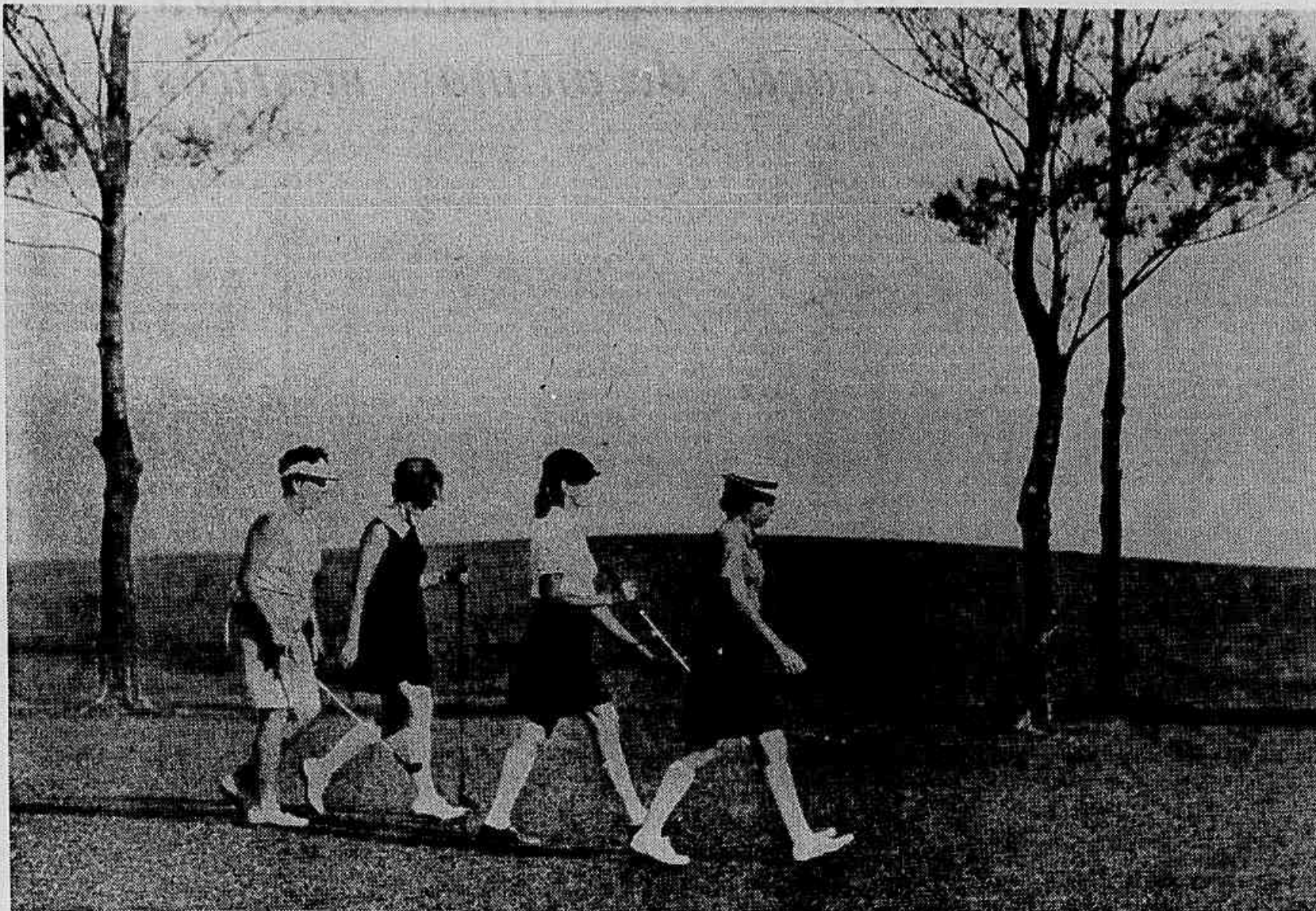
Dos melhores garanhões, as idades são variadas, desde 20 anos, com Fair Play, e Morumbi, com 18, até mais jovens — Cotozô, 14 anos, e Verdugo, com 13 anos.

Cobertura gratuita — A mais cara cobertura da Coudelaria de Campinas não passa de NCR\$ 300,00, e a estadia de uma égua civil custa NCR\$ 3,00, por dia.

Para a égua mestiça a cobertura é gratuita, o proprietário paga apenas a estadia. A média de uma cobertura em égua pura é de cerca de NCR\$ 100,00, bastante barato, em comparação ao Pólo de Fomento do Jockey Clube, onde a cobertura chega a custar NCR\$ 3 mil.

Segundo o comandante da Coud

NÔVO JÓGO



As golfistas do Gávea e do Itanhangá voltam hoje a se encontrar no campo de São Conrado, desta vez pela Taça da Beleza

General vai dizer se Clay pode ou não enfrentar Frazier por título mundial

Albuquerque, Estados Unidos (UPI-JB) — Cassius Clay está dependendo apenas de uma autorização do Chefe do Serviço de Recrutamento das Forças Armadas, General Lewis Hershey, para enfrentar Joe Frazier numa luta que poderá devolver-lhe o título mundial dos pesos-pesados.

O promotor Mike London, interessado na luta, entregara o assunto a Tim Kelleher, presidente da Comissão de Boxe de Albuquerque, mas este disse não ter poderes para tomar uma decisão e encaminhou o caso à autoridade competente, ou seja, o Chefe do Serviço de Recrutamento.

MANOBRA

Anteriormente, Kelleher mostrara-se contrário à realização da luta, alegando que Clay não assumiria sua responsabilidade perante o serviço militar, sendo condenado por não ter se incorporado ao Exército. Por essa razão, inclusive, o ex-campeão mundial foi despojado do seu título, embora reconhecido ainda em alguns estados. Frazier, pelas Associações de Boxe de Nova Iorque e de três outros centros, é o atual campeão, daí Mike London ver grandes possibilidades financeiras na luta.

Diante da posição inicial de Kelleher, a União de Liberdades Civis Norte-Americanas, nesta cidade, protestou com veemência, pois Clay apelou da pena que lhe foi imposta e aguarda novo julgamento.

Semana do Exército tem no torneio de futebol uma de suas atrações em Brasília

Brasília (Sucursal) — Chegarão amanhã a esta capital as equipes que vão participar do Campeonato Brasileiro de Futebol do Exército, a realizar-se no Estádio Nacional de Brasília, a partir de domingo, em comemoração à Semana do Exército.

O campeonato será disputado pelas representações dos quatro Exércitos, do Comando Militar da Amazônia e do Estado-Maior com as equipes cariocas e paulistas integradas por alguns dos maiores nomes do futebol nacional, como o santista Edu e quase toda a defesa do juvenil e aspirante do Botafogo, que atualmente prestam serviço militar.

PROGRAMA

O campeonato faz parte de um programa desportivo que terá prosseguimento no dia 18 com um sarau no Teatro Nacional, sob o patrocínio do Departamento de Turismo da Prefeitura. O espetáculo começará com a apresentação do Grupo Unido de Ginastas do Rio, que representou o Brasil na Spartakiada (Tcheco-Eslavaquia) e na Ginestrada (URSS). Dirigido pela professora Ileana Peuer, o grupo executará sete números de ginástica a não livre, de arcos, de cordas, de bolas e números isolados, com a participação da vice-campeã mundial de ginástica feminina moderna.

Ainda no sarau do Teatro Nacional se apresentarão os campeões pan-americanos de judô, Lhofei Shiozawa e Hely Sasaki, ambos de Brasília, o vencedor do Berimbau de Ouro de 1967 (Capoeira), de âmbito nacional, a Academia de Cultura Física de Brasília (defesa pessoal). Presente Aladar Szabo, campeão olímpico e bicampeão mundial de water-polo. Este fará uma demonstração com o professor Toni, um dos mais completos praticantes de jiu-jitsu e talvez o de maior técnica. Também fará uma apresentação especial de karatê os professores Sagara, faixa-preta do quinto dan, e Sasaki, do segundo dan, ambos de São Paulo.

APOIO

Organizado pela Comissão de Desportos do Exército, e deven-

do o Ministro Lira Tavares assistir a várias de suas etapas, o programa terminará no dia 25, com a inauguração da piscina olímpica da décima-primeira Região Militar, no setor militar urbano. Na ocasião, os cadetes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica e uma equipe da Universidade de Brasília concorrerão a uma prova de revezamento 4 x 100, estando ainda por confirmar a presença da equipe olímpica brasileira.

Em seguida, será apresentada um espetáculo aquático por aqua-bailarinas, dez aqualoucos e dois saltadores, entre os quais Fernando Teles Ribeiro, tricampeão sul-americano de Saltos Ornamentais. O outro saltador executará um salto de 30 metros de altura. O programa tem o apoio da CBD, cujo presidente, João Havellange, virá assistir à competição do dia 25.

Quanto ao Campeonato Brasileiro de Futebol do Exército, e como curiosidade, salienta-se que a equipe do Estado-Maior será chefiada pelo major Nilo Jaime Ferreira, campeão mundial de pentatlo militar, tendo como técnico o capitão Coutinho, preparador físico da equipe brasileira de vôlei que vai às Olimpíadas do México. Sob a supervisão do presidente da Comissão de Desportos do Exército, General Antônio Correia, o programa está sendo coordenado pelo capitão José Bonetti, técnico das seleções brasileiras (feminina e masculina) de basquete.

Flu empatou por 1 a 1 com América e é tri no infante

Beneficiado pelo seu saldo de gols do campeonato, o Fluminense sagrou-se ontem à tarde tricampeão de infante-juvenis, ao empatar com o América por 1 a 1, na Gávea, apesar da prorrogação de 20 minutos ter também terminado com o empate de 0 a 0.

O Fluminense, dirigido pelo ex-jogador Pinheiro, encontrou grande dificuldade para vencer este campeonato, pois o América foi líder até a penúltima rodada, quando perdeu a invencibilidade, e ainda a melhor de quatro pontos terminou empatada, considerando-se, então, para o desempate o melhor saldo de gols de todo o campeonato.

O INICIO

Fluminense e América realizaram uma partida espetacular, cheia de lances emocionantes e que agradou bastante ao público que compareceu ao estádio do Flamengo, que proporcionou a renda de NCr\$ 2.318,00. Os dois times iniciaram a partida assim: Fluminense — Dorival, Mauro, Sérgio, Everaldo e Marco Antônio; Lula e Didi; Silvinho, Célio, Aguilaldo e Célio. América — Nena, Ademir, Sérgio, Eli e Alvanir; Carlos Alberto e

Santos; Leir, Antônio Carlos, Vanderlei e Reis. O juiz foi o Sr. Luis Carlos Félix.

O primeiro tempo foi equilibrado, com os dois times desperdiçando várias oportunidades. A primeira boa chance que surgiu para o Fluminense foi aos 10 minutos, quando Célio cruzou para Aguilaldo e este chutou alto para fora. Aos 12 minutos, Reis perdeu o gol mais feito do jogo, furando dentro da pequena área, uma bola cabeçada por Leir, da ponta direita.

TEMPO MOVIMENTADO

O segundo tempo foi muito mais movimentado e logo aos quatro minutos, Antônio Carlos, após receber bom passe de Vanderlei, chutou fraco e perdeu a oportunidade. O primeiro gol do jogo saiu aos 10 minutos, quando Vanderlei aproveitou uma falha do zagueiro Sérgio e cruzou da ponta-esquerda para Antônio Carlos, que entrou pelo meio da área para marcar.

Aos 17 minutos, o pontaqueiro Célio empatou para o Fluminense, numa jogada individual, driblando vários adversários e chutando forte no canto esquerdo de Nena. Aos 30 minutos, o América teve a chance do des-

pate, mas Antônio Carlos cabeceou mal, depois de receber um bom cruzamento de Leir.

No minuto final do segundo tempo — cada tempo tem a duração de 35 minutos — o Fluminense realizou uma série de lances perigosos dentro da área do América, com quase todos os seus atacantes chutando, e que acabou com Marco Antônio chutando para fora.

PRORROGAÇÃO

O América colocou Nelinho no lugar de Leir para a prorrogação e este aos seis minutos cobrou muito bem uma falta, obrigando Dorival a colocar para córner. Aos 10 minutos, o pontaqueiro Célio também realizou boa jogada e chutou para fora, quase desempatando a partida.

No segundo tempo da prorrogação o América lançou-se mais à frente e realizou vários ataques perigosos, obrigando Dorival e os zagueiros do Fluminense a salvar gols certos. Aos oito minutos, num descuido da defesa do América, Aguilaldo recebeu livre uma bola dentro da área, mas chutou para fora. A partida terminou logo depois que o zagueiro Mauro foi expulso, por reclamar do juiz.

Taça da Beleza de golfe tem 1.ª volta no campo do Gávea

A Taça da Beleza, um torneio programado para 36 buracos, começa a ser disputada hoje às 11h30m, no campo do Gávea, pelas golfistas deste clube e do Itanhangá, que cumprirão os primeiros 18 buracos. No próximo dia 13, então, a competição será encerrada, desta vez nos links do Itanhangá, havendo prêmios para as duas melhores jogadoras de cada clube.

Prevista para duas rodadas — uma nesta e outra na próxima semana — a Taça da Beleza é a última competição feminina antes do Campeonato Aberto de Teresópolis, que oferecerá prêmios às golfistas que obtiverem as melhores colocações, nas categorias scratch (medal-play), zero a 18 e 19 a 36 de handicaps (par-point) em apenas 18 buracos.

ABERTO DO ITANHANGÁ

Os dirigentes do Itanhangá Golfe Clube já acertaram todos os detalhes para a realização do seu VI Campeonato Aberto, no mês que vem, e contam, inclusive, com a participação de jogadores amadores da Argentina e do Uruguai, o que dará extraordinário destaque à competição, principalmente na categoria scratch — à qual quase todos eles pertencem.

Paralelamente ao torneio masculino, está marcada a disputa de um campeonato profissional, que reunirá os melhores jogadores do Brasil e apresenta uma dotação em prêmios bastante interessante. Com a realização de várias outras

competições extras, o VI Campeonato Aberto do Itanhangá será, sem dúvida, a melhor promoção no golfe carioca de 1968.

A programação é a seguinte: Amadores — seniores, 54 buracos, dias 2, 3 e 4 de setembro, com prêmios para as três melhores colocadas; homens, 72 buracos, dia 5, 6, 7 e 8 de setembro, nas categorias scratch, zero e nove; 10 a 15 e 16 a 24, com prêmios aos quatro melhores colocados. Profissionais, 72 buracos, dias 5, 6, 7 e 8 de setembro, com prêmios em dinheiro aos 10 melhores colocados, além de um extra para os jogadores que cumprirem as melhores voltas em cada um dos quatro dias.

Estarão em jogo as seguintes taças — Ishikawajima do Brasil Estaleiros S. A. (ao ganhador scratch do Aberto); Paulo Bitencourt, Imprensa, Varig e High Sport. Além dessas, serão disputadas ainda a Copa Itanhangá (entre Argentina, Brasil e Uruguai) e a Copa Guanabara (entre as equipes dos clubes de golfe brasileiros).

WEISKOPF É LÍDER

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — O profissional Tom Weiskopf — que participou até agora de 25 torneios na temporada de 1968, mas tem apenas duas vitórias — manteve a liderança do ranking de prêmios da Professional Golf Association (PGA), após a disputa do Western Open, com a quantidade de US 140.551 — aproximadamente NCr\$ 467.200,00.

A única modificação de importância na ordem de colocação dos maiores ganhadores de dinheiro foi a ascensão de Jack Nicklaus para a quinta posição, em virtude de sua vitória no Western Open — a primeira em 1968 — com um total de prêmios no valor de US 95.428 — cerca de NCr\$ 307.200,00. O próximo torneio PGA, que começará hoje, é o American Golf Classic, em Akron.

A LÍSTA

Os 10 golfistas que mais dólares ganharam neste ano, até agora, são, pela ordem, com o número de vitórias entre parênteses: 1.º Tom Weiskopf (2), US\$ 140.551; 2.º Billy Gaspar (4), 135.935; 3.º George Archer (2), 101.024; 4.º Lee Trevino (1), 99.595; 5.º Jack Nicklaus (1), 95.428; 6.º Miller Barber (1), 90.742; 7.º Julius Boros (1), 88.201; 8.º Dave Stockton (2), 88.436; 9.º Dan Sikes (2), 76.464 e 10.º Bobby Lunn (2), 71.215.

No golfe profissional feminino, as posições são estas: 1.º Carol Mann (7), US\$ 29.920; 2.º Kathy Whitworth (4), 28.190; 3.º Mickey Wright (4), 17.004; 4.º Sandra Haynie (0), 14.849; 5.º Marilyn Smith (1), 12.858; 6.º Clifford Ann Creed (0), 12.734; 7.º Sandra Spuzich (0), 11.009; 8.º Sandra Palmer (0), 9.032; 9.º Sandra Post (1), 8.966 e 10.º Betsy Rawls (0), 8.278 dólares.

Presidente do Benfica foi roubado

Belém (Correspondente) — O presidente do Benfica, de Portugal, cuja equipe veio especialmente a Belém para jogar com o Clube do Remo, teve a sua carteira porta-cédulas roubada anteontem à noite, à entrada do Estádio da Curuzu, onde foi assistir à partida entre Santos e Paissandu.

O Sr. José Fortunato Rocha perdeu, além de três mil escudos, duas medalhas de ouro que deveria entregar ao Governador do Estado e ao Prefeito de Belém. A polícia foi notificada e entrou em diligências para descobrir o pungulista que bateu a carteira do presidente do Benfica.

Náutico já se prepara para a Taça

Recife (Sucursal) — O técnico Duque, do Náutico, anunciou ontem que já está a semana os jogadores do clube hexacampeão do Estado iniciarão os treinamentos com vista à Taça de Prata. Enquanto isso, as direções do Santa Cruz e do Esporte ainda não sabem se inscreverão seus quadros no chamado Torneio Nordeste.

O Náutico, que estava em dúvida sobre se devia participar da Taça de Prata, em virtude dos NCr\$ 10 mil que terá de garantir a cada uma das agremiações que se apresentarão no Recife, resolveu correr todos os riscos de ordem financeira e disputar o antigo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

PROMOÇÃO

Acham os diretores do Náutico que o clube, mesmo tendo um prejuízo imediato no torneio se promoverá ao participar da principal disputa interclubes do futebol brasileiro. Com isso, ainda segundo a linha de pensamento da direção da agremiação pernambucana, haverá a valorização de muitos dos seus jogadores, o que chamam de lucro invisível, e será aumentado o prestígio da equipe, que poderá cobrar mais para cada partida amistosa.

Já as direções do Esporte e do Santa Cruz estão temerosas de que a participação dos dois clubes no Nordeste, torneio que também faz parte do calendário da CBD, traga grandes prejuízos a ambas as agremiações e nenhuma promoção. Acreditam os dirigentes que, sendo Pernambuco o centro esportivo mais adiantado do Nordeste, com uma torcida já bastante exigente, resultará em fracasso financeiro qualquer apresentação, no Recife de clubes de outros Estados da região.

Este fato seria agravado por dois outros: a presença do Náutico no torneio, atraindo a atenção unânime da torcida, e o próprio regulamento do Nordeste, permitindo que qualquer clube se inscreva neste torneio, bastando, para isso, que dispute o campeonato da primeira divisão em qualquer Estado do Nordeste e pague à CBD o dinheiro da inscrição.

Ao mesmo tempo se afiguram outros grandes problemas para os dirigentes do Esporte e do Santa Cruz: caso os dois clubes não participem do Torneio Regional, possivelmente terão de parar suas equipes durante o período de sua realização, fase em que as principais agremiações nordestinas estarão voltadas, unicamente para tal torneio.

Presidente do Atlético quer saber dos jogadores motivo pela queda do time

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente do Atlético, Carlos Alberto Naves, marcou uma reunião entre os membros da diretoria, técnico de futebol e jogadores, para saber as razões da queda de produção da equipe que perdeu por 2 a 1 para o Uberlândia, um time do interior sem expressão e maiores aspirações no campeonato.

A reunião somente poderá ser feita na próxima semana, quando os sete jogadores atleticanos que foram convocados para a seleção mineira já estarão dispensados. É imprevisível a situação do Atlético, feita-se na dispensa do técnico Fleitas Solich, que seria substituído por Iustrick, as ondas e boatos são muitos, mas o presidente Carlos Alberto Naves disse que prestigia a atual diretoria técnica.

TIME TRISTE

O Atlético está distante cinco pontos do Cruzeiro na tabela de colocações do campeonato já na sexta rodada do retorno, e por isso virou um time triste. A sua entusiástica torcida não grita mais os famosos "galo, galo" nas arquibancadas do Estádio Minas Gerais, e chegou até a valer os seus jogadores nos últimos jogos encerrados com derrotas e empates surpreendentes contra times do interior. Sem um ataque agressivo, o time exige dois novos pontas-de-lança. A diretoria tem vários nomes em cogitação, mas encontra dificuldades em comprar bons jogadores durante o transcorrer do campeonato. Cristóvão, do Formiga, e Ferreira, do Uberaba, são

dois nomes lembrados, porém o Cruzeiro e o Palmeiras também estão interessados, o que aumenta as dificuldades de contratação.

A solução encontrada pelo técnico Fleitas Solich para criar um novo ambiente no clube, é a promoção de treinos em cidades do interior até que o campeonato seja reiniciado. Dario e Silvio terão novas oportunidades no ataque, já que os titulares Beto e Ronaldo não se encontram em boa forma técnica. Antes do jogo contra o Democrata pela sétima rodada do retorno, o presidente do clube reunirá os jogadores, diretores e técnicos para pedir maior empenho e vitórias e perguntar o que está ocorrendo no clube, pois não acredita em forças ocultas.

Palmeiras treina hoje para enfrentar América domingo na estréia de César no time

São Paulo (Sucursal) — Para enfrentar o América domingo, no Parque Antártica, a equipe titular do Palmeiras treina coletivo hoje contra os juvenis, enquanto as reservas jogarão à noite, na Rua Comendador Sousa, diante do Nacional, integrante da Primeira Divisão, inaugurando os refletores do Estádio.

Apesar do empate com o Fluminense, o técnico Mário Travaglini não pretende fazer alterações no time, com exceção de César cuja estréia foi adiada por uma semana a fim de que ele se sentisse melhor no ataque. Além disso, Servílio e Tupazinho não aprovaram jogando ao lado de Artme, e agora caberá a César formar a dupla da área com o atacante argentino.

APROVEITAMENTO

Para o jogo desta noite contra o Nacional, Mário Travaglini vai lançar o goleiro Chico e o zagueiro Valmir, que ainda não atuaram nenhuma vez desde sua contratação, há quinze dias. Os laterais Geraldo Scalera e Jair, e os atacantes Elio, China, Moreno e Lauri também serão escalados, pois o treinador já decidiu que estes jogadores formarão entre os 26 elementos considerados

aptos a disputar o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. No próximo dia 25, o Palmeiras comemorará o seu 54.º aniversário de fundação, mas não poderá trazer nenhuma equipe da Itália para jogar em São Paulo, porque os clubes italianos iniciaram esta semana os treinamentos para a temporada do segundo semestre, e seus jogadores estão fora de forma em consequência das férias coletivas.

Aimoré faz no Corinthians o mesmo tripé da seleção

O Corinthians realizou ontem cedo o seu primeiro coletivo sob a orientação de Aimoré Moreira, e com a presença de Capitão e Lido, ambos de Londrina, que vieram para testes no clube paulista. O atacante Bebeto do Gácho, chegou ontem pela manhã e assistiu ao coletivo, mas só treinará hoje ou amanhã.

O treinamento de ontem, quando Aimoré iniciou uma experiência com Tales, para formar um tripé com Rivelino e Tião, teve 15 minutos de aquecimento e 85 minutos de coletivo. Foram poupados Rivelino, descansando, Lula, dor nas costas, e Tião, problema dentário. Os titulares venceram por 2 a 0, gols de Tales e Bené.

TRIPE À VISTA

Tentando dar à equipe o mesmo padrão de jogo do selecionado brasileiro, Aimoré começou ontem a deslocar Tales da área, para receber a bo-



O técnico Pinheiro foi carregado pelos jogadores, após o jogo de ontem

Silva desistiu de entrar em campo depois do "olé"

O atacante argentino Silva já havia assinado a súmula e esperava na lateral do campo o momento de substituir Veiglo, quando o Brasil começou um "olé" que durou quase três minutos em 53 trocas de passes e que acabou no quarto gol. Depois disso o argentino se recusou a entrar em campo e voltou para o banco de reserva, dizendo que "não adianta mais nada."

Uma estranha cerimônia os argentinos fizeram no vestiário antes de entrar em campo: Minella, o técnico, segurou uma bola na palma da mão direita e todos os jogadores colocaram suas mãos sobre ela. E o técnico cantou: "pela Argentina tudo?" E, em coro, todos responderam: "Tudo." Foi dado então um hurrá. Sanfilippo, que estava de visita no vestiário, também participou da cena.

Albrecht e Fischer, ambos do San Lorenzo, o time de Tim, não passaram no teste a que foram submetidos pouco antes do jogo. Os dois jogaram 120 minutos no domingo, quando se sagraram campeões da cidade de Buenos Aires.

Nos primeiros minutos da partida, o zagueiro Perfurmo estranhou a atitude de grande parte da torcida presente ao Maracanã: "Porque eles estão contra esta seleção brasileira? Pela primeira vez eu os vejo nos aplaudir e vaiar os seus."

Uma das preocupações de Minella era com o juiz Armando Marques. Por várias vezes ele pediu ao goleiro Sanchez para tomar muito cuidado com a

Regra 12, "pois o Marques é muito rigoroso." Zagalo, embora se mostrasse um pouco nervoso, só falou aos jogadores pela primeira vez aos cinco minutos. Roberto havia dado um chute muito errado e ele pediu que não se importassem com isso. "Eu quero que todos chutem sempre, mesmo errado."

Quando a torcida vaiou Moreira, que havia falhado numa bola, Zagalo ficou irritado: "Por que será que estão fazendo isto?" Mas uma de suas alegrias foi Nado. Diversas vezes elogiou o jogador com o supervisor José Carlos Vilela. A certa altura, populares postados atrás do túnel dos brasileiros começaram a jogar copos de café, bolas de papel e bagaço de laranja em Zagalo. Agrediam o técnico com palavrões e pediam: "Tira seu time de campo." Mas Zagalo só voltou a se irritar quando Brito enfiou uma jogada e Roberto perdeu um gol fácil. Nesta hora ele deu um soco no chão e botou as mãos na cabeça.

Com o primeiro gol do Brasil, Zagalo voltou a sorrir e ficou mais calmo. Ele chegou a cantar a jogada do gol, fazendo gestos e gritando que passassem para o Valencir. Mas teve um momento em que ele voltou a perder inteiramente a calma. Sua ira era contra Carlos Roberto, que estava se colocando mal em campo. Por mais que chamasse a atenção de Carlos Roberto, este insistia no erro. "Deixa de ser burro", gritou o técnico.

Reação

Quando Roberto fez o segundo gol, os jogadores que estavam no banco de reservas vibraram. E Paulo Henrique virou-se para os locutores paulistas que estavam no fôso, torcendo contra, e gritou: "Tiram aquela lá de dentro com os dentes."

— No terceiro gol, o segundo de Roberto, Zagalo pulou e se abraçou com o dirigente José Carlos Vilela, no que foi acompanhado pelos jogadores.

— Moreira que saiu contundido e carregado pelo massagista Bento Mariano, quando passou para os ombros de Santana estava chorando bastante, mas dizia: "não é dor, é alegria, gente."

— Quando Roberto entrou no túnel, substituído por Nei, foi recebido pelo técnico Zagalo que lhe agradeceu por tudo o que tinha feito na partida.

— No momento em que os jogadores brasileiros realizaram o "olé", Zagalo começou a gritar, pedindo para que passassem com aquilo e chutassem em gol. Como não foi atendido, comentou com Vilela, que "não adianta, porque agora eles não param mais."

— No quarto gol, o mais bonito do jogo, feito por Jairzinho depois de todo o time participar, Zagalo ficou de pé no banco e aplaudiu demoradamente.

— Os argentinos não gostaram do "olé" e criticaram, dizendo que na Argentina aquilo não aconteceria.

— Perfurmo disse que no quarto gol, ficou sem ação.

Fla pode escalar Reyes em lugar de R. Neto que não foi dispensado do Exército

O Flamengo não conseguiu a dispensa de Rodrigues Neto, que viajará, hoje, para Brasília com a seleção do I Exército, e poderá escalar Reyes na ponta-esquerda, domingo, contra o Fluminense. Contudo, o Flamengo ainda não desistiu e vai pedir ao Sr. João Havelange, presidente da CBD, que interceda junto ao Comandante Sismo Sarmiento, do I Exército.

Outro que poderá entrar contra o Fluminense é o juvenil Tinteiro, em lugar de Paulo Henrique, ausência certa no Fla-Flu, em virtude de um estiramento muscular na coxa. Luis Carlos, por sua vez, contundido no tornozelo, não treinou, ontem, mas o médico Célio Cotechia acredita que ele possa estar recuperado até domingo.

TENTATIVA FRUSTRADA

O dirigente Júlio Beraldo foi ontem pela manhã ao Forte de Copacabana, tentar fazer com que Rodrigues não viajasse com a seleção do I Exército para Brasília, conversou com o capitão Amazonas, técnico da equipe, mas este respondeu que o ponta-esquerda era figura indispensável.

— Temos que ganhar o título do Campeonato Militar de qualquer maneira — disse o capitão. Não podemos dispensar nenhum jogador, ainda mais um elemento do gabarito de Rodrigues Neto. A seleção do I Exército, nosso maior adversário, não liberou o ponteiro Edu, do Santos, que foi titular da equipe brasileira que excursionou recentemente, e jogará completa. Compreendemos o problema do Flamen-

go, mas temos que olhar também para o nosso lado.

DÚVIDAS

Valter Miraglia improvisou o médio Reyes na ponta-esquerda, no coletivo de ontem de manhã, mas ainda não resolveu pela sua escalção na partida de domingo próximo. O técnico está em dúvida entre Reyes e Valdir, havendo ainda possibilidades de escalar Diogo, emprestado pelo Palmeiras, como parte da compra de César. A possibilidade da presença de Diogo depende de um acordo entre o Flamengo e o clube paulista com respeito à fixação do passe do jogador, a tempo de seus papéis darem entrada na Federação Carioca de Futebol.

Reyes treinou com agrado, fazendo bem o 4-3-3, mas Valter Miraglia vai esperar o treino de amanhã para definir a equipe.

INTELIGÊNCIA



Nado centrou e Roberto, com oportunismo, cobriu o goleiro Sanchez, fazendo o segundo gol

Gérson com excelente atuação foi o jogador mais destacado

Realizando uma das suas maiores atuações dos últimos tempos, Gérson foi o melhor jogador em campo e o mais destacado de uma equipe, que realizou uma exibição quase perfeita, sobretudo no segundo tempo, culminando com um gol sensacional, do qual todos participaram de forma decisiva. Entre os argentinos, Perfurmo, no primeiro tempo, e Rendo foram os melhores.

BRASIL

FELIX — Foi bastante empenhado no primeiro tempo, quando os argentinos realizaram vários ataques perigosos, sendo que em duas oportunidades salvou gols certos. Não teve culpa no gol argentino.

MOREIRA — Estranhou muito no início a marcação cerrada que o adversário exercia sobre os seus companheiros, e andou errando passes seguidos, além de levar algumas bolas nas costas. Firmou-se depois e teve uma boa atuação, até deixar o campo contundido.

MURILO — Entrou no lugar de Moreira quando os argentinos já não existiam. Das poucas jogadas realizadas pelo seu setor, saiu-se bem.

BRITO — Bastante estranha a sua atuação no primeiro tempo, quando andou brincando e quase comprometeu a equipe. Além disso, parecia displicente e, mesmo no segundo tempo, quando passou a correr mais, tentou enfiar jogadas. Não foi o mesmo zagueiro que excursionou com a seleção brasileira.

LEONIDAS — Indeciso no princípio, melhorou depois e foi o melhor da defesa.

Quem mais se entusiasmou com a vitória dos brasileiros ontem foi o técnico Almôr Moreira, que veio de São Paulo especialmente para assistir ao jogo e chegou a afirmar no vestiário que "há muito tempo não vejo um time realizar uma exibição tão espetacular como a desta seleção."

— Diante da perfeição com que jogou a seleção brasileira — disse Almôr — os argentinos nada mesmo podiam fazer. Eles correram, tentaram tudo mas nada produziram e acabaram totalmente batidos pela superioridade do adversário. A vitória provou que o Brasil, com tempo para treinar, pode fazer uma seleção quase imbatível, pois jogadores é o que não falta.

Na preliminar de Brasil e Argentina, o Bonsucesso venceu o América por 1 a 0, gol de Didinho, aos 15 minutos do segundo tempo, num jogo em que desde os 42 minutos do primeiro tempo atuou com 10 jogadores, porque o seu zagueiro central Moisés foi expulso por atitude inconveniente.

VALTECIR — Sentiu o peso na camisa. Só passou a jogar tranquilo quando marcou o primeiro gol do Brasil. No segundo tempo, não teve a quem marcar.

CARLOS ROBERTO — No primeiro tempo, limitou-se a cercar os atacantes argentinos, tendo atuação apenas regular. Na etapa final, foi mais a frente, melhorando bastante.

ARGENTINA

SANCHEZ — Não se mostrou seguro em várias jogadas. Fareceu um tanto nervoso e precipitado demais em deixar o gol, em busca de cortar os lances sobre sua área. Com isso, criou algumas confusões.

OBERTI — No primeiro tempo, cobriu bem o setor lateral direito da defesa, mas, no final, acabou batido por Paulo César. Teve o mérito de não usar da violência, como fizeram seus companheiros.

PERFUMO — Como libero, na etapa inicial, esteve perfeitamente, pois só entrava nas jogadas que lhe sobravam. No segundo tempo, quando a Argentina partiu para o ataque, perdeu nitidamente o duelo com Jairzinho e Roberto, apelando para segundas falas — quase sempre violentas.

BASILE — Foi outro que usou da violência, disputando as bolas com o pé muito alto. No finalzinho do jogo, valendo-se de sua estatura, marcou de cabeça o único gol da sua equipe.

MALBERNAT — É um jogador vigoroso, mas sem muita mobilidade. Enquanto Nado jogou recuado, conseguiu aparecer bastante, mas quando o

Assim mesmo conseguiu mostrar a sua categoria em algumas oportunidades, tendo presença fundamental no quarto e mais bonito gol do Brasil.

PAULO CÉSAR — Seguiu a maioria: apenas regular no início, cresceu tremendamente, no segundo tempo, realizando jogadas sensacionais e terminou por ser o melhor depois de Gérson.

ARGENTINA

SANCHEZ — Não se mostrou seguro em várias jogadas. Fareceu um tanto nervoso e precipitado demais em deixar o gol, em busca de cortar os lances sobre sua área. Com isso, criou algumas confusões.

OBERTI — No primeiro tempo, cobriu bem o setor lateral direito da defesa, mas, no final, acabou batido por Paulo César. Teve o mérito de não usar da violência, como fizeram seus companheiros.

PERFUMO — Como libero, na etapa inicial, esteve perfeitamente, pois só entrava nas jogadas que lhe sobravam. No segundo tempo, quando a Argentina partiu para o ataque, perdeu nitidamente o duelo com Jairzinho e Roberto, apelando para segundas falas — quase sempre violentas.

BASILE — Foi outro que usou da violência, disputando as bolas com o pé muito alto. No finalzinho do jogo, valendo-se de sua estatura, marcou de cabeça o único gol da sua equipe.

MALBERNAT — É um jogador vigoroso, mas sem muita mobilidade. Enquanto Nado jogou recuado, conseguiu aparecer bastante, mas quando o

"funcionou como se fosse uma só peça."

INSTRUÇÕES DE ZAGALO

No intervalo do primeiro para o segundo tempo, Zagalo chamou a atenção da seleção para alguns erros que estavam prejudicando um melhor desenvolvimento do time. O técnico achou que o time estava indo muito à frente e deixando um vazio na defesa, que era bem explorado pelos argentinos. Instruiu a Brito para sobrar na linha de zagueiros, passando a jogar como um libero. Pediu ao meio-campo, Carlos Roberto e Gérson, que se encostassem mais ao ataque, pois os dois estavam funcionando separadamente. Insistiu com os

Os times jogaram assim: — Ubirajara, Luis Carlos, Moisés, Jurandir e Albérico; Sá, Didinho e Pili (Dutra); Jair Pereira, Gonçalves e Valdir (Gibira). O América — Rosá, Paulo César, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato (Valdo) e Suquinha; Joãozinho, Edu, Tadeu

ponteiro brasileiro avançou, não pôde marcá-lo, levando um verdadeiro baile.

RENDU — Formou o meio campo argentino e foi um dos melhores do time. Habilidoso com a bola, procurou articular as jogadas mas a Argentina era quase só defesa. Não encontrou ninguém na frente para passar e, no final, andou um tanto confuso.

AGUIRRE — Com o número 10 nas costas, jamais frequentou a ponta-direita. Ficou pelo meio-campo mas embolou muito, principalmente com Solari. Fez o possível para bloquear o ataque brasileiro.

SOLARI — Este confuso, parecendo não saber exatamente qual a sua função. No esquema extremamente defensivo da equipe, no primeiro tempo, ainda salvou algumas bolas. No segundo período, foi substituído por Savoy, que não teve tempo para mostrar nada de positivo.

YAZALDE — Brigou muito nas proximidades da área do do Brasil — armou algumas jogadas de perigo. O drible que deu em Brito, no primeiro tempo, foi porém a sua melhor participação no jogo.

VEGLIO — Como Yazalde, lutou praticamente sozinho na frente, sem conseguir nada de útil. No segundo tempo, foi substituído por Minilli, que não teve chance de mostrar seu futebol, tal a superioridade dos brasileiros.

MAS — Nos primeiros lances, levou boa vantagem sobre Moreira. O zagueiro brasileiro, porém, entrou duro em duas ou três oportunidades e o deixou amedrontado. Acabou saindo em campo.

atacantes que chutassem mais a gol e pediu que Gérson e Carlos Roberto também tentassem o gol quando fossem ao ataque.

Antes do jogo começar, o supervisor José Carlos Vilela reuniu os jogadores, para dizer que a ordem inicial era para dar apenas NCr\$ 100,00 de prêmio, em caso de vitória, mas tranquilizou a todos, dizendo "que isto foi revisito e se ganharmos o prêmio vai ser muito bom." Após o jogo, todos os jogadores, os que jogaram e os que ficaram na reserva, receberam ainda no vestiário, NCr\$ 1.100,00 de prêmio. Logo após foram dispensados pela Federação para que voltem hoje a se apresentar em seus clubes.

O gol do Bonsucesso foi marcado aos 15 minutos do segundo tempo, quando Didinho ganhou de Alex e chutou forte para Rosá, que não teve chance para defender. O América teve várias situações de gol, mas seus atacantes atacaram sempre desordenadamente.

Na grande área

Armando Nogueira

Uma vez mais, Gérson fez sua equipe exibir a principal virtude de sua maturidade, que é a paciência: ele aceita o domínio do rival, com absoluta consciência do perigo; e só parte para o avanço ostensivo em circunstâncias de escasso risco, ou seja, com bola em movimento e em jogada de que ele participe em velocidade.

Sua presença não foi taticamente importante na marcação dos gols brasileiros, mas foi, sem dúvida, decisiva na hora de conter a pressão argentina do primeiro tempo.

A seleção brasileira funcionou, naturalmente, segundo o padrão botafoguense: cautelosa para defender e ação fulminante para atacar com Jair, Roberto e Paulo César, todos três, penetrando com muita agressividade e corretamente amparados por Nado, com menos peso, mas com grande trabalho de drible e de apoio ao meio-de-campo. Aliás, foi graças à solidariedade do jogador Nado que Paulo César pôde realizar mais livremente sua vocação atacante.

Como a equipe argentina ficou sem pernas e agravou ainda mais seu ritmo sonolento, a defesa brasileira não chegou a sofrer sustos, opondo aos três atacantes de frente um cerco implacável de quatro beques. Atrás de Moreira (Muriilo), Brito, Leonidas e Valencir, a figura respeitável de Félix, primeiro ponto de resistência da seleção brasileira na vitória para a qual todos contribuíram com um show de técnica e de entusiasmo que acabou por conquistar o público, público frio que não havia concedido à equipe carioca o carinho de um aplauso sequer na entrada em campo.

Um jogador do América, ontem, no treino, fazendo humor com o atraso do pagamento:

— Está tudo muito bem: chegou o Tatá, chegou o Totó, mas, o tutu, quando vem?

Na passeata, por sinal transformada em desfile de 7 de setembro, os agentes do DOPS atropelavam todo moco, na Cinelândia, pedindo identidade:

— E você aí, você é o quê? — perguntou o agente.

— Eu sou meia-direita — respondeu, com humor o crioulo que passava.

Ah, é jogador de futebol? Então, entra ali naquele carro e vamos para a concentração.

E levaram o crioulo para o xadrez.

Na União Soviética, um grupo de mocos de Tbilissi (Geórgia) perguntou ao jornal Trud, órgão dos sindicatos, por que não havia futebol feminino na URSS. O jornal transferiu a pergunta, em enquete, a especialistas em medicina esportiva que responderam, categoricamente: o futebol provoca sérios problemas de saúde nas mulheres que ousam praticá-lo.

Entre os sinalizadores do já histórico manifesto de duas mil palavras do movimento liberal tcheco, um nome glorioso das pistas olímpicas: Emil Zatopek.

BOLAS DE PRIMEIRA — Vavá apareceu numa relação dos melhores jogadores do nascente futebol norte-americano: está jogando em San Diego. • Gilson Amado, sempre interessado em futebol como fator de cultura, vai promover uma mesa-redonda de mulheres conversando sobre futebol. E como mestre Gilson me pede a indicação de entendidas na matéria, mando-lhe, de saída, três nomes: a professora Sandra Cavalcanti, que não perde um grande jogo no Maracanã, a jovem Marilene Dabros e a representante do Madureira na Federação, doutora Iraná Silva Cardoso. • Perguntei a Wilson, um garoto de 12 anos recém-chegado da Itália: "Que é que os italianos acham do futebol brasileiro?". Wilson, sem hesitação: "Eles acham que o jogador brasileiro é o melhor do mundo, mas que o Brasil, em tática, é uma porcaria." • O futebol norte-americano descobriu uma fórmula para aumentar o público de seus jogos: nas borboletas, em vez de marmanjos, como aqui, funcionam moças recepcionistas de botinhas e mini-saias. • Artime a Minela: "Estou fazendo gols, o Palmeiras me trata muito bem mas prefiro voltar para Buenos Aires." • O lateral-esquerdo do Racing e da atual seleção argentina, Basile, chegou ao Rio, pedindo notícias de Luis Carlos, ponta-direita do Flamengo, contra quem jogou, aqui, no Rio, e sobre quem dizia aos próprios colegas, no Hotel Plaza-Copacabana: "É um garoto de excelente futebol."

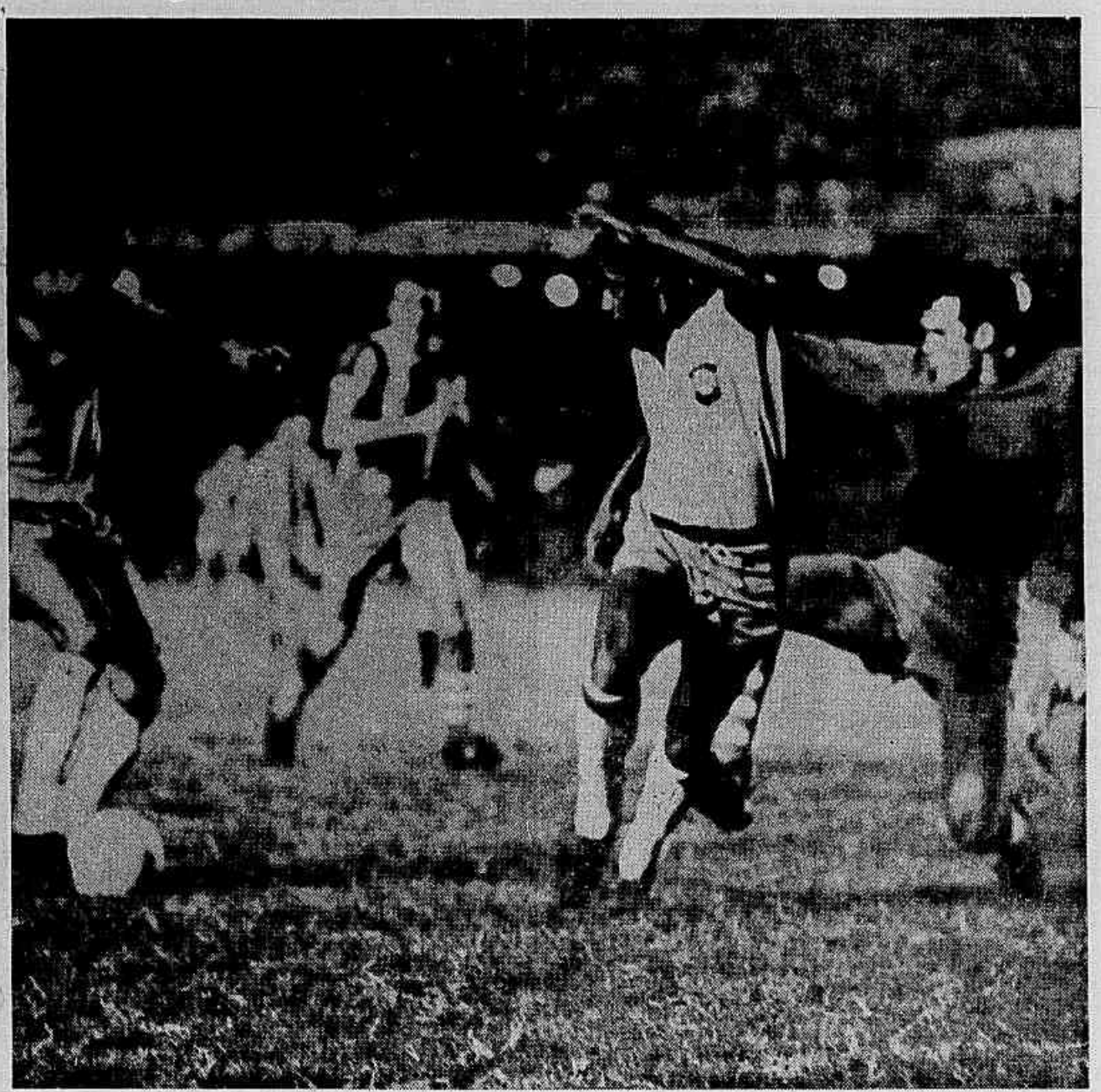
para o dia do papai
o presente é...

barbeador elétrico
PHILIPS
PHILISHAVE
um hábito jovem!





Após uma jogada que começou com Gérson — o melhor jogador da noite — Roberto marca o terceiro gol



Após quase três minutos de troca de passes Jairzinho marcou o quarto gol no mais lindo momento do jogo

um dia para o "REI"! o papai vai ficar "gamado" com presentes da

Ducal

a loja Du-Papai!



Aboladuras MB - a bijouteria que é uma jóia.

apenas 9,00

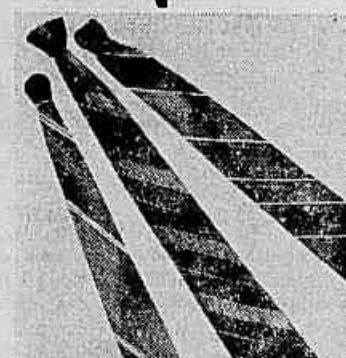


Sapato em couro argentino FASCAR.

apenas 99,00 6,00 de enl. e 9,00 por mês



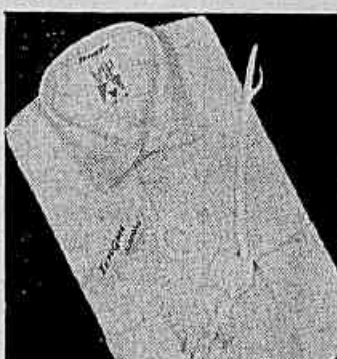
Barbeador PHILIPS Philishave de 90, por 75, 6,00 de enl. e 7,50 por mês a prazo com desconto



Gravatas SCOTTY. Seda pura. apenas 12,00

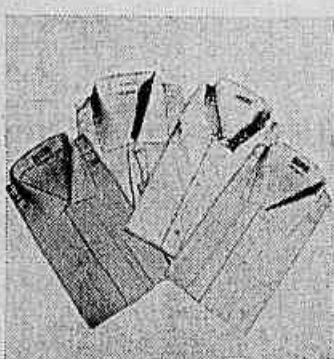


Meias LUPO. Helanca e Ban-lon. apenas 4,00



Camisa social VIP MARAJÓ Tergal.

apenas 29,00



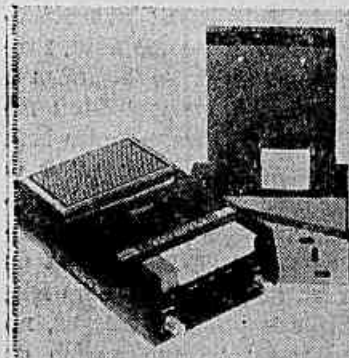
Camisa esporte TERGAL - Côres clássicas e modernas.

apenas 19,00

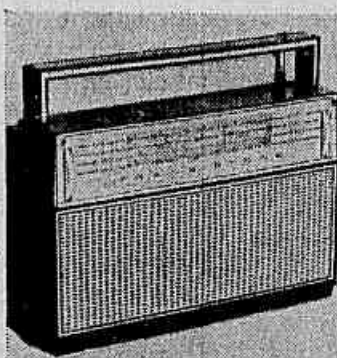


Carleira de notas MUNDIAL em couro ou Kangurú.

de 9,80 por 8,00



Gravador e toca-fitas CROWN Mini-Kassete. Grátis: bandeja para instalar no carro. de 585, por 498, 6,00 de enl. e 49,00 por mês a prazo com desconto



Rádio PHILCO Super Transistone - 3 faixas de 165, por 138, 6,00 de enl. e 13,00 por mês a prazo com desconto

Conjunto de 3 lenços, desenho "jacquard", em finíssima cambraia.

apenas 14,00

Pijama de popeline. Modelo clássico, côres lisas.

apenas 24,00

Calça de NYCRON vinco permanente de 36,80 por 29,50



Máquina OLIVETTI Lelera 22 - portátil de 465, por 395, 6,00 de enl. e 39,00 por mês a prazo com desconto



Camisa RHODIELA gola roulê de 49,80 por 45,00

tudo com 6,00 de entrada e até 20 meses para pagar (Sem mais nada)

Ducal

- 35 lojas para homens e rapazes Rio - S. Paulo e Estado do Rio

Brasil dá de 4 a 1 na Argentina com excelente exibição

A seleção do Brasil, representada por jogadores do futebol carioca, venceu a seleção da Argentina por 4 a 1, ontem à noite, no Maracanã, com ótima exibição, principalmente no segundo tempo, quando proporcionou espetáculo extra para a torcida, fazendo rolar a bola de pé em pé durante cinco minutos,

sem que os adversários a tocassem.

Os gols foram marcados por Valtencir aos 41 minutos do primeiro tempo, Roberto aos 5 e 32, Jairzinho aos 43 e Basílio aos 44 do segundo tempo. O juiz foi Armando Marques e a renda somou NCr\$ 122 300,75, com 39 365 pagantes.

Início fraco

As equipes jogaram assim: Brasil — Félix, Moreira (Muri-lo), Brito, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Nado, Roberto (Nel), Jairzinho e Paulo César. Argentina — Sanchez, Oberti, Perfumo, Basile e Malbernat; Rendo, Aguirre e Schari (Savoy); Yazalde, Vergilio (Minniti) e Mas. Os primeiros três minutos foram apenas de estudos, pois nenhum dos ataques conseguiu penetrar na área adversária. Os argentinos, bem plantados na defesa, com Perfumo na sobra e três jogadores no trabalho de valvém, formavam uma massa compacta que impedia todas as manobras do ataque brasileiro, que insistia nas jogadas pelo miolo.

Os brasileiros, embora com os zagueiros jogando em linha, mantinham Carlos Roberto e Gérson à frente da área, contando ainda o trabalho defensivo com o recuo de Paulo César e Nado para auxílio no trabalho de desarmar. Até os 20 minutos, o panorama não se modificou, com os argentinos um pouco mais perigosos, principalmente porque

ganhavam a maioria das bolas divididas e exploravam muito bem as indelções de Moreira, Brito e Valtencir, notadamente os laterais.

Na altura dos 25 minutos, Félix fez duas defesas excelentes, salvando dois gols certos em jogadas consecutivas, a primeira de pé, em última instância, e a segunda, mergulhando no canto direito para espalmar a córner.

Nado, muito esquecido nas manobras ofensivas e colocando-se seguidamente em impedimento quando era lançado, começou a melhorar de produção a partir dos 35 minutos, vencendo sistematicamente seu severo marcador, Malbernat.

Félix e Brito salvaram um gol certo aos 40 minutos, escurando a bola com Yazalde, que entrava livre pela área. No minuto seguinte, depois de uma trama do ataque brasileiro, a bola sobrou na esquerda para Valtencir, que chutou de primeira, fora da área, e inaugurou a contagem, passando a bola por um bloco de jogadores para penetrar no canto esquerdo do goleiro.

Espectáculo no fim

Com a desvantagem no marcador, os argentinos tiveram que desmanchar o seu sistema rigidamente defensivo para partir em busca do gol do empate. Isso facilitou enormemente a tarefa dos brasileiros, que passaram a ter mais espaço para os lançamentos aos atacantes.

Logo aos 5 minutos, Nado fez um cruzamento longo da direita e Roberto, quase junto à trave direita, cobriu o goleiro com um linda puxeta, colocando a bola no canto esquerdo e aumentando o placar para 2 a 0.

Os brasileiros cresceram ainda mais de produção, com Gérson brilhando todas as vezes que se lançava às manobras ofensivas, ao mesmo tempo que Paulo César conseguia boas investidas pelo seu setor, vencendo sempre o seu marcador.

Aos 20 minutos, Savoy entrou no lugar de Solari e dois minutos depois Muri-lo substituiu Moreira, que saiu contundido. Nado voltou a ser alocado mais constantemente a partir dos 24 minutos e arrancou aplausos da torcida. Roberto perdeu gol certo, ao tentar cobrir Sanchez frente a frente com ele, após passe de

Jairzinho, aos 28 minutos. Minniti entrou no lugar de Solari no minuto seguinte e Roberto marcou o terceiro gol do Brasil aos 32 minutos. A jogada nasceu com Gérson, num rush sensacional pela esquerda, deixando para Paulo César, que cruzou forte e rasteiro para a área. Na marca do pênalti, Roberto parou, ajeitou e chutou forte para o ângulo direito do goleiro.

Nel substituiu Roberto pouco depois os brasileiros iniciaram um olé de 2m30s, quando foram trocados 53 passes, a partir do 38º minuto, que só terminou com a marcação do quarto gol, um dos mais bonitos já vistos no Maracanã, culminando com uma tabelinha entre Nel e Jairzinho, tendo este completado para as rédes, sob o delírio da torcida brasileira.

Os argentinos foram à frente após a nova saída e quando parecia que o placar não sofreria mais nenhuma alteração, pois o relógio assinalava o último minuto do jogo, Minniti cobrou um córner da direita, Basile, como nas vezes anteriores, havia se adiantado e entrou para cabecear firme para o ângulo direito, sem defesa para Félix.



Convenção partidária nos Estados Unidos é sinônimo de alarido e confusão. Virou festa popular periódica (realiza-se de quatro em quatro anos, segundo a lei), em que o barulho — muito barulho — dá a tônica. Reúne de uma só vez a feira livre, o circo, o espetáculo de variedades. Mas é, acima de tudo, uma grande demonstração da grandeza da democracia norte-americana.

Durante três ou quatro dias, em manifestações sucessivas que duram de 15 a 20 minutos, faixas, retratos, bandeiras são agitadas freneticamente, fica-se surdo com as buzinas e apitos — fora os gritos. Balões estouram no ar, há aplausos e apupos; a histeria das massas se expande em todas as suas formas, num crescendo que chega à loucura quando o nome de um candidato é submetido à votação.

Todo o mercado de quinquilharias americanas aparece aí, vivo, colorido. São botões, chapéus, bengalas. As convenções aproximam o público e os políticos. Hoje, Rockefeller é tratado Rocky e, vivesse o Senador Kennedy para disputar a eleição, seria apenas Bobby, na Convenção democrata em Chicago.

Miami está cercada de elefantes por todos os lados. Em botões, nas setas de tráfego, nos balões. E um simpático paquiderme vermelho, de 16 metros de comprimento — símbolo do GOP — flutua na fachada externa do Convention Hall.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUINTA-FEIRA, 8 DE AGOSTO DE 1968

CADERNO

FOTOS DE CAMPANELA NETO
ENVIADO ESPECIAL

A DANÇA DO ELEFANTINHO

B



As esperanças concentradas são tantas que pareceria festa de santo milagreiro, se santo houvesse. Mas o problema é justamente esse, escolher o homem que possa, findo o momento das promessas, resolver os múltiplos problemas de toda uma nação.

TEATRO | YAN MICHALSKI

RIO NÃO MERECE
TEATRO GREGO?

Térça-feira passada comentei aqui o esvaziamento que a Guanabara está sofrendo no seu setor teatral. Estava longe de imaginar, então, que os acontecimentos viriam confirmar, tão depressa e de uma maneira tão irrefutável, esse triste processo de esvaziamento: o Teatro do Pireu, o magnífico conjunto grego que entusiasmou a platéia carioca em 1965, e que devia repetir a sua visita este mês, cancelou a sua vinda ao Rio. Os gregos visitarão o Brasil, conforme foi programado desde o ano passado, mas as suas apresentações ficarão limitadas — fato bastante significativo — a São Paulo, onde o elenco dirigido por Dimitrios Rondiris estará levando, em 17 e 18 de agosto, respectivamente, *Hipólito e Ifigênia em Aulis*, de Eurípides.

● COMO FOI

Já em fins do ano passado foi noticiado que o Teatro do Pireu realizaria, em agosto de 1968, uma nova série de apresentações no Rio e São Paulo. No início do corrente ano, espalhou-se a notícia de que a temporada carioca teria de ser cancelada, por não terem os responsáveis pela *tournee* conseguido datas no Teatro Municipal. O diretor do Serviço de Teatros da Guanabara, Napoleão Moniz Freire, e o diretor do Teatro João Caetano — subordinado a esse Serviço — Amir Haddad, entraram então em contato com o empresário local dos gregos, Sr. Dante Viggiani, oferecendo-lhe o Teatro João Caetano, em condições as mais favoráveis possíveis. O empresário interessou-se, em princípio, pela oferta, e os entendimentos estavam bem adiantados, mas o acordo não chegou a ser concluído, tendo o Sr. Viggiani declarado ao Serviço de Teatros da Guanabara que a Embaixada da Grécia fechou questão em torno do Teatro Municipal, onde a temporada seria finalmente realizada, tendo sido satisfatoriamente resolvidas as dificuldades relacionadas com as datas. Agora vem o desmentido definitivo: a visita foi cancelada, por falta de datas no Municipal.

Esta explicação é altamente insatisfatória. O Municipal não é o único teatro da Guanabara, e não é sequer, nem de longe, o melhor teatro da Guanabara, pelo menos para esse tipo de espetáculo. O Teatro João Caetano, que foi insistentemente posto à disposição dos visitantes gregos, é incomparavelmente mais adequado, e dispõe agora de equipamento de iluminação e de condições acústicas à altura de todas as necessidades. E, passando para a área das casas de espetáculos particulares, creio que teria sido fácil chegar-se a um entendimento, quer com o Teatro Nôvo, quer com o Teatro Ginástico, ambos excelentes. É fácil deduzir, portanto, que o cancelamento da visita se deveu, essencialmente, a motivos de ordem financeira.

● OS RESPONSÁVEIS

Mesmo admitindo que o Sr. Dante Viggiani contribuiu para o cancelamento da temporada no Rio, por motivos de ordem financeira, não me parece justo atribuir-lhe a responsabilidade principal e criticá-lo pela decisão que possa ter tomado: como empresário profissional, ele depende dos lucros que as suas promoções possam proporcionar-lhe e não tem nenhuma obrigação de bancar o mecenase e de emprestar uma temporada caríssima, como seria com certeza a do Teatro do Pireu, se achar que o resultado financeiro dessa promoção seria duvidoso.

Já a atividade do diretor do Teatro Municipal, Sr. Vieira de Melo, negando datas para as apresentações dos gregos, me parece inexplicável. Estando a temporada programada desde o ano passado, é difícil admitir que os responsáveis não tenham solicitado as datas com a devida antecedência; e mesmo admitindo esta improvável hipótese, o calendário do Municipal tem sempre sido bastante elástico para incluir qualquer realização imprevista — nem sempre de nível muito elevado, diga-se de passagem — na qual o diretor esteja pessoalmente interessado. Mas o diretor parece estar muito pouco interessado em teatro declamado, que na sua administração tem sido praticamente banido do Municipal. Fechando suas portas ao Teatro do Pireu, o nosso Municipal não se mostrou à altura das suas tradições.

Inexplicável, também, parece a atitude da Embaixada da Grécia, que, tendo ao alcance da mão essa excepcional oportunidade de divulgar no Rio a cultura de seu país, não contribuiu para a concretização da vinda do Teatro do Pireu à Guanabara.

Inexplicável, sobretudo, é a omissão das autoridades do Estado da Guanabara, que poderiam certamente ter contribuído, com uma garantia financeira relativamente insignificante para os cofres estaduais, para impedir que o Rio afundasse ainda mais no seu provincianismo cultural e se visse privado daquilo que seria a maior atração do seu calendário teatral para 1968. Se a Secretaria de Educação e Cultura não possui verbas para esse tipo de promoções, caberia à Secretaria de Turismo — que não hesita em gastar fortunas nababescas com festivais da canção e com desfiles carnavalescos — resolver o impasse. Mas parece que o Sr. Levi Neves, a exemplo do Sr. Vieira de Melo, não acredita muito no teatro.

A esta altura dos acontecimentos, só nos resta substituir o slogan *Vamos ao Teatro* pelo slogan *Vamos ao Teatro... em São Paulo*.

CINEMA | ELY AZEREDO

VENEZA: OS MUITOS CANAIS DA CONTESTAÇÃO

Film in Berlin, jornal paralelo à mostra internacional berlinense, estampou numa primeira página um modelo de traje adequado à temporada festiva de 1968: smoking, capacete de aço, máscara contra gás. Apesar de todas as ameaças, nenhuma violência turvou o XVIII Festival, mas a sugestão encontrava raízes nos acontecimentos que liquidaram o último de Cannes e perturbaram gravemente (sem levar em conta o colorido comuniquêrrilheiro da organização) o de Pesaro, Itália. Por motivos óbvios de segurança física, nenhum contestador bloqueou as portas das mostras internacionais de Karlovy Vary (Tcheco-Eslavaquia) e San Sebastian (Espanha). Apenas panfletos de separatistas bascos e algumas bombinhas de mau cheiro deram o ar de sua graça no festival espanhol em cujas vizinhanças, por sinal, fica a residência de verão de Franco, "Caudillo de Es: ãa por la gracia de Dios." Mas, em Veneza, que deverá realizar sua XXIX Mostra de 25 do corrente a 7 de setembro, a atmosfera não se apresenta tranquila.

Quando estivemos na Itália, em julho, considerava-se "recitante a mostra." A busca de informações concretas, procuramos localizar o professor Luigi Chiarini em Veneza, sem êxito; o diretor ora se encontrava em Paris, ora em Londres, ora indo confabular pessoalmente com os chamados cineastas independentes italianos. Ao deixarmos a Itália, a mostra continuava sob o fogo verbal de contestadores de vários tipos, mas já se dava como certa a sua realização, sem 100% de garantias à integridade física dos participantes. Acreditava-se que o festival venha a ser contestado apenas com polêmicas, sem piquetes ou bombas. Em suma: quem viver verá.

Desde antes de Pesaro, marcado por conflitos com a polícia e prisões, os adeptos da contestação global anunciavam o propósito de encenar em Veneza sua maior manifestação de força. Chiarini estendeu-lhes a mão de várias maneiras. Alguns acham que seu argumento mais persuasivo é o novo ingresso especial para estudantes: por 500 liras diárias,

(menos de três cruzeiros novos) poderão assistir a todas as sessões, de manhã à noite. Outra atração conciliatória: três dias de debates sob o tema Cinema e Política, entre cineastas, líderes estudantis e contestadores menos categorizados. Chiarini promete participar e discutir o que ele considera discutível no status quo da mostra. A frente dos debates estará Sauvageot, vice-presidente da organização e estudante francesa UNEF. Mas permanece dúvida sobre a posição definitiva das organizações estudantis italianas.

As dificuldades de Chiarini começam na própria casa. Há anos ele vem procurando ampliar a liberdade de movimentos do festival, que, embora contando com cerca de 150 milhões de liras em subvenções anuais de Roma, depende administrativamente do presidente e do Conselho da Bienal, a instituição responsável pela mais famosa exposição de arte do mundo — aliás também contestada este ano. Chiarini lembra que ele foi o primeiro a contestar a estrutura do festival, regida por um anacrônico estatuto da época fascista (1938); que sempre combateu os aspectos mundanos (estrelismo, tra-



A fórmula alemã para quem deseja assistir aos festivais internacionais de cinema

je a rigor, etc.) da mostra, e que luta, inclusive, pela abolição dos prêmios, pois, no seu entender, a seleção para uma grande mostra de arte já constitui distinção considerável. O Estatuto de 1938 persiste: a última tentativa para renová-lo foi torpedeada por manobras no Legislativo.

No front interno, considerável oposição crítica, mesmo na área esquerda. Há poucos dias, um dos integrantes da comissão de seleção, o crítico Giorgio Tinazzi, demitiu-se frisando a impossibilidade de uma ação individual efetuar as radicais transformações consideradas necessárias na estrutura. Os cineastas que dirigem a Associação dos Autores de Cinema divergem frontalmente da mostra e se pronõem a boicotá-la. Mais grave, porém, é a barragem de fogo da FIAP (Federação Internacional dos Produtores) segundo a qual Chiarini ultrapassou todos os limites de ousadia do institucionalizar, este ano, sua tendência a convidar filmes mediante contatos diretos, desconhecendo as associações de produtores e as entidades oficiais. O boicote da FIAP conta com o apoio dos Estados Unidos, Inglaterra, Brasil, Suécia, Japão, França, Alemanha Ocidental, Argentina, Espanha, México, Holanda, Bélgica, Dinamarca, Áustria, Israel e... Itália. A União Soviética, inicialmente, aderiu à trincheira da FIAP; agora não se afirma contra nem a favor. Tudo indica que os russos só participarão se tiverem certeza de que seu prestígio não será atingido pela contestação de colorido esquerdista. Mas, Chiarini, dizendo-se vítima do capitalismo cinematográfico internacional e especialmente dos interesses americanos, conseguiu alinhar em seu esboço de programa independentes da França, Estados Unidos, Alemanha Ocidental, Inglaterra, Itália, Espanha e, entre outros, representantes oficiais da Tcheco-Eslavaquia, Hungria e Iugoslávia.

De falta de concorrentes Veneza não morrerá. Para as más línguas, o festival começará dia 25, sem divida; mas a data de encerramento é imprevisível.

CINEMA | JOSÉ CARLOS AVELLAR (interino)

“2001: UMA ODÍSSÉIA NO ESPAÇO”

A Alvorada do Homem — os primeiros vinte minutos de *Uma Odisséia no Espaço* — faz pensar nas observações feitas por Gordon Childe ao estudar a invenção dos primeiros utensílios pelo homem antes da história: o homem surgiu, em realidade, ao criar utensílios para dominar a natureza e a descoberta ou o aperfeiçoamento de qualquer utensílio sempre provocou uma revolução no pensamento humano.

A sequência da descoberta do primeiro utensílio pelo homem e o corte que liga o osso atirado para o ar com uma nave espacial a caminho da Lua — a união de dois instrumentos criados pelo homem e distantes no tempo por alguns milhões de anos — representam a abertura de um caminho realmente admirável: propõe o homem como o animal que faz a si próprio, propõe um paralelo entre a primeira revolução provocada no pensamento humano, a descoberta do osso como um instrumento, e a revolução de nosso tempo, a descoberta dos utensílios que nos vão levar à conquista do espaço.

Mas não é este o caminho que 2001 segue. Nos primeiros momentos, o relacionar o osso com a nave espacial, Kubrick parece estar montando uma base para mostrar que, com a invenção dos instrumentos capazes de permitir a conquista do espaço, vai nascer um homem novo e que o homem do século XX está diante do foguete espacial como o meio macaco que o antecedeu estava diante do osso. No entanto cedo abandona esta discussão em favor de uma narrativa convencional em torno de um estranho bloco monolítico encontrado na Lua, origem de uma primeira expedição a Júpiter, e de um pequeno melodrama espacial — a luta entre os astronautas do Discovery e o computador Hal 9000. As promessas da Alvorada do Homem não se cumprem e 2001 é apenas o resultado do fascínio de Kubrick diante das possibilidades das modernas conquistas científicas e este fascínio faz com que ele procure prever milímetro por milímetro o instrumental que acompanhará o homem aos outros planetas daqui a mais 50 anos.

Se o próximo filme sobre o espaço — afirmou Arthur Clarke, um dos acesores de Kubrick em 2001 — quiser ser melhor que *Uma Odisséia no Espaço*, terá que ser

filmado nos cenários verdadeiros. A declaração esclarece bastante as verdadeiras intenções do filme, que quase opera uma ação em círculo fechado: ao mesmo tempo em que é um hino em louvor das quase ilimitadas possibilidades da tecnologia moderna é uma poderosa demonstração do que a técnica pode realizar quando colocada a serviço do cinema.

Por que a ciência é hoje o principal meio de ligação entre o homem e o universo — lugar ocupado em outros períodos pela arte e pela religião — a ficção científica se apresenta como um dos maiores potenciais para discussão do homem atual; das suas relações com os outros homens e com o mundo; das suas relações com o incrível instrumental que ele criou para operar mais rapidamente determinadas ações mecânicas.

No entanto a atenção que Kubrick dedica à previsão do instrumental do futuro está muito distante de poder fornecer dados significativos sobre o homem que irá conviver com este instrumental. Nem os diálogos que introduzem a descoberta do misterioso bloco retangular na Lua, nem a descrição dos ambientes da nave, da estação espacial ou da base lunar, acrescentam qualquer informação capaz de definir o homem de 2001.

Os dados sobre os homens aparecem em pequenas observações laterais, feitas à margem das discussões que formam o centro da ação, e marcadas por um tom irônico: a caneta que flutua dentro da nave, o decálogo de instruções para uso dos banheiros de gravidade igual a zero, as lutas de judô na televisão da nave espacial, os sanduíches e os sucos de fruta servidos no foguete, a preocupação do astronauta Poole com seu aumento salarial e a imagem de seus pais, transmitida diretamente da Terra, cantando “parabéns pra você.”

São pequenas observações feitas à margem de um pretexto narrativo inteiramente injustificado e que contradiz sempre a idéia lançada no prólogo. O homem faz-se a si próprio? É um observador e programador das máquinas que ele mesmo criou? Um mocinho diante de um bandido maior, o computador Hal 9000? Ou finalmente, um ser observado e controlado por um Deus ou uma qualquer força superior?

Ou a história de 2001 é inteiramente infeliz e confunde as intenções do dire-

tor ou realmente ele pretende demonstrar que o homem está-se transformando num simples programador de computadores, um observador frio e “m quase automático: “Fazemos o que querem que seja feito e nos sentimos satisfeitos com isto”, afirma um dos cientistas de Clavius, a base americana na Lua, ao Dr. Floyd. Kubrick já via o futuro do homem de um modo bastante amargo em *Dr. Strangelove*, onde cientistas e governantes brincam com a bomba como crianças e perdem a verdadeira dimensão das coisas. Mas estará realmente querendo partir daí até uma posição mística ao colocar este homem-criança diante do retângulo preto enterrado na Lua? Estará realmente querendo dizer que o homem já existia com uma inteligência em muito superior àquela do homem atual?

Kubrick concentra suas atenções sobre as máquinas: estações espaciais, bases na Lua, foguetes interplanetários, computadores; mas não o faz com o sentido crítico com que um grande número de artistas se volta para os objetos de nossa sociedade. Não procura criticar as relações entre o homem e o objeto (transformadas pela criação de necessidades e desejos artificiais pelos veículos de comunicação de massa, que transformam o homem num objeto comprador de objetos). Não procura estudar através das máquinas modernas o homem de amanhã, tal como através dos utensílios primitivos o arqueólogo estuda o homem do passado.

Uma Odisséia no Espaço deixa no ar a pergunta mais importante, a base de qualquer pensamento do homem de hoje: para onde nos levarão os instrumentos que estamos criando, como será a sociedade onde o homem e o computador perfeito vão conviver, que novas relações serão estabelecidas entre os homens? *Uma Odisséia no Espaço* deixa todas as questões em branco. Não levanta sequer as perguntas. Kubrick se deixa fascinar tão facilmente pelas possibilidades da ciência moderna como durante muito tempo todo o mundo se deixou fascinar pelas possibilidades da linguagem do cinema, e se satisfaz em comprovar estas possibilidades. Hoje — é preciso não esquecer que daqui a 50 anos estaremos em outro planeta — deve-se exigir muito mais que uma impecável demonstração de técnica cinematográfica.

PANORAMA

DAS LETRAS

ECONOMIA — Um livro que vinha fazendo falta aos estudantes superiores será, dentro em breve, publicado pelas Edições Bloch: o *Dicionário de Economia*, de Arthur Sheldon e F. G. Pennace. O tradutor, professor Nelson de Vincenzi, atualizou o trabalho e o adaptou às circunstâncias vigentes no país.

MORTE E VIDA — História de Vida e Morte, do espanhol García de Sabadell, o primeiro membro da colônia espanhola a receber o título de Cidadão Paulistano, é um hino de louvor à vida e um estímulo aos moços. O prefaciador, Dr. Domingos Leal, e outros médicos que leram os originais viram nele um livro muito bom, não apenas para a juventude, como, sobretudo, para os adultos.

PRIMARIO — Após publicar o primeiro livro de leitura intitulado *Três Estórias*, a FTD lança o segundo volume da série *A Estória de um Lar Feliz*, destinada ao segundo grau primário. A autora é Maria de Lourdes Gastal. A série é de quatro volumes.

GENET EM S. PAULO — Informa a Gráfica Recorde Editora que a segunda edição de Jean Genet já vendeu mais de mil exemplares em uma semana na capital paulista.

OS IUGOSLAVOS — Com o poema *Noite Dispersa pelo Vento*, o poeta iugoslavo Gan Todorovski obteve o primeiro prêmio no Concurso Internacional de Poesia, que se realiza anualmente em Roma. Dentre as finalistas, figuravam obras de autores franceses, gregos, brasileiros, búlgaros, suíços e outros iugoslavos.

ALEMAS — O Presidente Léopold Sédar Senghor, do Senegal, será distinguido com o Prêmio de Paz 1968 do Comércio Livreiro Alemão. O prêmio — que nos últimos 10 anos foi atribuído a Martin Buber, Albert Schweitzer, Thornton Wilder, Gabriel Marcel e outros — será entregue a 22 de setembro. O poeta Ernst Meister publicou, pela Editora Luchterhand, uma nova coleção de poemas (*Signos após Signos*), sem títulos, sem rimas, contendo apenas, cada um, quatro a cinco linhas. O ensaísta e crítico Horst Kruger lançou pela Editora Rutten und Loening as *Indagações de um Individualista*, reunindo a crítica cultural de cinco cidades e de uma paisagem (Baden/Baden, Francfort no Meno, Berlim Ocidental, Moscou, Nova Iorque e a região entre Breslau e Dantzing. Celebrou o seu 65.º aniversário o poeta Peter Huchel, que, já velho, conseguiu notoriedade com suas obras *Estradas e Massa de Estrelas*.

FRANCESAS — A Academia Francesa conferiu o Grande Prêmio de Literatura (20 mil francos) a Henri Bosco. O prêmio Prince Pierre de Monaco, cujo valor é de 10 mil francos, coube a Jean Cayrol. O escritor Jacques Chardonne, cujo verdadeiro nome é Georges Bouteilleau, faleceu em La Frette (Seine et Oise).

AMERICANAS — No último boletim de divulgação cultural da Embaixada dos Estados Unidos, John A. Williams observa que tem aumentado muito ultimamente a sua produção editorial: “A poesia, porém, raramente é a arma do escritor combatente. Um artigo atinge mais o seu objetivo. A fim de apontar as falhas da América branca, o escritor negro do passado voltou-se para ele; em um artigo não podia haver engano quanto aos motivos de um personagem, nenhuma especulação. Aqui o autor fala sozinho.”

DIVERSAS — *Le Figaro Littéraire*, no seu n.º 1160, enfoca Ionesco e apresenta uma reportagem sobre a cura da leucemia; a revista *URSS*, editada pela embaixada soviética, traz em seu n.º 7 (julho de 1968), farto material sobre o poeta Vladimir Malakovski, o poeta da revolução, trazendo em separado o discurso de Kossighin sobre o Tratado da Não Disseminação das Armas Nucleares; *Revista de Farmácia e Odontologia*, órgão da Associação dos Farmacêuticos do Estado do Rio, n.º 329, com amplo material especializado; *Vozes*, n.º 8, referente a agosto, tendo como matérias principais *Ação Não Violenta na América Latina*, *O Cristão e a Revolução*, *Sociologia da Revolução*, *Resenha Legislativa da Câmara dos Deputados*, apresentando no volume 9 a 1.ª Sessão Legislativa da 6.ª Legislatura (convocação extraordinária) e, no n.º 10, a 2.ª Sessão Legislativa.

AVISO AOS MISSIVISTAS — Esta coluna não mantém correspondência com leitores, não encaminha pedidos de livros, não fornece relações de lançamentos com preços, não facilita contatos. Sua única finalidade é a de registrar os livros e outras publicações editados no país (e, às vezes, no exterior), dando ao leitor uma visão realmente panorâmica do que ocorre no setor. O acúmulo de obras enviadas não nos permite tempo para atividades paralelas.

O SUPLEMENTO — O Suplemento do Livro do JORNAL DO BRASIL, que circulará no dia 17 de agosto (sal no terceiro sábado de cada mês), apresentará um levantamento sobre as múltiplas obras que atualmente vêm sendo editadas explorando o tema do sexo, abrangendo literatura e sub-literatura, ciência e não ciência, para usar a fórmula muito em voga de fazer antônimos.

PANORAMA

DO TEATRO

CERVANTES EM MINAS — O diretor Amílcar Haddad encontra-se em Belo Horizonte, contratado pelo Teatro Experimental da capital mineira para dirigir *Numância*, de Cervantes. Animado com o nível dos intérpretes que encontrou em Belo Horizonte para os principais papéis da peça — entre os quais Jonas Bloch e Jota Dângelo, dirigentes do Teatro Experimental — Amílcar Haddad anuncia a estréia do seu espetáculo para setembro, no Teatro Marília.

NOVO GRUPO EM NITERÓI — Sob a direção de Odir Vernon, foi fundado em Niterói o Pequeno Teatro Popular, que pretende atuar para a popularização do teatro, levando aos lugares menos privilegiados espetáculos de alta qualidade, a preço acessível. O grupo iniciará suas atividades em 24 de agosto, apresentando no Teatro Alvorada o Pagador de Promessas, de Dias Gomes, com direção de Odir Vernon, cenário de Roberto Meira e figurinos de Frida Alonso. Fazem parte do grupo ex-alunos do Conservatório Nacional de Teatro, da Fundação Brasileira de Teatro, da Escola de Arte Dramática de São Paulo, e alunos de um curso de interpretação que Odir Vernon vem ministrando no Teatro Alvorada, assinalando-se, ainda, a participação especial do ator Paulo Matosinho.

MAQUINAS EM MOVIMENTO — Uma montagem de *Quando as Máquinas Param*, de Plínio Marcos, dirigida por Luis Carlos Maciel e tendo Ginaldo de Sousa e Vera Viana como intérpretes, está realizando uma extensa tournée pelo Norte do país, sob a proteção moral do Plano de Descartelização do SNT. O espetáculo, que estreou no novo Teatro de Bólo de Campos, termina hoje a sua temporada no Teatro Vila Velha de Salvador, indo a seguir a Aracaju, Maceió, Natal, Recife, João Pessoa, Campina Grande, Fortaleza, Teresina, São Luís, Belém e Manaus. A excursão terminará, já em fins de setembro e princípio de outubro, em Brasília, Goiânia e Belo Horizonte.

OPORTUNIDADE PARA BEATRIZ LIRA — A jovem atriz Beatriz Lira, que está fazendo um pequeno papel em *Luz de Gás*, terá uma oportunidade inesperada e excepcional, levando-se em conta o seu pouco tempo de carreira profissional: estando Vanda Lacerda impedida de viajar para Brasília e Manaus, onde o espetáculo estreará em 14 e 21 de agosto, respectivamente, Beatriz Lira assumirá, durante a tournée, o difícil papel principal no qual Vanda Lacerda está brilhando há vários meses, no Teatro Dulcina. Aliás, a estréia da jovem atriz no papel principal de *Luz de Gás* se dará no último dia da temporada carioca do espetáculo, ou seja, no próximo domingo.

OS FUZIS DE VOLTA — Tendo os integrantes do Teatro dos Universitários de São Paulo regressado à sua cidade, em virtude do reinício das aulas, Flávio Império decidiu remontar no Teatro Miguel Lemos, com outro elenco, a sua admirável encenação de *Os Fuzis de Dona Teresa Carrar*, de Brecht. Do elenco original permanecerá somente, ao que parece, a talentosa atriz que desempenha o papel-título. Entre os novos intérpretes está o jovem ator do Tablado, Marcus Anibal, que fará sua estréia profissional no papel do filho. O lançamento da remontagem está programado para o dia 14.

DO DISCO

VOLTEI — Tem este título o novo LP do cantor Abílio Martins, para a Tropicana. O sambista será acompanhado por Jota Júnior e seu conjunto, e no repertório estão incluídos trabalhos de compositores de escolas de samba como Martinho, da Vila Isabel; João Laurindo-J. Santos, da Cabuçu; Mano-Décio da Viola-Arlindo Rosa, da Império Serrano; Carlos Elias e João Eudes, da Portela; H. Rocha, da Mangueira; Velha-Bidi, da Imperatriz, além de outros autores, incluindo Osvaldo Nunes-Celso Castro, com o samba que dá nome ao disco e que foi sucesso do último carnaval: *Voltei*.

CONTRATOS — A Editora de Música Brasileira e Internacional contratou, entre outras, as seguintes obras: *Aniversário de Distância* (Osamar Navarro), *O Ouro* (do mesmo autor), *Meu Canto* (Adilson Adriano), e *Sonho Lindo* (do mesmo autor).

ELIANA — Saíndo, pela Mocambo, o elepê de estréia da cantora Eliana Pitman, de volta ao Brasil, aliás.

A VOLTA — O veterano cantor Albenzo Perrone, que estava residindo em Minas Gerais, voltou ao Rio e começou a gravar um elepê para a Codil, reunindo os seus sucessos do passado. As faixas escolhidas são estas: *E o Destino Desfolhou*, *A Vigília da Lâmpada*, *Tudo Acabou entre Nós Dois*, *Quero-te, Ainda*, *No Outono da Vida*, *Agonia*, *Arrependimento*, *A Volta do Meu Amor*, *Entardecer de um Coração*, *Apoteose de Estrelas* e *NS da Luz*. Albenzo tem mais de 200 gravações e, na sua volta, vai-se encarnar na trilha sonora do filme *Zorça*, o Médico Louco, de José Canilla, César Galvão, com direção de Cíclopes. O cantor retirou-se do movimento musical por causa da chegada da bossa nova, em 1958.

JP

“2001 — UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO”

1 — A ALVORADA DO HOMEM

Naquele tempo — há cinco milhões de anos — a Cinelândia era uma poça d'água. E nós cariocas éramos todos macacos. Havia duas tribos: a dos quadradinhos e a dos avançadinhos.

Toda vez que os quadradinhos iam beber água na poça, davam de cara com os avançadinhos. Estes últimos eram macaquinhos tenros e insolentes, que recebiam os quadradinhos na maior algazarra. Chateados com aquela baderna, os quadradinhos mal podiam matar a sede; retiravam-se ordenadamente, chateadamente, para os arbustos que constituíam seu único alimento. (Pois já naquele tempo o filé mignon estava custando os tubos).

Todos os dias era aquilo. Quadradinhos querendo beber água, avançadinhos fazendo confusão.

Até que um dia o rei dos quadradinhos ficou meditando diante de um es-

queleto desarticulado. Ficou muito tempo ali, olhando os ossos e lamentando que estes não servissem para nada. Depois de umas duas ou três horas, o rei coçou o rabo (aliás coçou, pois o rabo já havia sido cortado pelo Dr. Pitanguí). Coçou o rabo e disse: “Assim não pode ser! Esses meninos já estão passando dos limites! Todo dia escrevem besteira nas paredes, paralisam os automóveis, chamam a gente de gorila! Nós não somos gorilas, somos macacos como qualquer outro! Isso é subversão, e da boa! Tenho que dar um jeito nisso! Mas o chato é que temos que esperar pelo menos cinco milhões de anos até que algum macaco mais instruído invente a bomba atômica! Se eu tivesse uma bomba atômica, jogava na cabeça daqueles pilantras, e aí é que eles iam ver uma coisa! Esta nova geração macacal está ficando muito atrevida! Será que eles pensam que a Cinelândia é o Quartier Latin? Que o Galeão é Orly? Pois es-

tão muito enganados: eu não sou De Gaulle não, estão ouvindo? Comigo não! O Tietê não é o Senai!”

O rei estava assim furioso, diante daqueles ossos desarticulados que não serviam para nada, quando apareceu um ministro quadradinho e foi logo falando:

— Os avançadinhos estão dizendo que hoje não vão deixar ninguém beber água. A cidade está toda pichada com estes dizeres: “Quadradinhos, go home!” O Globo já escreveu um editorial pedindo providências. A Brigitte Bardot passou o Gunther Sachs para trás. O pajé macacal adverte que, se nossas mulheres não tomarem a pilula, daqui a cinco milhões de anos seremos três bilhões de macacos; é macaco demais para um planeta só.

Foi por causa dessa situação catastrófica que o rei dos quadradinhos teve a sua iluminação — o seu estalo do macaco Antônio Vieira. Eis o seu

raciocínio, pedra angular do progresso macacal, primeira operação cartesiana do espírito quadradinho:

— Coço o meu rabo; logo, existo. Ora, se a minha mão serve para coçar o meu rabo, há de servir também para segurar um osso!

E no mesmo instante ele segurou um dos ossos espalhados no chão — uma tibia, ao que parece, ou um perônio; enfim, um osso tamanho família. Pegou, segurou firmemente e desceu a ripa no crânio esquelético. Em seguida passou a bater com o osso em tudo o que encontrasse pela frente.

Nessa mesma tarde, na poça d'água os avançadinhos ficaram ciencetes de que o cassete havia sido inventado. Levaram tanta paulada, coitadinhos, que o jeito foi desaparecer de cena.

Hoje, quem passa pela Cinelândia só encontra quadradinhos.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Léa Maria



Ava Gardner e David Hemmings: em novembro, no Rio

AS QUE CIRCULAM

Poucos foram os vestidos realmente elegantes, de uma elegância moderna e nada quadrada, que se viu circular nas últimas festas do Rio — festas de *Sweepstake*. Dentre eles (e dentre elas), os mais comentados:

- O traje de Célia Azambuja, na Noite de Longchamps. Um vestido simples, com pelerine de gola de pele, como agasalho.
- O *vison* escuro de Lourdes Borda. Nada espetaculoso.
- O *tailleur* longo, bege, correto, de Marie-Louise Reed.

ERUDITA

● Alfonso de Quesada, famoso empresário sul-americano, veio acompanhando o violinista Isaac Stern e aproveitou para entrar em contato com a Orquestra Sinfônica Brasileira e com a Sala Cecília Meireles, oferecendo a vinda ao Brasil, em 1969, de um grupo de artistas entre os quais Van Cliburn (segundo *cachet* mais alto do mundo) e o violinista Erik Szryng — já conhecido no Rio.

● No momento, os três maiores *cachets* do mundo da música erudita são: Rubinstein (dez mil dólares; não aceita vir à América do Sul); Van Cliburn (sete mil dólares); Cláudio Arrau (quatro a cinco mil dólares). Arrau, sondado para vir em 1970 tocar as sonatas de Beethoven em sete concertos, condicionou a sua vinda à diminuição do número de apresentações: só poderá tocar em dois concertos, devido aos seus compromissos mundiais.

● Na bagagem de Stern: três violinos Guarneri (mesma marca do violoncelo de Tortelier). Os dois tiveram um encontro efusivo. São considerados, hoje, os maiores do mundo nos respectivos gêneros.

● Isaac Stern, logo ao chegar, recusou convites de amigos para jantar nos lugares da moda. Quis ir a uma churrascaria. E foi.

● João Carlos Martins chega amanhã, de São Paulo, e tocará na última audição do *Cravo Bem Temperado* os quatro prelúdios e fugas que não pôde tocar na primeira apresentação devido ao acidente na mão. João Carlos passará três dias no Rio, em contato com artistas cariocas, para levá-los a São Paulo, onde preside o Conservatório Estadual de Música.

NOVO CÍRCULO

Kolo Polek — o Círculo Polonês que reúne senhoras polonesas radicadas no Rio — organizou um grande almoço, no domingo passado, na sua nova sede, Rua das Laranjeiras. Lá estiveram mais de 500 pessoas, às quais foram servidos pratos típicos da cozinha da Polónia.

O Kolo Polek, de agora em diante, aluga a sua sede para jantares, almoços e recepções, a fim de angariar fundos para o desenvolvimento da associação, que em português se chama Círculo de Beneficência das Senhoras Polono-Brasileiras.

APREGOANDO

Nos últimos meses, em Londres, nada menos do que nove trabalhos de pintores impressionistas foram vendidos a preços recordes, nas duas principais galerias de arte da cidade — a Christie's e a Sotheby's.

La *Sainte Chapelle*, de Chagall, foi arrematado por 79 mil dólares. La *Petite Danseuse de Quatorze Ans*, de Degas, por 140 mil dólares. O *La Terrasse à Sainte-Adresse*, de Monet, atingiu a cifra astronômica de 1.411.200 dólares. E La *Point de la Cité* (período cubista de Picasso) bateu todos os recordes: foi adquirido por 310 mil dólares. Na mesma ocasião, um Klee foi comprado por 86.400 dólares. E o *Portrait de Femme*, de Van Dogen, arrematado por 55.200 dólares. Continuando o balanço, em escala bem mais modesta, aqui, no Rio, foi dos mais movimentados o leilão promovido pela Barraca de Minas Gerais, na Garricha, em Botafogo (Rua Sorocaba): um Di Cavalcanti foi comprado por NCr\$ 10 mil. E uma imagem de Nossa Senhora da Conceição, por NCr\$ 4 mil.

PICADINHO

● Ainda está comentada, nos meios políticos e da alta sociedade, a dança do ex-Presidente JK com D. Maria Abreu Sodré, na noite de sexta-feira passada, no Chateau.

● JK tirou a Primeira Dama paulista para dançar quando o discotecário colocou o Samba do Crioulo Doido. E pela primeira vez na história do restaurante, dada a sensação do acontecimento, o mesmo discotecário resolveu bisar a música.

● Um escritor polonês, contista, chamado Witold Gombrowicz, que hoje vive na França, foi descoberto pelos intelectuais cariocas. O seu livro, *Bakaki*, lançado pela Expressão e Cultura, contém 12 contos, verdadeiras obras-primas do gênero. Para quem não sabe: Gombrowicz viveu longos anos na Argentina.

● Darel inaugura exposição no Gabinete de Botafogo da Galeria Barcinski. *Expõe* Máquinas Fantásticas em Regiões Absurdas. Na mesma ocasião Darel lança um álbum de 12 gravuras, com texto de Clarice Lispector.

● Lourdes Cajazeira vai lançar em sua boutique uma coleção de modelos Féraud para primavera e verão. Féraud pelo visto, foi descoberto pela mulher brasileira.

● O Conselheiro John Mowinkel ofereceu ontem, em sua casa, um almoço só para homens. Convidados: Isaac Stern; Váiter Moreira Sales; William Ellis; Embaixador de Gana, Turkson; Embaixador da Dinamarca, Paludan; maestro Eleazar de Carvalho; Ivo Pitanguí; Sérgio Bernardes. Foram servidos batida de coco, champanha e camarão.

● Alberto Boavista, pianista de 18 anos, deu três concertos em Santa Catarina e gravou dois discos, na Odeon, de músicas inéditas de Vila-Lobos. Alberto, que é muito tímido, vai-se aperfeiçoar na Europa.

O SUL É PIONEIRO

Porto Alegre: Uma pequena verba destinada pelo Ministério da Educação e Cultura, um grupo de colaboradores que realizam trabalho de gravação e cópia de obras, uma sala pequena demais e tudo o que D. Clara Costa, diretora da Biblioteca para Cegos, dispõe para auxiliar aqueles que não enxergam.

Localizada na Biblioteca Pública Infantil, o que proporciona às crianças um convívio com os cegos, a sala foi inaugurada recentemente, após cinco anos de lutas.

A diretora da biblioteca está empenhada em um trabalho de integração daqueles que não possuem visão, procurando transformá-los em parte de um todo. Para isso, dispõe de um grupo de copistas, pessoas de visão normal, que aprendem o alfabeto Braille, o que as torna capazes de transpor obras literárias, técnicas ou didáticas, para o alfabeto especial.

Com a implantação da biblioteca falante, o Rio Grande do Sul tornou-se pioneiro neste setor em todo o Brasil. Baseada num trabalho de amor, procurando “fugir do mais fácil, o simples dar esmolas” a diretora da biblioteca procura ajudar a todos os cegos do Rio Grande do Sul, como também de outros Estados que não disponham de condições para dar atendimento ao cego.

Qualquer obra pode ser pedida e obtida em pouco tempo. No caso de não existir na sede o livro pedido, pessoas dispostas a ajudar se encarregam de ler as obras diante de gravadoras e enviar por correio, para o que tem porte livre. Os pedidos chegam e são atendidos na medida do possível.

Com grande dificuldade os pais aceitam os filhos cegos. Achem que os internando em entidades de auxílio cumpriram sua missão.

— Pela primeira vez vejo alguém se interessar por minha filha. Este desabafo simboliza a marginalização em que se encontram os cegos no Brasil, onde todos acham que o simples dar algum dinheiro basta, quando o que os cegos desejam é amor, aceitação e a oportunidade de produzir.

Com a biblioteca em funcionamento, os dirigentes de associações de ajuda aos cegos tentam enviar projeto de lei à Assembleia visando proporcionar empregos de nível técnico ao cego. O projeto prevê que 30% das vagas existentes no Estado sejam reservadas aos cegos.

QUEM VEM

Confirmada a vinda do ator David Hemmings ao Rio. E mais: a de Ava Gardner (que já conheceu o Rio) e de Terence Stamp (Blow Up). O célebre trio vem mesmo em novembro, para aqui filmar *Soldier's Soldier*, que é uma comédia passada no Brasil colonial, em que se conta a história de dois soldados norte-americanos que fizeram a Guerra Civil e refugiaram-se por aqui.

RALE

Arrai-múda, bagaceira, bôrra, enxurro, escória, escarralha, escumalha, patuleia, rabacuada, rafaméia, sarandalha, vulcão, zé-povinho. (Peq. Dic. Bras. Língua Port.). (P)

CONFORTO e segurança com ZIG POKKER

A liberdade de movimentos que este suporte analítico proporciona é bem conhecida por todos os esportistas. Esportista ou não, você obtém prazer e conforto no uso diário do Zig ou do Mini Pokker como cueca slip. Macios e resistentes à lavagem. Modelos especiais em Heliaca.

REPRESENTANTE NA GUANABARA
MARCOS GANDELMAN REPRESENTAÇÕES
Rua do Ouvidor, 130-31-501-Tel.: 32-2402



No CANTON-BALE

ser ou não ser papai não é a questão.

Portanto, a promoção de 4 VÊZES SEM AUMENTO

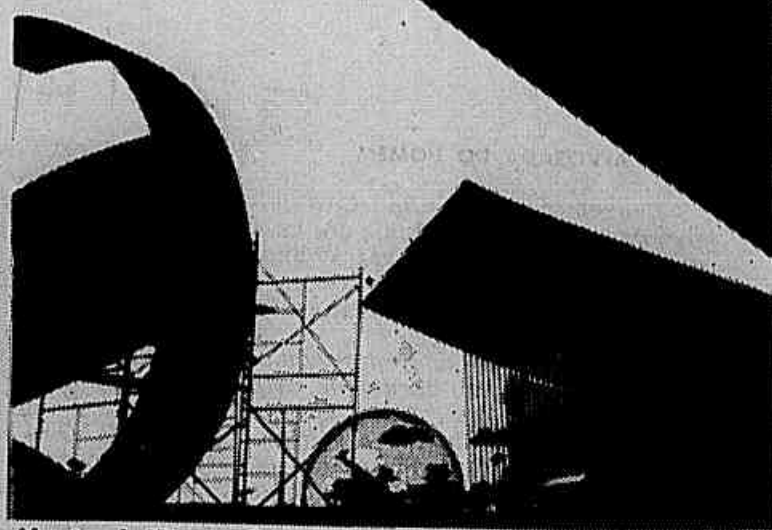
que estamos fazendo, para comemorar o DIA DO PAPEI pode interessar a todo mundo.

artigos masculinos

CANTON-BALE
Rua Barata Ribeiro, 630-C

OS CHOPNICS Nada como um copo depois do outro... depois do outro... de cerveja SKOL.





Montreal, 67: uma feira-marco para os especialistas. Mas nem sempre se tem condições de realizar feiras internacionais como a Expo-67, e nesse caso o importante é que a imaginação se ponha a funcionar.

PANORAMA

DAS ARTES

O PROCESSO DJANIRA — Antes de mais nada é preciso que se esclareça de uma vez por todas que se deve a Djanira a possibilidade de instaurar um verdadeiro e justo processo policial em torno do problema das falsificações de pintura em nosso país. E Djanira só pôde fazer isto no momento em que decidiu corajosamente esperar a hora crucial de um leilão e, com todas as testemunhas adequadas e de peso, denunciar um passo a mais de um trabalho de fraude artística que há muitos anos vinha-se desenvolvendo impunemente e sem possibilidade de esclarecimento. Por quê? Porque uma vez advertidos da descoberta da falsificação, os falsificadores, ou intermediários na venda dos mesmos, se apressavam em recuperar os quadros falsos, indenizavam os compradores e sumiam com os quadros, isto é, com a prova. Se Djanira tivesse se manifestado no momento em que reconheceu a obra falsa que lhe atribuíam, esta também teria sumido e tudo ficava como antes. Por isso ela esperou o momento certo e transferiu claramente à polícia e às autoridades a responsabilidade deste processo. O preâmbulo é grande mas a nota é breve. Breve e grave, Djanira está indignada com a visita que recebeu de um tal senhor Darci Ferreira Dias, agente especial de um almirante, e que queria forçá-la a prestar depoimento, a respeito das falsificações que implicavam pessoas da família do dito almirante. Invasão, pressão e quase violência foram os ingredientes da visita. A atitude é absurda uma vez que os depoimentos estão todos feitos, desde a prisão, em São Paulo, do primeiro vendedor das falsificações de Djanira, descoberto naquela cidade, até o depoimento prestado na polícia federal e em último na polícia do Rio de Janeiro. Nestas fontes estão, a princípio, tudo o que possa interessar ao almirante, diz Djanira. Mas os falsificadores não perdem por esperar: há outro depoimento a ser publicado e neste a pintora e seu marido vão dar os nomes aos bois. Aguardem.

ISRAEL E POLÔNIA NO

MAM — Hoje, duas inaugurações no Museu de Arte Moderna: Exposição de Gravadores da Polônia e exposição fotográfica Vinte Anos de Israel. As 18 horas. A documentação judaica reveste-se de grande interesse, pelo que tem custado em sacrifício e luta, esta independência humana e histórica. As fotos se revestem assim de real interesse, antes mesmo de qualquer avaliação artística. A Polônia, por sua vez, tratando-se de um país onde as artes gráficas alcançaram relevo e alto nível, logo um tanto trazendo até nós uma exposição de alguns de seus gravadores. Duas mestras recomendáveis.

"MARCHANT" ITINERANTE DO

PEQUENO QUADRO — Parece que a investida de expansão popular e irradiada da pintura, desde as experiências de nova comunicação à comunicação intensiva do que é sempre novo (porque é bom), passando pela instigação à curiosidade do jogo, o espanto diante do espetáculo, a surpresa de ver-se dentro dele, etc., tudo se desencadeou saudavelmente e vale-se cumprindo. O marchand Luis Caetano Queiroz, jovem que está tentando se adestrar na maquinaria complicada de bem vender a obra de arte, está levando aos Estados exposições de miniquadros. A primeira exposição foi em Salvador, no foyer do Teatro Castro Alves, a segunda exposição foi em Belo Horizonte, na Galeria Guignard, sob o patrocínio da SERVAS. A exposição itinerante de miniquadros já tem data marcada em São Paulo, em dezembro, com a novidade de mostrar Manabu Mabe em pequeno quadro, pela primeira vez. A intenção de Luis Caetano é irradiar a mostra, partindo de certas áreas onde certos artistas têm primazia, divulgando-os, ampliando o interesse, o conhecimento em torno deles. O jovem marchand conta, em seu acervo, com obras de Milton Docosta, Scliar, Jenner Augusto, Romeo de Paoli, Holmes Neves, Franck Shaeffer, etc.

W. A.

DA NOITE

CERVEJARIAS — Mauricio Lanthos retornou à noite carioca. Acaba de associar-se ao Bierklause o à Grinzling, casa de chope que surgirá, em setembro, no Leblon, com capacidade para 400 pessoas. Teresa Koury, cronista do Sarau, em entendimentos com o Schnitt, onde atuará como atração. Outra inauguração prevista para a primeira quinzena do próximo mês será a da Cervejaria Bier Keller, localizada em frente ao Teatro Miguel Lemos. Terá ar condicionado, vinte e cinco mesas, cozinha na base de salgadinhos, hi-fi sem pista de dança. *** Trio Pagão, conjunto de passistas humorísticos paulista, acaba de estreiar no show das 23 horas do Fred's. ** O Bierland foi, mais uma vez, posto à venda. Em fins de outubro vai ser inaugurada a primeira cervejaria do centro da cidade, situada no local onde funciona, atualmente, o Dancing Brasil.

RESTAURANTES — Aos domingos, duas pedidas certas: feijoada carioca nas Canoas e vatapá à baiana no Biercold. Durante o horário de almoço do Bulldog, tanto cavalheiros quanto as senhoras terão desconto de dez por cento nas notas de despesa. René Bruhlart, proprietário do Châlet Suisse e Le Mazot, de viagem marcada para a Europa.

FEIRAS MELHOR FAZÊ-LAS MAS COMO FAZÊ-LAS?

CELINA LUZ

No ano de 1268, na cidade de Leipzig, na Alemanha, foi realizada a primeira feira. Ao lado dessa tradição secular, a brasileira acaba de nascer, há 11 anos, em São Paulo, quando Caio Alcântara Machado inventou sua primeira Feit. Seu sucesso levou à realização de outras, e a tradição nacional está-se firmando com importantes características de evolução. E de regularidade. A próxima começa amanhã.

Tanto que, tornando-se um centro importante de manifestações do gênero, a capital paulista sentiu a necessidade de construir um local especialmente projetado e preparado para essa atividade. O parque Anhembi, que ficará pronto em 1970, estará inteiramente equipado para acolher feiras e exposições de projeção nacional e internacional. Sua área de exposição será tão completa, devido às características de conforto e facilidade para expositores e público, que só perderá para as das cidades de Hanôver e Leipzig, na Alemanha.

No plano internacional, a participação brasileira tem sofrido a falta de um planejamento cuidadoso que evite os perigos da improvisação. Até pouco tempo atrás o Brasil não tinha o hábito de explorar o resultado de suas atividades industriais e comerciais por intermédio de feiras e exposições. A importância que se está dando atualmente a elas é um fato novo. Nova também é a intenção do setor privado de se organizar de maneira a chegar, unido, ao Governo, para que o ponto comum dos respectivos interesses seja encontrado.

OS ENTENDIDOS

Três conhecedores do assunto, os arquitetos Sérgio Bernardes e Bernardo Figueiredo e o economista Carlos Tavares, da Confederação Nacional do Comércio, foram ouvidos sobre o assunto. Sérgio Bernardes foi o autor do pavilhão brasileiro na Feira Internacional de Bruxelas (premiado); Bernardo Figueiredo tem projetado e executado stands brasileiros no exterior nos dois últimos anos, e Carlos Tavares é um expert em mercado internacional.

Para Sérgio Bernardes, a feira é a síntese de condições entre produto e mercados de venda internos e externos. "Em São Paulo, diz ele, Caio Alcântara está realizando obra das mais importantes na vinculação da produção com a exportação, para mercado interno e externo. E um ponto fixo que se cria dando importância real ao parque de São Paulo, disperso, e a realização da produção. Sua iniciativa é a primeira que se tomou no sentido de não improvisação, mas do profundo respeito ao maior parque industrial da América do Sul."

— A condição brasileira é a seguinte: 98% da energia estão na parte Centro-Sul do país; portanto, é quase óbvio que as feiras tenham sua sede-mãe em torno dessa área de São Paulo e Rio. Por isto mesmo, as feiras no Brasil poderiam ter um aspecto móvel, já que o povo não tem. Este deveria ter noção do que se faz e levantar o mercado interno nas áreas que estejam vinculadas aos organismos creditícios do Governo. As exposições rotativas armadas em poucos dias seriam realizadas nas áreas em que estamos precisando de maior agressividade de vendas para mostrar o produto que complementasse as necessidades daquelas áreas. Nas grandes cidades, a vinculação das feiras seria ligada aos salões de exposições nos grandes hotéis. No Rio de Janeiro, caixa de ressonância política e financeira do Brasil, deveria ser eleito um dos hotéis para que na sua programação constasse um salão permanente de exposições. Seria a forma mais acertada de vinculação.

Falando do plano internacional, Sérgio Bernardes diz que o Brasil precisa sair da introspecção em que está, o que faz com que seja olhado, do exterior, apenas como área: "Uma das maneiras de melhorar e ativar sua participação em feiras e exposições internacionais é fazer

uma pré-seleção para verificar se as indústrias estão produzindo para atender à demanda do mercado internacional. Quanto aos produtos, não deveria ser admitido nas feiras apenas o qualitativo, mas sim, o quantitativo e qualitativo. Pelo menos 20% da indústria nacional estão capacitados a participar do mercado internacional. É preciso encontrar as áreas de interesse complementar que possam absorver o material fornecido por nossas indústrias."

Segundo o arquiteto, a ALALC é o primeiro passo que se dá para a concretização da produção continental em relação à demanda universal: "convém ressaltar que a América do Sul tem 4% da população do mundo; a América Central 1% e a do Norte 7%. Esta área de produção tem apenas 12% da população do mundo. E através de feiras internacionais ou nacionais, através de convênios e acordos, que se pode dinamizar os mercados com agressividade."

— Quanto à arquitetura — acrescenta — ela deve ser neutra, de um tipo que promova o material exposto. Internacionalmente, a arquitetura brasileira pode e deve ser arrojada para marcar o ponto de convergência entre o produto e o consumo de um parque industrial. Fazendo uma arquitetura de um arrojado bastante grande, além de marcar, ela criará uma espécie de tradição do ponto."

UMA EXPERIÊNCIA

Em matéria de feiras, Bernardo Figueiredo tem formação europeia:

— Mas é difícil encontrar no resto do mundo tão grande receptividade da parte do público como no Brasil. Aqui as feiras assumem caráter de festa, refletindo o calor e a comunicabilidade da gente brasileira.

Seu trabalho de planejamento e execução de stands brasileiros em feiras internacionais começou a ser feito na nova fase de participação nacional supervisionada pelo DIPROC do Itamarati.

Desde então, o Brasil participou de exposições em Bogotá e Berlim, em 1966; na África do Sul, Polónia, Alemanha e Peru em 1967. Neste ano, já esteve e estará representado em outras, entre as quais a mais importante será o Salão da Alimentação, em outubro, em Paris.

O arquiteto analisa a situação na Europa: "existem equipes altamente especializadas, constituídas quase sempre de profissionais em arquitetura promocional, comunicação visual, gráfica, atelier plástico, cenografia, técnicos em som e iluminação, cinema, etc., que dispõem de aparelhagem eletrônica, projetores de cinema e slides sincronizados, estúdios para a realização de efeitos sonoros, fotografia e filmes, indústria de perfis metálicos e madeiras em geral. E, para complementar, todos os recursos de iluminação. O gabarito profissional elevado une-se aos elementos materiais de realização das ideias, resultando numa perfeita organização de empreendimentos do gênero."

No Brasil havia obstáculos que foram sendo enfrentados, mas nem todos estão superados: "entre os fatores negativos, destaca-se a ausência quase que total de profissionais especializados no planejamento e execução das feiras e seus stands. As firmas estavam aparelhadas somente para a montagem do conjunto, sem preocupações maiores de aproveitamento e valorização, tanto das áreas quanto dos produtos a serem expostos. As áreas mal distribuídas acarretavam um aspecto desagradável de conjunto. A orientação gráfica era ruim, a iluminação deficiente ou excessiva; os produtos mal apresentados e os materiais usados indiscriminadamente. Tudo isto levava o público a uma confusão em que o cansaço se misturava à ausência de uma imagem positiva do que tinha visto. Frustração de público de feira significa frustração também do expositor que não conseguiu atingi-lo. E os compradores, embora de uma categoria especial, são público também. O objetivo

é promover a venda e o prestígio das marcas."

UMA SOLUÇÃO

O arquiteto Bernardo Figueiredo afirma que a Expo 67 de Montreal marcou a história das feiras em antes e depois. Mas os recursos encontráveis ali nem sempre estão ao alcance de expositores e visitantes. Então é preciso que a imaginação do homem supere as falhas técnicas. Ao ser encarregado da montagem do stand brasileiro na Bienal da Alimentação em Colônia, o mais importante acontecimento do mundo, nesse setor, depa-rou com as seguintes dificuldades:

— a embalagem e os rótulos dos produtos eram de má qualidade;

— a impressão gráfica deficiente;

— os recipientes industriais primários;

— a concorrência dos países desenvolvidos (Estados Unidos, Holanda, Suíça, Alemanha, Israel, Canadá, Japão, Dinamarca, França e Inglaterra) muito forte.

A forma e a cor impressionam o público e a concepção de um stand pode suprir deficiências gerais, segundo o autor do projeto e execução da representação brasileira em Colônia.

— Utilizei painéis de madeira, planos e curvos, de ritmo vibrante, pintados de cores bem vivas, em tonalidades de laranja, com faixas componentes ao laranja, que conduziam visualmente o visitante ao interior do pavilhão. Este era aparentemente fechado e aos olhos de quem chegasse representava uma grande massa colorida. Havia três entradas e galerias. Os produtos, que não eram vistos de fora, nem mostrados logo, estavam expostos em cenário próprio armado para a concentração dos mesmos de maneira a diminuir a impressão de má qualidade individual de aparência. O conjunto harmonioso diminuía a deficiência do objeto isolado, e uma descrição detalhada do que estava exposto completava a informação dada ao visitante.

O pavilhão continha vários alto-falantes disfarçados que transmitiam por fita especialmente preparada ruídos de cozinha funcionando, como estímulo à alimentação. Numa área intermediária entre duas galerias, num salão aberto, eram projetados filmes pelo processo de multivisão, com acompanhamento musical, sobre o mesmo assunto. Só que então os produtos eram mostrados em sua origem de riqueza brasileira. Na mesma área eram prestadas informações sobre o Brasil em geral, desde o turismo até os produtos ali exportados. No mesmo local, ainda, era feita distribuição gratuita de sucos naturais de frutas brasileiras.

— Em termos práticos, os resultados foram estes: o pavilhão brasileiro foi considerado o mais original, tanto pelos entendidos como pelos leigos; foi vistadíssimo, só perdendo em número de visitantes para os Estados Unidos; e o *chiffre d'affaires* foi excelente. Os produtos alimentícios nacionais foram muito e bem vendidos. E por isso que a arquitetura promocional que planeja e executa as feiras é considerada uma publicidade em três dimensões. Ou seja, é a publicidade feita na dimensão da escala natural, já que o produto é apresentado ao público.

AS POSSIBILIDADES

— O Brasil precisa comparar às feiras e exposições internacionais para provar sua capacidade de exportar — declara Carlos Tavares, da Confederação Nacional do Comércio. Para ele, a presença brasileira é de maior importância, pois a feira

PULGA BARATA ZONA SUL 27-9797
ZONA NORTE 28-9797



SOB MEDIDA

DESENHOS DE IESA

Um modelo exclusivo para você. Escreva para a seção Sob Medida, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, JORNAL DO BRASIL. Mande sua carta com antecedência e não esqueça de mencionar o seu tipo físico para que melhor possamos atendê-la às quintas e domingos. Lembramos que não são enviadas respostas pelo correio.

Lolita (Rio) — Antes de mais nada, é bom saber que a parte do seu vestido trabalhado em casa de abelha não poderá ser aproveitada, porque ficará marcada. A solução está em fazer uma falsa saia e blusa. A saia será na palha de seda verde-jade, procurando dar o máximo de *évasé* que as costuras permitam. Em palha de seda branca, faça uma blusa de mangas curtas e decote rente ao pescoço e preguia na saia. Com a fazenda que sobrar da blusa não

aproveitada, faça um cinto fino como presilhas.

Gisele (Rio) — Para você, um modelo de vestido sem mangas e decote rente e num *évasé* discreto, em jersey de lã azul-carbono. Para acompanhar, um mantô no mesmo tecido com debruns em azul-claro fazendo lapela, nos punhos e no abotoamento.

Nara (Estado do Rio) — Brocado jamais poderá fazer um modelo esporte, mas aqui está a nossa sugestão, dentro do que há de mais moderno. A saia é bem *évasée*, o máximo possível, e com o resto da fazenda faça uma espécie de bolero, de linhas arredondadas e aberto. Para acompanhar, blusa em *lingerie* no estilo russo,

com mangas fôfas e gola alta abotoada lateralmente.

Janete (Rio) — Para a sua festa de quinze anos, um longo de mangas curtas festonadas, blusa trabalhada em nervuras e decote rente. Cinturão largo e saia com franzido discreto. Complementos: sapato e carteirinha forradas de branco e meias finas também em branco.

Maria Elisabete (Rio) — Para solucionar a questão da altura e largura, compre, na mesma lã, em marinho, a fazenda necessária para fazer um encaixa ligeiramente abaixo da cintura e outro ao longo da saia (em forma de T). Complete com uma gola *roulée* também em marinho.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Mme. GRÈS VESTE JOVENS DOS 16 AOS 60

Paris (UPI) — Uma mulher de alma jovem e idade avançada (deve estar na casa dos 60) foi a responsável por uma das coleções mais juvenis de Paris. Madame Alix Grès, que só não surpreendeu completamente o público com seus modelos avançados por ser já uma conhecida precursora da chamada Escola Moderna.

A coleção foi aberta por três mantôs longos — ajustados na cintura e de mangas curtas — acompanhados por calças até os joelhos. Fora isto, a linha esportiva de modo geral pode ser usada por mulheres de 16 a 60 anos, desde

que altas e magras. Os suéteres são fechados até o pescoço e levam cintos muito apertados que fazem a cintura parecer ainda mais fina quando vistos em contraste com as enormes mangas *raglan*.

Mas foi na coleção para a noite que o talento de Madame Grès como escultora ficou demonstrado. Mesmo não hesitando em usar as antiquadas versões de jersey e sedas que a tornaram famosa em 1930, seus modelos têm um corte impecável. Como o vestido marrom-escuro completamente liso que caía como uma pluma dos ombros aos pés do manequim e enfei-

tado apenas por um colar de ouro ajustado ao pescoço com uma grande pedra rosa-salmão. Ou como o pallazo-pijama de brocado turquesa e dourado.

O modelo mais apreciado foi um terno de playboy, com uma capa de pele de castor — que chegava até os quadris e deixava os ombros descobertos — e uma espécie de colête de pele, cobrindo o busto de modo sexy.

Uma performance digna de causar inveja aos futuristas Courrèges, Cardin e Ungaro.

MODA TOTAL



A partir de outubro, vai funcionar finalmente o primeiro serviço completo de orientação de moda em boutique. Quem está à frente da promoção é a Mac-Xen, que, junta mente com as confecções, enviará às boutiques todos os complementos. Você compra um *tailleur* e, se quiser, poderá adquirir todos os detalhes que combinam, do sapato ao cinto, passando pela bolsa, as luvas, *écharpe*, chapéu, blusa e meia. É a própria moda total.

SÓBRIA DE DIA, BRILHANTE À NOITE

Tôda a nova linha de roupas esportivas de Paris tem por base a sobriedade: cinza, preto e branco são as cores do inverno europeu, seguidas pelos tons queimados — ocre, gengibre, cobre, tabaco, Havana e uns restinhos do vermelho revolucionário. Para a noite, os efeitos de transparência e brilho são uma constante (fios cintilantes e veludos brilhantes usados sobre *chiffon*). Os brocados, trabalhados com fios luminosos — muitos da Lurex — dão ênfase ao estilo oriental. No mais, são os crepes, os *tweeds*, as flanelas estampadas, os sintéticos, os falsos crochês (em *tweed* ou *mohair*) e as lãs em xadrez que fazem a moda de inverno. A que nós vamos usar lá para a metade do ano que vem.

PARA APRENDER A SER MAIS PRENDA

Já foram iniciadas, terça-feira passada, as aulas gratuitas para empregadas domésticas e operárias, na Congregaçã Mariana Nossa Senhora das Vitórias, em Botafogo (Rua São Clemente, 214). Os cursos têm por objetivo ensinar corte e costura, decoração de bôlos, artesanato e demais serviços que ajudem o serviço em casa. A orientação está a cargo da professora Olga Ferreira Alves e as informações podem ser obtidas com ela mesma, pelo telefone 45-9440, ou com a Secretaria da CM — 26-8631.

POUPANÇA É SEU PÉ-DE-MEIA

Você é capaz de andar mais um quartelão a pé para fazer compras no armazém de confiança. Está sempre disposta a pechinchar na feira ou no mercado. Tudo isso, em nome da responsabilidade que, como mãe de família, fica inteiramente nas suas mãos — a economia. Pequenas quantias que no fim do mês dão um bom dinheirinho. E que poderão dar algum mais se você abrir uma caderneta numa das Associações de Poupança e Empréstimo (Apex). O primeiro depósito poderá ser de R\$ 15,00, de três em três meses sua conta sofre correção monetária e, de seis em seis, dividendos proporcionais aos depósitos, isentos de imposto de renda. Aqui no Rio, a primeira agência da Apex foi inaugurada esta semana (fica na Rua Gonçalves Dias, 68). Mas nos Estados Unidos, as Associações de Poupança e Empréstimo já atingiram uma rede de 5 mil agências.



O couro, importante, faz o casaco com abotoamento de fivela e cintura bem marcada. Gola oficial e saia rodada cobrindo o joelho

AMERICANOS AUDACIOSOS E SUA MODA REVELADORA

(UPI-IB) — Enquanto tôdas as atenções se voltavam para Paris, em plena Sétima Avenida e na Broadway, costureiros americanos lançavam suas coleções em meio ao mesmo clima de tensão e expectativa. Relegados a um segundo plano, ofuscados por aquela que já se intitula por direito e tradição capital da moda, eles, entretanto, vão-se firmando no cenário internacional. Nomes como Norman Norell, Bill Blass, Rudi Gernreich e muitos outros já são etiquetas conhecidas e respeitadas, não ficando nada a dever aos seus colegas franceses.

NORELL, A APOLOGIA DO NU

Cortes e recortes astuciosamente colocados fazem a moda de Norman Norell, onde também transparece uma leve lembrança de Thea Bara, com seu exotismo sensual. Tôda a audácia de sua cole-

ção pode expressar-se num longo preto, de sala com a cintura deslocada cobrindo a marca do biquíni, acompanhado por uma espécie de bolero que cobre estrategicamente o busto.

O comprimento das saias não peca por excessos, e apenas em alguns modelos ultrapassa o joelho sem se definir como maxi. Nos casacos, mantôs e duas-pecas, a linha militar domina através do uso e abuso do abotoamento duplo, gólinhas oficiais e platinas. Para a noite, cruzes de malta de pedras coloridas e correntes vistosas dão o toque de requinte junto com botões trabalhados, quase jóias.

Confirmando o seu apelo para o nudismo, outro modelo causou sensação, batizado por ele mesmo de *Gaiola*: saia de cintura baixa e blusa curtiinha, unidas por tiras de fazenda que revelavam quase todo o corpo do manequim.

GERNREICH E HALLEY, MAIS QUE MINI

"Eu acredito que as saias estão começando a desaparecer." Baseado nesta declaração, Rudi Gernreich elaborou os seus lançamentos de outono-inverno. Não foi



O nu presente nestas duas criações de Norell. Um com detalhes triangulares maliciosos e mangas compridas puritanas, outro com o detalhe do bolero-cap, deixando à mostra mais manequim do que tecido



Uma criação do costureiro Chester Wainberg, em xadrez graúdo, de saia franzida e cinto gigante marcando (e massacrando) a cintura. Gola *écharpe* e boina Bonnie

sem motivo que criou, há algum tempo, o monoquini. As tunicas aparecem em sua coleção, mas sempre seguindo a teoria mini. Alguns modelos permanecem tradicionais, mas tradicionais sob o ponto-de-vista de um criador de vanguarda.

A transparência também serve de tema, como numa criação sensacional em *chiffon* preto, onde tiras verticais em *tweed* preto e branco cobriam o que era proibido revelar.

Já Halley usa a inspiração medieval em alguns pontos, o que não impede a presença de decotes generosos nos vestidos de noite. A mini-saia também tem sua vez, principalmente nas pequenas tunicas no estilo pajem, enquanto que a gola *roulée* é o detalhe principal nos cetins e veludos e, mesmo, nos longos duas-pecas.

OS PONTOS EM EVIDÊNCIA

De muitos pontos se faz a moda, e a moda americana não fugiu à regra geral, adotando artimanhas das mais simples às mais estranhas:

Nos *tailleurs* — Duas tendências no comprimento dos casacos:

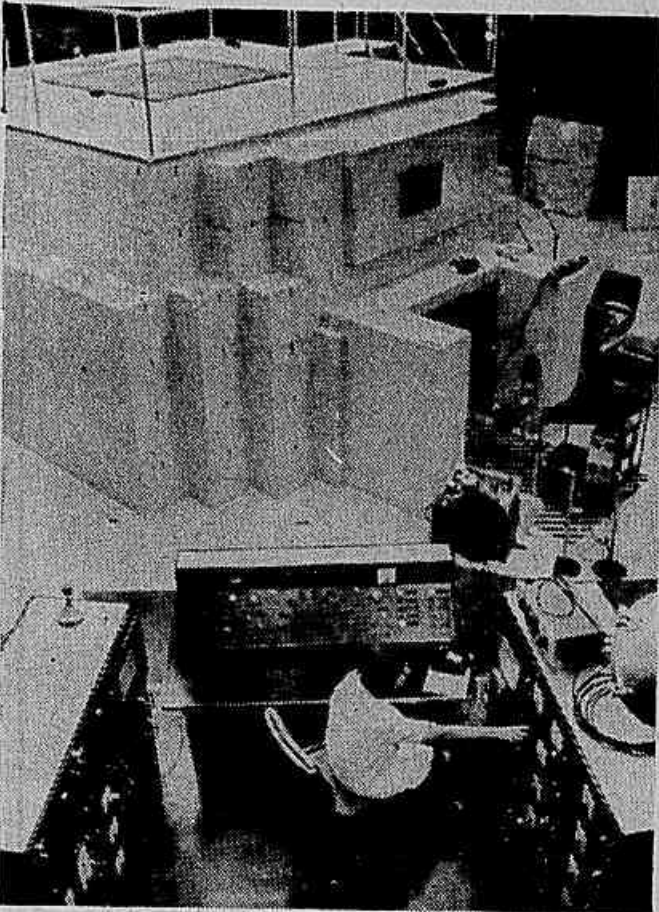
bem compridos, quase tunicas cintadas, ou supercurtos.

O couro — Combinado com o *tweed* e algumas vezes com a formalidade do cetim e mesmo das peles. Nas botas de estilo pescador. Nos casacos, mini ou maxi, nos *jumpers* como em Tiffau, nas calças compridas de couro de porco. Predominância dos tons neutros. Coloridos, só em pequenos detalhes. Bordado, aparece nos vestidos de noite de Tina Leser.

Caixas compridas — Acompanhadas de casacos 7/8, no estilo Fred Astaire. No gênero bombachas, curtas, em Gernreich; de dia, em lã de cores discretas, e para a noite, em cetim preto ou vermelho, com blusas de decote em U igual aos maiôs antigos. Oscar de la Renta apresentou-as com vestidos-mantôs; Jacques Tiffau, com tunicas, e Donald Brooks, acompanhadas de casacos de pele de camelo.

As jóias — Nos sapatos, nas botas, nas saias, nos bolsos, nos chapéus e na cintura. Presença marcante das correntes (algumas atingindo 36 polegadas de comprimento), medalhas e moedas antigas. Braceletes cobrindo os braços e anéis em profusão nos dedos. Também nos botões.

PERGUNTE AO JOÃO



ENERGIA NUCLEAR

Quando se fala em energia nuclear, no Brasil, costuma-se mencionar um reator de dupla finalidade. O que é isso?

Esse tipo de reator, motivo de estudos aprofundados por nações desenvolvidas, tem por finalidade tornar a água do mar potável e gerar energia. O estudo mais apurado, de maior destaque, tem curso no Instituto Welszmann, em Israel, onde está sendo elaborado novo processo para eliminar o sal da água do mar. No Brasil, o reator de dupla finalidade resolveria, principalmente, os problemas de energia e abastecimento de água do Nordeste.

GAUCHINHA

Aquela canção que diz — "gauchinha, tem pena da minha dor" — é do folclore do Rio Grande do Sul ou é de autor conhecido?

Embora tão autenticamente gaúcha como o miniano, a gauchinha se desenvolveu na região sul-americana. Segundo as últimas estimativas, o Brasil deve ter perto de cento e sessenta mil fábricas.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Em relação às outras repúblicas sul-americanas, o Brasil pode ser considerado um país altamente industrializado?

De um modo relativo, sim. Nosso país produz quase sessenta por cento do total da indústria sul-americana. Segundo as últimas estimativas, o Brasil deve ter perto de cento e sessenta mil fábricas.

LITERATURA

Quem é o autor da obra Os Invisíveis de Lisboa? Garret ou Ramalho Ortigão? Onde posso encontrá-la, no Rio?

O romance Os Invisíveis de Lisboa, em seis volumes, foi escrito por Gervásio Lobato e Jaime Vitor. No Rio, essa obra pode ser encontrada, facilmente, na Biblioteca Nacional e em outras bibliotecas públicas.

JULES RÉNARD

Das interpretações que vi no teatro brasileiro, não esqueço a de Caelida Becker em Pega Fogo. Quem é o autor dessa obra?

Jules Rénard, francês, nasceu em 1864 e morreu em 1910. De seu livro, Cabelo de Cenoura, foi extraída a peça Pega Fogo, na qual Caelida se consagrou fazendo um mênino de doze anos. Segundo alguns, a maior parte da produção de Rénard foi autobiográfica; daí, a perfeição do delineamento psicológico dos tipos.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

ELLE ESTAVA ENTRE DOIS FOGOS...

De um lado, a balala... do outro, o fogo do inferno!

IMPROP. 14 ANOS

HOJE HORARIO 2-4-6-8-10h.

CAPITULO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

SIMULTANEAMENTE NOS CINEMAS

CAPRI COMODORO

VOLUNTARIOS DA PATRIARUA RUA HADDOCK LORO, 145

HOJE 2-4-6-8-10h.

6ª SEMANA DE SUCESSO!

WARREN BEATTY FAYE DUNAWAY

BONNIE & CLYDE

UMA RAJADA DE BALAS

Produzida por WARREN BEATTY Dirigida por ARTHUR PENN

co-estrelando MICHAEL J. POLLARD-GENE HACKMAN ESTELLE PARSONS

TECHNICOLOR

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

A NOVA OBRA DO DIRETOR DE "Um Homem... Uma Mulher"

YVES MONTAND CANDICE BERGEN ANNE GIRARDOT

VIVER POR VIVER (VIVRE POUR VIVRE)

UM FILME DE CLAUDE LELOUCH

Grande Prêmio do CINEMA FRANCÊS "GLOBO DE OURO" (EUROPEAN FILM AWARDS) Premiado em MAR DEL PLATA

MUSICA: FRANCOIS REY PROIBIDO ATE 18 ANOS

0 TEMA MUSICAL MAIS BONITO DO ANO!

HOJE 2-4-6-8-10h.

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

Cinema

HOJE ALASKA

S. COPACABANA, 1241 e AV. ATLANTICA, 38

ALBERT FINNEY SUSANNAH YORK

Tom Jones

2,30 - 5 - 7,30 e 10 hs.

EASTMANCOLOR

UM DIALOGO HORIZONTAL!

MARCELLO MASTROIANNI VIRNA LISI * MARISA MELL

A ARTE DE MARRER SEU AMADO

LUXO, HUMOR, MALICIA...

Casanova '70

HOJE 13-30-40-50-8-10-10

ART-PALACIO COPACABANA

7ª SEMANA

ORFEI LONCAR MERCIER SALERNO PONTI

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL DE

SÃO CRISTÓVÃO

PATHE METRO METRO

PARATODOS MAUA

LAGOA DRIVE IN

8-30 10-30

HOJE 2-4-6-8-10h.

ACAO DE ARREPIAR!

SO'ELE TINHA CORAGEM PARA ENFRENTAR DAQUELE JEITO A MAFIA!

STELLA STEVENS TELLY SAVALLAS RUP TORN

OS CORRUPTORES

Co-estrelando PAUL LUKAS RICARDO MONTALBAN

Produção: GARY BARBER

PROIBIDO ATE 18 ANOS

PARAVISION METROCOLOR

VAMOS AO TEATRO

GRUPO TONELEROS apresenta SOMENTE 15 DIAS

SIMONAL E SOM-3

no show musical "HORARIO NOBRE"

Hoje, às 21h30m

R. Toneleros, 56 - Estacionamento próprio - Tel.: 57-3960

Ingressos tb. na Casa do Espectador, Av. Rio Branco, 179

Tel.: 22-0367 - Perfeito equipamento de som de Gianini

SALA CECILIA MEIRELES

Gov. Est. Guanabara - Secret. Educ. e Cult.

Temporada Oficial de Concertos de 1968

Amanhã, às 21h - 6.º concerto do II Ciclo Bach do Rio de Janeiro. Conclusão do Cravo Bem Temperado (prelúdios e fugas de 33 a 48) pelo pianista JOAO CARLOS MARTINS.

Dia 10, às 16h30m - 11.º concerto da série Sábados Musicais. Participação da OSN. No programa: Brahms, Enrique Sora e Mozart. Preços: NGR\$ 2,00 e 1,00 (estude.). Informações: Tel.: 22-6534

NÃO PERCAM A SENSACIONAL REVISTA "TROPICALIA"

"A NEGA TÁ LA DENTRO"

de Jorge Murad e Nilza Magalhães

com SILVA FILHO, NILZA MAGALHÃES, MANOEL VIEIRA e fabuloso elenco. Lindas vestides! Originais strip-tease! Um turbilhão de gargalhadas. E ainda 30 modelos... tropicalíssimos!

Diariamente, às 20h e 22h. Vesp. 5as, sábados e domingos, às 18h

TEATRO CARLOS GOMES - Reservas: 22-7581

ASSISTAM NO

TEATRO SANTA ROSA

UMA COMÉDIA DE ZIRALDO

HOJE, ÀS 17H E 21H30M

ESTE BANHEIRO PEQUENO DEMAIS PARA DOIS

Tel.: 47-8641

TEATRO DE BOLSO (O Petit Olympia da Zona Sul)

Ar refrigerado - Res.: 27-3122

Aurimar Rocha apresenta

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA

Hoje não há espetáculo. Volta amanhã, às 21h e 22h30m

Têxto de Oduvaldo Vianna F.P. Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães e outros. Com a participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passato.

GRUPO OPINIÃO apresenta a peça de PLÍNIO MARCOS

JORNADA DE UM IMBECIL ATÉ O ENTENDIMENTO

4 ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 21h30m

TEATRO OPINIÃO - R. Siqueira Campos, 143 - Tel.: 36-3497

3.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

JARDEL FILHO LEONARDO VILAR MARIA FERNANDA E PAULO GRACINDO

Direção de LUIS DE LIMA

TEATRO PRINCESA ISABEL - Tel.: 36-3724

Hoje, às 17h e 21h30m - Bilhetes à venda com antecedência

TEATRO COPACABANA - Res.: 57-1818 (R. Teatro)

4.º MÊS DE SUCESSO ABSOLUTO!

Q UARENTA UILATES

Hoje, às 16h e 21h30m

TEATRO CASA GRANDE apresenta ENEIDA em

CARNAVÁLIA

com: MARLENE NUNO ROLAND BLACKOUT

Show de Griselli e Sidney Miller

A partir das 22 horas - Av. Afonso de Melo Franco, 300

Ar Refrigerado

9 MESES DE SUCESSO EM S. PAULO - HOJE, ÀS 21H30M

ARENA CONTA TIRADENTES

de Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri, com músicas de Caetano Veloso, Gilberto Gil, Sidney Miller e Théo de Barros

"A inteligência satírica e a sensibilidade teatral de Boal e Guarnieri tornam o texto envolvente" - Yan Michalski - J. BRASIL

TEATRO CARIOCA - R. Senador Vergueiro, 238 - Tel.: 25-3237

AGUARDEM

TEATRO DA LAGOA

Ao lado do Cine-Lagoa Drive-In, Drugstore e Sucata

TEATRO JOVEM

Trágico acidente destronou

TEREZA

de JOSÉ WILKER

1.º Prêmio do I Seminário de Dramaturgia da Secretaria de Turismo - Hoje, às 21h30m - Res.: 26-2569

GOMES LEAL apresenta O MAIOR SHOW DE TRAVESTIS DO MUNDO

"BONECAS EM RITMO DE AVENTURA"

com a exuberante ROGÉRIA E GRANDE ELENCO

Diariamente, às 20h e 22h - Vesp. domingos, às 16 horas

Preços a partir de NGR\$ 2,00

TEATRO RIVAL - Tel.: 22-2721

TEATRO NOVO apresenta

Domingo, às 17 horas

VENCEDORES DO III FESTIVAL DE MARIONETES E FANTOCHES

Virginia Valli e seu grupo

Preço único: NGR\$ 3,00 - Reservas: 22-0271

Av. Gomes Freire, 474 - Ingressos à venda na Sala de Turismo e no Teatro Santa Rosa

Agora no

TEATRO NOVO

O TEATRO E O OCIDENTE

Ciclo de doze palestras de Bárbara Hellendorfer. Com projeção de slides, leituras e debates - Início dia 14 - Toda 4.ª-feira, às 17 horas - INSCRIÇÕES ABERTAS NO TEATRO NOVO

Av. Gomes Freire, 474 - Tel.: 22-0271

Hoje definitivamente ÚLTIMO DIA

LUZ de GAS

Hoje, às 17 horas, última vesp. das músicas - À noite, às 21,15 hs. TEATRO DULCINA - Res.: 32-5817

Estreia em Brasília dia 14 de agosto

Amanhã: estreia "CIRCO DE MÁGICOS DE TOKIO"

TEATRO MUNICIPAL

Domingo, 11 de agosto, às 10 horas da manhã

OSB

4.º Concerto "Juventude Escolar" - Festival Beethoven

Regente: ELEAZAR DE CARVALHO

Solistas: Henrique L. Netto (piano) e Noêmia Maria Braga (piano)

Entrada franca

TEATRO GLÁUCIO GILL - Reservas: 37-7003

NARA LEÃO CANTA A LIBERDADE

OS INCONFIDENTES

Um superespetáculo em CURTA TEMPORADA

Hoje, às 17h e 21h30m

Sec. Educ. e Cult. - Dep. Cult. Serv. Teatro

TUSP - Teatro dos Universitários de São Paulo

Devido aos compromissos universitários do Grupo, a peça voltará a partir da dia 14

OS FUZIS

TEATRO MIGUEL LEMOS - R. Miguel Lemos, 51 - Tel.: 36-6343

AGUARDE no

TEATRO NOVO

RALE

Av. Gomes Freire, 474 - Res.: 22-0271

BOITES & RESTAURANTES

SOBRADINHO

Chapel Churrascos e Gatos

Coco Verde! Frios! Pizzas!

Antes da praia, a parada obrigatória para um chupe bem gelado

Depois da praia, mais um chopinho e "aquele" galeto!

Av. Vieira Souto, 98 (Ipanema), em frente à praia

Boate BARROCO apresenta

SÓ AGORA

amanhã e sábado, à 1 hora

com Sônia Durra, Gasolina e Terra Trio

As 3 horas: SERESTA, um violão na sua mesa

Rua Fernando Mendes, 25 - Tel.: 37-2701

CANTINHO DO PEPE

Filé mignon à la Pepe - Camarão à balana - A MELHOR CANJA DE COPACABANA

Sábados: especial angu à balana

Outras variedades, inclusive ostras, siris, etc.

ONDE É SERVIDO UM BOM WHISKY

Rua Joaquim Nabuco, 14/D (esq. Av. Copacabana)

Aberto das 9 da manhã às 4h da madrugada

EL BOSQUE

RESTAURANTE E CHURRASCARIA

A única na Barra da Tijuca - a mais simpática e tipicamente silvestre

- preços convidativos - um "play-ground" para a alegria da garotada

Av. Vitor Konder, 558 - Barra da Tijuca (próximo da Ponte)

Tel. 99-0457, Cel. 01. Em frente ao Posto Shell. Amplo estacionamento. Aos sábados: especial feijoada

2 feira

EXCLUSIVAMENTE no

A QUALQUER PREÇO

CONDOR

PROIB. ATE 18 ANOS

TECHNICOLOR

TECHNOSCOPE

Edward G. ROBINSON Janet LEIGH Robert HOFFMAN Adolfo CELI Klaus KINSKI

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

2001 é 'O ESPETÁCULO DE 1968!

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta a produção STANLEY KUBRICK

2001: odisséia no espaço

2001: A SPACE ODYSSEY

KEIR DULLEA GARY LOCKWOOD SUPER PANAVISION METROCOLOR CINERAMA

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

COLUMBIA PICTURES em associação com NATIONAL GENERAL PRODUCTIONS, INC. apresentando uma produção TANDEN

PROIBIDO ATE 14 ANOS

DICK VAN DYKE - DENZEE KEYNOLDS JASON ROBARDS - JEAN SIMMONS - VAN JOHNSON

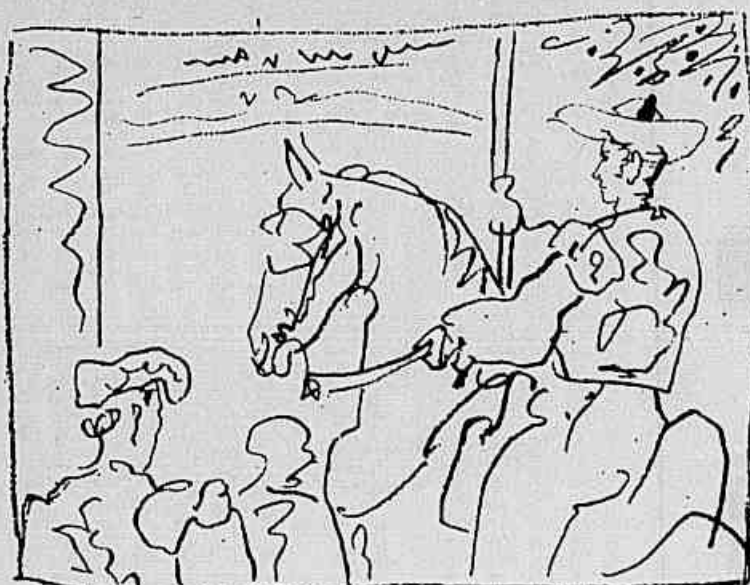
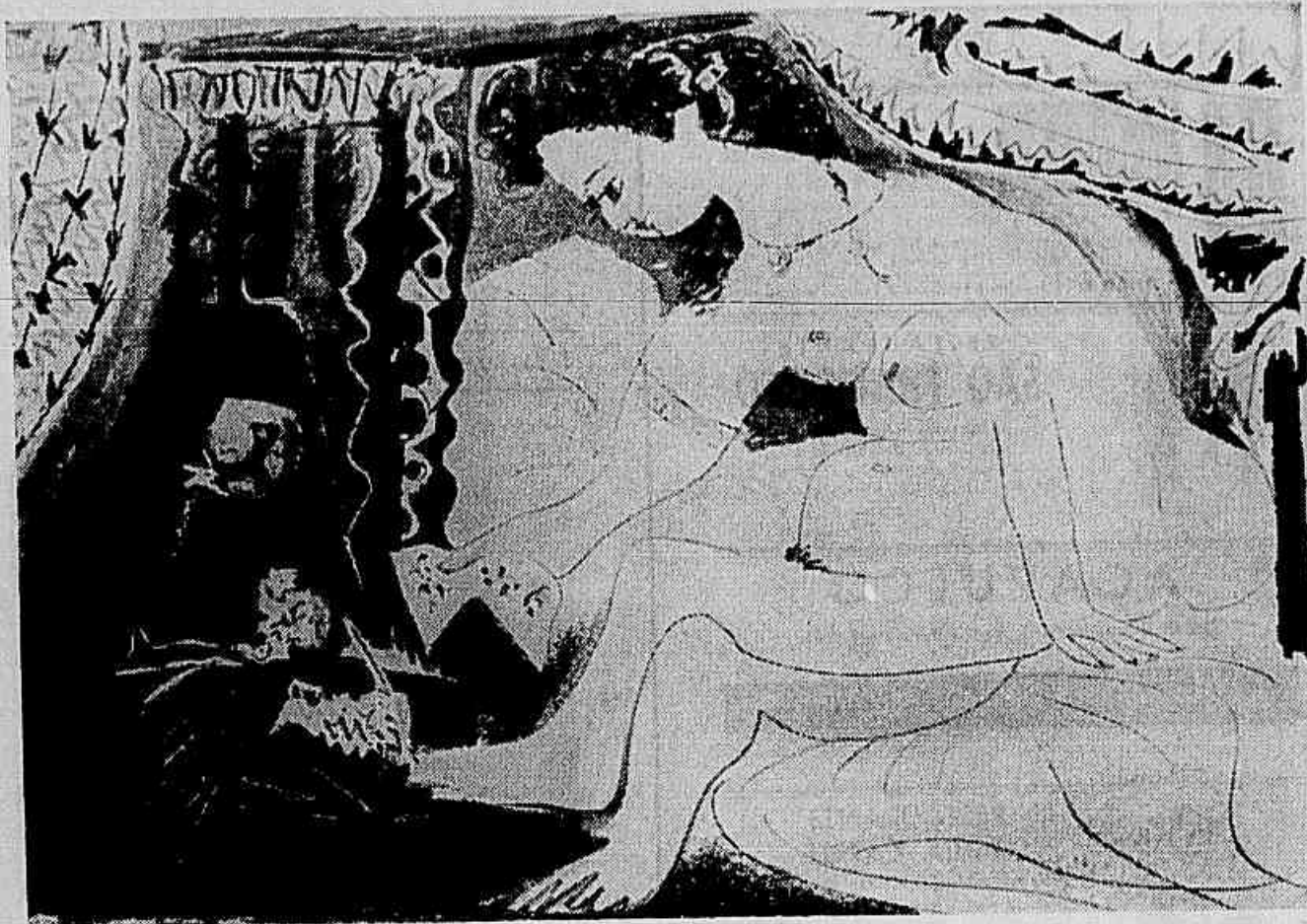
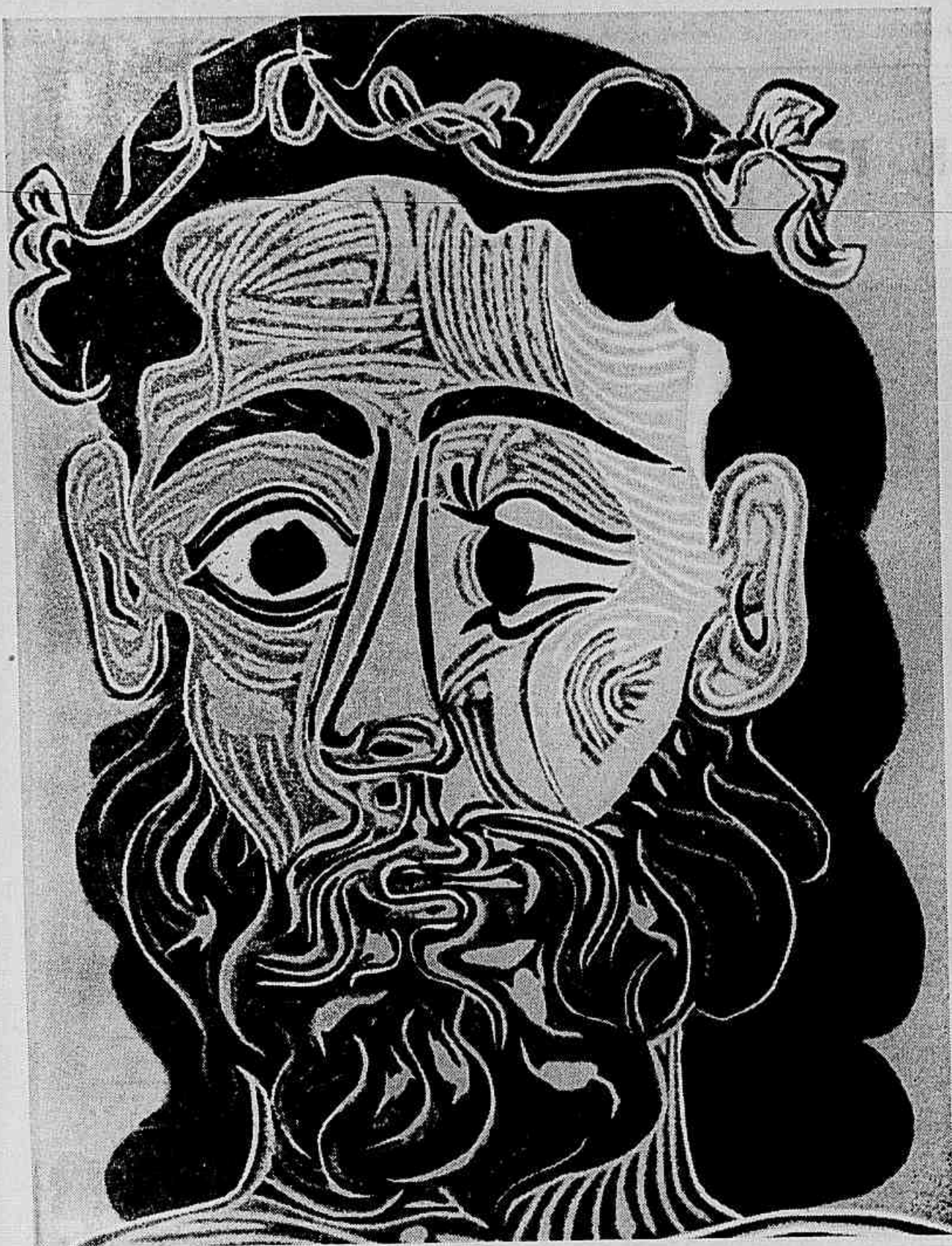
Divórcio à Americana

JOE FLYNN - SHELLEY BERMAN - MARTIN GABEL

LEE GRANT - PAT COLLINS - TOM BOSLEY

LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO LUIZ SEVERIANO RIBEIRO

HOJE IMPERIO LEBLON CARIOCA



6.3.61. II

Picasso

A ETERNA JUVENTUDE DE PICASSO

WALMIR AYALA

A partir de hoje a Galeria Relêvo, em Copacabana, estará apresentando uma exposição com gravuras de Picasso, em tiragens limitadas, todas assinadas, em um contato vivo com um dos espíritos mais inquietos deste século.

É incrível a distância a que estamos dos altos momentos da criação artística em todos os tempos, as dificuldades de acesso às produções que realmente justificam e explicam a condição humana, seu trânsito, grandeza e martírio. Mesmo no nosso tempo, com os homens do nosso tempo, os que respiram conosco a contemporaneidade e cuja interpretação nos aproximaria com mais segurança de um conceito de paz, justiça e dignidade. Por isso é importante ver a exposição de gravuras de Picasso que hoje se inaugura na Galeria Relêvo (Copacabana, 252). Gravuras em tiragens limitadas, todas assinadas e cue, embora parcialmente, nos podem dar este contato vivo e contagiante com um dos espíritos mais inquietos e poderosos do nosso século.

Alguns copistas nativos, da dimensão da sua insignificância, andaram querendo depreciar Picasso. Como se isto fosse possível. Mas é perigosa, num país como o nosso em que a incultura e o despreparo popular autorizam a palavra a indivíduos tais, a infiltração nos desavisados, de conceitos absurdos como o de que Picasso não sabe desenhar por isso pinta assim, e outros. Além do primarismo, se alia a isso o mau caráter, inveja, a frustração de quem o emitiu, e cujo nome não cito para não colaborar neste tipo de publicidade preparada pela atrofiação

mental de tipos como este, que não tomaram ainda consciência de que já morreram.

Mas vamos a Picasso e comecemos com uma declaração do próprio artista que pode tranquilizar o leitor a respeito do nível técnico da pintura do inventor do cubismo. Visitando uma exposição de desenhos de crianças e adolescentes declarou: "Na idade deles eu desenhava como Rafael, mas foi preciso uma vida toda para aprender a desenhar como eles." Picasso tem uma nostalgia profunda da inocência primeira, daí suas incursões pelas formas das máscaras africanas e primitivas, originando o cubismo que pretendeu uma "reação contra a ilusão ótica, a vontade de criar uma arte endereçada à inteligência, de reduzir a formas simples as árvores, casas, garrafas, compoteiras, bandolins, pacotes de fumo, despojando-os de sua realidade temporária, e representando-os simultaneamente sob diversos ângulos." Abolindo a austeridade, o efeito, o claro-escuro, a cópia fiel, Picasso que levava à perfeição todos os exercícios clássicos que se possa imaginar, explodiu com seu temperamento barroco e quixotesco na verdadeira alegria de criar, na inspiração pura e embriagante do jogo. Estava aí a semente, genialmente plantada, de todas as vanguardas contemporâneas.

Pablo Ruiz Blasco Picasso nasceu em Málaga em 1881. Aos treze anos pintou as primeiras telas. Seu pai, velho pintor, abandonou os pincéis depois de ver o que o filho fazia. Em 1895 representava a Escola de Belas-Artes de Barcelona. Em 1897 comparece com uma grande tela naturalista à Exposição de Belas-Artes de Madrid e ganha um prêmio. Frequentava então a boêmia artística de Barcelona e era um autêntico e próspero sucesso nacional. Resolve então começar tudo de novo transferindo-se para Paris em 1900. Quatro anos de dificuldades, exposições sem sucesso, mas já o olho clínico dos *marchands* pousando sobre o jovem espanhol.

Em 1905 o poeta Guillaume Apollinaire torna-se seu defensor. Em 1908 encontra Braque com quem deflagra o movimento cubista. A esta altura já era amigo de Rousseau, Matisse, Derain, Gertrude Stein e já encontrara Kahnweiler, que seria seu principal *marchand*. A partir daí sua vida é uma ininterrupta ascensão, da qual não se pode excluir a inquietação, a renovação, a capacidade e o gosto de recomençar, de ser jovem cada dia. Revolucionário na arte, na vida e na política, o estacionamento era-lhe insuportável. Assim escreveu teatro, ensaios, pintou, esculpiu, gravou, fez cerâmica, cenografia, colagem, expressou-se enfim sob todas as formas, com

competência profissional e raro gênio inventivo. "Copiar os outros é necessário, diz ele, copiar-se a si mesmo é que é trágico."

ESTAR VIVO

Aos pinceladores de alfombra e meia-luz, aos veludosos mumificados e a todos aqueles que ouviram a palavra destes e se impressionaram, ingenuamente, acreditando no falso ruído de sua voz de além-túmulo, queremos deixar aqui a palavra de Picasso, encerrando este artigo. E a todos que estão vivos e de coração transitável, deixamos o convite para a exposição de gravuras de Picasso na Galeria Relêvo, na esperança de que possamos ainda ver maiores exposições deste artista, essencial para a compreensão de nosso tempo e sua problemática visual.

Picasso disse: "Eu me comporto com a minha pintura como me comporto com as coisas. Eu faço uma janela como olho através de uma janela. Se esta janela aberta não está bem no meu quadro, eu puxo a cortina e a fecho como teria feito no meu quarto. É preciso agir com a pintura como na vida, diretamente. Bem entendido, a pintura tem suas convenções, o que é indispensável ter em conta, pois não se pode fazer de outra forma. Por esta razão é preciso ter constantemente sob os olhos a presença da vida."



FRANCISCO XAVIER — Vdo. VENDO 2 casas c/ 2 qtos., etc. Atenc., a 28. Rua Nery, 765. Trf. 52-0071 e/ n.º 670.

VENDO na Pedra de Guaratiba, ótimo terreno via 12x30, próximo praça e junto à Rodovia Rio-Sinica. Tratar telef. 45-9918.

VENDO área com 194 lotes em Bangu, frente para estrada Água Branca e Av. Brasil, todos os terrenos estão aprovados (Água, luz, água), trf. 36-5697 ou 37-1924. CRECI 497.

VENDE-SE uma casa grande, Rua Elize de Albuquerque, n.º 65, Todas as Santos, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro e jardim. Entrada para carro.

VENDE-SE no Meier, ap. 2 qts., livr., coz., banh., Rua Galdino Plamendi, 124 ex. 201, fundos. Tel.: 29-0887. Sma 22.000. Aceito oferta.

LEOPOLDINA

APARTAMENTOS — V. Penha, 1 e 2 qtos., s/ coz., banh., áreas. Entr. 6.000 prest. 180, 250. Traf. Rua S. João Guillerbo, 14-B — V. Penha, Leo. Blida — telefone 91-2144. CRECI 787. Bebiemo, diário.

VENDE-SE um imóvel pl. 16 000 — Antônio Vargas, 25 — Pinda. Trf. Rua Amélia n. 135 — tel. 201, depois das 15 h.

VENDO 1 casa com 2 qtos., 2 banhs., construída em lote comercial de 551 m², fração com o proprietário no total de 8 at 17 horas na Estrada da Água Branca, esquina da Rua Visconde Joaquim Pirajá em Bangu.

era só o que fa em ipan

* uma agência do .

Já está funcionando e oferecendo ao pessoal de Ipanema também: um posto de serviço que vende o JB do dia.

HORÁRIO
De Segunda às Sextas-feiras —
Aos Sábados — das 8,00 às 11,00

Agência Ipanema do J

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611
LOJA C PERTINHO DO JARDIM
DE ALLAH E DA TV EXCELSIOR.
QUASE ESQUINA DO BAR VINTE.

[illegible][illegible][illegible]

● EMPREGOS ● SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PINTORES — Precisa-se para pintura a pistola. Apresentar-se Av. Itacoatiara, 1713, das 7 às 17 h. Bonsucesso.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se de meios-empregado — Avenida Itacoatiara n. 757 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de pintor de pistola — Tratar na Rua Francisco Eugênio, 196-A — São Cristóvão.

PINTOR DE AUTOMÓVEIS — Precisa-se de um com prática e referências. Apresentar-se na Av. Alameda da Saúde, 302-304.

PINTOR PARA AUTOS — Precisa-se na Rua Condor, 949 — Parada de Lucas.

PINTOR — Precisa-se de pintor competente, que saiba misturar tinta para automóveis. Tratar na Av. Salvador de Sá, 51.

PRECISA-SE de um ferreiro — Av. dos Italianos n. 1.291 — C. Niterói. Salário a tratar.

DIVERSOS

ANOTADOR de produção. Precisa-se. Rua Malinche, 88 e 88-A, Jacarézinho.

AJUDANTE DE ALMOXARIFADO — Indústria em franco progresso precisa de elemento com prática comprovada, semana de 5 dias. Apresentação na Rua Alameda, 179 — Olaria.

CAIXEIRO ciclista precisa-se com prática tinteira com referências. Praça 11 de Junho, 266.

CORTADORES — Aceite prática, com prática. Tratar R. Barão de Iguaçu n. 144, Praça da Bandeira.

CAPOQUEIROS para meios-fios, parafusos, precisamos 1. Vitor Penteado 161. Final ônibus 247, Rua Camarista Meier. Tratar com Chico.

CAIXEIRO — Se serve com prática de caixa, na Rua Major Fonseca, 50 — São Cristóvão.

CENTRO DE ORIENTAÇÃO E RE-EDUCAÇÃO FAMILIAR — em fase de organização — necessita de assistentes sociais, psicólogos, médicos, recreadores e professores que desejem colaborar — gratificadamente. Preferência — Jovens dinâmicos e casados. Horário de atendimento pela colaboradora — Cartas com detalhes p/ o número 205 126, na portaria deste jornal.

COBRADORES PARA ONIBUS — Apresentando atestado de antecedentes — carteira de saúde e conclusão de curso primário. Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

DISCOTECA/RAIO — Conhecendo discos, precisa-se morando na Z. Sul, não pode ter outro emprego. Rua Saint Roman, 142 — Povo bem.

ENCARREGADO — Casa de Saúde, precisa-se até 35 anos, q. tenha prática, durma no emprego. Salário 250.000. Tratar L. Calisto, 5, 2.º, sala 210, conveniência de 14 às 19 horas. N. B. Não se atende por telefone.

ENCARREGADO para obras de pavimentação e tetraplegagem — A. Emp. Nordeste de Engenharia precisa de um encarregado com prática. Tratar na Estrada Vigário Geral 2.490, Vig. Geral.

EMPREGADO — Precisa-se para limpeza e pequena entrega, também: ler e escrever. Trabalho diário, 25 a 30 anos. Tratar na Rua Padre I. 7, gr. 902, Sr. Vagner, das 14 às 18 horas.

ENCARREGADO — Para Casa de Saúde — Precisa-se até 35 anos, q. tenha prática, durma no emprego. Salário 250.000 na Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

GERENTE para restaurante ou bar, sem experiência, boa aparência, longa prática. Recado por favor tel. 32-6264, Sr. Corrala.

LUBRIFICADORES e lavadores, precisa-se de bom conhecimento na linha Vaux. Tratar hoje munidos de documentos R. General Reza 598 — Illica.

ALOCAS — Precisa-se com curso químico ou científico para serviços de laboratório. Pagas-se inicial de NCr\$ 180.00. Apresentar-se Rua Prêl. Olímpio de Melo, 1511 s/ 202. São Cristóvão. Não se atende por telefone.

ALOCAS E SERVIÇOS — Meio expediente. NCr\$ 200.00. Serviço Promocional das Emissores de TV, Rua Rua Senador Dantas, 117, sala 608.

ALOCA — P. serv. interno e externo em Editora — Exigem-se apresentação, desembarque, p/ f. e conhecimento e subúrbio. Sal. até NCr\$ 360.00. Hoje, das 8 às 16 horas, na Rua São Luís Gonzaga n. 2.033. Ao lado do Cabalheiro.

MECANICO PARA MAQUINAS de somar e calcular, com experiência comprovada. Ordenado e comissões. Av. Pres. Vargas, 417-A, sala 1.902.

MECANICO de refrigeração. Precisa-se Av. Ataulfo de Paiva 1174, sala 14 — Leblon. Colocação imediata.

ENCARREGADO — Para Casa de Saúde — Precisa-se até 35 anos, q. tenha prática, durma no emprego. Salário 250.000 na Rua Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

PORTEIRO p/ indústria, ci. prat. altura, desembarque e aparência. Tratar Av. Copacabana, 690 — 6.º andar.

PRECISA-SE rapaz até 16 anos, de boa aparência, para coqueiro. Rua São Clemente, 172, Botafogo.

PRECISA-SE para limpeza em restaurante de um homem ativo e com prática da limpeza durante a noite. Só serve pessoas trabalhadoras e que não ocupem outro emprego. É necessário trazer cartas e referências de casas onde tenha trabalhado. Tratar no Restaurante da Rodoviária, Av. Francisco Bittello, 1, 2.º pav.

PRECISA-SE ajudante de confeiteiro com prática na Rua Voluntários da Pátria 318, Botafogo.

PRECISA-SE rapaz para limpeza e entregas com prática de bicicleta, na Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

PRECISA-SE de rapaz para apagar encomendas. Tratar na R. dos Inválidos, 171, v. 4 — 1.º and.

PRECISA-SE um ajudante de fono — Padaria Rio Comprido. Rua Artistas Lobo 244.

PRECISA-SE um garoto até 16 anos para entregas em padaria. Rua Artistas Lobo 244, Rio Comprido.

PADARIA — Precisa-se ajudante noturno c/ prática cilíndrica. Rua Santiago, 147 — Pêra.

PORTEIRO — Para prédio residencial, prática mínima 10 anos, casado sem filhos, motorista. Dá-se moradia, luz e gás e salário mínimo. Comparecer Rua Santa Clara, 112, entre 12 e 14 horas ou 20 às 21 horas.

PRECISA-SE de moça para disciplina em colégio. Tratar na Rua Leopoldina Régio, 302 — Olaria.

PRECISA-SE aprendiz menor de oitavas, com cu em prática, na Rua Washington Luís, 104-A.

PRECISA-SE de um marítimo com prática Henrique Dumont — Av. Henriques Dumont, 110-B.

PRECISA-SE de 1 ajudante forno, 1 fornoiro. Av. N. S. Copacabana n. 226-A.

PADARIA precisa com prática 1 coqueiro, 1 cilíndrica, 1 moça para balcão, 1 ajudante de confeiteiro, 1 ajudante forno. Rua das Laranjeiras 251.

PADARIA — Precisa-se com prática. Ótimo salário. Rua Aquidauana, n.º 994.

PADARIA — Precisa. Ajudante de mesa e coqueiro. Rua Teófilo Otoni, 137-B.

PRECISA-SE de um fornoiro. Rua São Cristóvão.

PRECISA-SE CILINDRISTA de padaria, que saiba pufar dobra e palhetar; é para serviço misto, na Rua Felício Freire, 562-A; Panificação Infantil, Ramo.

VIDRACEIRO — Precisa-se de um na Av. Pres. Vargas n. 1.878.

Arrumadeira

Precisa-se para família de alto tratamento, com prática de pelo menos dois anos em casa de família, de preferência portuguesa. Ordenado ... NCr\$ 160.00. Apresentar-se à Rua Marques de São Vicente, 476 — 2.º portão. Exigem-se referências.

Babá

Precisa-se de Babá para duas crianças de 3 e 6 anos. Paga-se referência de pelo menos 1 ano de casa. Paga-se muito bem. Av. Rui Barbosa, 460 ap. 601. Tel. 25-4997.

Copeiro

Precisa-se para família de alto tratamento, com prática de pelo menos dois anos em casa de família. Exigem-se referências. Ordenado NCr\$ 300.00. Apresentar-se à Rua Marques de São Vicente, 476 — 2.º portão.

Chefe de armazém

Precisa-se em Empresa de Transportes que já tenha exercido o mesmo cargo em função anterior. Rua Sarg. Silva Nunes, 144 — Bonsucesso, falar c/ Sr. Coimbra, depois das 8 hs.

Casal

Precisa-se para casa de família na Zona Sul. Ela cozinheira, ele faxineiro. Ambos NCr\$ 200.00. Telefonar por favor para 26-8961.

Datilógrafa

Precisa-se com prática para Cartório maior e tenha o mínimo o ginásio. Tratar 1.º Ofício em Nova Iguaçu. Rua Getúlio Vargas, 22 — Tel. 2172.

Estofadores

Precisa-se, para fábrica estofados, com prática, paga-se bem, admissão imediata. Rua Carlos Seidl, 261 — Caju.

Estudante de Direito

Admite-se rapaz para Dep. Jurídico, até 2a. série. Salário 350, favor só se apresentar dentro do limite acima. Almirante Barroso, 61307.

Ferramenteiro

Precisa-se com prática para ferramentas de corte. Tratar à Estrada Vicente de Carvalho, n. 1530.

Inspetor de vendas

COMPANHIA PALERMONT INDUSTRIAL necessita para a Filial da GUANABARA. É imprescindível ter experiência de campo e conhecer os ramos de perfumaria ou produtos farmacêuticos. Salário 700.000, com possibilidade de ser motorizado. Cartas com "CURRICULUM VITAE" para a portaria deste Jornal, sob o n.º 205212.

Môças

Boa aparência, maiores de 18 anos para serviço de Relações Públicas, ginas, completo, bom ordenado, tempo integral. Tr. c/ Srta. Marilza à Estr. do Portela, 29, s/ 305 — Madureira.

Mecânico refrigeração

Precisamos de um a Praça Onze de Junho, 437 — Lapa.

Moça

Precisa-se de boa aparência e prática em Caixa de loja — Rua Siqueira Campos, 72-A.

Moça

Precisa-se de boa aparência e prática em caixa de loja — Rua Voluntários da Pátria, 350.

Auxiliar de Contabilidade

Admite-se um inclusive com conhecimento de Departamento Pessoal.

Apresentar-se com documentos e referências. Av. Rio Branco, 123 — 15.º andar. 1512 — Horário 8 às 10 horas.

Mecânico

Necessita-se para manutenção de máquinas de litografia. Procurar o Sr. Emilio, a Rua Itapiru, 1163.

CONTROLADOR

Admitimos Controlador com formação em nível superior, que possua sólidos conhecimentos Contábeis e de Finanças, além de Legislação Fiscal e Economia.

Exigimos perfeito domínio do Português e do Inglês (falado e escrito) e experiência mínima de 5 anos no exercício do cargo.

Somos um Grupo de Empresas, operando no Brasil e no Exterior, que oferece excelentes perspectivas.

Envie-nos seu "curriculum vitae" com pretensões salariais, para a portaria deste Jornal, sob o n.º P-42132. (P)

CONTADOR

Indústria internacional procura profissional competente para chefiar seu departamento de contabilidade.

Qualificações necessárias:

- curso superior de contabilidade;
- curso superior de contabilidade;
- conhecimentos sobre legislação fiscal;
- capacidade de supervisão;
- experiência nesse setor de atividade, no mínimo 3 anos;
- conhecimentos da língua inglesa.

O cargo oferece efetivas possibilidades de progresso.

As bases de remuneração são atrativas e incluem assistência médica e educacional.

Os interessados deverão escrever, incluindo "curriculum vitae", para a portaria deste Jornal, sob o número P-42115. Todas as informações serão tratadas em caráter estritamente confidencial. (P)

ESPECIALISTA EM IMPOSTOS

Grupo de Empresas, com atuação nacional e internacional, admite Especialista em Impostos, que possua as seguintes características:

- Instrução: superior
- Experiência: mínima de 4 anos na especialidade
- Conhecimentos: Contabilidade, Finanças, Legislação Fiscal, Economia.
- Idiomas: perfeito domínio de Português e Inglês (falado e escrito).

Os interessados deverão encaminhar "curriculum vitae" para a portaria deste Jornal sob o n.º P-42120 indicando pretensões salariais. (P)

ELEVADORES
SCHINDLER DO BRASIL S. A.

TORNEIROS MECÂNICOS — TORNEIROS REVÓLVER
RETIFICADORES — FRESADORES
SERRALHEIROS — SOLDADORES
MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
MECÂNICO DE ELEVADOR

Oferece: Salário compensador; bom ambiente de trabalho; refeitório no local; semana de 5 dias.

Os candidatos deverão apresentar em nosso Departamento de Pessoal (Sr. Agostinho), na Av. Pedro II, 329, das 8,00 às 17 horas. (P)

Secretária executiva

Admite-se uma com experiência comprovada e exímia datilógrafa. Paga-se bem, semana de 5 dias. Apresentar-se com curriculum vitae e fotografia na Av. Rio Branco, 123 — 15.º andar, s/ 1.512 — Horário 8 às 10 horas. (P)

Vendedor

Fábrica de bebidas precisa, com prática. Rua Lobo Júnior, 1513, fundos.

Vendedores

(Artigos Elétricos) Precisa-se 5 elementos para a praça e cidades satélites, para venda de produto novidade e de grande aceitação. Entrevistas c/ Sr. Fred no Largo S. Francisco, 26, s/ 1209. (P)

Vigia

Precisa-se de um com referências. Tratar à Rua Santo Cristo, 287.

Aux. escritório

Rapaz, para cargo inicial, que escreva a máquina e tenha instrução secundária. Av. Brasil, 7901. (P)

Auxiliar de escritório

ORWEC — QUÍMICA E METALURGIA LTDA. admite RAPAZ com conhecimentos de **apontamento de horas de trabalho e requisição de material**. Semana de 5 dias. Apresentar-se na RUA GENERAL GURJÃO, 326 — Caju. (P)

Conferente de desenho de concreto armado

Precisa-se para cargo de futuro. Salário de acordo com a capacidade. Apresentar-se quinta-feira (dia 8/8) das 9 às 18 hs., à Rua Luiz Coufinho Cavalcanti n.º 95 — Guadalupe (defronte à Remington na Av. Brasil). — Tel.: 52-8292 — 32-9743.

Correspondente em português

Precisa-se de um com prática de correspondência comercial. Cartas para a portaria deste jornal sob o n.º 203 875, dando nome, idade, estado civil e experiência e pretensões de salário.

Datilógrafa

Precisa-se com prática de arquivo. Tratar à Avenida Guilherme Maxwell, 361 — Bonsucesso.

REPRESENTANTES DE VENDAS

- EXIGIMOS:**
- Boa apresentação
 - Instrução de nível secundário ou equivalente
 - Idade entre 21 e 35 anos
 - Experiência anterior em vendas (desejável, mas não imprescindível)
 - Características de personalidade para vendas de alto nível

Os interessados devem apresentar-se munidos de uma foto 3x4 às

LISTAS TELEFÔNICAS BRASILEIRAS S/A
PÁGINAS AMARELAS

Av. Rio Branco, 138 — 16.º andar — Sr. Requião (P)

OFERECIMOS:

- Treinamento remunerado
- Constante orientação e acompanhamento
- Adiantamento mensal por conta de comissões na base de NCr\$... 1.500,00
- Reais possibilidades de desenvolvimento profissional
- Amplios benefícios adicionais (seguro de vida em grupo, assistência médica inclusive para dependentes etc)



SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO

Necessitamos de 2 rapazes ou moças com prática de escritório redação própria e datilografia, preferentemente com 2.º ciclo de instrução.

OFERECIMOS:

- SEMANA DE 5 DIAS
- ASSISTÊNCIA MÉDICA
- RESTAURANTE NO LOCAL DE TRABALHO
- SEGURO DE VIDA EM GRUPO ETC.

Você poderá ser entrevistado (a) amanhã, sexta-feira, pelo nosso Departamento de Relações Internas, na Av. Brasil, 7.200 — no horário de 8 às 10 ou 15 às 17 horas. (P)

Traçador

(para estruturas metálicas)

FERJARO S.A. admite com experiência comprovada.

Apresentar-se na RUA CARLOS SEIDL, 752 — Caju. (P)

Vendedores (as)

Precisa-se para iniciar um plano altamente facilitado, registrados ou autônomos, pede-se boa apresentação e referências, negócio de alta rentabilidade. Tratar com Sr. Cardona, Av. Pres. Vargas, 417-A, 14.º G.1406/7.

Vendedor

Precisa-se para impressos em alto nível. Não é necessário ter conhecimento do ramo. Dar-se preferência a quem possua conhecimento de inglês. Salário fixo e comissões.
Papeleria Paul Nathan Artes Gráficas Ltda. — Rua Alvaro Alvim, 33/37, 1.º andar — Tratar das 8h30m às 9h30m — das 16 às 17 horas.

Vendedores

Precisa-se com prática comércio varejista e atacadista para produtos alimentícios de classe para ganhar NCr\$ 1 000,00. Procurar na Av. Graça Aranha, 19 — Gr. 1 004, das 9,00 às 12,00 horas.

Vendedores

Você ainda está vendendo papel frio? Venha vender o da SAVIP que está queimando. Você vai trabalhar numa nova loja que vamos abrir no seu próprio bairro. Aceitamos vend. prof. p/ lojas na GB, Subur. e Cidades do E. do Rio. Venha ganhar milhões. SAVIPAO É CARRO NA MÃO.
Rua México, 158, gr. 304 — Sr. BLANCO. (P)

Vendedores (as)

Empresa em expansão, oferece oportunidade a rapazes, moças, funcionários, professores, etc. serviço fácil e agradável, mercadoria de ótima aceitação possibilidades de NCr\$ 600,00 mensais.
Exigimos boa apresentação, cultura, dinamismo e idoneidade.
Rua da Ailânge, 98, conjunto 603/4 — Prof. JOSÉ — das 9 às 12 e 14 às 17 horas. (P)

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AUTOCLAVE para trabalhar com energia elétrica, casa de saúde está interessada em comprar uma. Tratar pelo telefone 46-9862, com o Sr. Moraes.

ADVOCACIA — Dr. Fernando Matos Azeite, Av. Graça Aranha, 19, 2.º andar, grupo 203. Tel. 42-0414 e 23-7232.

ADVOCADO E ESTUD. DIREITO — Precisa-se c/ exp. forense mínima 2 anos, redação própria e boa datilografia. Exp. das 11 às 17 h. Cartas para a portaria deste Jornal sob o n.º 203 925.

CONTADOR — Aceita escritas avulsas, R. Conde de Bonfim, 369 — Gr. 605 — Tel.: 34-8736 das 8 às 12 e 29-3468 das 13 em diante.

CONTABILIDADE e serv. de despesa — Escritório Vancos, Rua Conde de Bonfim, 369-409 — Tel. 34-1121.

DETECTIVE FERNANDES — Método modernos. Máximo sigilo e amplas referências. Atende a domicílio. Tel. 45-5141.

DESPESAS E DESQUITES — Consultoria grátis honorários módicos. 30 anos de prática — Tel.: 32-3926 — Dr. Costa.

ESCRITÓRIO CONTÁBIL — Orientação fiscal, escritas avulsas, legalização de firmas, etc. Rua Alvaro Alvim, 24, sala 505-A — Telefones 42-1347 (MARIO).

ENG. CREA — Aceita respostas avulsas, R. Conde de Bonfim, 369 — Gr. 605 — Tel. 34-8736.

REGISTRO DE FIRMAS — Em 15 dias. Contrato, Distrito, Alameda, assinaturas fiscais, escritas avulsas e demais serviços. Telef. 43-7270.

TIPIST — With available time to offer your services for copies. Please telephone for 52-1977 of 2 to 4 o'clock p. m. Mr. Orlando.

Detetives

EVANGELISTA & SILVA

Investigações particulares em geral, inclusive flagrantes. Tel. 42-2667. Rua Alcindo Guanabara n. 24, sala 702.

Doenças sexuais.

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Torres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Relax-A — Cizor

Aparelho de massagem. Vendo um com pouco uso. Tratar pelo tel. 47-2728.

DESENHISTAS

DESENHISTA — Precisa-se para expediente integral. Tratar na Pan Americana de Engenharia, na Av. Nilo Peçanha 26, 13.º andar no horário de 9 às 11.

DESENHISTA arquitetura p/ firma Laranjeiras, prática, 400-500, trazer carteira. Av. R. Branco, 151 — Lapa, s/09.

DESENHISTA — Precisa-se na R. Contrato, Distrito, Alameda, 111, Gr. 2006-B. Escritório de Engenharia Elétrica.

DIVERSOS
LUSTRA qualquer estilo de móveis, piano, armários, etc. Trabalho perfeito por preços razoáveis. 30-5546. Sr. Elton.

Você quer importar?

Coloca sua equipe técnica à disposição das firmas nacionais e estrangeiras que desejam operar no comércio de importação e exportação.
Bambarr Comércio e Representações — Escritório Comercial — Rua México, 119, gr. 302 — Tel. 22-2591. CGC 33.704.776 — FRII-326.036-00.

KARMANN-GHIA, ótimo estado de conservação, 2.000 de entrada, restante longo prazo. Mariz e Barros, 821.

KOMBI 60 pronto para trabalhar, novo, troco, facillito, Rua Mariz e Barros, 821.

KARMANN-GHIA 67 vermelho, novo, troco, facillito, Rua Mariz e Barros, 821.

KARMANN-GHIA 65, Vermelho, c. rádio, super novo, mecânica nova, barato ou troco, Rua Mariz e Barros, 821.

KOMBI 1964 — Super J6, mecânica excelente, Auto-Prato vendendo com 2.000 na mão, prestações de 265 sem reajuste ou qualquer outro critério. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel. 38-1135.

KARMANN-GHIA 62 — Entrada 1.000, saldo em 24 meses. Revisado com seguro. Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KARMANN-GHIA 1965, o mais novo do Rio, mecânica excelente, entrada de 3.000, saldo facilitado. Acetate troco, Rua Mariz e Barros, 821.

KOMBI 61 — Furgão, vendendo ou troco por carro. Telefone 22-9408. Hóie.

KOMBI 1964-64, Standard, semi-novo, equipado, excelente, cas, dop volte à vista ou financiamento em 24 meses. R. Mariz e Barros, 126.

KOMBI FURGÃO, 1964, Seminovo, equipada para 16, todo novo, troco imediato. Facillito até 25 meses e seu critério. Rua Mariz e Barros, 126.

KOMBI 65 e 66 — Entrada 1.000, saldo em 24 meses. — Revisado com seguro. — Pronta entrega. AG. COPACAR. Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI 61 — Em ótimo estado, pintura nova, mecânica, o qual quer para fin. c. 1.000.000. Rua São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 63 — Em excelente estado, de conserto, mecânica excelente, troco, facillito c. 1.000. R. Gonzaga Bastos, 20 (construção do Rio de Janeiro).

KOMBI 1963 de luxo em ótimo estado, vendendo, acetate troco, Rua V. de São José, 18.

KARMANN-GHIA 64 — Equipado, c. rádio, capos etc., suleto a qualquer preço, troco, facillito c. 1.000. R. São Francisco Xavier, 189. Até 20 horas.

KOMBI 63, 64 e 65 — Financiamos em 24 meses. Garantia 4 mil km, entrega imediata com seguro total. Todos equipados com toca-fitas e rádio. Compre este carro e concorra a um Volks Zero km de graça. EMA AUTOMOVEIS — R. Mariz e Barros, 1107. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Riachuelo, 136. Av. Mem de Sá, 14. Junto R. Passeio, R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

KOMBI 1964 — Vendo em excelente estado de conservação. Tel. 52-1844.

KOMBI 62 — Particular vende o c. de serviço, garantia, licença, 68 e segue c. de serviço, troco, 2.500 em 14. prest. 250. e sete de Março, 69. Bonfins.

KARMANN-GHIA 65 — Vendo o mais novo do Rio, superequipado, Rua Senador Vergueiro, 172.

KOMBI 66 — Ótimo estado geral, vendendo ou troco, carro nacional, prnt. Simca, R. Pácol, 213. Pichincha, Jacarepaguá.

KARMANN-GHIA 65 — Vermelho, toca-fita, rádio, equipamento completo, muito bonito. R. das Camélias, 259, ap. 305. V. Velouzeiro, após 14 h.

KARMANN-GHIA — Compre a vista, no melhor preço. 62 a 6.400, 63 a 6.800, 64 a 7.600, 65 a 8.000, 66 a 9.500, 67 a 12.000. Rua 24 de Maio, 332, perto Maracanã. Telefone 61-81008. Sr. King.

KOMBI 59/60, estado ótimo, muito bonito, vendendo ou troco. V. de 51 e 65, Karmann-Ghia G. de Oliveira, Rua Barata Ribeiro, 147-A.

KOMBI M. 65 — Vendo urgente motivo de viagem. NCR\$ 5.800. Av. Bras de Pina 1242.

KOMBI 64 — Placa vermelha, vendendo a vista ou troco, uma parte. Av. Bras de Pina 1242.

KOMBI 59 — Ótimo estado, para trazer mecânico, vendendo a vista ou troco, pequena entrada. Rua Mariz e Barros, 147-A.

KOMBI 64 e 65 — Entrada de 1.800,00 c. n. reviso e seguro, saldo em até 30 meses. Sem intermediários. Entrega na hora. AUTO PRAZO. R. Conde Bonfim, 645-B.

KOMBI 61 — Vendo, 3.600,00, entrada 100%. Ver e tratar R. Diamantina, 314. R. Miranda, 200. Eletro, Cuiabá, 62.

KARMANN-GHIA 65 — Espetacular estado de conservação, equipado, 6.500,00. R. Santa Alexandrina, 60. Tel. 48-1241.

KOMBI 61 — Em ótimo estado, NCR\$ 2.600,00 a vista, ao primeiro preço. Rua Lobo Júnior, 179.

KOMBI — Vende-se 1963, 64, A vista, preço 3.900,00. Av. 28 de Setembro, 387-A.

KOMBI 62 — Luxo e Standard. Ent. dentro de suas possibilidades, saldo até 30 meses, c. seguro e revisada. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

KARMANN-GHIA 64 — Uma jóia superequipada, vendendo a vista ou troco, 6.000,00. Rua Mariz e Barros, 126.

KARMANN-GHIA 65 e 66, ambas superequipadas, excelente estado de conservação, troco, facillito, Rua Mariz e Barros, 126.

KOMBI 65 — Em ótimo estado, NCR\$ 3.000,00, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 00, 01, 02, 03, 04, 05, 06, 07, 08, 09, 10,

